sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

DIREITO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

DIREITO

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Jane Severino Nunes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Lucas Augusto de Oliveira Pereira
Marcela Aparecida de Oliveira
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Sumário

APRESENTAÇÃO 8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022 15
1.1 OBJETIVOS 15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO 17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES 21
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 23
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 29
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 30
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 30
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS 31
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 33
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 33
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 36
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 41
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE 41
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 42
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 63
4.2 PERFIL DO COORDENADOR 66
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 78
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA 85
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 86
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 87
5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 91
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 95
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 99
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 99

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 103
5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 107
5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 111
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 115
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 119
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 124
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 124
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 128
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃOacadêmica E GRANDE REGIÃO 133
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 138
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 139
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 139
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE D1E FORMAÇÃO GERAL 141
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 143
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 145
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 146
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 148
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 153
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 153
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO 176
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 190
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES 190
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES 236
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA 256
REFERÊNCIAS 262
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE/2022 264
ANEXOS 271
ANEXO I 272
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 272
ANEXO II 282
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 282

ANEXO III 293
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 293
ANEXO IV 307
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 307
ANEXO V 326
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 326
ANEXO VI 336
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 336
ANEXO VII 374
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA 374
ANEXO VIII 392
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 392
ANEXO IX 433
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 433
ANEXO X 442
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 442
ANEXO XI 447
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ... 447

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022 da área de Direito apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no "Questionário do Estudante" onze questões que abordavam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do

"Questionário do Coordenador de Curso" sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório, (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando–se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar esse relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso, e são insumos avaliativos importantes, que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Administração;

b) Administração Pública;

c) Ciências Contábeis;
d) Ciências Econômicas;
e) Comunicação Social (Jornalismo);
f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
g) Direito;
h) Psicologia;
i) Relações Internacionais;
j) Secretariado Executivo;
k) Serviço Social;
l) Teologia;
m) Turismo.

II Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Comércio Exterior;
b) Tecnologia em Design de Interiores;
c) Tecnologia em Design Gráfico;
d) Tecnologia em Design de Moda;
e) Tecnologia em Gastronomia;
f) Tecnologia em Gestão Comercial;
g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
h) Tecnologia em Gestão Pública;
i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
j) Tecnologia em Gestão Financeira;
k) Tecnologia em Logística;
l) Tecnologia em Marketing;
m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação. (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, tanto aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado quanto aos estudantes habilitados dos cursos superiores de

tecnologia. Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES, até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma online, antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma on-line. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior1.

Estruturalmente, este Relatório Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências, ao longo do texto.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Direito, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo INEP para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Nesse capítulo também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET)/institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino– aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à Categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I) — disponibilizado na íntegra —, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", também foram introduzidas questões numeradas de 1 a 10 em relação a como as IES se adaptaram para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

> Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” – Anexo I – e “Questionário do Coordenador de Curso” – Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI, trazem, respectivamente, a Análise Gráfica das Questões, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova, por quartos de desempenho e grandes regiões” e do “Questionário do Estudante segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes”. Na sequência, no Anexo VII apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes —Anexo VIII e Anexo IX — apresentam: a íntegra da prova de Direito e o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas. O Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo XI trata das ocorrências de atendimento a pessoa com deficiência. (BRASIL, 2015)

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos nesse relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar na reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes, como política voltada Ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); – o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo; e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo INEP, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022.Em um segundo momento, este capítulo apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano – perfil profissional, competências e temas definidos – , em relação aos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

> […] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004)

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

> […] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. (BRASIL, 2004)

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861/2004, "a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis". Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para a realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o INEP baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: "I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação" (INEP, 2022)

A Comissão Assessora de Área de Direito foi instituída pela Portaria n.º 110, de 04 de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Tiago Figueiredo Gonçalves
- Loiane Da Ponte Souza Prado Verbicaro
- Arnaldo Vieira Sousa
- Luciana Caetano Da Silva
- Roberto Baptista Dias Da Silva
- Ana Paula Da Fonseca Rodrigues
- Vivian Cristina Lima López Valle

A mesma Portaria definiu com membros da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas – de Formação Geral e de área de Direito.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Direito – Componente de Conhecimento Específico – estão definidas na Portaria INEP n.º 277, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022). A prova do Enade/2022 aplicada aos estudantes da área de Direito, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um componente específico da área de Direito.

No componente de avaliação da Formação geral, a partir do disposto no art. 5.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

Comprometido com o exercício da cidadania;

I Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

II Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;

III Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação geral, de acordo com o art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;
II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações– problema;
III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;
IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;
V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;
VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;

VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;

VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

I Ética, democracia e cidadania;

II Estado, sociedade e trabalho;

III Educação e desenvolvimento humano e social;

IV Cultura, arte e comunicação;

V Ciência, tecnologia e inovação;

VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII Segurança alimentar e nutricional;

VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;

X Processos de globalização e política internacional;

XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;

XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico– raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;

XII Acessibilidade e inclusão social (INEP, 2022).

No Componente de Conhecimento Específico da área de Direito, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria INEP n.º 284, de 30 de junho de 2022:

I – Analisar o caráter social e sustentável das questões político– econômicas na tomada de decisão;

II – Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;

III – Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade;

IV – Avaliar e emitir parecer técnico na gestão pública;

V – Aplicar princípios e fundamentos técnicos e teóricos interdisciplinares na gestão pública;

VI – Coletar e analisar dados para suporte às funções e às atribuições da gestão pública;

VII – Planejar, implantar, monitorar, avaliar e analisar projetos e programas de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional;

VIII – Utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública;

IX – Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e aos segmentos dos processos de gestão;

X – Desenvolver e aplicar inovações científico– tecnológicas nos processos de gestão pública

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Direito, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Direito, constantes na Resolução CNE/CES n.º 5, de 17 de dezembro de 2018, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características:

I - Generalista, humanista e axiológico na atuação do Direito;

II - Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais;

III - Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais;

IV. Ético no exercício do Direito e na promoção do desenvolvimento da cidadania;

V. Autônomo e dinâmico na condução de sua própria aprendizagem.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Direito, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

I - Antropologia;

II - Sociologia;

III - Psicologia jurídica;

IV - Filosofia do Direito e ética;

V - História do Direito;

]VI - Teoria geral do Direito;

VII - Teoria do estado e ciência política;

VIII - Direito constitucional;

IX - Direito ambiental;

X - Direito administrativo;

XI - Direito tributário;

XII - Direito penal;

XIII - Direito civil;

XIV - Direito econômico e economia política;

XV - Direito empresarial;

XVI - Direito do trabalho;

XVII - Direito internacional;

XVIII - Direitos humanos;

XIX - Direito processual.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da área de Direito do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente de Conhecimento Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional. Nessas duas partes, as questões serão distribuídas da seguinte maneira:

- **Formação geral** (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e 2 discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico** (CE): composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e 3 discursivas.
    - A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada, na qual a parte de Formação Geral responde por 25% e a parte de Conhecimento Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/Daes (INEP, 2022).

O **Componente de Formação geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%; assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- 2 questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais, 60,0% (nota das objetivas) e 40,0%, (nota das discursivas), respectivamente.

O **Componente de Conhecimento Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico; assim, a nota das questões de Conhecimento Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;

- 3 questões discursivas, com 100,0% da nota se referem ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Componente Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico foram então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. A nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2
CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[3]

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo INEP, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.[4] A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

[3] A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2020).

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[5] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

[5] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional[6] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza- se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(FG_{kj} - \overline{FG}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

[6] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

Em que:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(CE_{kj} - \overline{CE}_k\right)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[7], obtendo- se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação geral, utiliza- se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\,\min}{Z_{FG_k}\,\max - Z_{FG_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

[7] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Z_{FG_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

Z_{FG_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\,\min}{Z_{CE_k}\,\max - Z_{CE_k}\,\min} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kJ}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

Z_{CE_k} min é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

Z_{CE_k} max é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do do *j*-ésimo curso (NCkj) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

> para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de "Sem Conceito (SC)" para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do §·9º, do artigo 5º, da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP" (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a "Presente = 555", validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas "Muito fáceis". No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas "Muito difíceis".

Tabela 2.2 – Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por rpb. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão; $\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da Área; S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo

número total de estudantes que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação “Fraco”, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
–	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022, no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Direito contou com 1.260 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Direito

		categoria administrativa		modalidade de oferta	
Grande Região	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	1260 100,0%	163 12,9%	1097 87,1%	1259 99,9%	1 0,1%
CO	141 100,0%	30 21,3%	111 78,7%	141 100,0%	0 0,0%
NE	261 100,0%	58 22,2%	203 77,8%	261 100,0%	0 0,0%
NO	86 100,0%	18 20,9%	68 79,1%	86 100,0%	0 0,0%
SE	524 100,0%	36 6,9%	488 93,1%	524 100,0%	0 0,0%
SUL	248 100,0%	21 8,5%	227 91,5%	247 99,6%	1 0,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 1.097 dos 1.260 cursos de Direito, número correspondente a 87% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 524 cursos, ou 41,5% do total nacional. A região Sul participou com 248 cursos, correspondendo a 19,6% do total de cursos. A região Nordeste participou com 261 cursos (20,7% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 86 dos cursos ou 6,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (22,2%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (93,1%). Na região Sudeste se encontrou a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 488 entre os 1.097 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 79,1% na região Norte, 77,8% na região Nordeste, 78,7% na região Centro-Oeste e 91,5% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 1.259 dos 1.260 – são oferecidos na modalidade presencial.

Os 1.259 cursos (99,9%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 86 na região Norte, 141 na região Centro-Oeste, 247 na região Sul, 261 na região Nordeste e 524 na região Sudeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Direito

		organização acadêmica			
Grande Região	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	1260 100,0%	412 32,7%	324 25,7%	523 41,5%	1 0,1%
CO	141 100,0%	38 27,0%	34 24,1%	69 48,9%	0 0,0%
NE	261 100,0%	67 25,7%	73 28,0%	121 46,4%	0 0,0%
NO	86 100,0%	21 24,4%	21 24,4%	44 51,2%	0 0,0%
SE	524 100,0%	174 33,2%	140 26,7%	210 40,1%	0 0,0%
SUL	248 100,0%	112 45,2%	56 22,6%	79 31,9%	1 0,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Direito por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 1.260 cursos, 523, equivalentes a 41,5% do total, eram

oferecidos em faculdades. As universidades apresentaram 412 cursos (32,7% do total), e os Centros Universitários ofereceram 324 (25,7% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 1 curso, o que corresponde a 0,1% do total de cursos.

Entre as grandes regiões, a Região Sudeste apresentou o quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de organização acadêmica: universidades (174), faculdades (210) e centros universitários (140), quando em comparação às demais regiões.

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

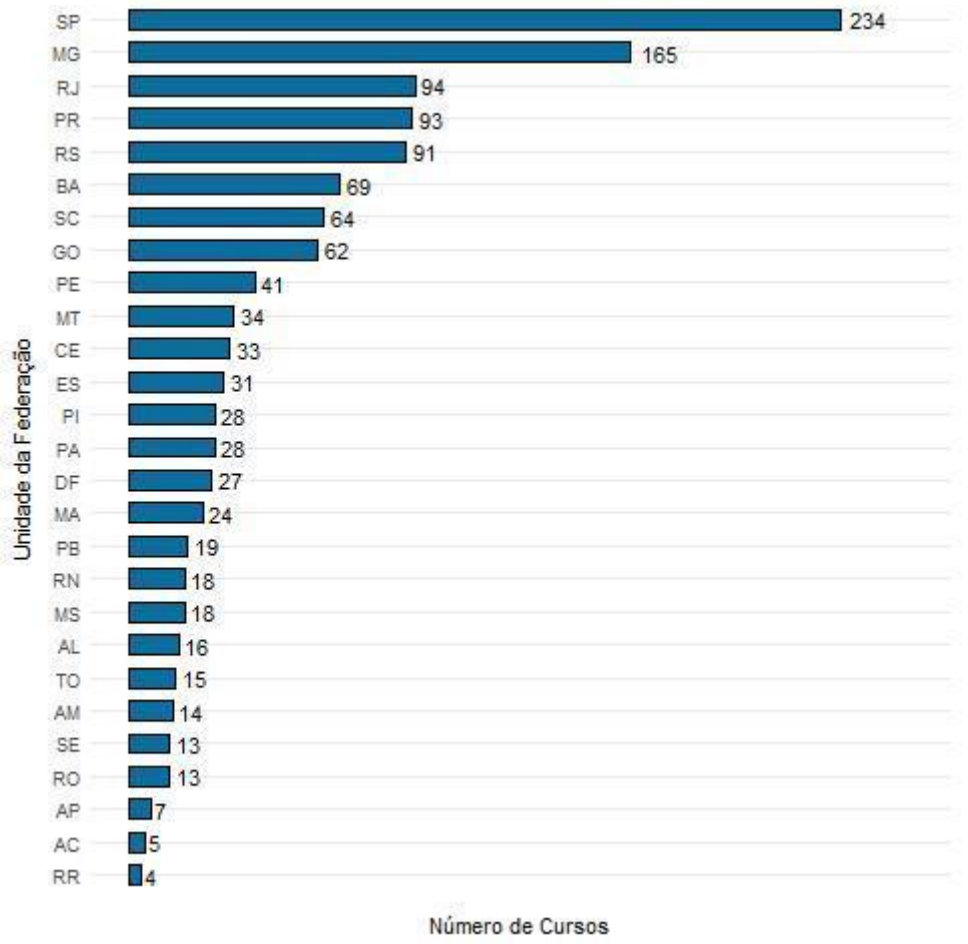


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes por UF – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Direito nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos pelo Rio De Janeiro, pelo Paraná e pelo Rio Grande Do Sul. Os cinco primeiros estados correspondem a 53,7% dos cursos de Direito oferecidos no país, em 2022. No outro extremo, os estados

com menor participação foram Acre e Roraima, com apenas 5 e 4 cursos em cada um desses estados, respectivamente.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A tabela 3.3 apresenta o número de estudantes inscritos e ausentes no Enade 2022, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Direito

			categoria administrativa		modalidade de oferta	
Grande Região	Condição de Presença	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	31.767	4.627	27.140	31.766	1
		100,0%	14,6%	85,4%	100,0%	0,0%
	Presente	105.403	14.069	91.334	105.403	0
		100,0%	13,3%	86,7%	100,0%	0,0%
	% Ausente	23,2%	24,7%	22,9%	23,2%	100,0%
CO	Ausente	3.140	608	2.532	3.140	0
		100,0%	19,4%	80,6%	100,0%	0,0%
	Presente	11.779	1.841	9.938	11.779	0
		100,0%	15,6%	84,4%	100,0%	0,0%
	% Ausente	21,0%	24,8%	20,3%	21,0%	0,0%
NE	Ausente	8.811	1.934	6.877	8.811	0
		100,0%	21,9%	78,1%	100,0%	0,0%
	Presente	20.740	4.370	16.370	20.740	0
		100,0%	21,1%	78,9%	100,0%	0,0%
	% Ausente	29,8%	30,7%	29,6%	29,8%	0,0%
NO	Ausente	2.492	428	2.064	2.492	0
		100,0%	17,2%	82,8%	100,0%	0,0%
	Presente	7.531	1.223	6.308	7.531	0
		100,0%	16,2%	83,8%	100,0%	0,0%
	% Ausente	24,9%	25,9%	24,7%	24,9%	0,0%
SE	Ausente	13.431	1.235	12.196	13.431	0
		100,0%	9,2%	90,8%	100,0%	0,0%
	Presente	48.184	4.735	43.449	48.184	0
		100,0%	9,8%	90,2%	100,0%	0,0%
	% Ausente	21,8%	20,7%	21,9%	21,8%	0,0%
SUL	Ausente	3.893	422	3.471	3.892	1
		100,0%	10,8%	89,2%	100,0%	0,0%
	Presente	17.169	1.900	15.269	17.169	0
		100,0%	11,1%	88,9%	100,0%	0,0%
	% Ausente	18,5%	18,2%	18,5%	18,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, 137.170 estudantes se inscreveram– no Enade 2022, sendo que 105.403 estavam presentes e 31.767 estavam ausentes, o que representou 23,2% de ausências. Do total de inscritos, 99,9993% eram oriundos da modalidade presencial e 0,0007% da modalidade a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (18,5%), e a maior na região Nordeste (29,8%). No que se refere à categoria

administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (24,7%) do que entre os de instituições particulares (22,9%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa– se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (100%) em relação aos estudantes oriundos de cursos presenciais (23,2%).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos (61.615), correspondendo a 44,9% do total nacional.

Na região Nordeste, inscreveram-se 29.551 estudantes, o que corresponde a 21,5%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 78,7% dos inscritos e as instituições públicas, 21,3%. Ao se considerar a modalidade de oferta, todos os estudantes (29.551), cursaram a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 52,6%.

A região Centro-Oeste apresentou 14.919 estudantes inscritos, o que corresponde a 10,9% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada. Considerando-se a modalidade de oferta, todos os estudantes dessa região cursaram a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 29,8%, a maior taxa entre as regiões.

A região Sul apresentou 21.062 inscritos (15,3%), sendo que 15.274 estudavam em instituições privadas.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na área de Direito, com 10.023 inscritos, o que corresponde a 7,3% em termos de Brasil. Destes, 8.372 eram estudantes de instituições privadas, e 1.651 de instituições públicas. Em relação à modalidade de oferta, todos os estudantes (100%) dessa região cursaram a modalidade presencial. O absenteísmo nessa região foi de 24,7%.

A Tabela 3.4 mostra o número e percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Direito

			organização acadêmica			
Grande Região	**Condição de Presença**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil	Ausente	31.767	14.696	9.618	7.442	11
		100,0%	46,3%	30,3%	23,4%	0,0%
	Presente	105.403	46.877	30.051	28.426	49
		100,0%	44,5%	28,5%	27,0%	0,0%
	% Ausente	23,2%	23,9%	24,2%	20,7%	18,3%
CO	Ausente	3.140	1.264	1.008	868	0
		100,0%	40,3%	32,1%	27,6%	0,0%
	Presente	11.779	3.833	4.341	3.605	0
		100,0%	32,5%	36,9%	30,6%	0,0%
	% Ausente	21,0%	24,8%	18,8%	19,4%	0,0%
NE	Ausente	8.811	2.716	3.712	2.383	0
		100,0%	30,8%	42,1%	27,0%	0,0%
	Presente	20.740	7.068	6.985	6.687	0
		100,0%	34,1%	33,7%	32,2%	0,0%
	% Ausente	29,8%	27,8%	34,7%	26,3%	0,0%
NO	Ausente	2.492	650	774	1.068	0
		100,0%	26,1%	31,1%	42,9%	0,0%
	Presente	7.531	1.672	2.487	3.372	0
		100,0%	22,2%	33,0%	44,8%	0,0%
	% Ausente	24,9%	28,0%	23,7%	24,1%	0,0%
SE	Ausente	13.431	8.054	3.072	2.305	0
		100,0%	60,0%	22,9%	17,2%	0,0%
	Presente	48.184	25.073	11.761	11.350	0
		100,0%	52,0%	24,4%	23,6%	0,0%
	% Ausente	21,8%	24,3%	20,7%	16,9%	0,0%
SUL	Ausente	3.893	2.012	1.052	818	11
		100,0%	51,7%	27,0%	21,0%	0,3%
	Presente	17.169	9.231	4.477	3.412	49
		100,0%	53,8%	26,1%	19,9%	0,3%
	% Ausente	18,5%	17,9%	19,0%	19,3%	18,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 137.170 estudantes de Direito inscritos e presentes no exame de 2022, em todo o Brasil, 61.573 (44,9%) estudavam em universidades; 39.669 (28,9%), em centros universitários; 35.868 (26,1%), em faculdades e 60 (0,05%), em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 23,2%. As universidades e os centros universitários apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, o qual correspondeu a 23,9% e 24,2%, respectivamente. Já as faculdades e os CEFET/IF, apresentaram taxa menor, sendo 20,7% para o primeiro tipo de organização acadêmica e 18,3%, para o segundo.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) oriundos de universidades foi a região Sudeste com 33.127 estudantes, o que corresponde a

53,8% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Nordeste, com 9.784 participantes.

Com exceção dos CEFET/IF, a região Sudeste apresentou o maior contingente nas outras organizações acadêmicas, ficando assim distribuída: universidades (33.127), faculdades (13.655) e centros universitários (14.833).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 17.169 participantes (12% do total), 9.231 estavam em universidades; 4.477 estavam em centros universitários, 3.412 estudavam em faculdades e 49 em CEFET/IF, o que corresponde a, respectivamente, 53,8%, 26,1%, 19,9% e 0,3%.

Na região Nordeste, dos 20.740 participantes (15,1% do total), 7.068 (34,1%) estavam em universidades; 6.985 (33,7%) em centros universitários e 6.687 (32,2%) em faculdades.

Dos 11.779 estudantes participantes da região Centro-Oeste (8,6% do total), 33,7% estavam em centros universitários; 34,1% estavam em universidades e 32,2%, em faculdades.

Na região Norte, dos 7.531 participantes (5,4% do total), 1.672 (22,2%) estavam em universidades, 3.372 (44,8%) em faculdades e 2.487 (33%) em centros universitários. Entre as regiões, a que registrou contingente de participantes estudando em CEFET/IF foi a Região Sul com 49 participantes, o que corresponde a 100% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

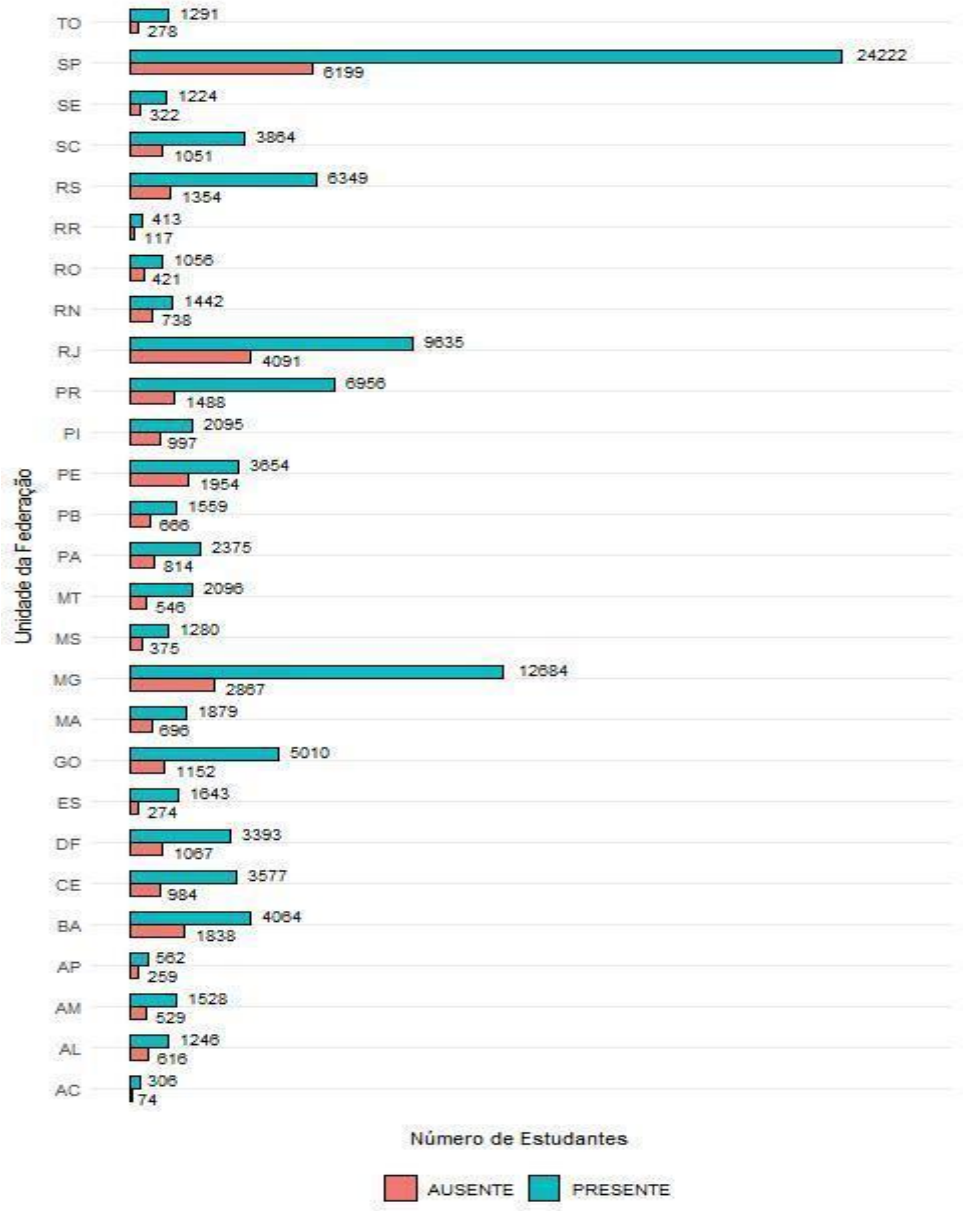


Gráfico 3.2 – UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O percentual de faltas no Brasil na área de Direito, como um todo, foi de 23,1%, mas os valores foram bem diversificados, segundo as UFs. Dentre os estados com maior percentual de ausentes, destacam-se Pernambuco, Alagoas, Piauí e Amapá com 35%, 33%, 31,8% e 31,5%, respectivamente. Os menores percentuais de ausentes foram observados nos estados de Tocantins (17,7%) e Acre (19,7%), ambos abaixo da média nacional para este curso.

CAPÍTULO 4
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Direito, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Direito que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 105.403 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[8]

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio padrão das idades – Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grupo etário	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	48,9%	17,7%	31,2%	–	–	–
Entre 25 a 29 anos	22,6%	10,3%	12,2%	–	–	–
Entre 30 a 34 anos	8,7%	4,4%	4,3%	–	–	–
Entre 35 a 39 anos	6,7%	3,4%	3,3%	–	–	–
Entre 40 a 44 anos	5,4%	2,8%	2,6%	–	–	–
Acima de 45 anos	7,7%	4,4%	3,4%	–	–	–
Total	100,0%	43,0%	57,0%	–	–	–
Média	28,7	30,0	27,7	–	–	–
Desvio-padrão	8,8	9,6	8,0	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Direito eram, em sua maior parte, do sexo feminino, na modalidade presencial (57%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 31,2%, na modalidade presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, todavia no segmento acima de 45 anos a proporção volta a aumentar.

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, na modalidade presencial, foi até 24 anos, com 48,9% do total (17,7% do sexo masculino e 31,2% do sexo feminino).

Em 2022, a média das idades dos concluintes de Direito do sexo masculino na modalidade presencial foi ligeiramente maior do que a do sexo feminino, respectivamente, 30 e 27,7 anos. O desvio-padrão das idades também foi maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino.

[8] Cumpre lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada na subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, em cursos presenciais, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em Modalidade Presencial – Direito

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	55,4%	23,2%	32,2%	40,2%	15,0%	25,2%	59,5%	25,4%	34,0%
Preta	9,2%	4,2%	5,1%	15,2%	6,4%	8,8%	7,6%	3,6%	4,1%
Amarela	1,6%	0,5%	1,1%	1,2%	0,3%	0,9%	1,7%	0,6%	1,1%
Parda	32,0%	14,2%	17,9%	41,0%	17,2%	23,8%	29,6%	13,4%	16,2%
Indígena	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	1,5%	0,7%	0,7%	1,8%	0,7%	1,1%	1,4%	0,7%	0,6%
Total	100,0%	42,9%	57,1%	100,0%	39,9%	60,1%	100,0%	43,8%	56,2%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 55,4% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (23,2% do sexo masculino e 32,2% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda correspondem a 32%. Já os que se declararam de cor preta representam 9,2% (4,2% do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: amarela (1,6%), indígena (0,2%), e 1,5% dos estudantes não declarou sua cor ou raça.

Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardos passa para 41%, sendo superior à proporção de brancos (40,2%). Pretos representam 15,2% e indígenas 0,5%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a distância – Direito

	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Preta	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Amarela	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Parda	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Indígena	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Não quero declarar	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	–	–	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 0% branca, 0% parda, 0% preta, 0% amarela, 0% indígena e 0% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Direito, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	16,0%	5,9%	10,0%	–	–	–
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	26,2%	10,0%	16,2%	–	–	–
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	19,6%	8,3%	11,3%	–	–	–
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	12,7%	5,8%	7,0%	–	–	–
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	13,2%	6,5%	6,7%	–	–	–
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	9,9%	5,2%	4,6%	–	–	–
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	2,5%	1,3%	1,2%	–	–	–
Total	100,0%	42,9%	57,1%	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos presenciais foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), com 26,2% do total (10% para o sexo masculino e 16,2% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários–mínimos), obtém-se o correspondente a 25,6% dos estudantes de cursos presenciais. No oposto da renda familiar, 19,6% dos estudantes dos cursos presenciais, respectivamente, declararam que a renda familiar era de 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	3,7%	1,4%	2,4%	–	–	–
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	24,2%	8,2%	15,9%	–	–	–
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	37,7%	14,9%	22,8%	–	–	–
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	11,4%	6,3%	5,1%	–	–	–
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	15,0%	6,7%	8,2%	–	–	–
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	8,0%	5,3%	2,7%	–	–	–
Total	100,0%	42,9%	57,1%	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que entre os concluintes da modalidade presencial, a alternativa mais frequente foi “Tenho renda, mas recebo ajuda da família” ou de outras pessoas para financiar meus gastos (37,7%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi de 3,7% entre os estudantes de cursos presenciais. Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam “Sou o principal responsável pelo sustento da família” foi de 8%.

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 65,6% nos cursos presenciais.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,7%	2,2%	2,5%	–	–	–
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	19,7%	8,0%	11,7%	–	–	–
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	13,7%	5,6%	8,1%	–	–	–
Ensino Médio	33,8%	14,3%	19,6%	–	–	–
Ensino Superior – Graduação	19,8%	9,0%	10,8%	–	–	–
Pós– graduação	8,2%	3,9%	4,3%	–	–	–
Total	100,0%	42,9%	57,1%	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.5 verifica-se que 33,8% dos estudantes dos cursos presenciais (14,3% do sexo masculino e 19,6% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal, nessa modalidade de curso. Na sequência, encontra-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental do 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 19,7%.

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º até o 9.º ano, a porcentagem foi de 13,7% do total de estudantes da modalidade presencial. Declararam que o pai possui curso de Educação Superior – graduação, 19,8% do total de estudantes da modalidade presencial. A afirmativa de que a escolaridade do pai era “Nenhuma” representou 4,7% nos cursos presenciais. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com 8,2% dos estudantes de cursos presenciais.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados a são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,5%	1,2%	1,3%	–	–	–
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	15,2%	6,4%	8,8%	–	–	–
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	12,4%	5,2%	7,2%	–	–	–
Ensino Médio	35,0%	14,6%	20,4%	–	–	–
Ensino Superior – Graduação	21,2%	9,7%	11,5%	–	–	–
Pós-graduação	13,7%	5,8%	8,0%	–	–	–
Total	100,0%	42,9%	57,1%	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Pelos dados da Tabela 4.6, verifica-se que 35% dos estudantes dos cursos presenciais (14,6% dos estudantes do sexo masculino e 20,4% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino Médio, sendo essa a escolaridade modal.

Na sequência, vem o grau de escolaridade Ensino Superior – Graduação com 21,2%. A terceira alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes presenciais foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental do 1º até o 5º ano (1.ª a 4.ª série), com 15,2% (6,4% do sexo masculino e 8,8% do sexo feminino).

Para os que afirmaram que a mãe cursou o Ensino Fundamental do 6.º até o 9.º ano, a percentagem foi de 12,4% do total de estudantes da modalidade presencial. Declararam que a mãe possui curso de Ensino Superior – graduação, respectivamente, 21,2% dos estudantes de cursos presenciais. A afirmativa de que a escolaridade da mãe era nenhuma, representou 2,5. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 13,7%.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	83,9%	35,1%	48,8%	–	–	–
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,0%	3,9%	4,1%	–	–	–
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	1,3%	0,2%	1,0%	–	–	–
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	5,7%	3,1%	2,6%	–	–	–
Outra modalidade	1,1%	0,6%	0,5%	–	–	–
Total	100,0%	42,9%	57,1%	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino Médio tradicional, 83,9% entre os estudantes dos cursos presenciais. A escolaridade modal foi Ensino Médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial foi a de oriundos do Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 8%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Direito.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	categoria administrativa		categoria administrativa		categoria administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	52,5%	57,5%	53,0%	55,6%	52,0%	58,9%
Todo em escola privada (particular)	41,3%	31,5%	40,0%	32,1%	42,4%	31,1%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,5%	5,5%	2,9%	6,5%	2,2%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	3,4%	5,2%	3,7%	5,6%	3,1%	4,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,3%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio Todo em escola privada foi de 41,3% em oposição ao percentual de 52,5% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública. Nas IES privadas, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 31,5%, em oposição ao percentual de 57,5% daqueles que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Direito.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	categoria administrativa		categoria administrativa		categoria administrativa	
Tipo de escola cursada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	–	–	–	–	–	–
Todo em escola privada (particular)	–	–	–	–	–	–
Todo no exterior	–	–	–	–	–	–
A maior parte em escola pública	–	–	–	–	–	–
A maior parte em escola privada (particular)	–	–	–	–	–	–
Parte no Brasil e parte no exterior	–	–	–	–	–	–
Total	–	–	–	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, na modalidade a distância, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foi de 0%, em oposição ao de 0% de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada. Nas IES públicas, os percentuais de estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública foram de 0%, em oposição ao de 0% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Direito.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	510	1.671	4.523
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	993	3.735	8.553
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	963	4.386	6.208
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	794	3.627	3.579
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1.125	4.594	3.130
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1.128	4.613	1.752
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	315	1.573	267
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	282	382	1.605
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	345	597	2.183
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	239	491	1.055
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	150	354	539
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	157	370	388
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	80	253	139
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	15	36	10
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	24	81	243
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	29	143	292
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	20	127	161
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	20	90	88
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	18	120	76
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	20	90	28
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	4	27	3
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	694	1.319	5.015
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	905	2.335	6.881
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	687	1.991	3.880
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	510	1.489	1.891
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	536	1.635	1.452
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	337	1.105	602
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	47	220	40
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	35	11	48
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	13	14	36
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	12	12	20
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6	7	11
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	4	13	5
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1	8	3
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	49	64	178
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	73	104	211
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	56	94	117
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	46	71	79
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	49	86	69
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	28	96	42
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	12	26	6

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 55.426 estudantes declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 38.070 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos a distância, na área de Direito.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários–mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 4.9b, não há dados para análise referentes à modalidade a distância.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Direito.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários– mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	696	1.353	4.170	898	2.175	7.442
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.023	2.681	6.746	1.335	4.247	11.410
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	921	3.039	4.717	1.056	4.062	6.724
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	696	2.598	2.736	830	3.040	3.451
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	990	3.308	2.504	899	3.510	2.616
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	872	3.243	1.361	722	2.922	1.205
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	211	960	183	182	922	143

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 22.417 estudantes do sexo masculino foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. 32.991 estudantes do sexo feminino fizeram a mesma declaração.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Direito.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito.

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	0	0	0	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	0	0	0	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	0	0	0	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	0	0	0	0	0	0
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	0	0	0	0	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	0	0	0	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	0	0	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, não há dados para análise, por não haver cursos de Direito participantes nesta modalidade.

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Direito.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários– mínimos e em reais – Enade/2022 – Direito

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.594	3.528	11.612	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2.358	6.928	18.156	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1.977	7.101	11.441	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	1.526	5.638	6.187	0	0	0
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1.889	6.818	5.120	0	0	0
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1.594	6.165	2.566	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	393	1.882	326	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, 55.408 (52,9%) estudantes dos cursos presenciais declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Direito.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – cursos em modalidade presencial – Direito

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	19.555	4.770	25.800	7.914
Preta	2.948	1.411	3.385	1.926
Amarela	420	143	829	312
Parda	10.588	4.268	12.693	6.022
Indígena	84	40	100	35
Não quero declarar	599	182	573	202

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes de ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior.

Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Direito, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Direito.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	0	0	0	0
Preta	0	0	0	0
Amarela	0	0	0	0
Parda	0	0	0	0
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b não mostram dados para análise.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Direito.

Tabela 4.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Direito

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	9.209	2.122	0	0
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	30.636	7.424	0	0
Algum tipo de bolsa ou financiamento	37.729	17.679	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, em cursos presenciais, é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declaram receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Direito.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Direito

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A Distância
Não	100.286	0
Sim	4.513	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para os de cursos presenciais, é a de que não, com 100.286 respostas na educação presencial.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Direito.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Direito

	Educação Presencial				A Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
Unidade da Federação	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	25	8,3%	275	91,7%	0	–	0	–
AL	107	8,7%	1.121	91,3%	0	–	0	–
AM	159	10,4%	1.363	89,6%	0	–	0	–
AP	62	11,2%	493	88,8%	0	–	0	–
BA	559	13,9%	3.477	86,1%	0	–	0	–
CE	448	12,6%	3.115	87,4%	0	–	0	–
DF	444	13,2%	2.917	86,8%	0	–	0	–
ES	182	11,1%	1.456	88,9%	0	–	0	–
GO	861	17,3%	4.118	82,7%	0	–	0	–
MA	150	8,1%	1.705	91,9%	0	–	0	–
MG	2.149	17,0%	10.466	83,0%	0	–	0	–
MS	194	15,2%	1.080	84,8%	0	–	0	–
MT	200	9,6%	1.874	90,4%	0	–	0	–
PA	247	10,5%	2.113	89,5%	0	–	0	–
PB	257	16,6%	1.288	83,4%	0	–	0	–
PE	372	10,2%	3.260	89,8%	0	–	0	–
PI	279	13,4%	1.805	86,6%	0	–	0	–
PR	815	11,8%	6.109	88,2%	0	–	0	–
RJ	1.829	19,1%	7.762	80,9%	0	–	0	–
RN	224	15,6%	1.212	84,4%	0	–	0	–
RO	79	7,6%	965	92,4%	0	–	0	–
RR	149	36,2%	263	63,8%	0	–	0	–
RS	767	12,1%	5.549	87,9%	0	–	0	–
SC	1.313	34,1%	2.532	65,9%	0	–	0	–
SE	117	9,6%	1.098	90,4%	0	–	0	–
SP	2.718	11,3%	21.398	88,7%	0	–	0	–
TO	80	6,3%	1.199	93,7%	0	–	0	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, na grande maioria das UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Direito, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 –Cursos em modalidade presencial – Direito

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	3.325	21.000	5.599	28.115
Preta	1.422	2.937	1.947	3.364
Amarela	71	492	205	936
Parda	3.818	11.038	5.295	13.420
Indígena	48	76	67	68
Não quero declarar	166	615	239	536

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 22.202 (26,5%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (13.352) do que para o sexo masculino (8.850). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela ou indígena e maiores para os que se autodeclaram brancos, pardos e pretos.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Direito, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	0	0	0	0
Preta	0	0	0	0
Amarela	0	0	0	0
Parda	0	0	0	0
Indígena	0	0	0	0
Não quero declarar	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, não há estudantes participantes, na modalidade a distância.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Direito, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 –Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Direito

Cor ou raça	Presencial		A distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca	8.924	49.115	0	0
Preta	3.369	6.301	0	0
Amarela	276	1.428	0	0
Parda	9.113	24.458	0	0
Indígena	115	144	0	0
Não quero declarar	405	1.151	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, para o total de estudantes de cursos presenciais, 8.924 de cor/raça branca ingressaram por meio de alguma política específica. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena, 276 e 115, respectivamente.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Direito, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública.	7.396	2.897	224	7.856	103	345	20.908	3.930	732	14.574	87	507
Todo em escola privada (particular).	1.006	277	24	766	4	34	22.687	1.657	509	6.957	32	473
Todo no exterior.	1	0	0	2	0	0	24	4	1	9	1	4
A maior parte em escola pública.	276	110	18	299	3	16	2.502	388	87	1.566	17	81
A maior parte em escola privada (particular).	237	85	10	184	5	10	2.807	314	88	1.327	7	79
Parte no Brasil e parte no exterior.	8	0	0	6	0	0	187	8	11	25	0	7

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas (18.821). Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclaram de cor ou raça parda, que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

A Tabela 4.18b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Direito, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Todo em escola privada (particular).	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, na modalidade a distância, não há dados para análise.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Direito, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	7.553	17.297	11.268	23.441
Todo em escola privada (particular)	798	14.171	1.313	18.144
Todo no exterior	1	20	2	23
A maior parte em escola pública	293	2.381	429	2.260
A maior parte em escola privada (particular)	198	2.188	333	2.434
Parte no Brasil e parte no exterior	7	101	7	137

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, em relação ao total, 16,8% dos estudantes do sexo masculino e 18,8% das estudantes do sexo feminino que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular) e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 37,8% são do sexo masculino e 62,2% do sexo feminino. Há apenas 14 estudantes que tenham cursado Direito na modalidade, presencial parte no Brasil e parte no exterior e 3 estudantes realizaram todo o curso no exterior.

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Direito, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	0	0	0	0
Todo em escola privada (particular)	0	0	0	0
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a revelam que, na modalidade a distância, não há dados para análise, por não haver cursos de Direito participantes.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Direito, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	6.793	29.974	10.790	40.378
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1.237	2.865	1.645	2.655
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	54	178	221	861
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo	600	2.693	518	2.164
Outra modalidade	166	448	178	381

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e maior para a opção Ensino Médio tradicional. Da mesma forma, no que se refere às estudantes do sexo feminino, o valor foi menor para as estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e maior para Ensino Médio tradicional. Observa-se que 79,2% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o Ensino Médio do tipo tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Direito, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	0	0	0	0
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	0	0	0	0
Profissionalizante Magistério (Curso Normal	0	0	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	0	0	0	0
Outra modalidade	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da Tabela 4.20b revela que, na modalidade a distância, não há dados para análise.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Direito, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Direito

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Todo em escola pública	18.821	40.738	0	0
Todo em escola privada (particular)	2.111	32.315	0	0
Todo no exterior	3	43	0	0
A maior parte em escola pública	722	4.641	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	531	4.622	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	14	238	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que dos 22.202 alunos que ingressaram por meio de alguma política específica. 18.821 (84,8%) cursaram todo o Ensino Médio em escola pública.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Direito, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Direito

	Educação Presencial		A Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	**Sim**	**Não**	**Sim**	**Não**
Ensino Médio tradicional	17.583	70.352	0	0
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	2.882	5.520	0	0
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	275	1.039	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	1.118	4.857	0	0
Outra modalidade	344	829	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino Profissionalizante Magistério Curso Normal (61,2%).

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas— Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,9%	3,1%	2,8%	–	–	–
De uma a três	45,9%	19,0%	26,9%	–	–	–
De quatro a sete	28,1%	11,6%	16,4%	–	–	–
De oito a doze	10,4%	4,5%	5,9%	–	–	–
Mais de doze	9,8%	4,8%	5,0%	–	–	–
Total	100,0%	42,9%	57,1%	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Direito afirmou estudar de uma a três horas por semana, o que corresponde a 45,9% dos estudantes de cursos presenciais.

Estudaram de quatro a sete horas por semana 28,1% dos concluintes de cursos presenciais. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por 10,4% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 9,8%.

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”” Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	3,7%	1,5%	2,2%	–	–	–
Discordo	3,7%	1,5%	2,2%	–	–	–
Discordo parcialmente	6,3%	2,8%	3,5%	–	–	–
Concordo parcialmente	11,9%	5,2%	6,7%	–	–	–
Concordo	18,8%	8,3%	10,5%	–	–	–
Concordo totalmente	55,7%	23,6%	32,1%	–	–	–
Total	100,0%	42,8%	57,2%	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 55,7% do total de estudantes de cursos presenciais optaram pelo nível concordância “Concordo totalmente”. Por outro lado, apenas 3,7% dos alunos de modalidade presencial indicaram o grau mais alto de discordância “Discordo totalmente”.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível “”, indicada por 18,8% do total de estudantes da modalidade presencial.

Os estudantes que optaram pelo nível de discordância parcial foram 6,3% entre os de cursos presenciais.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25.

Tabela 4.25 Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,9%	1,3%	1,6%	–	–	–
Discordo	2,6%	1,1%	1,4%	–	–	–
Discordo parcialmente	4,3%	2,0%	2,3%	–	–	–
Concordo parcialmente	8,9%	4,1%	4,8%	–	–	–
Concordo	15,8%	7,0%	8,7%	–	–	–
Concordo totalmente	65,6%	27,2%	38,4%	–	–	–
Total	100,0%	42,8%	57,2%	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 65,6% do total de estudantes de cursos presenciais concordaram plenamente com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”. O nível seguinte de concordância, “Concordo”, foi indicado por 15,8% do total de estudantes de cursos presenciais. Já a proporção correspondente para os que concordaram parcialmente com essa declaração é de 8,9%. Apenas 9,8% dos estudantes de cursos presenciais optaram por algum nível de discordância com relação à asserção.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Direito

	modalidade de oferta							
	Educação Presencial				A Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	–
25 a 30	22	3,9%	11	2,2%	0	0,0%	0	–
31 a 35	65	11,4%	48	9,7%	0	0,0%	0	–
36 a 40	82	14,4%	86	17,3%	0	0,0%	0	–
41 a 45	147	25,8%	131	26,4%	0	0,0%	0	–
46 a 50	107	18,8%	107	21,6%	1	100,0%	0	–
51 a 55	60	10,5%	55	11,1%	0	0,0%	0	–
56 a 60	47	8,3%	37	7,5%	0	0,0%	0	–
61 e mais	39	6,9%	21	4,2%	0	0,0%	0	–
Total	569	100,0%	496	100,0%	1	100,0%	0	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que no curso de Direito, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo masculino: 569 na modalidade presencial, havendo 1 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, as faixas de 41 a 45 anos e 46 a 50 anos apresentaram os maiores percentuais, 25,8% e 18,8%, respectivamente, entre os coordenadores do sexo masculino. Para o sexo feminino a faixa modal é a de 41 a 45 anos, com 26,4%, seguida pela faixa etária anterior (36 a 40 anos) e posterior (46 a 50 anos), com 17,3% e 21,6%, respectivamente.

Na modalidade a distância, a faixa de 46 a 50 anos é a única que aparece com frequência de 100% para o sexo masculino.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	categoria administrativa						organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	4	0,4%	0	0,0%	4	0,4%	0	0,0%	0	0,0%	4	1,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	3	0,3%	0	0,0%	3	0,3%	0	0,0%	1	0,3%	2	0,5%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	774	72,6%	104	82,5%	670	71,3%	286	79,2%	213	73,4%	274	66,2%	1	100,0%
Ciências Humanas	273	25,6%	22	17,5%	251	26,7%	72	19,9%	72	24,8%	129	31,2%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	12	1,1%	0	0,0%	12	1,3%	3	0,8%	4	1,4%	5	1,2%	0	0,0%
Total	1.066	100,0%	126	100,0%	940	100,0%	361	100,0%	290	100,0%	414	100,0%	1	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há maior concentração da área de Formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais e Aplicadas, com 72,6% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Humanas, com 25,6%.

Considerando-se a organização acadêmica, observa-se que nas universidades a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Sociais Aplicadas (79,2%) e Ciências Humanas (19,9%). Nos centros universitários as áreas de formação foram Ciências Sociais Aplicadas (73,4%) e Ciências Humanas (24,8%). Para as faculdades, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências Sociais Aplicadas (66,2%) e Ciências Humanas (31,2%). Já para os CEFET/IF, 100% tem formação em Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de Formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e a organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	categoria administrativa						organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Engenharias	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Ciências Humanas	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Outras	1	100,0%	0	–	1	100,0%	1	100,0%	0	–	0	–	0	–
Total	1	100,0%	0	–	1	100,0%	1	100,0%	0	–	0	–	0	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 4.26b, mostram que, para os cursos a distância, não há dados para análise.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Direito, segundo a Grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós–Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	2	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	1	0	1
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	72	455	205	42
Ciências Humanas	0	63	153	45	12
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	5	7	0	0
Total	0	142	618	251	55

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a indicam que do total de coordenadores de curso, na modalidade presencial, 618 (58%) são mestres, 251 (23,5%) são doutores, 55 (5,2%) fizeram o pós-doutorado e, 142 (13,3%) possuem o título de especialista. Considerando a área de formação do nível mais elevado de

titulação, observamos que 81,7% dos doutores e 73,6% dos mestres são da área de Ciências Sociais Aplicadas.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Direito segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022– Cursos em modalidade a distância – Direito

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós–Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	1	0	0
Total	0	0	1	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 4.27b, é observado que do total de coordenadores de curso, na modalidade a distância, 1 (100%) é mestre. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observamos que 100% dos mestres são de outras áreas.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	categoria administrativa						organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	142	13,3%	7	5,6%	135	14,4%	28	7,8%	41	14,1%	73	17,6%	0	0,0%
Mestrado	618	58,0%	46	36,5%	572	60,9%	186	51,5%	170	58,6%	262	63,3%	0	0,0%
Doutorado	251	23,5%	64	50,8%	187	19,9%	124	34,3%	60	20,7%	66	15,9%	1	100,0%
Programa de Pós– Doutorado	55	5,2%	9	7,1%	46	4,9%	23	6,4%	19	6,6%	13	3,1%	0	0,0%
Total	1.066	100,0%	126	100,0%	940	100,0%	361	100,0%	290	100,0%	414	100,0%	1	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como pode ser observado, a partir dos dados mostrados na Tabela 4.28a, na modalidade presencial, a situação modal para os coordenadores vinculados tanto às IES públicas quanto às IES

privadas é a do mestrado, seguida do doutorado. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, 51,5% de mestres, 34,3% de doutores e 7,8% de especialistas. Nos centros universitários foram registrados 58,6% de mestres, 20,7% de doutores, 14,1% de especialistas e 6,6% de coordenadores que fizeram pós-doutorado. As faculdades, apresentam um comportamento similar, sendo 63,3% de mestres, 15,9% de doutores e 17,6% de especialistas. Já os CEFET/IF IES apresentaram 100% de doutores.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	categoria administrativa						organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Especialização	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Mestrado	1	100,0%	0	–	1	100,0%	1	100,0%	0	–	0	–	0	–
Doutorado	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Programa de Pós– Doutorado	0	0,0%	0	–	0	0,0%	0	0,0%	0	–	0	–	0	–
Total	1	100,0%	0	–	1	100,0%	1	100,0%	0	–	0	–	0	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

No que diz respeito à modalidade a distância, a situação modal para aqueles coordenadores vinculados às IES privadas é a do mestrado. Para o total de coordenadores da categoria de organização acadêmica, das universidades temos 100% de mestres.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador dos cursos de Direito na modalidade presencial, segundo o tempo de mandato da posição desse coordenador.

Tabela 4.29ª – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	451	74,1%	83	13,6%	36	5,9%	29	4,8%	5	0,8%	5	0,8%	609	100,0%
5 a 8	75	75,8%	22	22,2%	1	1,0%	1	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	99	100,0%
9 a 12	34	50,0%	14	20,6%	19	27,9%	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	68	100,0%
13 a 16	5	31,3%	0	0,0%	1	6,3%	8	50,0%	0	0,0%	2	12,5%	16	100,0%
17 a 20	3	17,6%	3	17,6%	2	11,8%	6	35,3%	2	11,8%	1	5,9%	17	100,0%
Mais de 20	150	58,6%	36	14,1%	33	12,9%	25	9,8%	7	2,7%	5	2,0%	256	100,0%
Total	718	67,4%	158	14,8%	92	8,6%	70	6,6%	14	1,3%	13	1,2%	1.065	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme a tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Direito na modalidade presencial, 74,1%, correspondente ao tempo de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.29b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Direito ofertados na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
5 a 8	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–
9 a 12	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–
13 a 16	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–
17 a 20	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–
Mais de 20	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–	0	–
Total	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a modalidade a distância, apenas 1 coordenador tem de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mesmo ocorre para o mandato de 1 a 4 anos.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022— Direito

	modalidade de oferta			
	Educação Presencial		A Distância	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	630	59,1%	0	0,0%
1 a 4	221	20,7%	0	0,0%
5 a 8	86	8,1%	0	0,0%
9 a 12	54	5,1%	1	100,0%
13 a 16	38	3,6%	0	0,0%
17 a 20	9	0,8%	0	0,0%
Mais de 20	28	2,6%	0	0,0%
Total	1.066	100,0%	1	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

À luz dos dados da Tabela 4.30, quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 59,1% dos coordenadores de cursos presenciais declararam não ter experiência prévia, enquanto um coordenador de curso a Distância declarou ter experiência prévia de 9 a 12 anos.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante a uma coordenação de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Direito

		Coordenação concomitante				
modalidade de oferta	Coordenou curso em outra área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	90	45	10	12	157
	Não	831	63	4	11	909
A Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	0	1	0	0	1

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados apresentados na Tabela 4.31, entre os coordenadores de cursos presenciais, 90 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 12 declararam ter coordenado mais de 5 cursos. Entre os coordenadores de cursos a distância, somente um afirmou ter coordenado de 2 a 3 cursos concomitantemente.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foram investigadas as inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 "'não sei responder" e "não se aplica") foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a aproximadamente 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e a interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlações policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam na estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, confome Paulhus (1991), pode ocorrer como um fator geral nos dados (Paulhus, 1981; Peabody, 1967). Pettersson et al. (2012) encontraram que o fator geral

de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objeto da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático– pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formaçãoacadêmica e profissional e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas com os itens do primeiro bloco – organização didático–pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifactor. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar variância de desejabilidade social (Petterson et al., 2012). Ao explorar soluções bifactor de cinco e seis fatores, verificou-se que: a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregava os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou de difícil interpretabilidade na solução também foram detectadas.

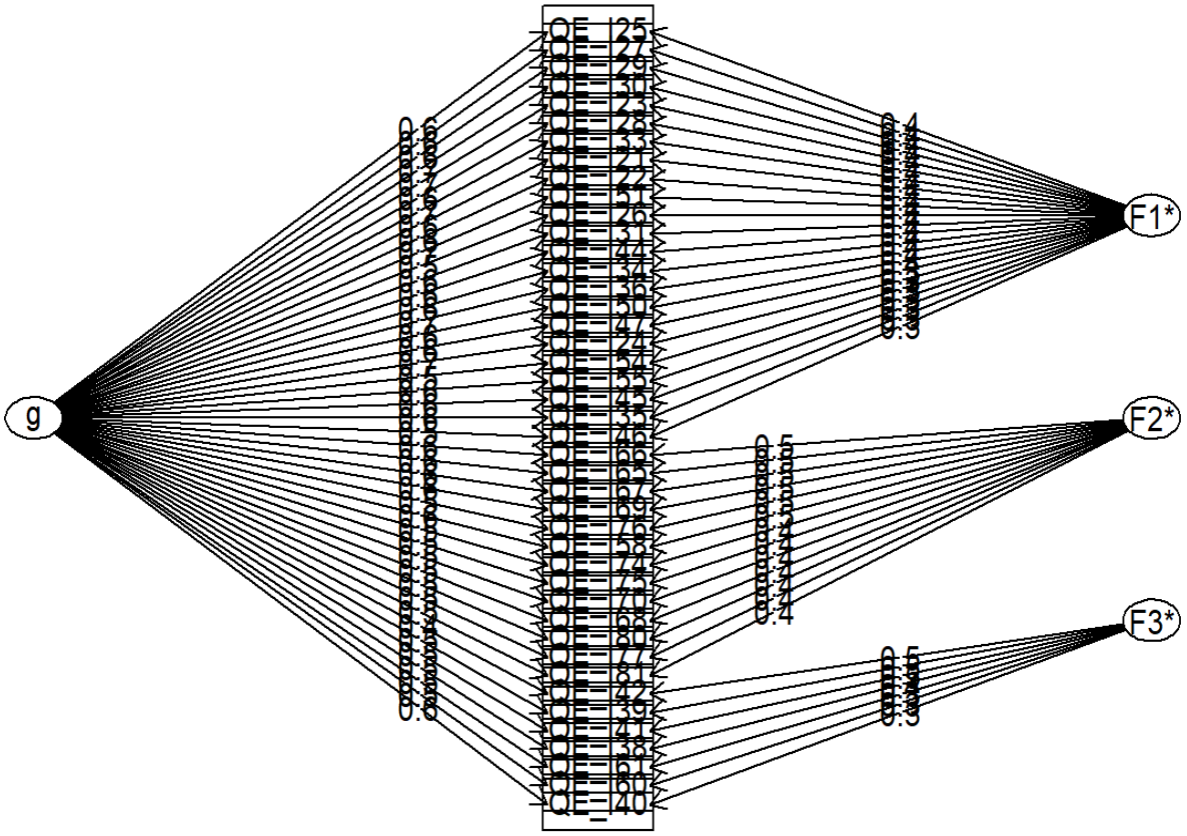
Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes “e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

Ilustração 4.1. – Análise bifactor dos 43 itens finais dos coordenadores



Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid– Leiman com 43 itens finais

Item	codite m	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	– 0,04	– 0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	– 0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	– 0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	– 0,04	– 0,06	0,56	0,44	0,63

26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	– 0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	– 0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	– 0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	– 0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	– 0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professoras– aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	– 0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	– 0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	– 0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	– 0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	– 0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	– 0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigaçãoacadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	– 0,04	0,55	0,45	0,51
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	– 0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	– 0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	– 0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende às demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	– 0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	– 0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59
75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	– 0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia, foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	– 0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	– 0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = Fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = Estrutura geral do curso, F2 = Oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa; além disso o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como

segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I) – instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,3%	2,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	3,0%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	5,7%	6,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,9%	10,5%	12,2%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	1,3%	16,4%	18,7%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,2%	1,6%	3,2%	51,1%	56,3%
Total	0,1%	0,3%	0,6%	3,4%	6,6%	89,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão “**São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?**”;
2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “**São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?**”;
3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão à resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;
4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 99% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (87,1%),

distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria ““Concordo totalmente”” (56,2%).

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	–	–	–	–	–	–	–
Discordo	–	–	–	–	–	–	–
Discordo parcialmente	–	–	–	–	–	–	–
Concordo parcialmente	–	–	–	–	–	–	–
Concordo	–	–	–	–	–	–	–
Concordo totalmente	–	–	–	–	–	–	–
Total	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, não há dados para análise.

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,7%	3,5%	4,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	3,6%	4,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	6,1%	7,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,5%	10,7%	12,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	1,7%	15,4%	18,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,4%	1,0%	3,7%	47,5%	52,7%
Total	0,2%	0,3%	1,0%	2,6%	9,2%	86,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (52,7%).

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	–	–	–	–	–	–	–
Discordo	–	–	–	–	–	–	–
Discordo parcialmente	–	–	–	–	–	–	–
Concordo parcialmente	–	–	–	–	–	–	–
Concordo	–	–	–	–	–	–	–
Concordo totalmente	–	–	–	–	–	–	–
Total	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados da Tabela 4.34b mostram que não há dados para análise.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,3%	0,6%	1,2%	6,1%	8,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,8%	4,6%	6,0%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	1,1%	6,6%	8,5%
Concordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	1,7%	10,7%	13,5%
Concordo	0,1%	0,1%	0,4%	0,8%	1,9%	13,5%	16,7%
Concordo totalmente	0,2%	0,1%	0,7%	1,6%	4,2%	40,1%	47,0%
Total	0,6%	0,3%	2,0%	4,5%	11,0%	81,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que, como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, sendo possível identificar um

padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância (47%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Direito e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	–	–	–	–	–	–	–
Discordo	–	–	–	–	–	–	–
Discordo parcialmente	–	–	–	–	–	–	–
Concordo parcialmente	–	–	–	–	–	–	–
Concordo	–	–	–	–	–	–	–
Concordo totalmente	–	–	–	–	–	–	–
Total	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b mostram que não há dados para análise.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Direito e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	3,5%	4,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	3,4%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	5,8%	7,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,4%	10,3%	12,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	1,8%	15,4%	18,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,4%	1,2%	4,2%	48,2%	54,0%
Total	0,0%	0,3%	0,9%	2,7%	9,5%	86,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (54%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e pelo nível de discordância parcial. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, mostrada antes, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	–	–	–	–	–	–	–
Discordo	–	–	–	–	–	–	–
Discordo parcialmente	–	–	–	–	–	–	–
Concordo parcialmente	–	–	–	–	–	–	–
Concordo	–	–	–	–	–	–	–
Concordo totalmente	–	–	–	–	–	–	–
Total	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que não há dados para analisar nos cursos em modalidade a distância.

CAPÍTULO 5
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Direito sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

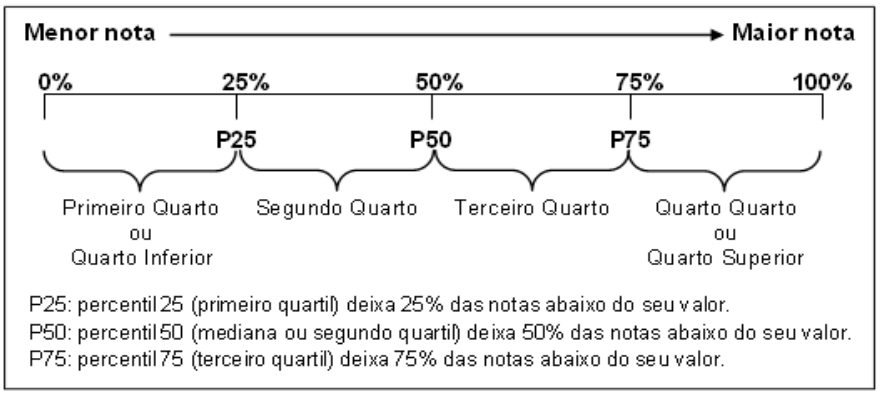


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) Difícil e (E) Muito difícil. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[9] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, e que foram analisadas considerando sua vinculação ao Componente de Formação Geral e ao Componente de Conhecimento Específico.

[9] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação geral?".

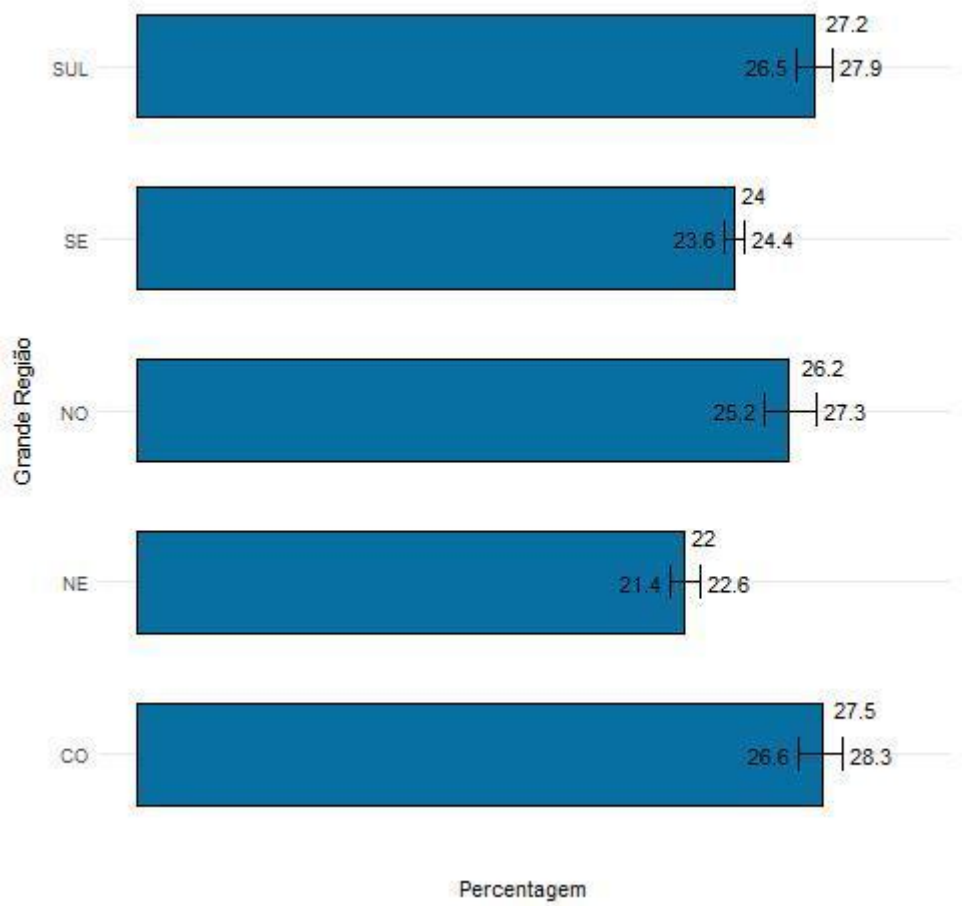


Gráfico 5.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação geral" como Difícil **ou** Muito difícil**, por grande região – Enade/2022 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a Região Centro-Oeste apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova Difícil ou Muito difícil, com 27,5%, seguida da região Sul com 27,2%.

Na Região Norte, a média foi de 26,2%, na Sudeste 24% e na Região Nordeste 22%. O maior intervalo foi observado na Região Norte.

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

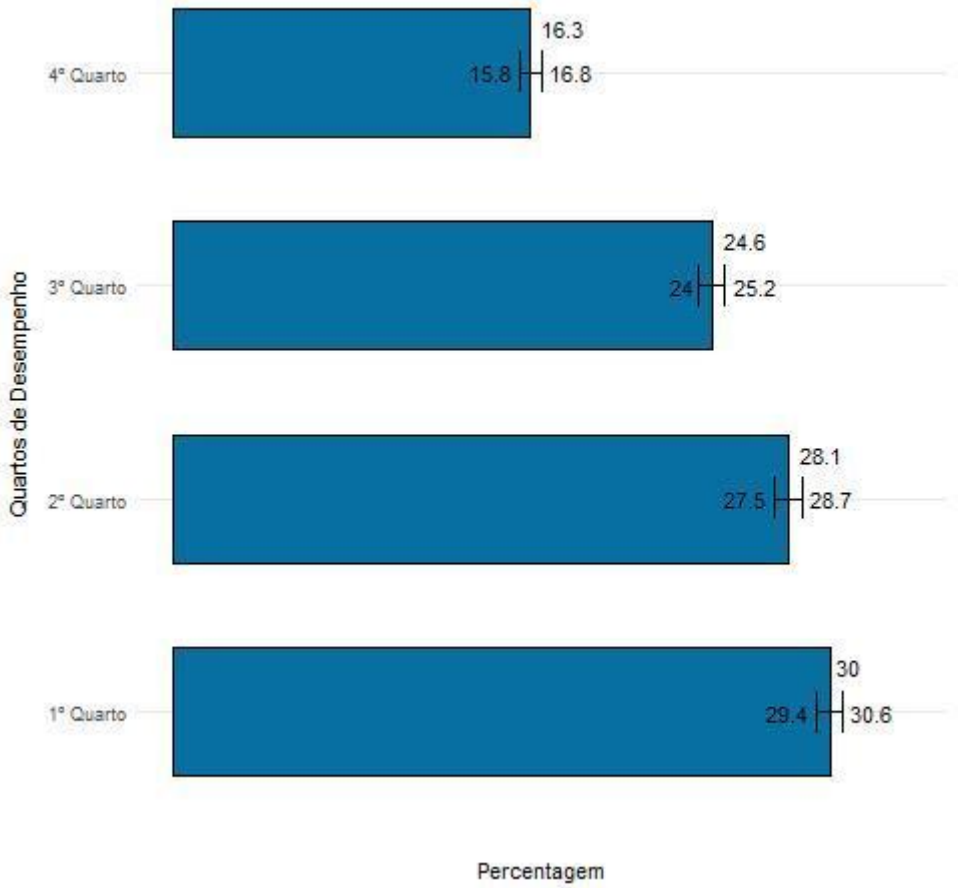


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação geral" como Difícil **ou** Muito difícil**, por quartos de desempenho Enade/2022 – Direito**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 30%, no 1.º quarto, e 16,3%, no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 28,1%, no 2º quarto, e de 24,6%, no 3.º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

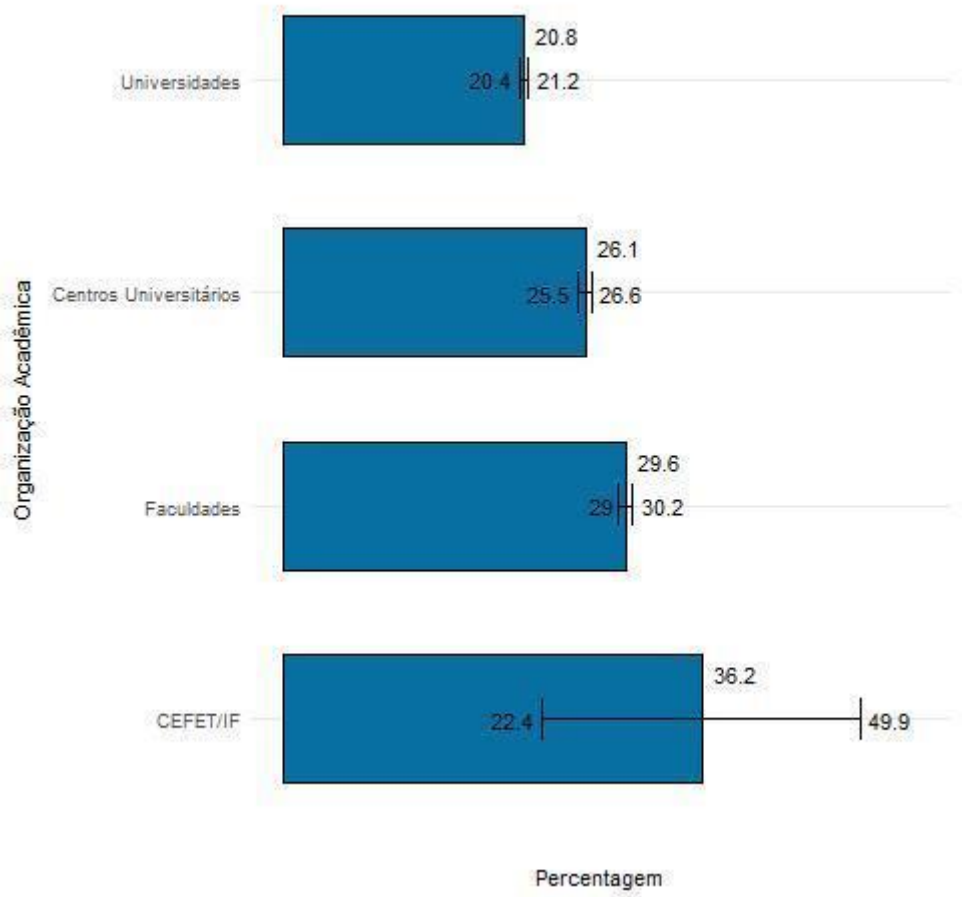


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova Difícil ou Muito difícil foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 36,2%, enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 20,8%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

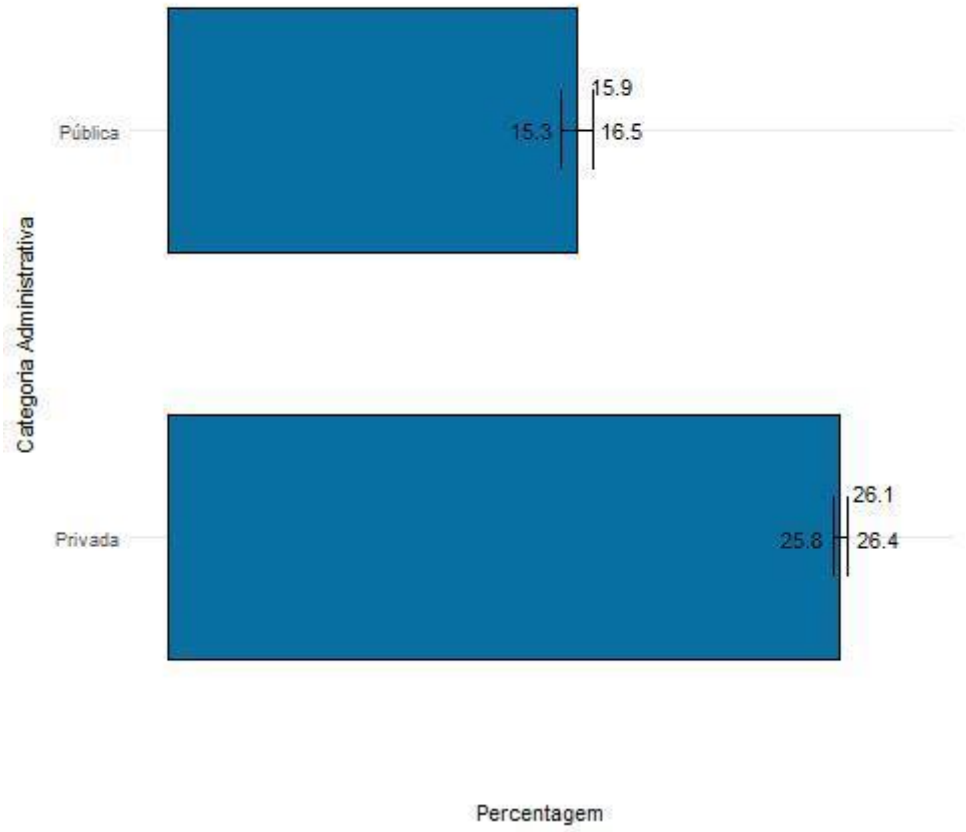


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação geral" como Difícil ou Muito difícil, por categoria administrativa Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova Difícil ou Muito difícil foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (26,1).

5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?".

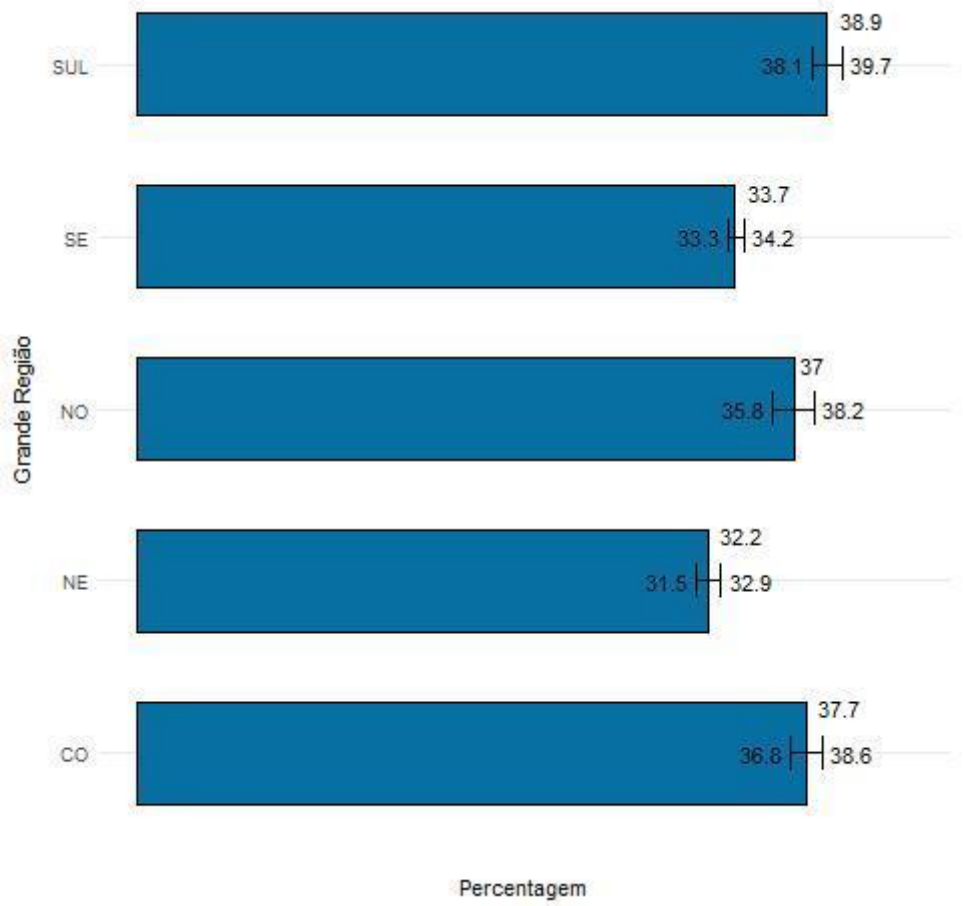


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por grande região – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.15, a Região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova Difícil ou Muito difícil, com 38,9%, seguida da região Centro-Oeste com 37,7%. Na Região Nordeste, a média foi de 32,2%, na Sudeste 33,7% e na Região Norte 37%.

O Gráfico 5.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

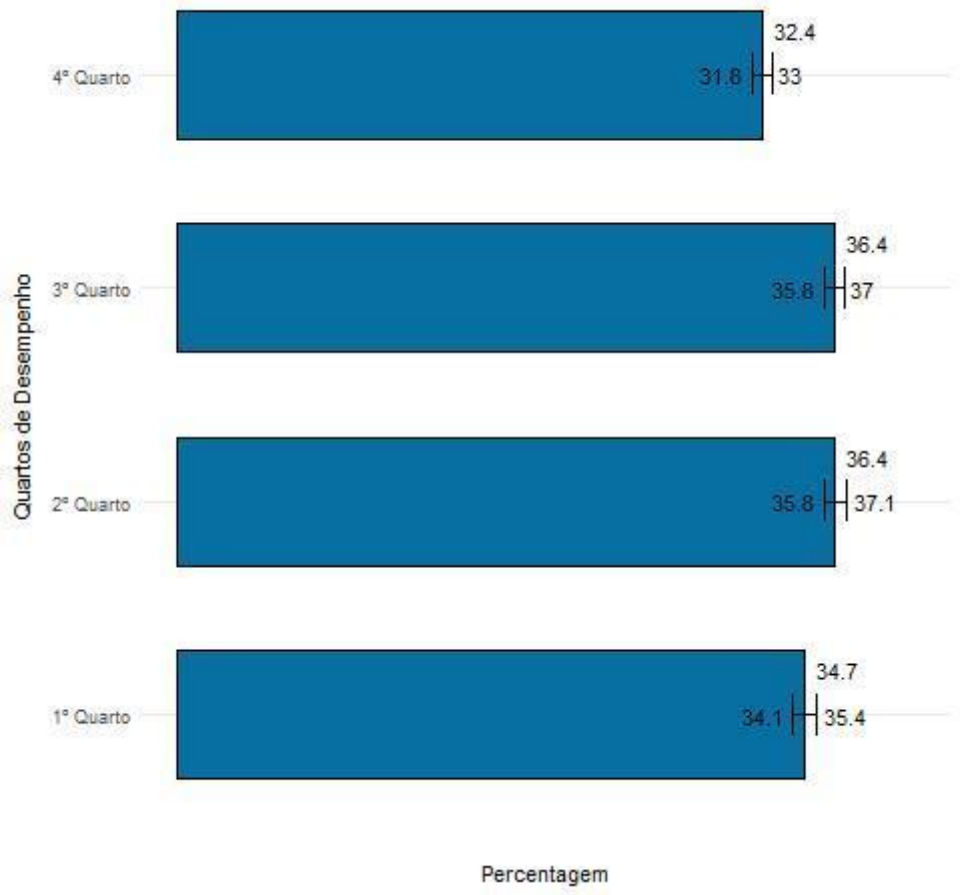


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova Difícil ou Muito difícil foi crescente em função dos quartos de desempenho, com exceção do 4.º quarto: 32,4%, no 1.º quarto, 34,7, no 2.º quarto, 36,4, no 3.º quarto 36,4%.

O Gráfico 5.7 expõe outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

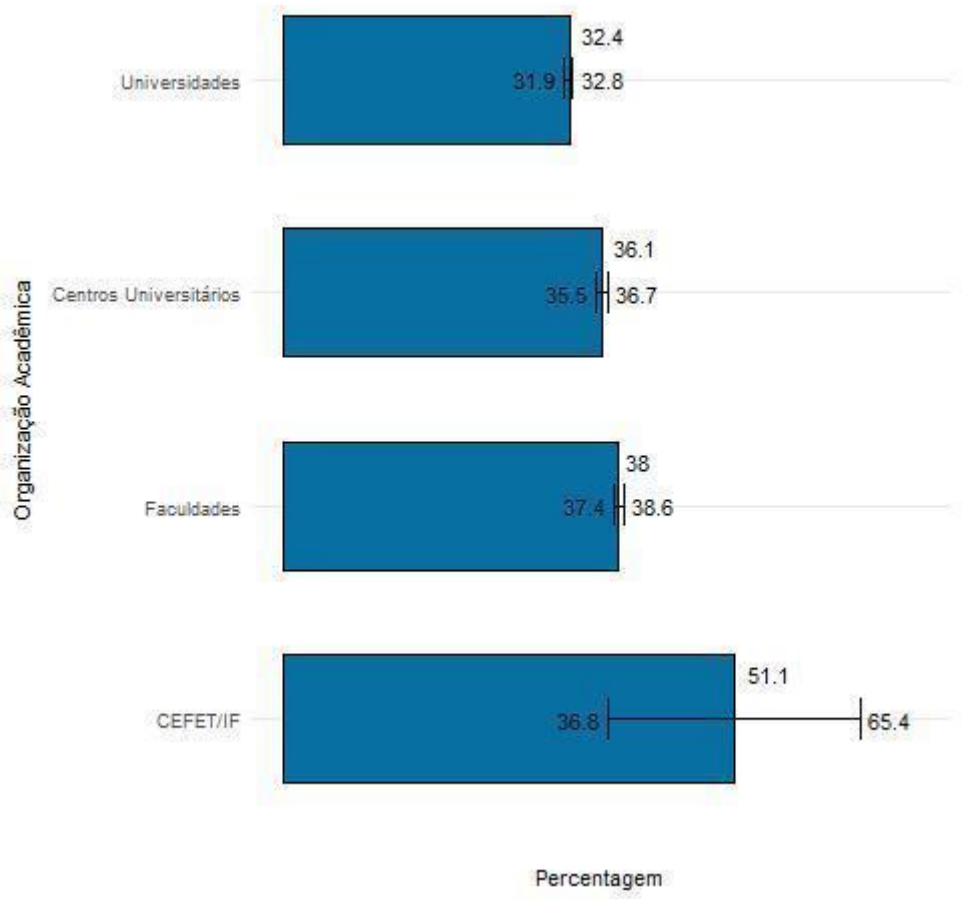


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por organização acadêmica – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova Difícil ou Muito difícil foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 51,1%, enquanto entre os estudantes das universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 32,4%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

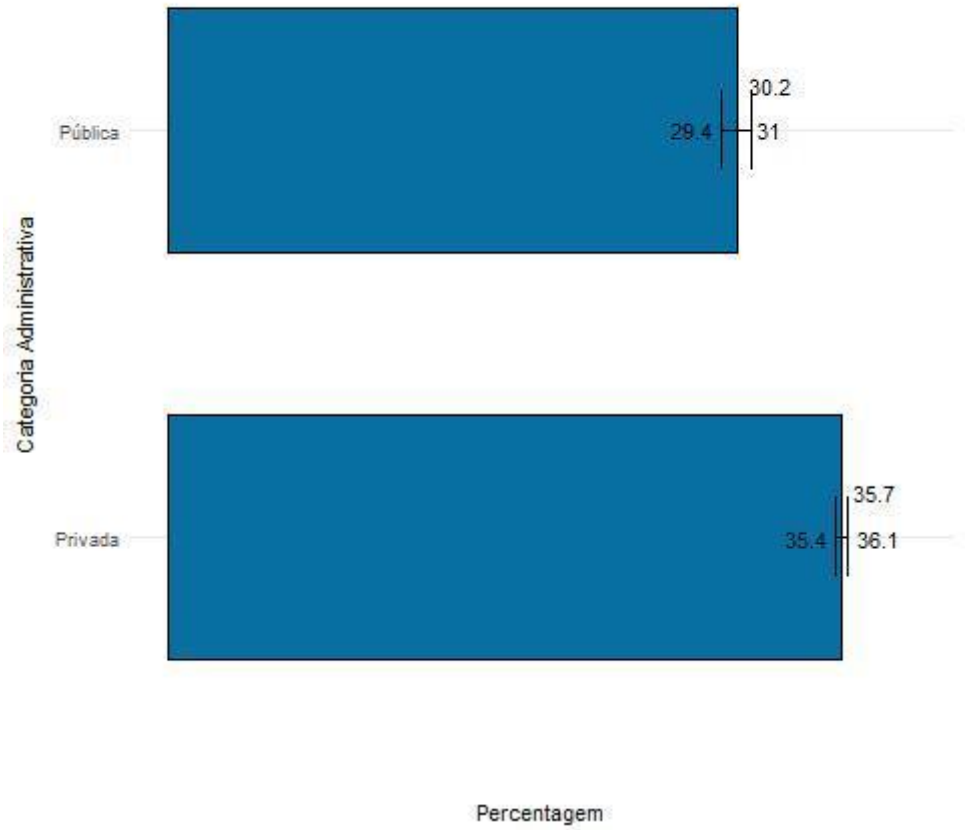


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como Difícil ou Muito difícil, por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente Específico da prova Difícil ou Muito difícil foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (35,7%). Enquanto a proporção registrada em IES públicas foi de 30,2%.

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”.

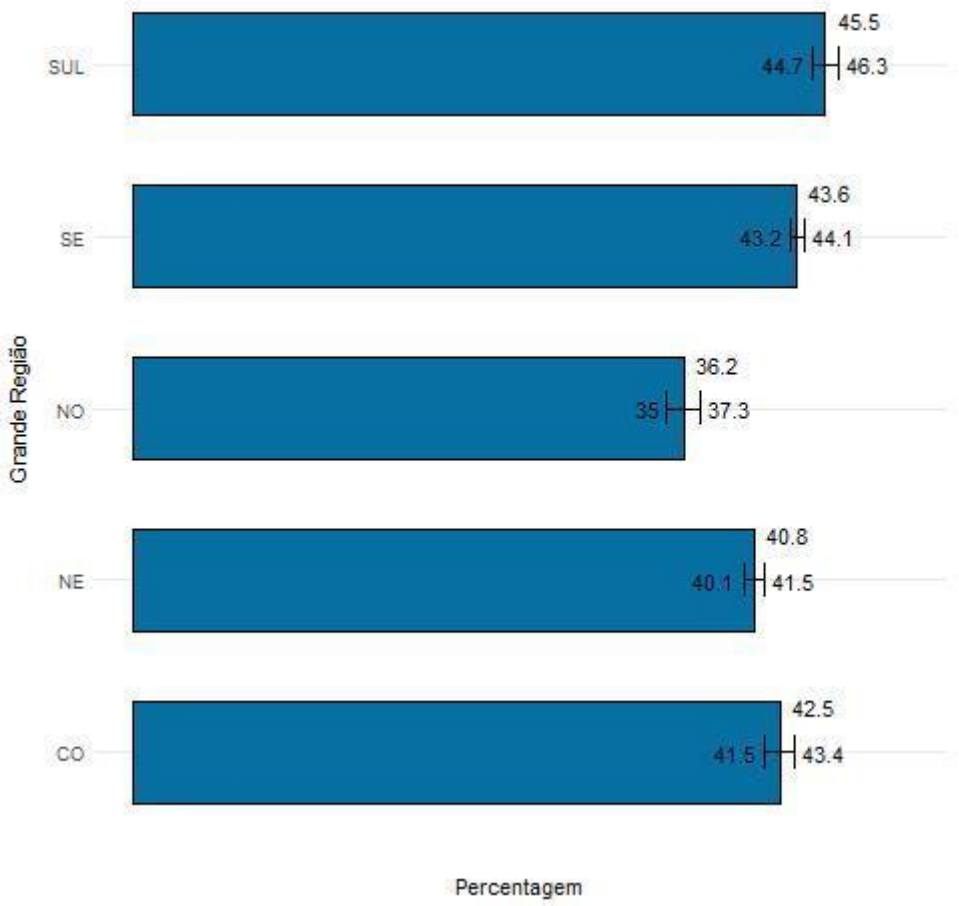


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como Longa ou Muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 36,2%, na região Norte, até 45,5%, na região Sul.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

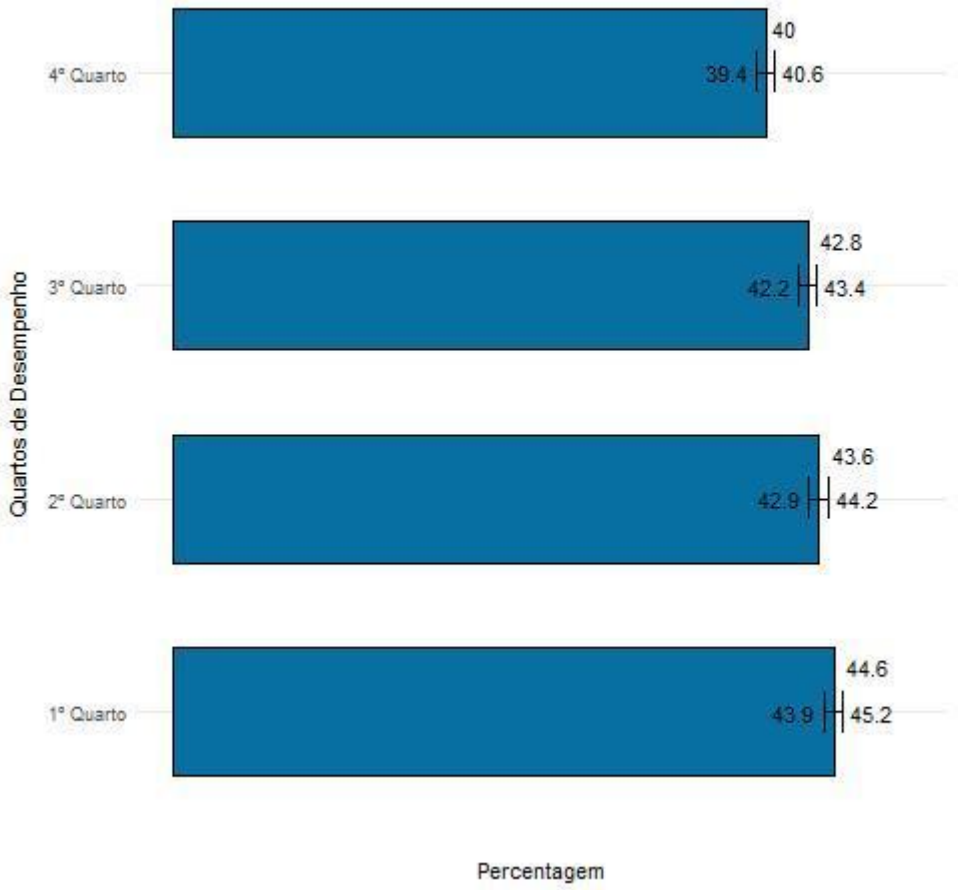


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2022 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 44,6%, no 1.º quarto, e 40%, no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova Difícil ou Muito difícil foi de 43,6%, no 2.º quarto, e de 42,8%, no 3.º quarto.

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

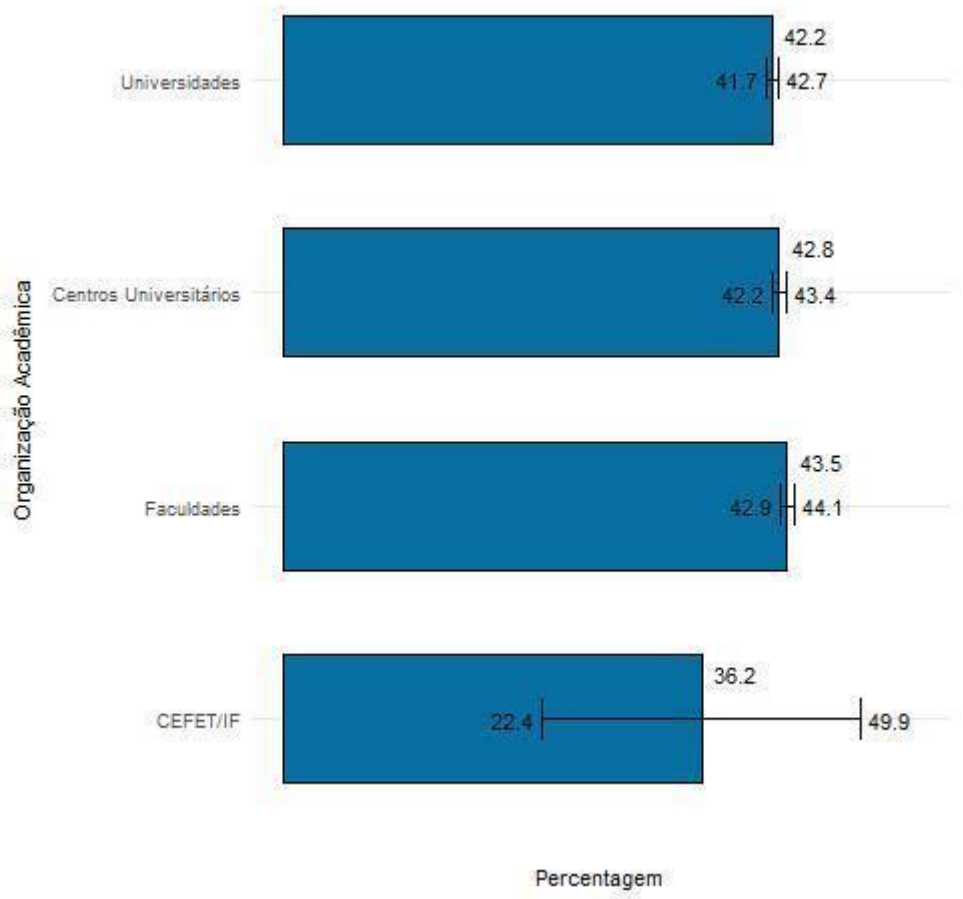


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por organização acadêmica – Enade/2022 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como Longa ou Muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 43,5%, enquanto entre os estudantes de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 36,2%. Entre os participantes de centros universitários, o índice atingiu 42,8%, e entre os de universidades, 42,2%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

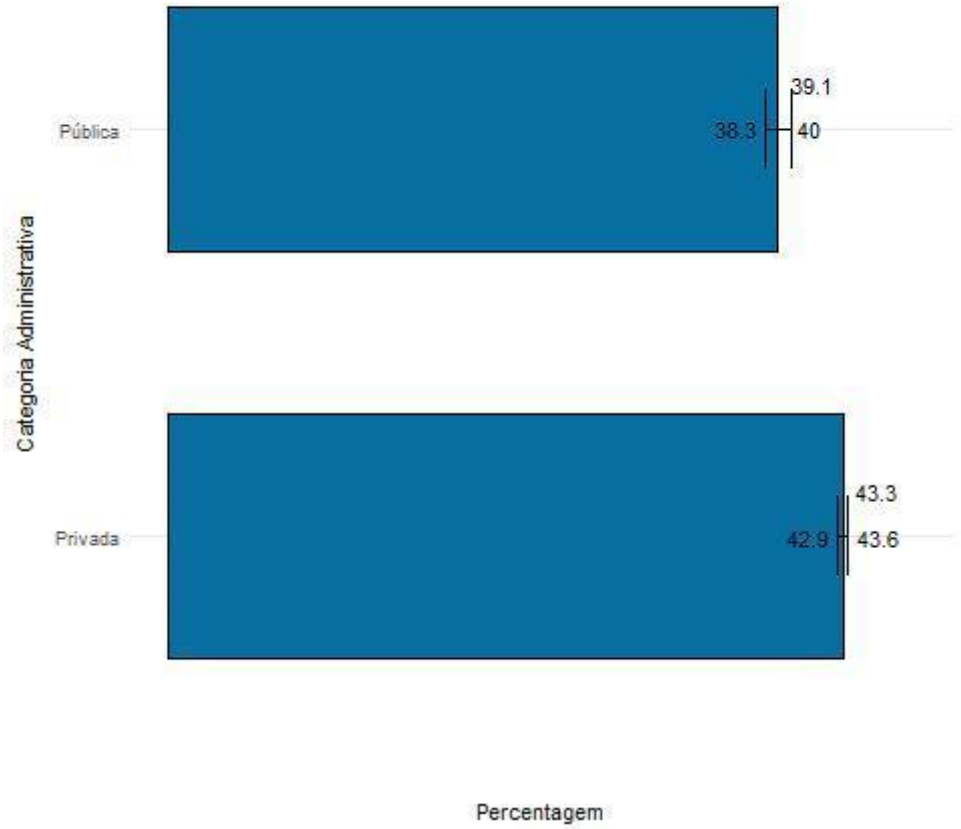


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por categoria administrativa – Enade/2022 Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (43,3%) do que entre os estudantes de IES públicas (39,1%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: "Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?".

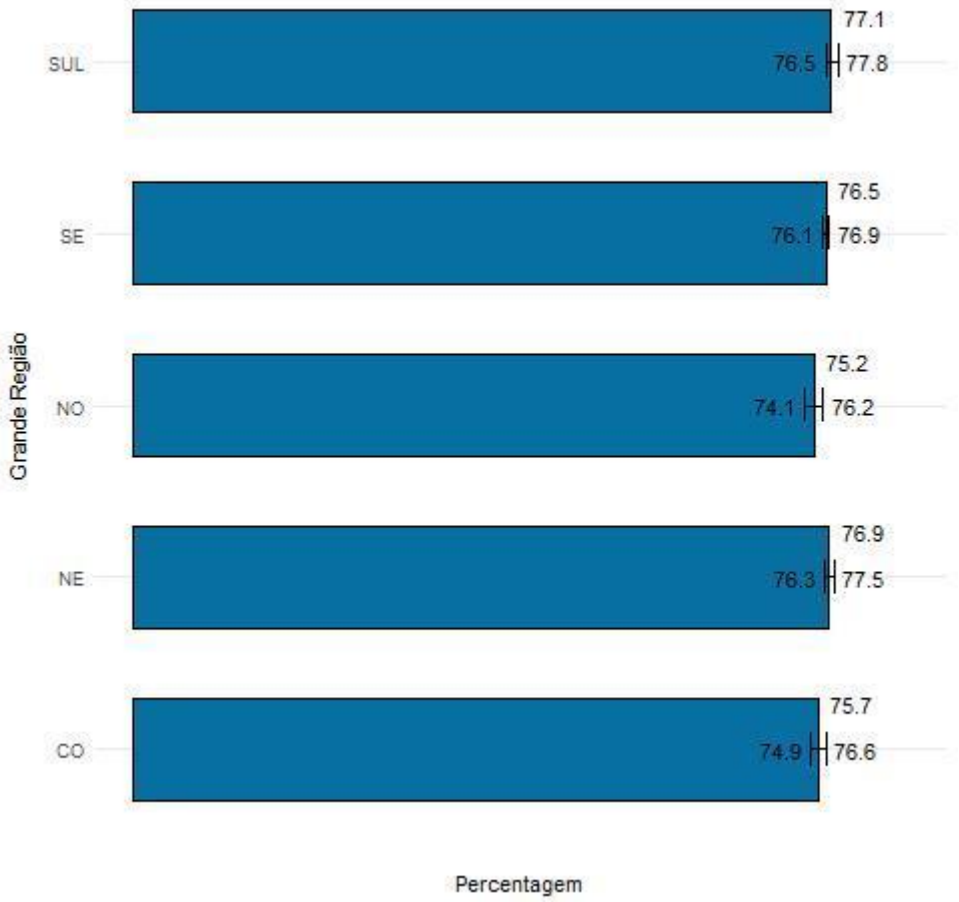


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação geral estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" variou de 75,2%, na região Norte, a 77,1%, na região Sul.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

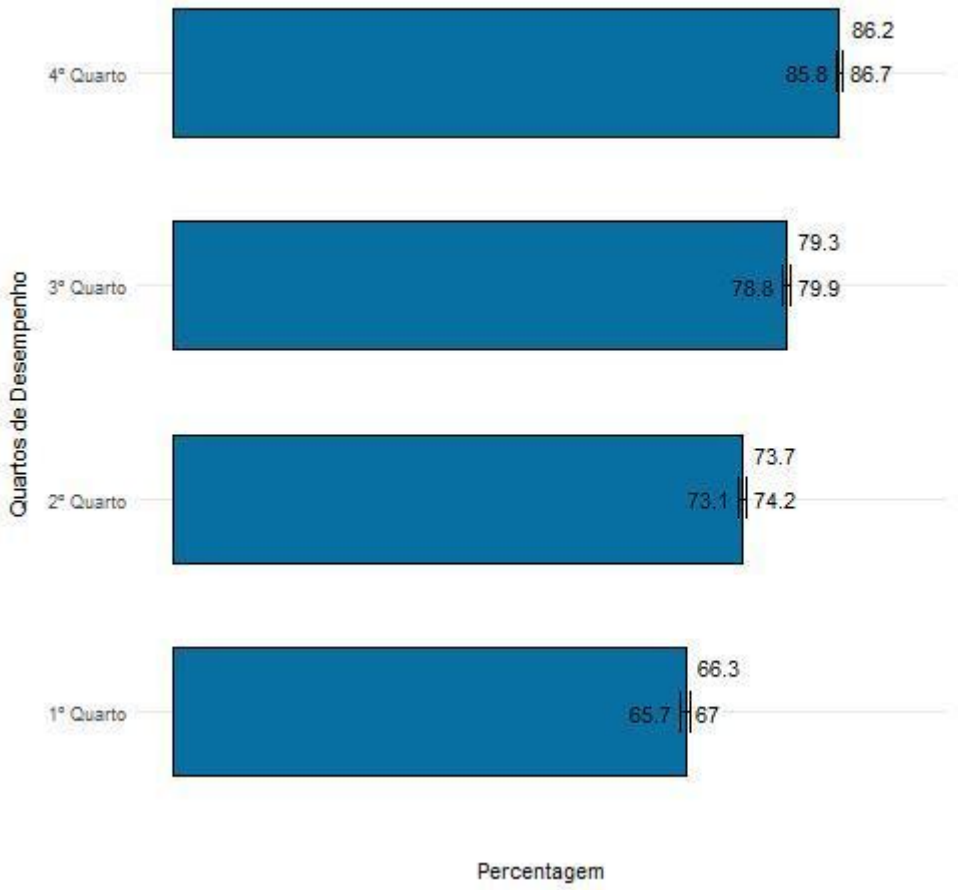


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação geral estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 86,2%.

O Gráfico 5.15 apresenta outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

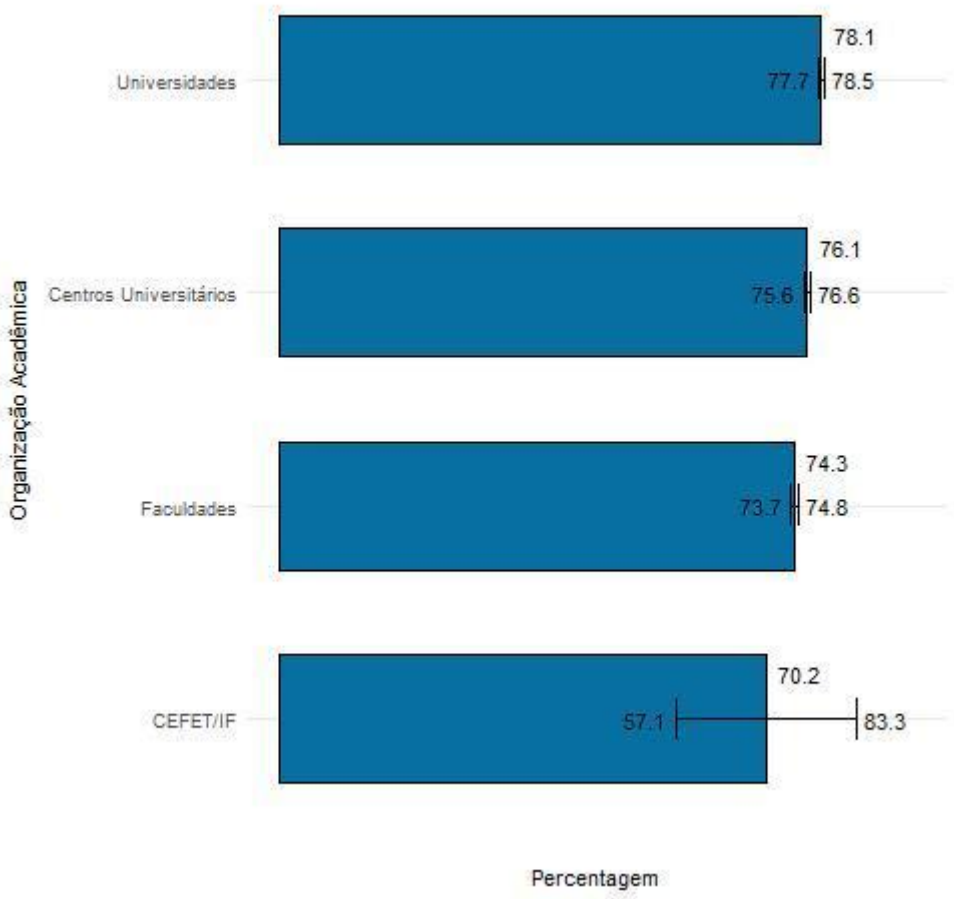


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação geral estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022– Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de universidades, chegando a 78,1%, enquanto entre os dos CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 70,2%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 76,1%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

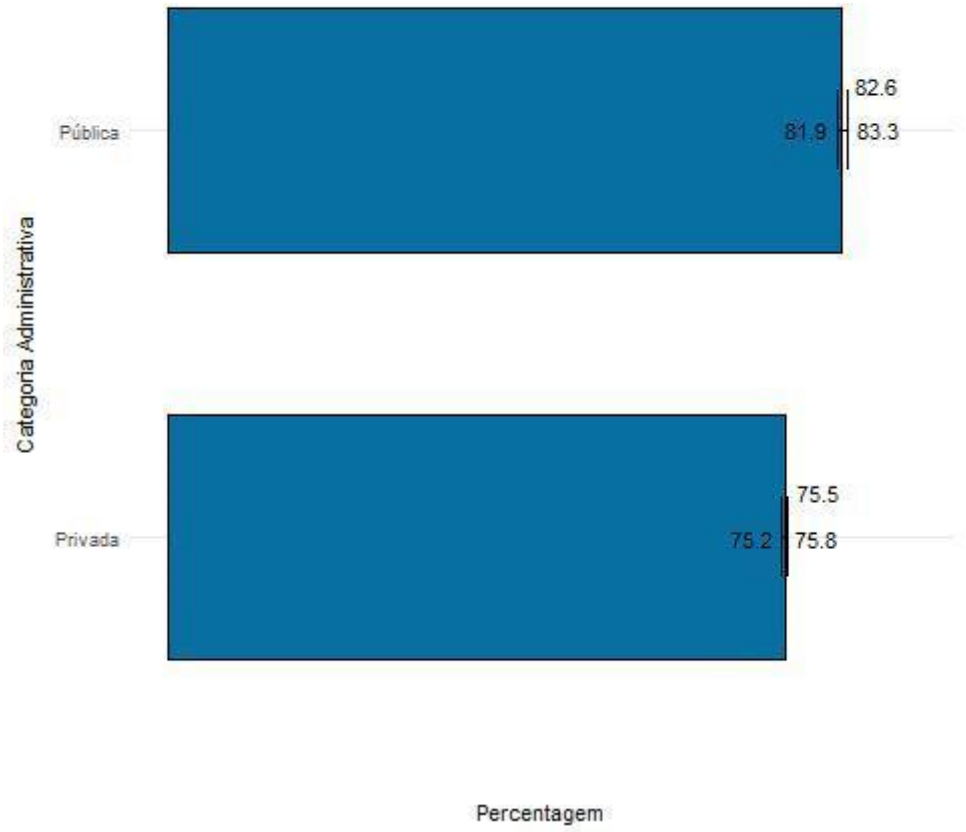


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação geral estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022– Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (82,6%) quando comparado aos estudantes de IES privadas (75,5%).

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: "Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?".

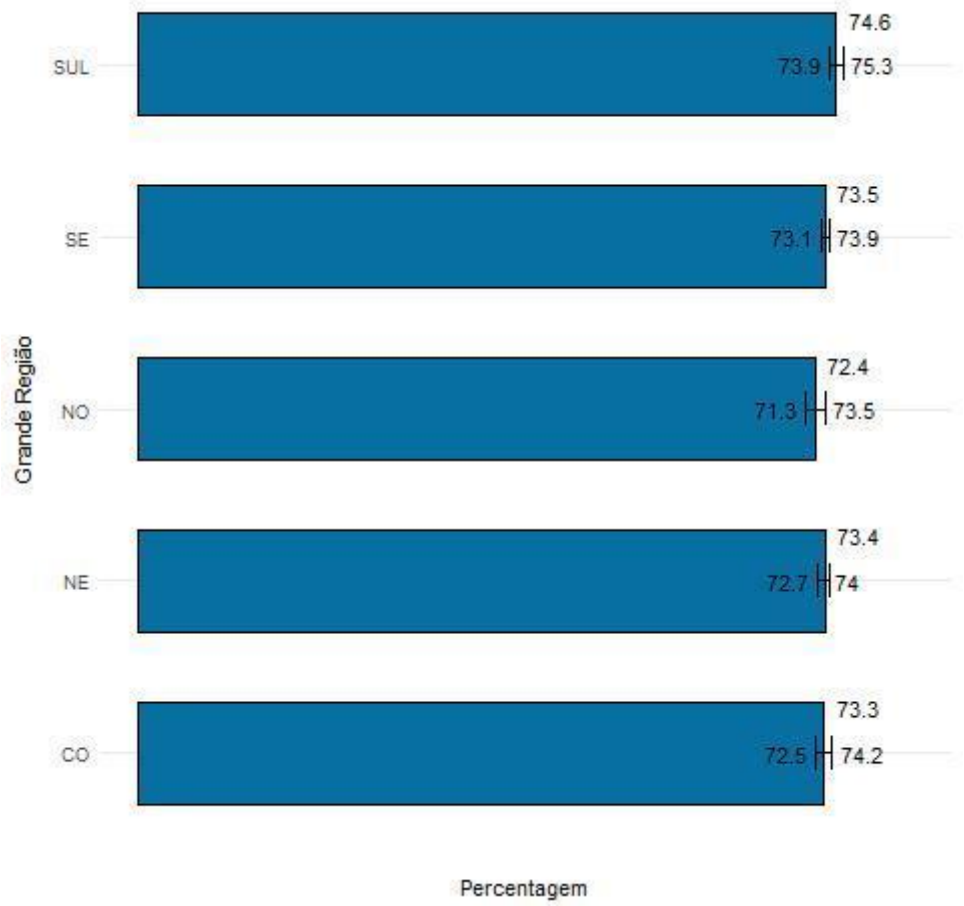


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por grande região – Enade/2022– Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "claros e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 72,4%.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

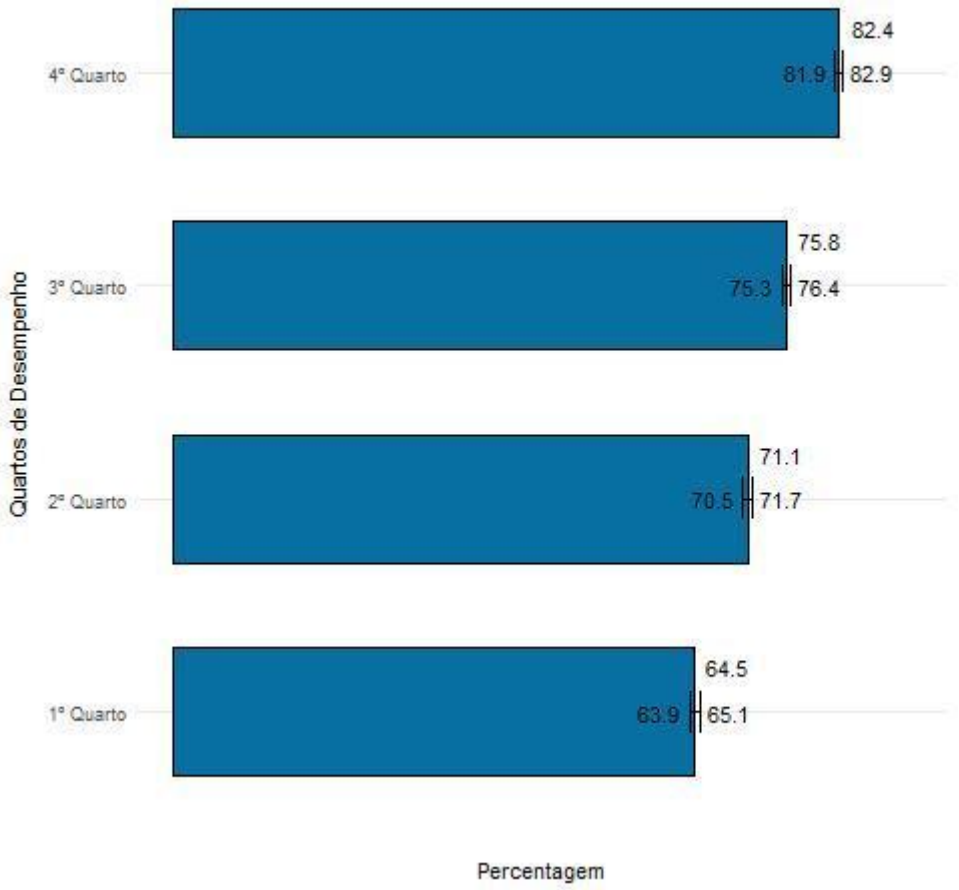


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "claros e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (82,4%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (64,5%).

O Gráfico 5.19 expõe outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

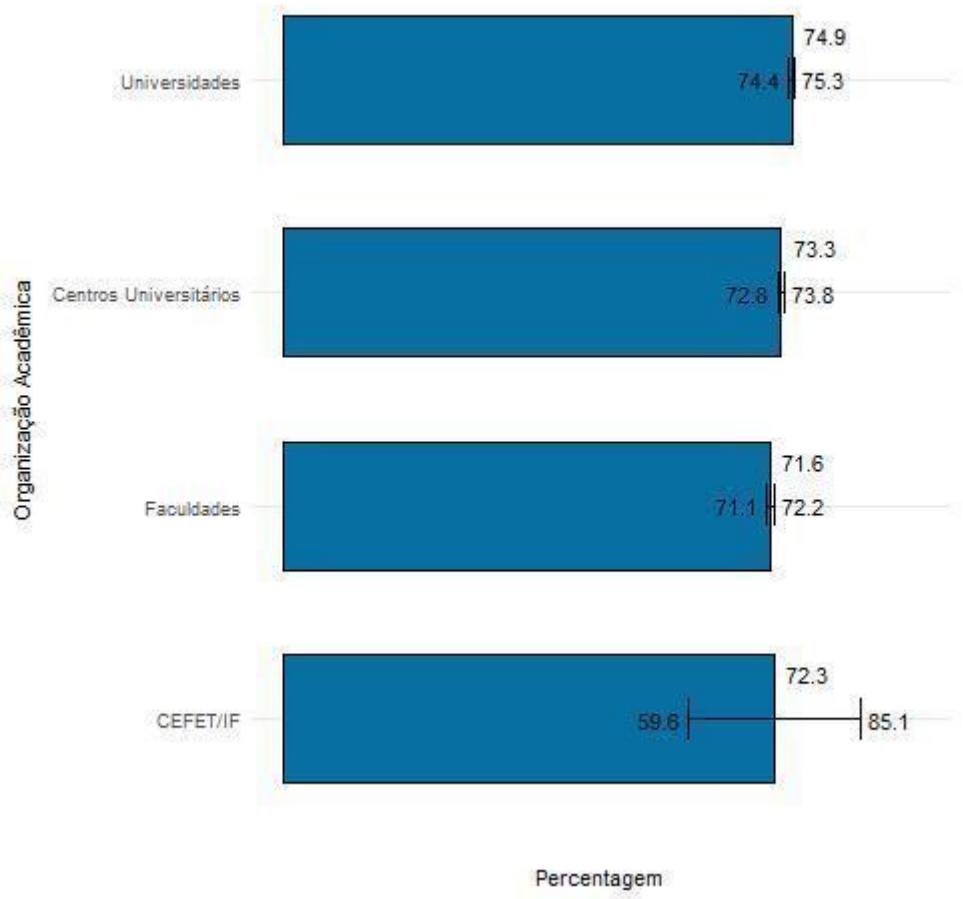


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de universidades, atingindo 74,9%. Entre os estudantes de faculdades, organização acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 71,6%, sendo intermediária a proporção alcançada entre os estudantes dos CEFET/IF (72,3%).

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

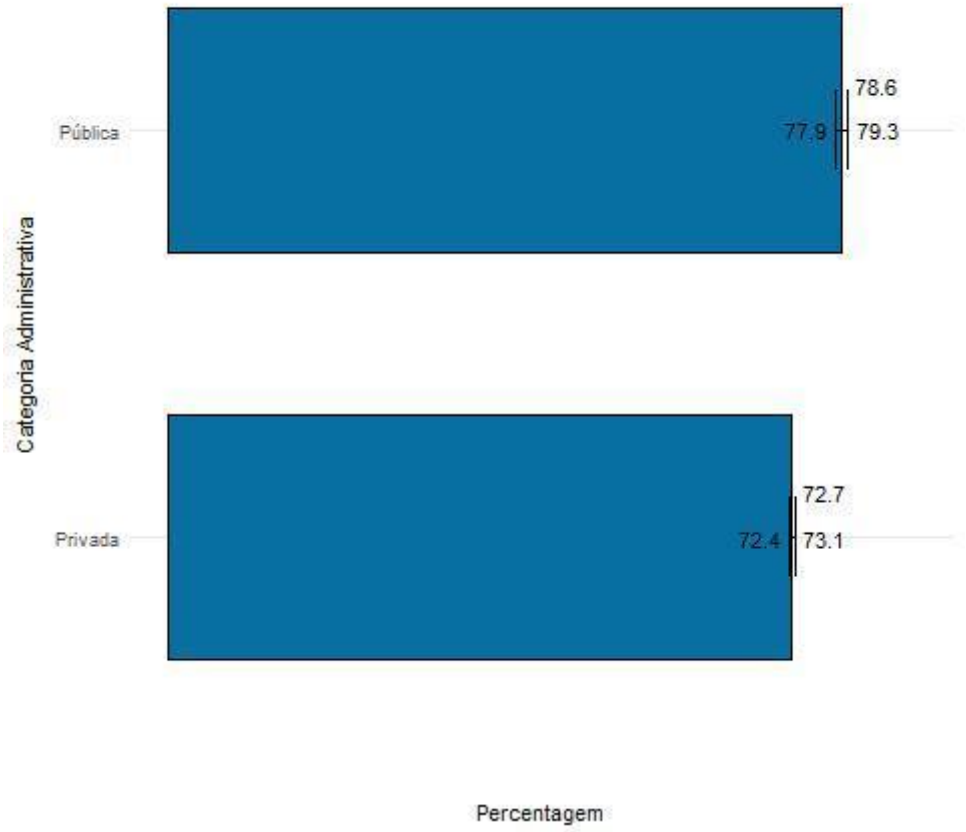


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (78,6%) que entre os de IES privadas (72,7%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

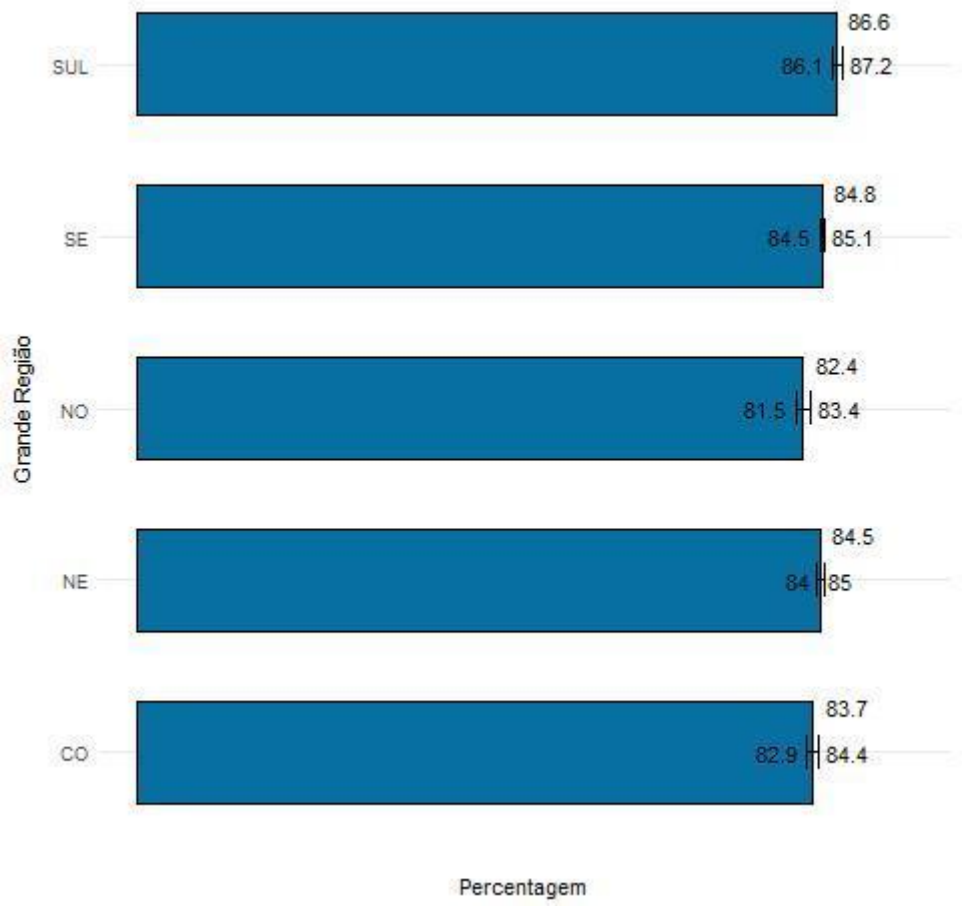


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21 e quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre superior ou igual a 82,4%, chegando a 86,6%, na região Sul.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

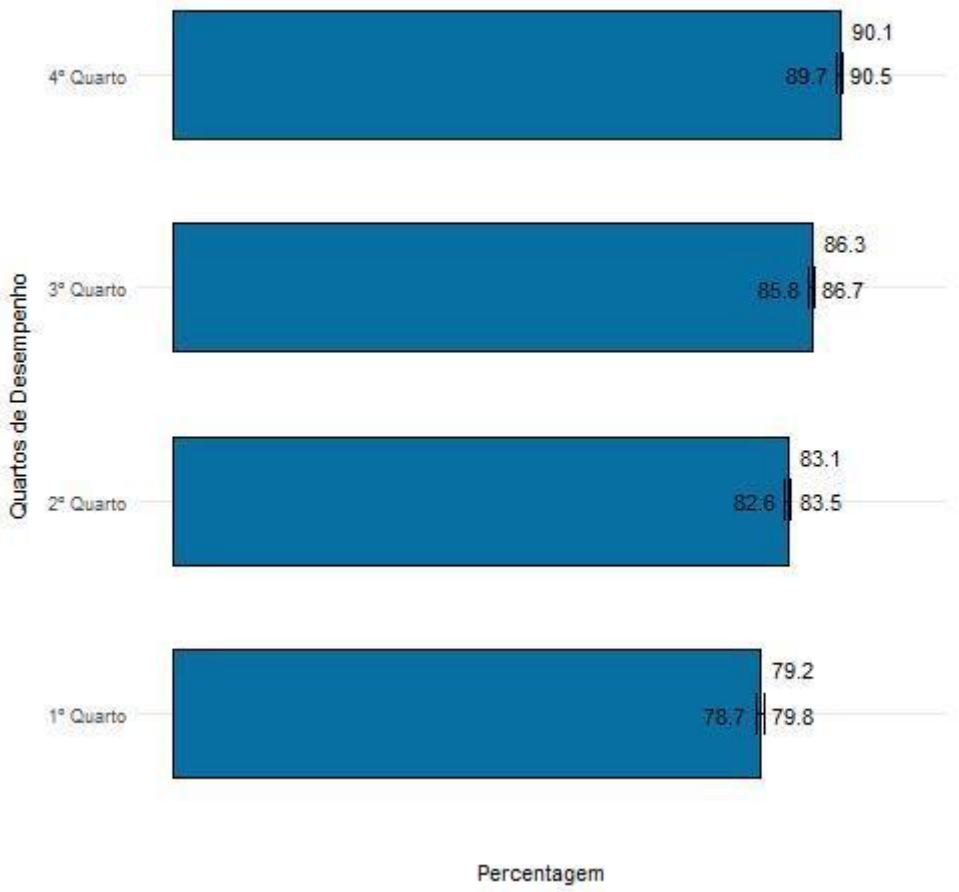


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões. O percentual foi mais elevado no quarto superior (90,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 79,2% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 apresenta outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

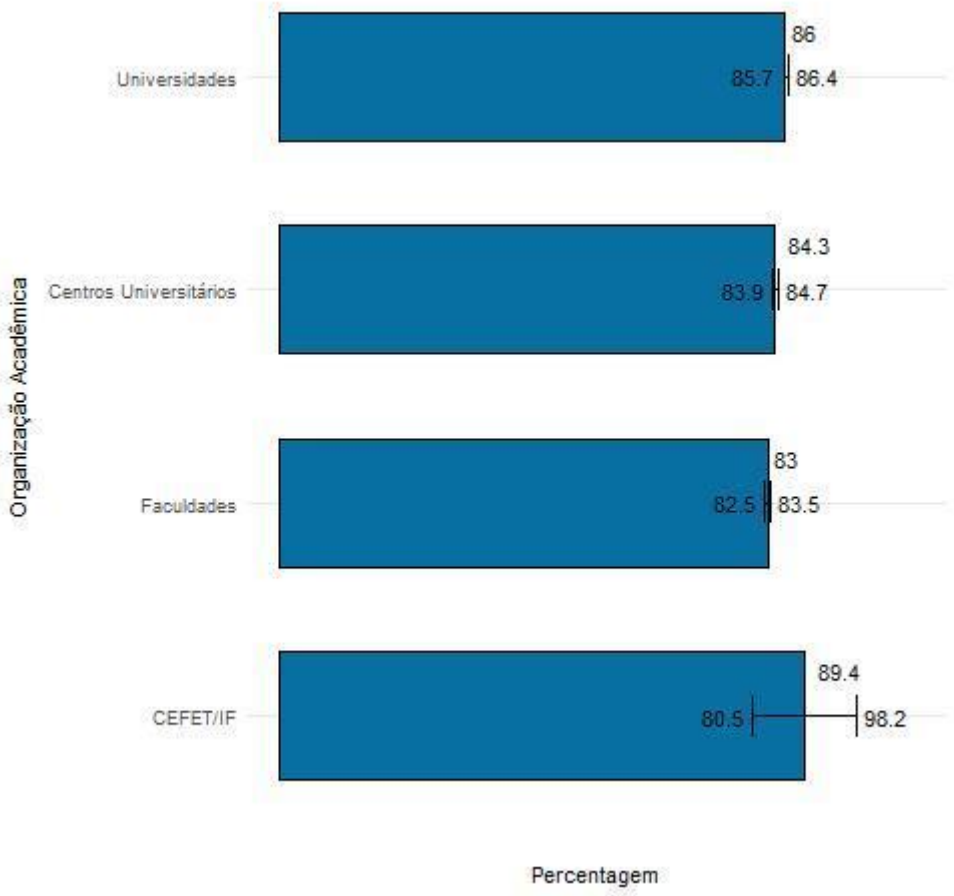


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), à proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, totalizando 89,4%. As faculdades foram a organização acadêmica em que houve a menor proporção: 83%.

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

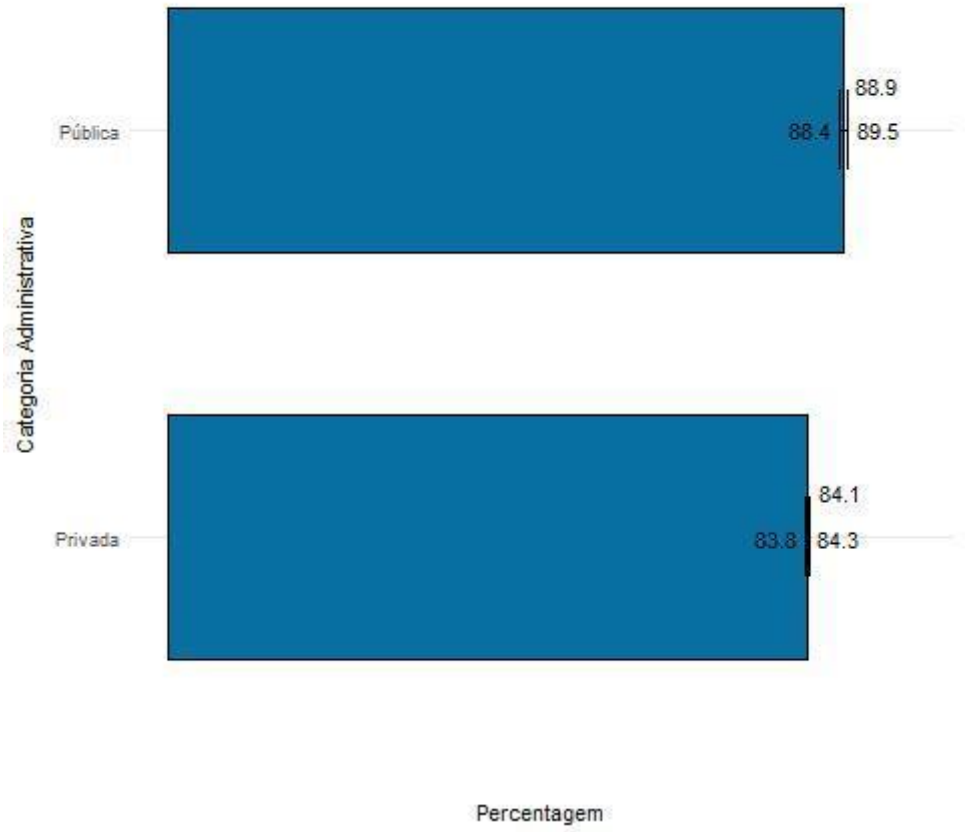


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (88,9%), não havendo diferença estatisticamente significativa da proporção registrada entre os de IES privadas (84,1%).

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?".

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova".

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o desconhecimento do conteúdo como a principal "dificuldade ao responder à prova".

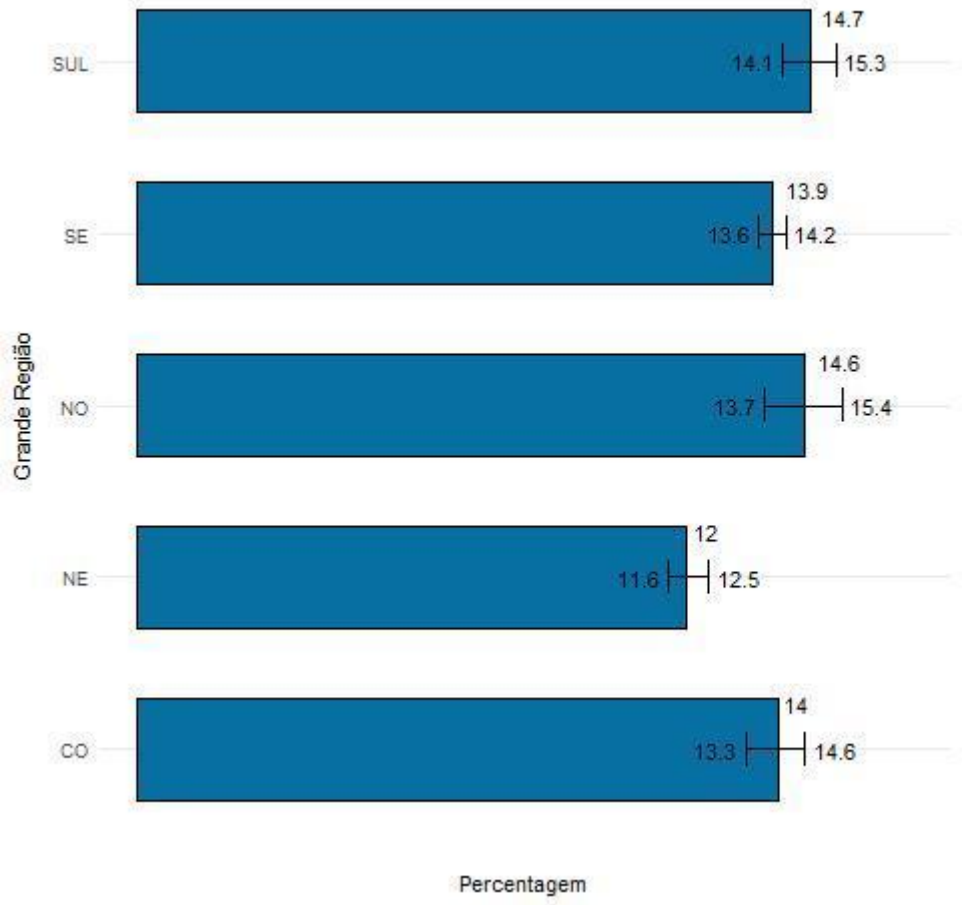


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados o Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" não superou 14,7%. Os percentuais variaram de 12%, na região Nordeste, a 14,7%, na região Sul.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

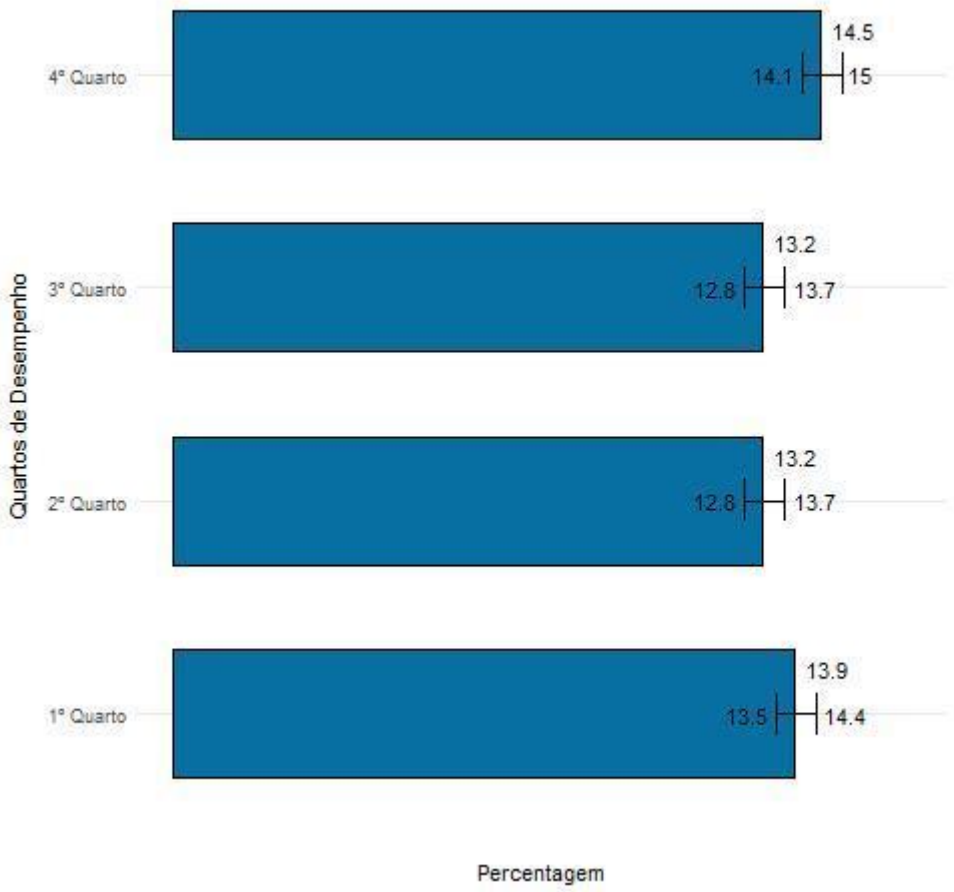


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 13,9% dos estudantes do quarto inferior e por 14,5% do quarto superior, caracterizando uma tendência crescente.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

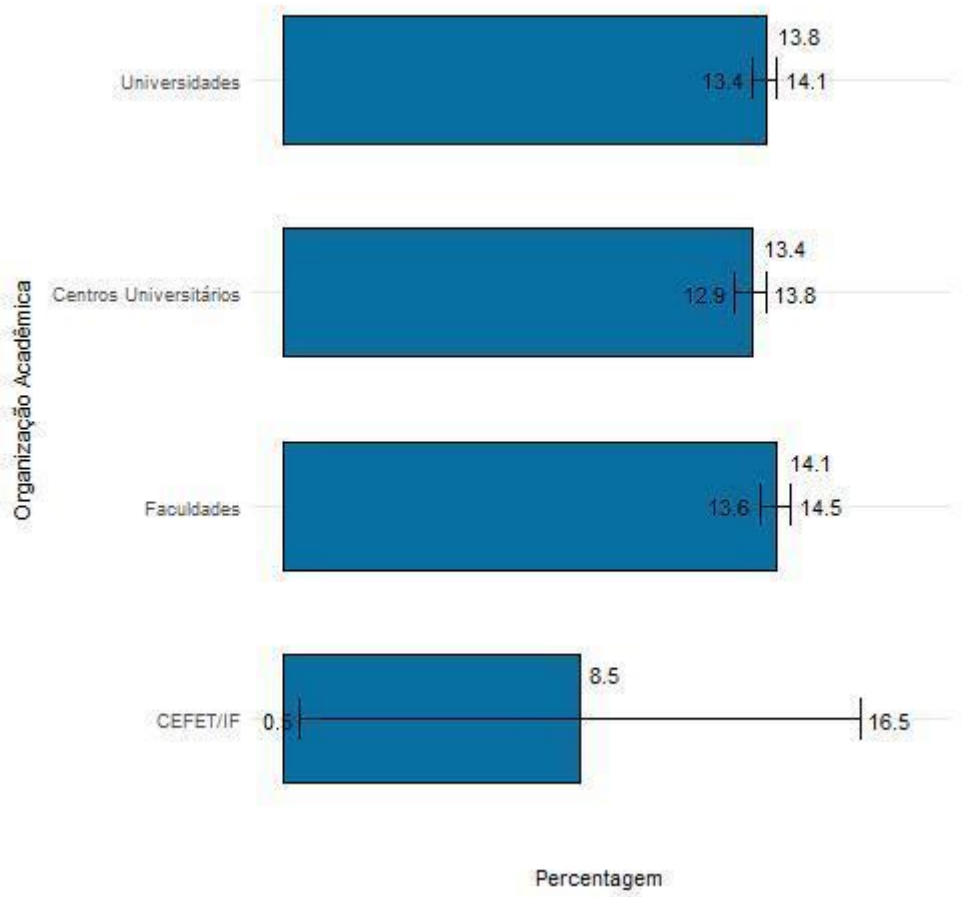


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como "dificuldade ao responder à prova" não superou 14,1%. Os percentuais variaram de 8,5%, nos CEFET/IF, a 14,1%, nas faculdades.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

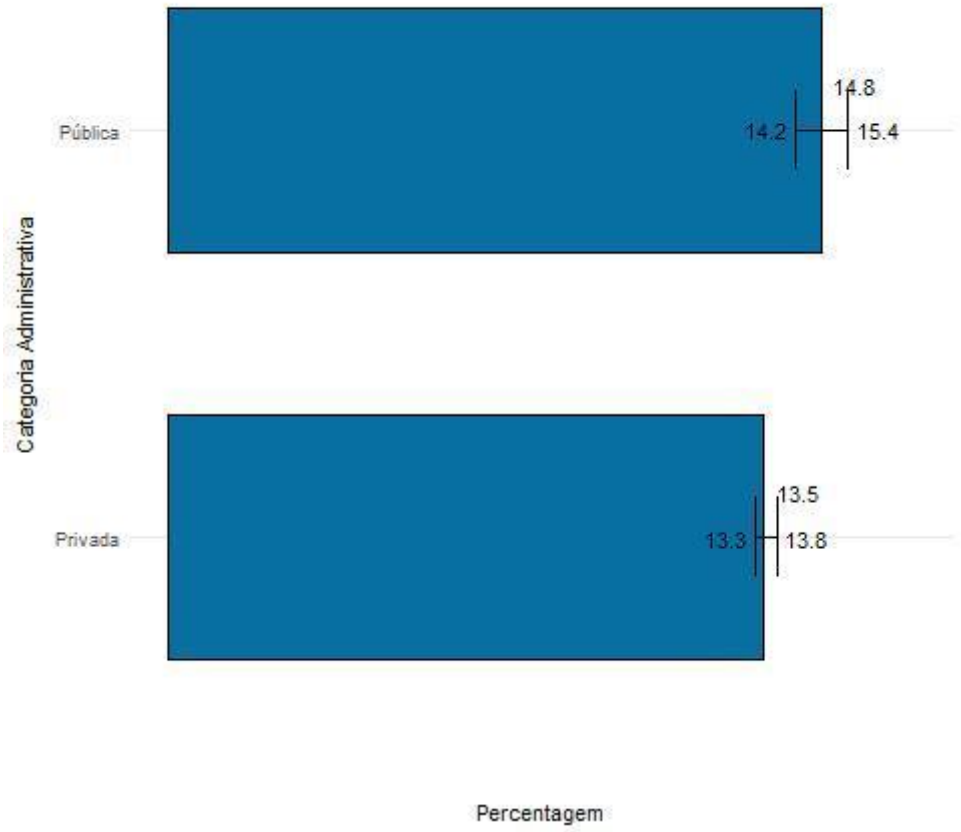


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o Desconhecimento do conteúdo foi a opção escolhida por 14,8% dos estudantes, nas IES públicas e 13,5% nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

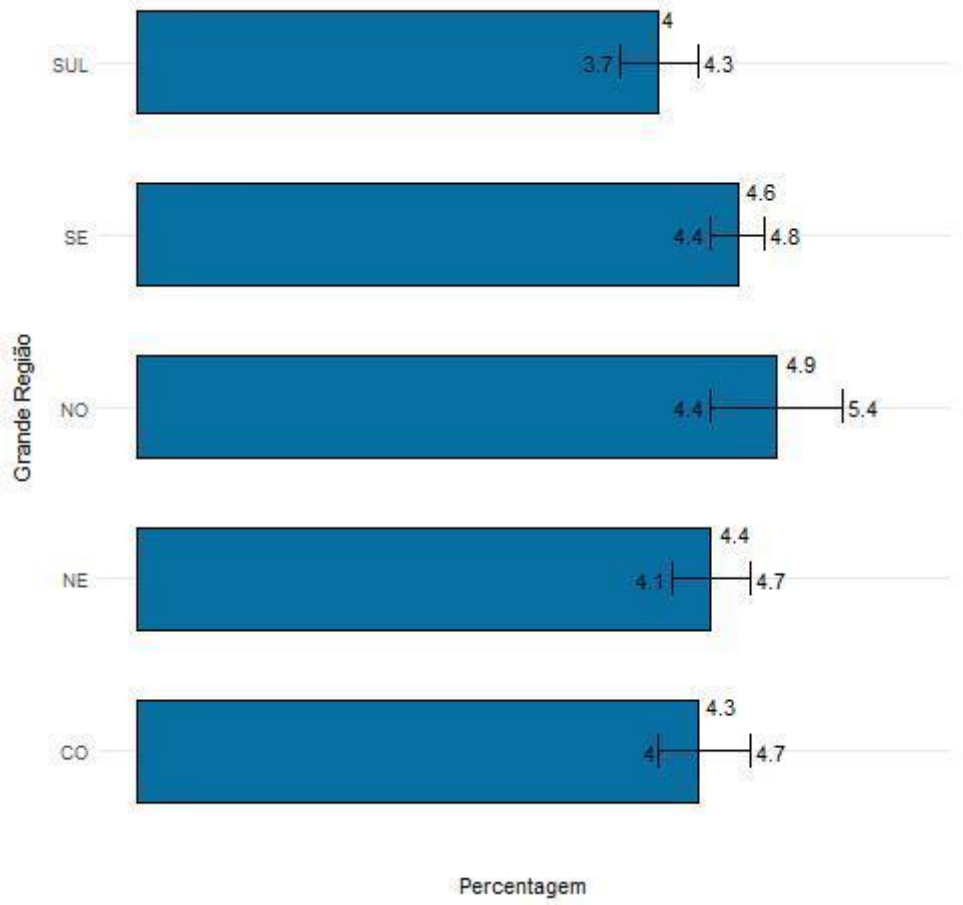


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por grande região – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos foi pequena". Observa-se que, nas regiões Norte (4,9%) e Sudeste (4,6%), as proporções foram ligeiramente maiores. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 4% e 4,3%.

O Gráfico 5.30 mostra resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

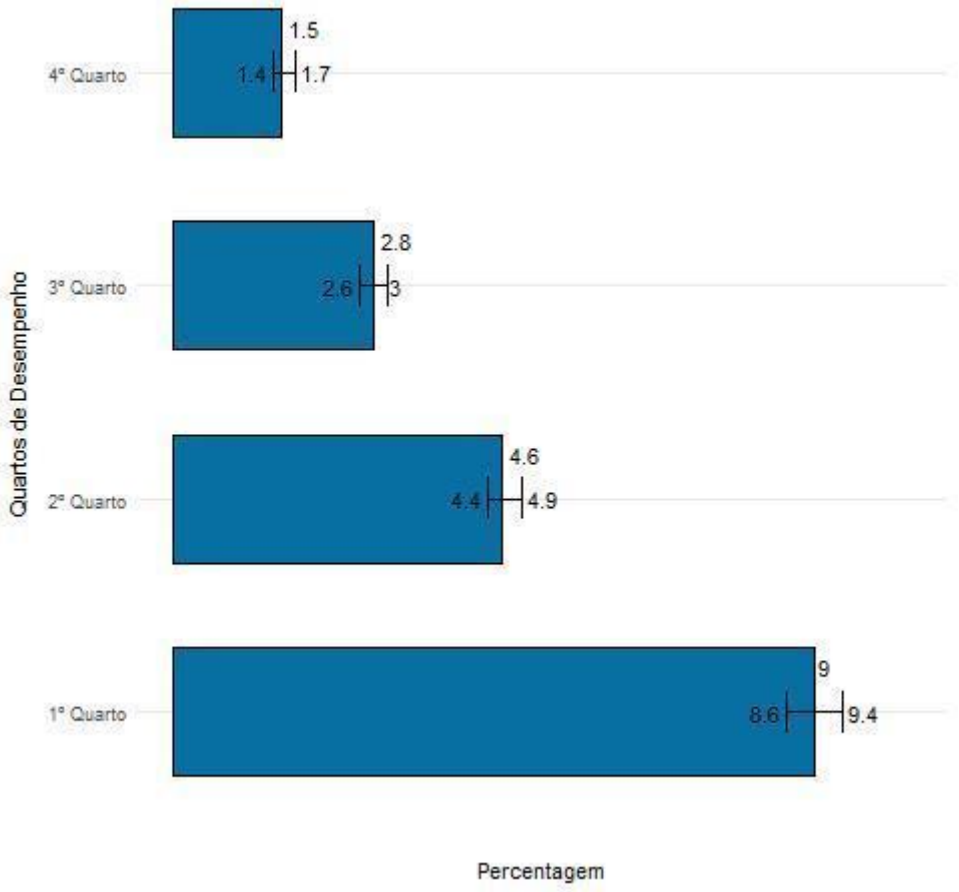


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9% ofereceram como resposta que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, sendo 1,5% os do quarto superior com a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

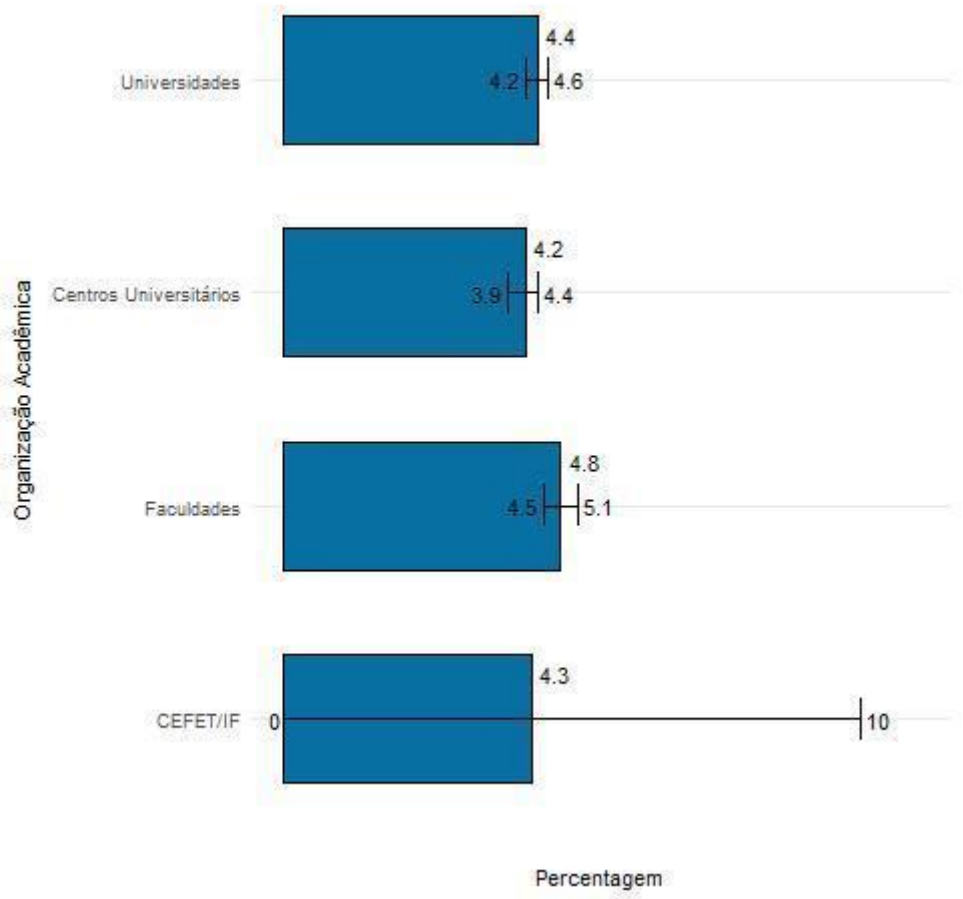


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por organização acadêmica – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção "não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que as proporções nos centros universitários (4,2%) e nos CEFET/IF (4,3%) foram menores.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

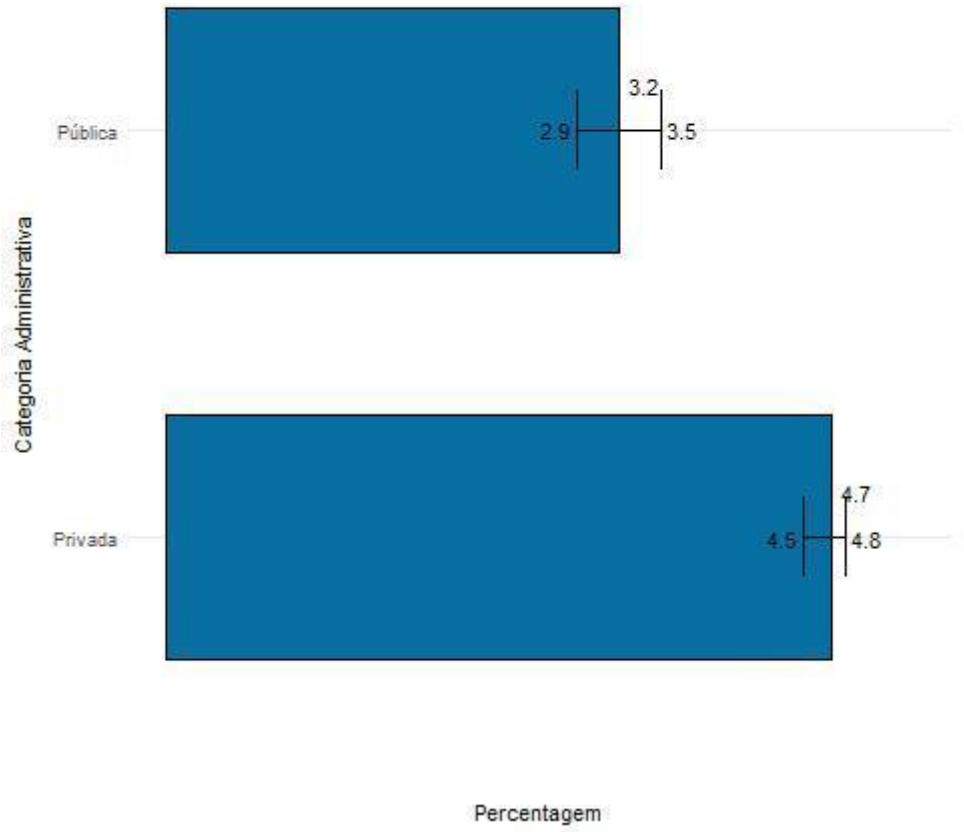


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 3,2% ofereceram como resposta que "não estudou ainda a maioria desses conteúdos", sendo 4,7% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?".

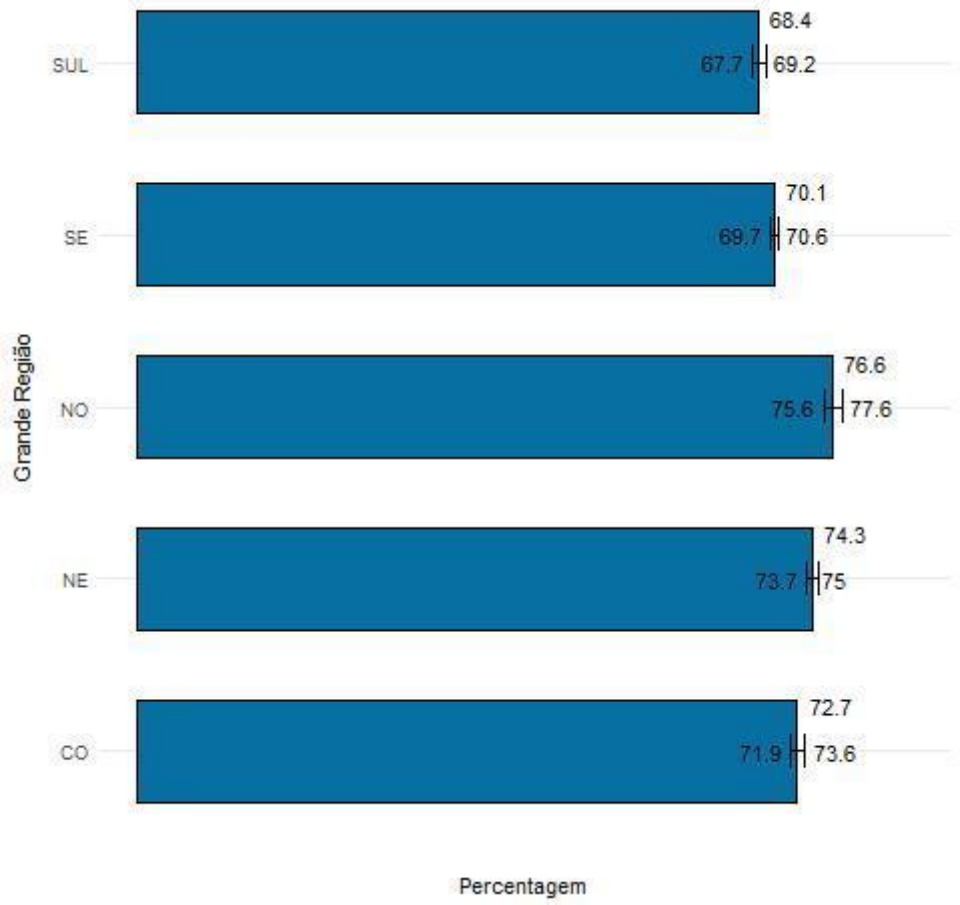


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por grande região – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente 76,6% e 74,3%. Nas regiões Sul e Sudeste, os percentuais de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foram 68,4% e 70,1%, respectivamente. A região Centro-Oeste ficou como percentual de 72,7%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

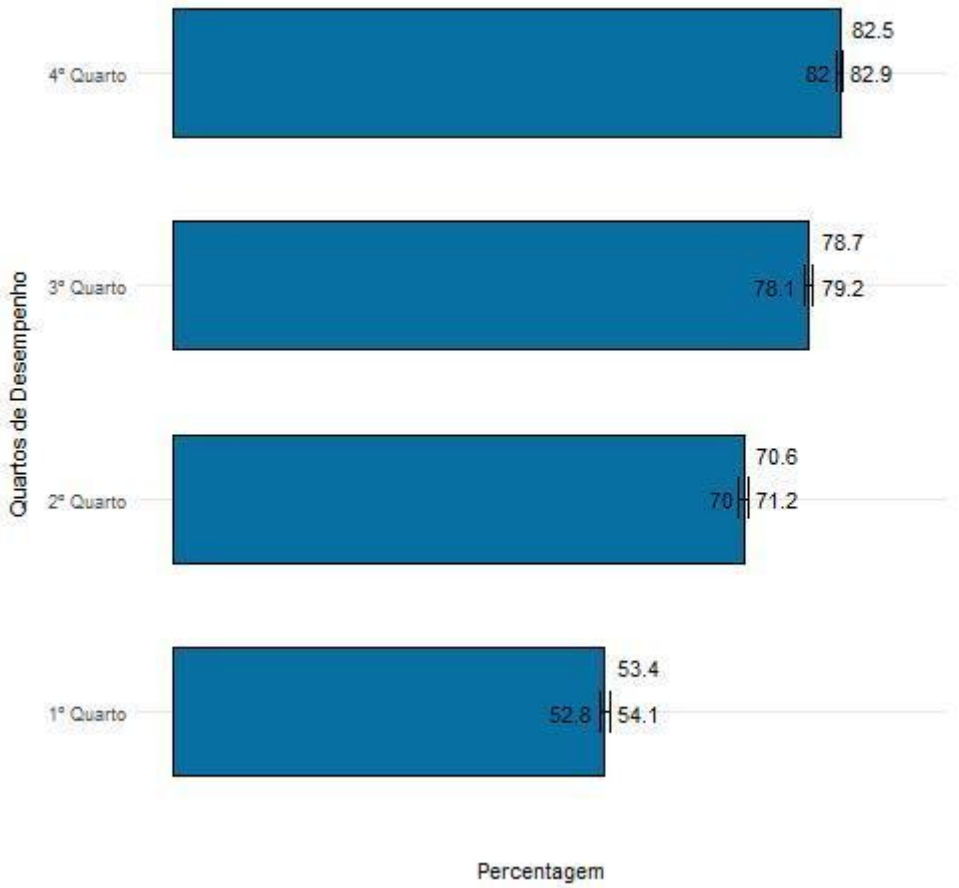


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa- se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto Entre duas e quatro horas para concluir a prova quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores.

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

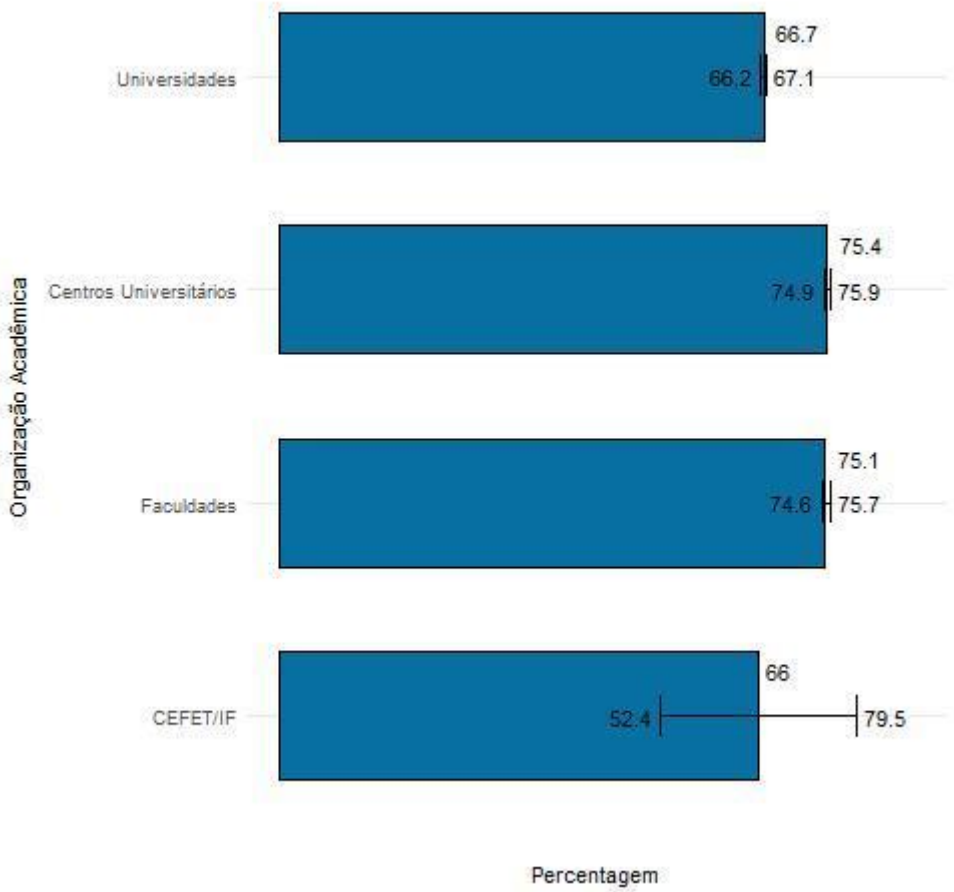


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 75,4% nos centros universitários; 75,1% nas faculdades e 66% nos CEFET/IF. O segundo menor percentual foi entre os estudantes das universidades (66, %).

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

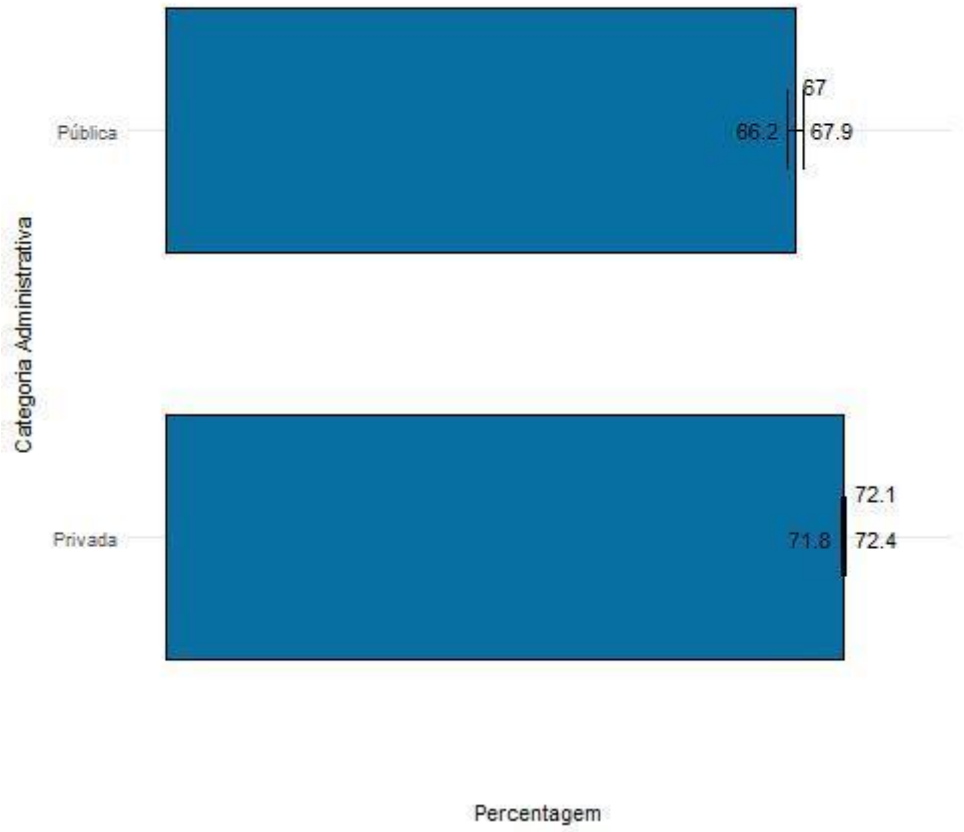


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 67% declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 72,1% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e

Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2022, em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda seção, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma informação melhor, além disso, os cursos com somente um ou sem concluinte participante algum não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Direito participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Direito

	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
Conceito Enade	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.258	100,0	141	100,0	260	100,0	86	100,0	523	100,0	248	100,0
SC	29	2,3	1	0,7	8	3,1	1	1,2	13	2,5	6	2,4
1	21	1,7	5	3,5	5	1,9	1	1,2	9	1,7	1	0,4
2	342	27,2	50	35,5	69	26,5	30	34,9	145	27,7	48	19,4
3	563	44,8	58	41,1	103	39,6	38	44,2	231	44,2	133	53,6
4	224	17,8	18	12,8	51	19,6	11	12,8	98	18,7	46	18,5
5	79	6,3	9	6,4	24	9,2	5	5,8	27	5,2	14	5,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota- se que, dos 1.258 cursos participantes, 563 (44,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Nordeste (39,6%), Sudeste (44,2%), Sul (53,6%) e Centro-Oeste (41,1%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,2%, correspondendo a 342 cursos). O conceito 4 foi o terceiro (17,8%, correspondendo a 224 cursos). Houve, ainda, 79 cursos (6,3%) que receberam o conceito 5, e 21 cursos (1,7%) que receberam o conceito 1. Dos 1.258 cursos de Direito, 29 (2,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 86 cursos, o que corresponde a 6,84% do total nacional. Desses, 30 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 34,9% do total regional. A um curso (1,2%) atribuiu-se o conceito 1, e a 38 cursos (44,2%), o conceito 3. Um curso ficou Sem Conceito (SC), 5 cursos (5,8%) receberam o conceito 5, e 38 cursos (11,6%), o conceito 4, o conceito modal na região.

A região Nordeste participou com 260 cursos, o correspondente a 20,7% do total nacional. Nessa região, 103 cursos (39,6% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 5 e a 69 cursos (1,9% e 26,5%, respectivamente). Ainda nessa região, 51 cursos (19,6%) foram avaliados com o conceito 4, e 24 cursos (9,2%) foram avaliados com o conceito 5. 8 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Para os 523 cursos participantes da região Sudeste (41,5% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 231 cursos (44,2%). O conceito 1 foi atribuído a 9 cursos (1,7%), e o conceito 2, a 145 cursos (27,7%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 98 cursos (18,7%) e 27 cursos (5,2%). Nessa região, 13 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 248 cursos da região Sul corresponderam a 19,7% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 53,6% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 133 dos 240 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a 1 curso (0,4%); o conceito 2, a 48 cursos (19,4%); e os conceitos 4 e 5, a 46 (18,5%) e a 14 cursos (5,6%), respectivamente. Na região Sul, seis cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 141 cursos participantes na região Centro-Oeste (11,2% do total nacional), 58 (41,1% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Cinco cursos (3,5%) obtiveram o conceito 1, 50 cursos (35,5%) obtiveram o conceito 2, 18 (12,8%), o conceito 4, e outros nove (6,4%), o conceito 5. Nessa região, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

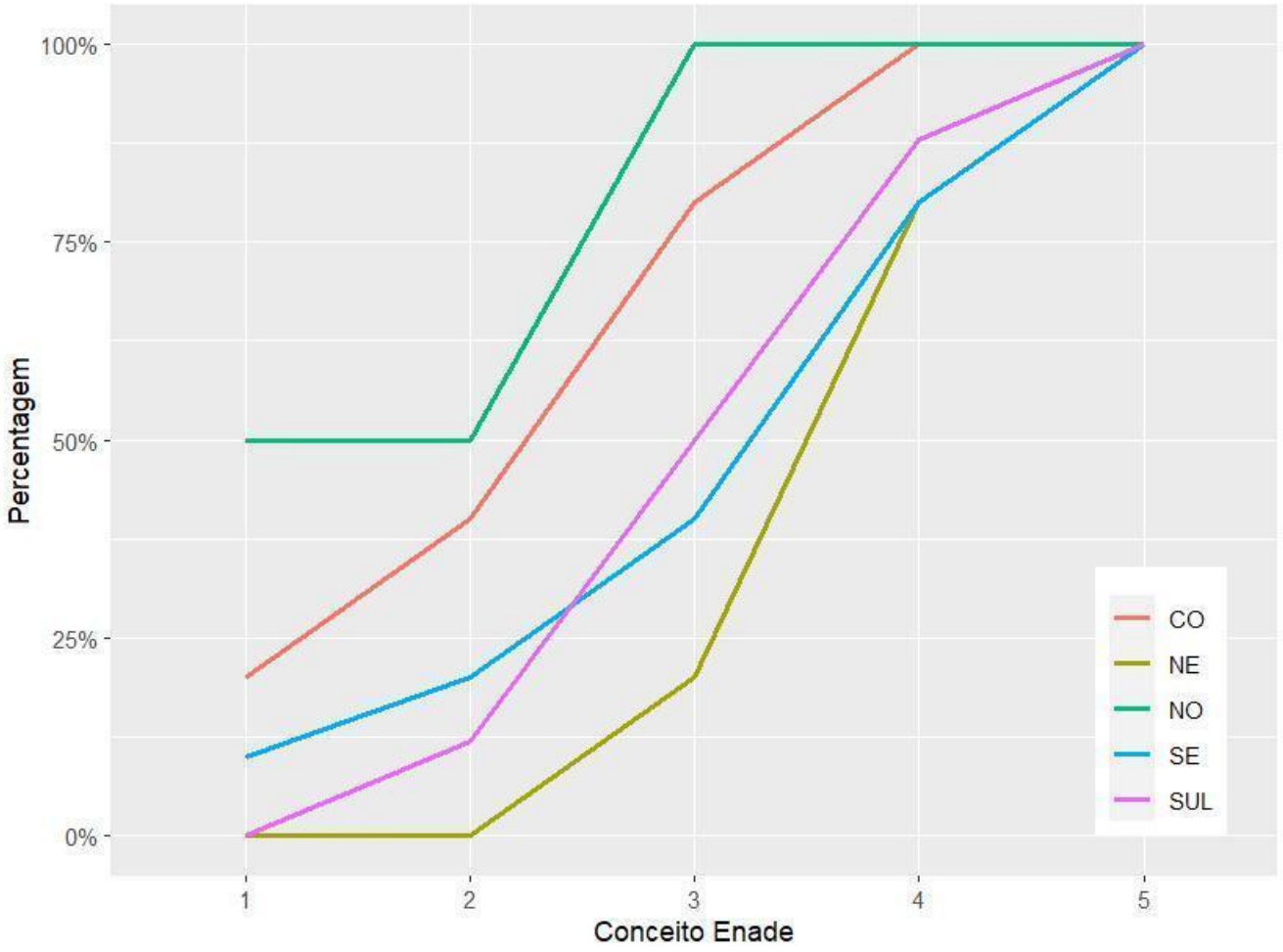


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região – Direito – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se a linha vertical pontilhada do Gráfico 6.1, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, os conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Centro-Oeste (linha laranja) apresentou quase 90% dos cursos com o conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresentou menos de 72% dos cursos na mesma situação: com o conceito 3 ou abaixo.

A região Norte (linha verde) e a Centro-Oeste (linha laranja) apresentaram os cursos com os conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha rosa) e a Sudeste (linha azul) apresentaram a distribuição com os valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) apresentaram uma situação intermediária.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Direito participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Direito

			categoria administrativa		Modalidade de oferta	
Grande Região	Conceito Enade	Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		1.258	163	1.095	1.257	1
	SC	29	1	28	28	1
	1	21	2	19	21	0
	2	342	12	330	342	0
	3	563	25	538	563	0
	4	224	62	162	224	0
	5	79	61	18	79	0
CO		141	30	111	141	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	5	1	4	5	0
	2	50	3	47	50	0
	3	58	8	50	58	0
	4	18	10	8	18	0
	5	9	8	1	9	0
NE		260	58	202	260	0
	SC	8	1	7	8	0
	1	5	1	4	5	0
	2	69	5	64	69	0
	3	103	4	99	103	0
	4	51	26	25	51	0
	5	24	21	3	24	0
NO		86	18	68	86	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	0
	2	30	1	29	30	0
	3	38	3	35	38	0
	4	11	9	2	11	0
	5	5	5	0	5	0
SE		523	36	487	523	0
	SC	13	0	13	13	0
	1	9	0	9	9	0
	2	145	2	143	145	0
	3	231	8	223	231	0
	4	98	10	88	98	0
	5	27	16	11	27	0
SUL		248	21	227	247	1
	SC	6	0	6	5	1
	1	1	0	1	1	0
	2	48	1	47	48	0
	3	133	2	131	133	0
	4	46	7	39	46	0
	5	14	11	3	14	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 1.258 cursos participantes, 163 (12,9%) eram ministrados em instituições públicas, e 1095 (87%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 1 curso era a distância, e 1.257, presenciais.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 79 cursos avaliados com conceito 5, 61 foram oferecidos em IES públicas, e 18, em IES privadas. Dos 163 cursos participantes de IES públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 62 cursos (38%). Dos demais cursos de instituições públicas participantes, 2 cursos (1,23%) foram avaliados com o conceito 1, 12 cursos (7,36%) foram avaliados com o conceito 2, 25 cursos (15,3%) foram avaliados com o conceito 3 e, 61 cursos (37,4%), com o conceito 5. Nessa categoria administrativa, um curso (0,61%) ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 538 cursos, o correspondente a 49% dos 1095 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 19 (1,74%) receberam o conceito 1, e 330 (30,1%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 162 cursos (14,7%), e o conceito 5, a 18 cursos (1,64%). Nessa Categoria administrativa, 28 cursos (2,56%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 1.257 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 563 cursos (44,7%). Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 21 cursos (1,67%) receberam o conceito 1; 342 cursos (27,2%) receberam o conceito 2; 224 cursos (17,8%), o conceito 4; e 79 cursos (6,28%), o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 28 cursos (2,23%) ficaram Sem Conceito (SC).

De 1 curso participante da modalidade a distância, esse mesmo curso (100%) ficou Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas participaram com 68 cursos (79% do total regional), e um curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal para as instituições privadas na região foi o 3, atribuído a 35 cursos, correspondendo a 40,7% dessa categoria na região. Um curso foi avaliado com o conceito 1; 29, com o conceito 2; dois, com conceito 4. A nenhum curso foi atribuído o conceito 5. As instituições públicas participaram com 18 cursos na região Norte (20,9% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal nas instituições públicas na região foi o 3, atribuído a 3 cursos, o correspondente a 3,49% dessa categoria na região. Um curso foi avaliado com conceito 2; nove receberam o conceito 4; e cinco cursos obteve o conceito 5.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 63 eram presenciais, e nenhum ficou sem conceito (SC). Dos 63 cursos oferecidos, cinco obtiveram o conceito 1; 26, o conceito 2 (modal); 24, o conceito 3; sete, o conceito 4; e um, o conceito 5. Seis eram na modalidade a distância, tendo três recebido o conceito

modal 2; dois, o conceito 3; e um, o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 202 dos 260 cursos participantes, o equivalente a 77,6% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 99 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. 4 cursos obtiveram o conceito 1; 64, o conceito 2; 25, o conceito 4; e apenas 3 cursos obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, 7 cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste participaram com 58 cursos (22,3% do total da região). Desses, 26 (50,5%) obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por 21 cursos, que receberam o conceito 5; 4, o conceito 3; e cinco, o conceito 2. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e um conceito 1 nessa região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 260 eram presenciais: oito ficaram sem conceito (SC), cinco ficaram com o conceito 1; 69, com o conceito 2; 103, com o conceito 3, o valor modal; 51, com o conceito 4; e 24, com o conceito 5. Na modalidade a distância não tinha cursos.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 83,9%, correspondeu a 473 dos 564 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 223 cursos. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (dez cursos), 2 (143 cursos), 4 (76 cursos) e 5 (15 cursos). Dos 91 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, o conceito modal foi o 4, atribuído a 34 cursos. Dos demais cursos, 11 receberam o conceito 2; 28 receberam o conceito 3; e 16, o conceito 5. Nessa combinação de Categoria administrativa e grande região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 523 de 523 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 231 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (nove cursos), 2 (145 cursos), 4 (98 cursos) e 5 (27 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) 13 cursos presenciais na região Sudeste. Na região Sudeste, nenhum curso foi oferecido a distância.

As instituições privadas concentraram 227 dos 248 cursos participantes da região Sul, 91,5% do total regional. Desses, 131 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, um curso recebeu o conceito 1; 47 receberam o conceito 2; outros 3, o conceito 5. E 39 com conceito 4. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 21 cursos (8,47% dos cursos da região), nenhum ficou sem

conceito (SC). 11 cursos avaliados com conceito 5 (modal), outros sete cursos com conceito 4. Dois cursos com conceito 3 e um com conceito 2.

As instituições presenciais concentraram 247 dos 248 cursos participantes da região Sul, 99,6% do total regional. Desses, 133 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria administrativa e grande região, um curso recebeu o conceito 1; 48 receberam o conceito 2; outros 14, o conceito 5 e 46 com conceito 4. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições a distância, na região Sul, participaram com 1 curso (0,4% dos cursos da região), o qual ficou sem conceito (SC).

Na região Centro Oeste, 111 dos 141 cursos participantes eram de IES privadas (78,7% em termos regionais). Desses, 50 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, quatro receberam o conceito 1; 47 receberam o conceito 2; oito, o conceito 4; e um curso recebeu o conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos 30 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro Oeste (21,2% do total regional), 10 cursos apresentaram o conceito 4, conceito modal; 1 curso obteve o conceito 1; 3, o conceito 2; 8, o conceito 3; oito cursos, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro Oeste, todos os cursos foram presenciais: 141 (100%). Para esses, a moda consistiu no conceito 3, com 58 cursos (41,1%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (cinco cursos, 3,5%), 2 (50 cursos, 35,4%), 4 (18 cursos, 12,7%) e 5 (nove cursos, 6,38%). Um curso presencial da região ficou Sem Conceito (SC).

A título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

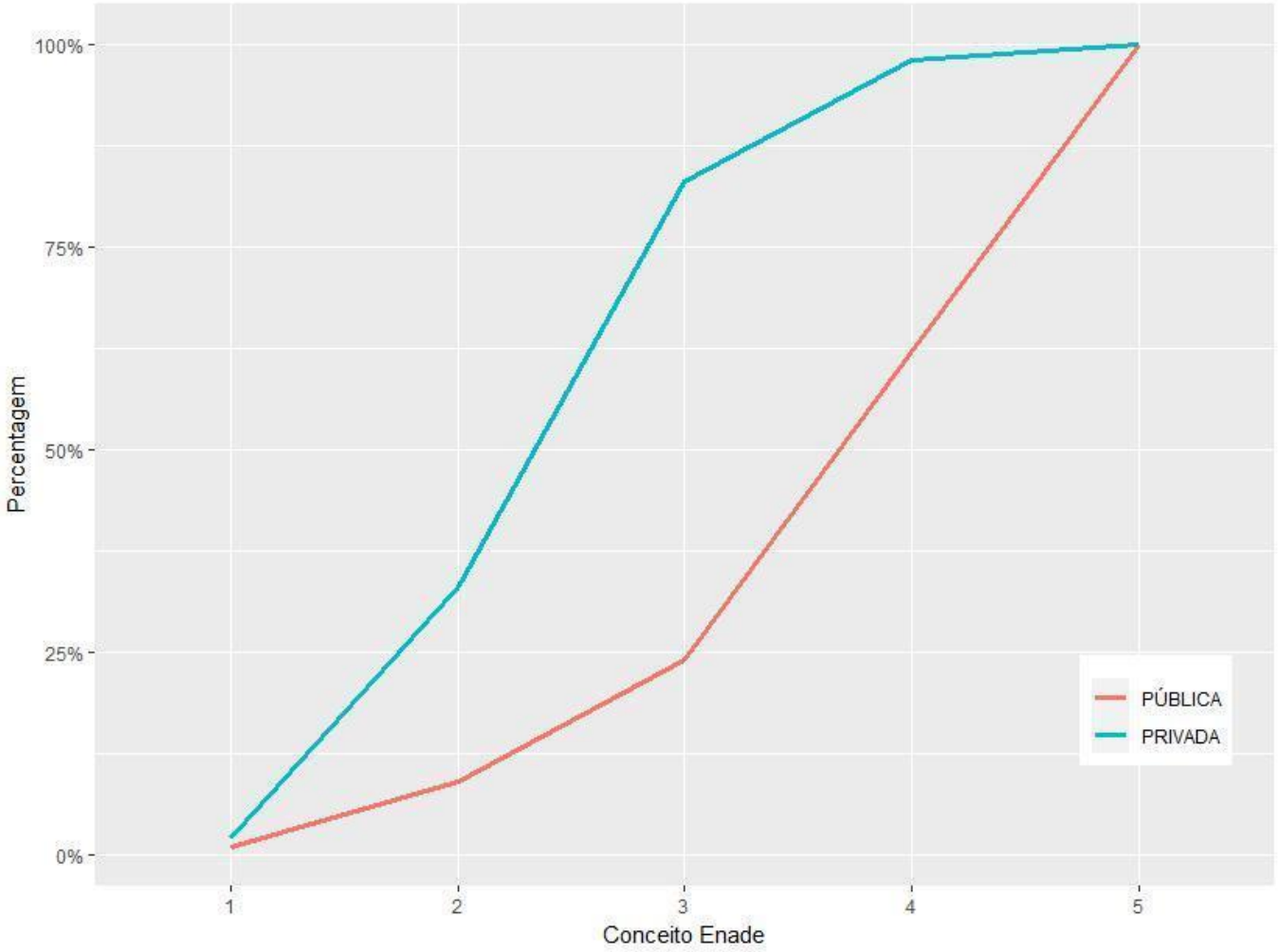


Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa – Direito – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos no Gráfico 2 revelam que os cursos em IES públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (linha verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃOacadêmica E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Direito, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Direito

		Organização acadêmica				
Grande Região	**Conceito Enade**	**Total**	**Universidades**	**Centros Universitários**	**Faculdades**	**CEFET/IF**
Brasil		1.258	412	324	521	1
	SC	29	5	2	22	0
	1	21	2	7	12	0
	2	342	83	81	178	0
	3	563	166	159	238	0
	4	224	93	68	62	1
	5	79	63	7	9	0
CO		141	38	34	69	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	5	1	2	2	0
	2	50	7	8	35	0
	3	58	12	18	28	0
	4	18	10	6	2	0
	5	9	8	0	1	0
NE		260	67	73	120	0
	SC	8	1	0	7	0
	1	5	1	0	4	0
	2	69	6	19	44	0
	3	103	11	42	50	0
	4	51	27	10	14	0
	5	24	21	2	1	0
NO		86	21	21	44	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	1	0	0	1	0
	2	30	2	8	20	0
	3	38	5	11	22	0
	4	11	9	2	0	0
	5	5	5	0	0	0
SE		523	174	140	209	0
	SC	13	3	1	9	0
	1	9	0	4	5	0
	2	145	54	34	57	0
	3	231	72	60	99	0
	4	98	28	36	34	0
	5	27	17	5	5	0
SUL		248	112	56	79	1
	SC	6	1	1	4	0
	1	1	0	1	0	0
	2	48	14	12	22	0
	3	133	66	28	39	0
	4	46	19	14	12	1
	5	14	12	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 1.258 cursos de Direito participantes, 412 eram oferecidos em universidades, 324 em centros universitários, 521 em faculdades e 1 em CEFET/IF. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 32,7%, 25,7%, 41,4% e 0,07% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 79 cursos avaliados com o conceito 5, 63 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 563 cursos (44,7%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (83 cursos), 4 (93 cursos) e conceito 5 (63 cursos, como já mencionado). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 159 cursos (49%). Dois cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (7 cursos), 2 (81 cursos), 4 (68 cursos) e 7 (quatro cursos).

Dos 521 cursos mantidos por faculdades, 238 (45,6%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 178 cursos. Na sequência, 62 cursos obtiveram conceito 4; 9 cursos, o conceito 5; e 12 cursos, o conceito 1. Dos cursos oferecidos em f*aculdades*, 22 ficaram Sem Conceito (SC).

1 curso mantido por CEFET/IF, recebeu conceito 4. Não houve mais cursos para essa organização.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 21 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2, a 2 cursos; 4, o conceito modal, a 9 cursos; 3 a cinco cursos; e 5, a cinco cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Os centros universitários da região Norte foram representados por 21 cursos, dos quais oito obtiveram conceito 2, e onze cursos, o conceito 3, o valor modal. O conceito 4 foi atribuído dois cursos. Do mesmo modo, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As faculdades participaram com 44 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (20 cursos), 3 (22 cursos, conceito modal). Um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em faculdades da região obteve o conceito 5 e 4. Nessa região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 67 dos 260 cursos da Área de Direito oferecidos. O conceito modal foi 4, atribuído a 27 cursos. Os 11 cursos obtiveram o conceito 3; 21 cursos, o conceito 5; e outros seis, o conceito 2. Um curso oferecido por universidades no Nordeste recebeu o conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 73 cursos participantes na região Nordeste, 42 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (19 cursos), 4 (dez cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso oferecido por centros universitários no Nordeste ficou Sem Conceito (SC); nenhum recebeu o conceito 1. As faculdades foram representadas por 120 cursos na região Nordeste, 50 dos quais receberam conceito 3, o conceito modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (44 cursos), 4 (14 cursos) e 5 (um curso). Sete cursos ficaram Sem Conceito (SC). Nessa combinação de região e organização acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 174 dos 523 cursos de Direito da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 72 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (54 cursos), 4 (28 cursos) e 5 (17 cursos). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Os centros universitários participaram com 140 cursos na região Sudeste, dos quais 60 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a quatro cursos; o conceito 2, a 34 cursos; o conceito 4, a 36 cursos; e o conceito 5, a cinco cursos. Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 209 cursos na região Sudeste, dos quais nove ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 99 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (cinco cursos), 2 (57 cursos), 4 (34 cursos) e 5 (cinco cursos).

Dos 248 cursos da região Sul, 112 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 66 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (14 cursos), 4 (19 cursos), 5 (doze cursos); nenhum curso recebeu o conceito 1. Em IES com esse tipo de organização acadêmica, um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC).

Dos 56 cursos participantes de centros universitários da região Sul, um ficou Sem Conceito (SC), e 28 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: um curso (conceito 1); 12 cursos (conceito 2); 14 cursos (conceito 4). Quanto aos 79 cursos vinculados a faculdades na região Sul, 39 cursos receberam o conceito 3, valor modal, e quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (22 cursos), 4 (doze cursos) e 5 (dois cursos). Um curso foi oferecido no CEFET/IF, sendo colocado no conceito quatro

Na região Centro-Oeste, 38 dos 141 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a 12 cursos; e, nenhum curso da

região ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (7 cursos), 4 (10 cursos) e 5 (oito cursos).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 34 cursos: dois cursos foram avaliados com o conceito 1; oito cursos, com o conceito 2; 18 cursos, com o conceito 3 (modal); seis cursos receberam o conceito 4. Não houve cursos avaliados com o conceito 5 nem cursos Sem Conceito (SC). Dos 69 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, dois cursos receberam o conceito 1; 35 cursos, o conceito 2 (modal); 28 cursos, o conceito 3; e dois cursos, o conceito 4. Nessa região, um curso oferecido em faculdades ficou Sem Conceito (SC) e um obteve o conceito 5.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Direito segundo a organização acadêmica da IES.

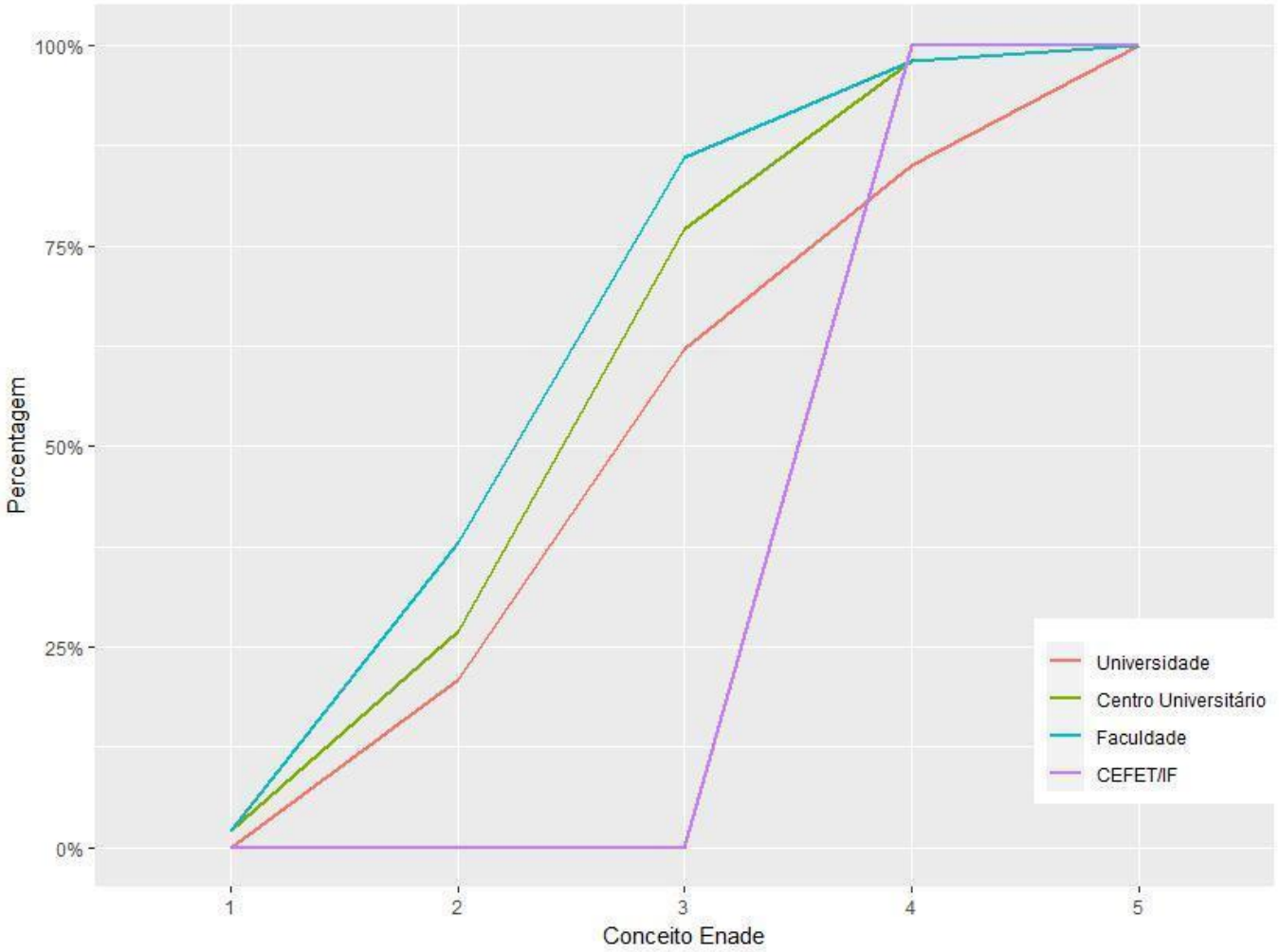


Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a organização acadêmica – Direito – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 6.3 mostram que, nos CEFET/IF (linha rosa), todos os cursos alcançaram conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Além disso, os cursos de CEFET/IF apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha verde), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por centros universitários (linha verde claro) e universidades (linha laranja) apresentam poligonais mais centrais e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 7
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Direito no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (Subseção 7.1.2) e de Conhecimento Específico da área (Subseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Conhecimento Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[10]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Direito inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por Categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[11] e nota zero.

[10] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[11] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: Formação Geral (7.1.2) e Conhecimento Específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Direito.

Tabela 7.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2022 – Direito

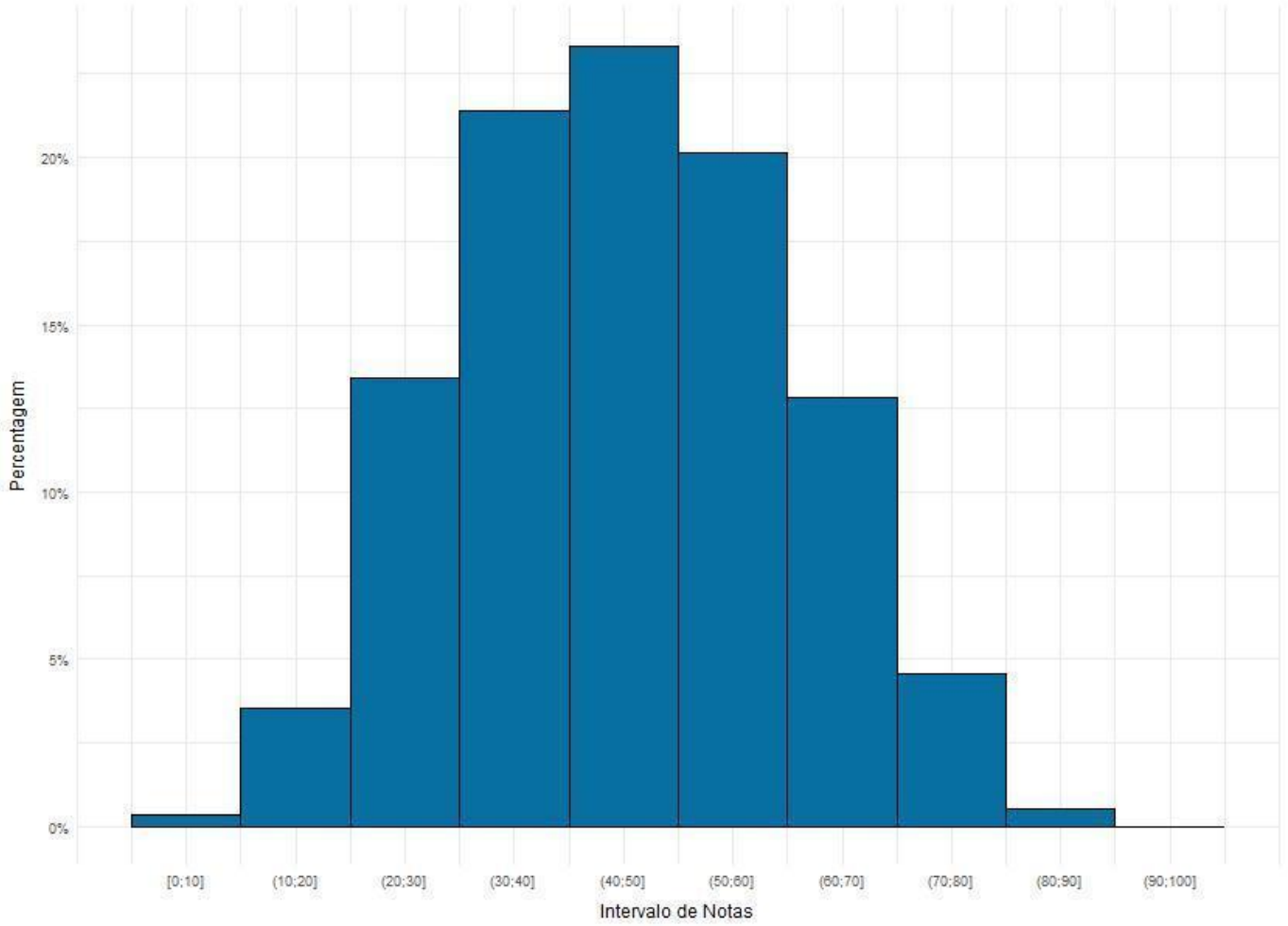
Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	45,2	44,2	45,7	43,6	44,9	46,9
Erro-padrão da média	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
Desvio-padrão	15,0	15,0	15,2	14,7	15,0	14,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,9	43,8	45,4	43,0	44,4	47,1
Máxima	92,4	89,9	88,7	86,5	90,7	92,4

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 7.1, a média das notas da prova, como um todo, foram 45,2 (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (43,6), e os da região Sul alcançaram a média mais alta (46,9). As demais médias foram: 45,7, na região Nordeste, 44,9, na região Sudeste e 44,2, na região Centro-Oeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 15, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (15,2), e o menor, na região Sul (14,6), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Sul (92,4), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (86,5). A Mediana do Brasil, como um todo, foram 44,9, sendo a maior Mediana obtida na região Sul (47,1), e a menor obtida na região Norte (43). Todas as regiões obtiveram nota mínima zero.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].



Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.1 – Histograma das Notas da prova – Direito

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Direito

Estatísticas básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	53,9	43,8	46,9	44,5	43,0	50,5	45,2	–
Erro-padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	1,5	0,0	–
Desvio-padrão	15,2	14,5	15,6	14,4	14,2	10,3	15,0	–
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,1	0,0	–
Mediana	55,8	43,5	46,9	44,4	42,5	49,6	44,9	–
Máxima	92,4	91,4	92,4	89,9	88,3	69,7	92,4	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à Categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram Média mais alta (53,9) que a Média das IES privadas (43,8). O Desvio-padrão para as IES públicas foi de 15,2, indicando uma dispersão das notas nesta Categoria administrativa.

No tocante à organização acadêmica, os estudantes de CEFET/IF obtiveram a média de 50,5, enquanto os de universidades, centros universitários e faculdades obtiveram, respectivamente, média de 46,9, 44,5 e 43.

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de formação geral, por grande região – Enade/2022 – Direito

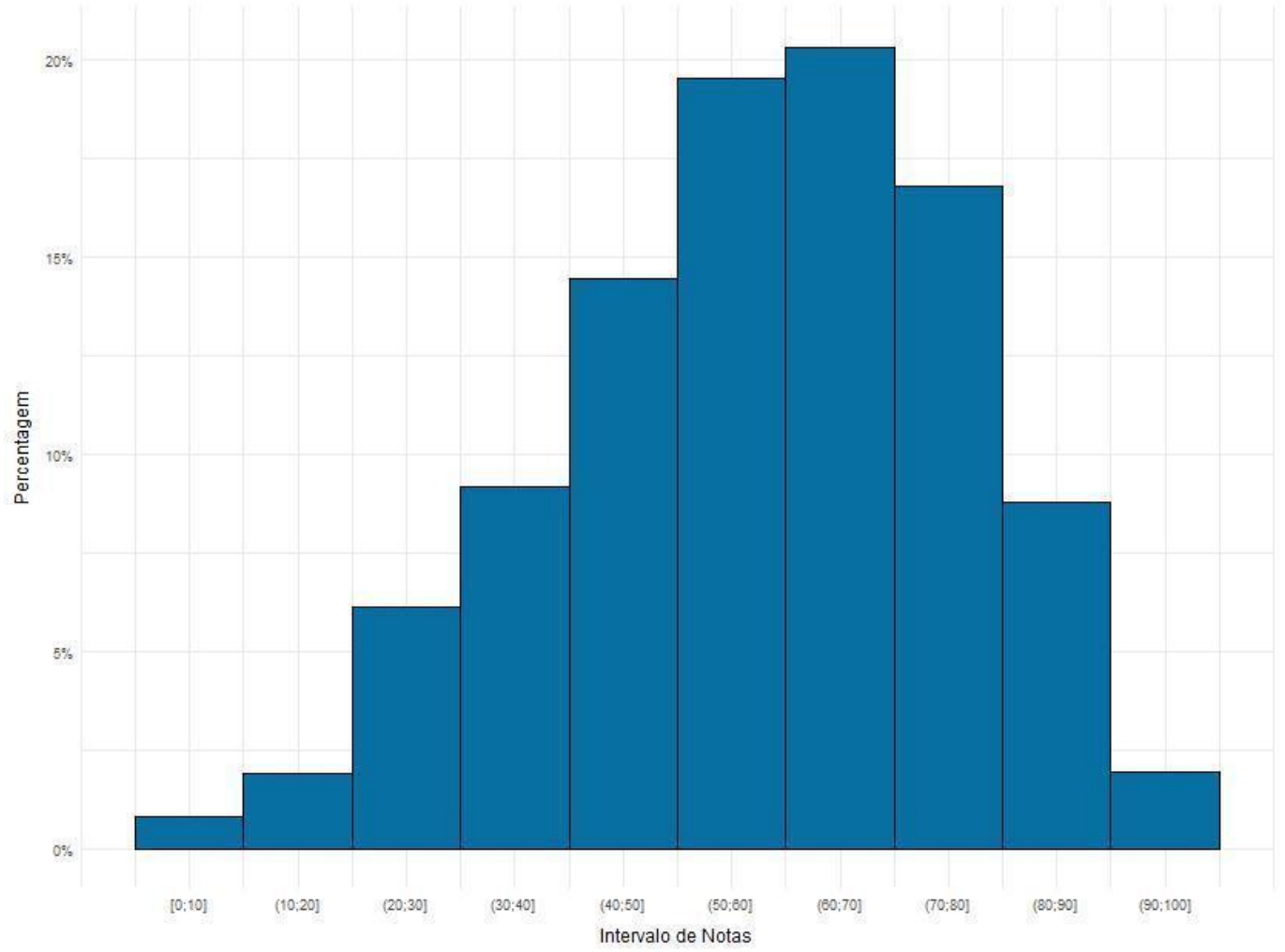
Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	57,6	55,7	58,7	56,0	57,3	59,2
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Desvio-padrão	18,4	18,9	18,5	18,5	18,3	18,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,1	56,9	60,3	57,3	58,7	60,8
Máxima	100,0	100,0	100,0	98,6	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no Componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 57,6. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 18,4. A maior média foi obtida na região Sul (59,2) e a menor, na região Centro-Oeste (55,7). As demais médias foram: 58,7 na região Nordeste, 57,3 na região Sudeste e 56 na região Norte. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (18,9), e o menor, na região Sul (18). Os demais desvios foram: 18,5 na região Norte, 18,5 na região Nordeste e 18,3 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2022 foi 100, obtida por, pelo menos, um estudante nas quatro regiões: Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (98,6). A Mediana do Brasil, como um todo, foram 59,1; sendo a menor Mediana encontrada na região Centro-Oeste (56,9), e a maior, na região Sul (60,8). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões.

No Gráfico 7.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em [60;70].



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.2 – Histograma das notas do componente de formação geral – Enade/2022 – Direito

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Direito

Estatísticas básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	67,6	56,1	59,9	56,7	54,7	68,8	57,6	–
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	1,9	0,1	–
Desvio-padrão	17,4	18,1	18,7	17,8	18,0	13,2	18,4	–
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,2	0,0	–
Mediana	70,8	57,4	61,7	58,2	55,9	72,2	59,1	–
Máxima	100,0	100,0	100,0	99,5	100,0	90,7	100,0	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que as médias dos tipos de organização acadêmica foram: 59,9 para as universidades; 56,7 para os centros universitários; 54,7 para as faculdades e 68,8 para os CEFET/IF.

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Direito. A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da parte discursiva da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do componente de conhecimento específico, por grande região – Enade/2022 – Direito

Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,0	40,3	41,3	39,4	40,7	42,8
Erro-padrão da média	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
Desvio-padrão	15,9	15,7	16,2	15,5	15,9	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,6	39,7	40,8	38,7	40,1	42,7
Máxima	91,6	88,1	89,6	86,3	90,6	91,6

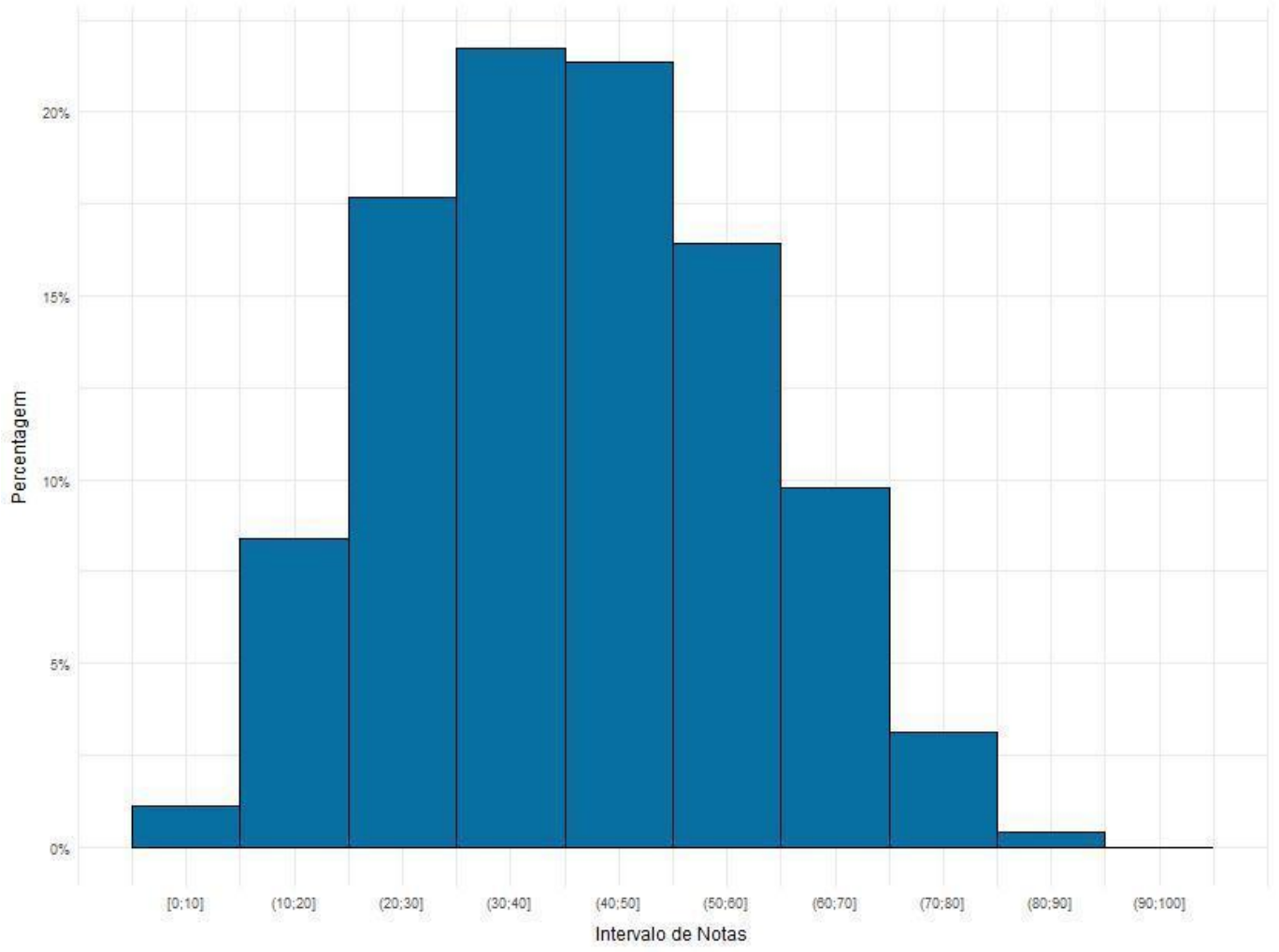
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente específico da prova, foi 41. A maior média foi obtida na região Sul (42,8), e a menor na região Norte 39,4. As demais médias foram: 41,3 na região Nordeste e 40,7 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 15,9; sendo o maior desvio-padrão observado na

região Nordeste (16,2) e o menor, nas regiões Norte e Sul (15,5 e 15,6). Os demais desvios foram: 15,7 na região Centro-Oeste e 15,9 na região Sudeste.

A Mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 40,6. A maior mediana ocorreu na região Sul (42,7), e a menor, na região Norte (38,7). As demais medianas foram: 39,7 na região Centro-Oeste, 40,8 na região Nordeste e 40,1 na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foram 91,6 sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sul. As demais notas máximas foram: 89,6 na região Nordeste, 88,1 na região Centro-Oeste; 90,6 na região Sudeste; 86,3 na região Norte. A maior nota mínima foi zero em todas as regiões.

Assim como nos Gráficos 7.1 e 7.2, antes mostrados, no Gráfico 7.3, apresentado adiante, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Direito, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo do grupo modal para a Formação Geral e para a prova, de forma geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.3 – Histograma das notas do componente específico – Enade/2022 – Direito

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a categoria administrativa, a organização acadêmica e a modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas básicas das notas do componente de conhecimento específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Direito

Estatísticas básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	49,3	39,8	42,6	40,5	39,1	44,4	41,0	–
Erro-padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	1,6	0,0	–
Desvio-padrão	16,6	15,4	16,6	15,4	15,0	11,4	15,9	–
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	0,0	–
Mediana	50,9	39,1	42,5	40,1	38,6	42,9	40,6	–
Máxima	91,6	90,6	91,6	89,6	89,2	71,3	91,6	–

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados expostos na Tabela 7.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi a pública (49,3), vindo a seguir a dos CEFET/IF (44,4), em seguida as universidades (42,6), seguida pela dos centros universitários (40,5) e, por fim, pelas faculdades (39,1). O maior desvio-padrão foi das universidades e públicas (16,6). As universidades públicas obtiveram a maior nota máxima (91,6). Os centros universitários obtiveram nota Máxima 89,6; as faculdades, 89,2 e os CEFET/IF, 71,3. As Medianas foram: 42,5 nas Universidades, 40,1 nos centros universitários, 38,6 nas faculdades e 42,9 nos CEFET/IF. A maior nota mínima foi 23, nos CEFET/IF.

Quanto à categoria administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo.

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas de Formação Geral (7.2.1) e de Conhecimento Específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.[12]

[12] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 7.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de formação geral, por grande região – Enade/2022 – Direito

Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,7	57,0	59,8	56,4	58,3	60,9
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	22,4	22,7	22,4	22,4	22,5	21,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, em relação ao Componente de Formação geral, a Média do Brasil foi 58,7. A menor Média foi encontrada na região Norte (56,4), e a maior, na região Sul (60,9). As demais médias foram: 59,8 na região Nordeste, 58,3 na região Sudeste e 57 na região Centro-Oeste. O desvio-padrão do Brasil foi 22,4; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Centro-Oeste (22,7), e o menor desvio-padrão encontrado na região Sul (21,9).

As medianas do Brasil, como um todo, e das cinco regiões (Sul, Nordeste, Norte, Sudeste e Centro-Oeste) foram iguais a 62,5.

A nota máxima (100,0) foi alcançada nas cinco grandes regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação geral.

Tabela 7.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do componente de formação geral, segundo o número da questão – Enade/2022 – Direito

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,34	Difícil	0,42	Muito bom
2	0,73	Fácil	0,52	Muito bom
3	0,82	Fácil	0,45	Muito bom
4	0,55	Médio	0,47	Muito bom
5	0,42	Médio	0,46	Muito bom
6	0,71	Fácil	0,53	Muito bom
7	0,41	Médio	0,50	Muito bom
8	0,71	Fácil	0,53	Muito bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como Muito Fácil. Quatro questões foram classificadas como fácil, com valor de 0,71 a 0,82. Três questões foram classificadas como médio por terem valores de 0,41, 0,42 e 0,55. Oito questões foram classificadas como muito bom, com valores entre 0,42 e 0,53. Enquanto uma questão foi classificada na categoria Difícil, com valor de 0,34.

O Índice de Facilidade variou de 0,34 a 0,82 e o de Discriminação, de 0,42 a 0,53.

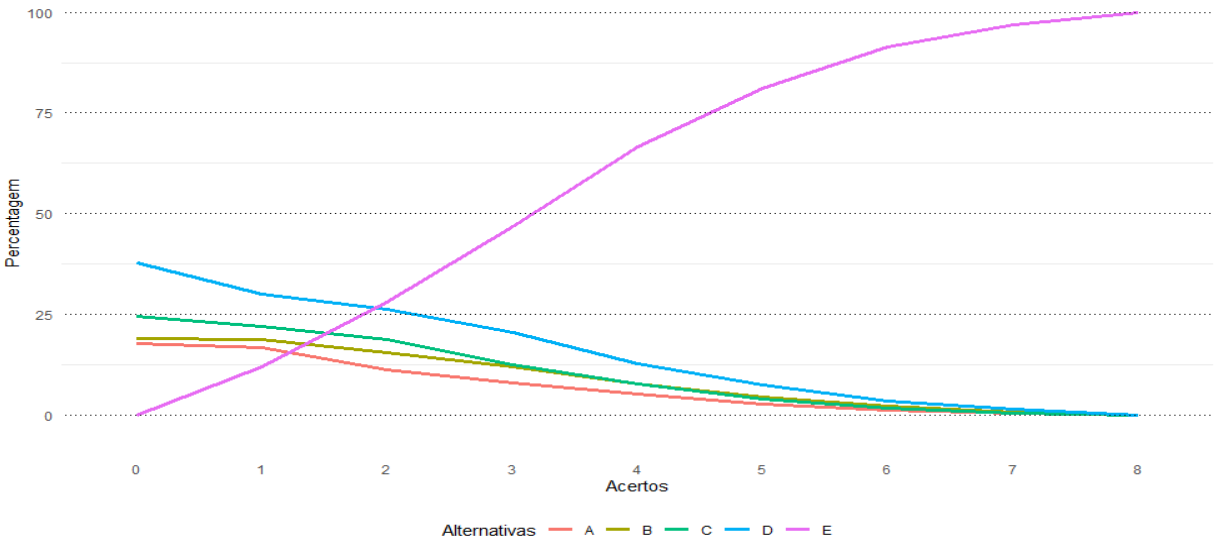
Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do componente de formação geral por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Direito

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	–	–	–	0
Difícil	–	–	–	1
Médio	–	–	–	3
Fácil	–	–	–	4
Muito fácil	–	–	–	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que oito questões que tiveram Índice de Discriminação Muito bom figuraram em três níveis de dificuldade – Fácil, Médio e Difícil: quatro classificadas na categoria Fácil, três classificadas na categoria Médio e uma na categoria Difícil.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.4 – Análise gráfica da questão 6 [GABARITO = E] de formação geral – Enade/2022 – Direito

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

Na Tabela 7.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Direito por grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de conhecimento específico, por grande região – Enade/2022 – Direito

Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	44,8	44,2	45,1	43,1	44,4	46,7
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,6	17,4	18,0	17,2	17,7	17,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,8	41,7	45,8	41,7	45,8	45,8
Máxima	100,0	95,8	95,8	91,7	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a Média do Brasil para o Componente de Conhecimento Específico da Prova foi 44,8. A menor Média foi observada na região Norte (43,1), e a maior, na região Sul (46,7). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 17,6, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Nordeste (18), e o menor, na região Norte (17,2).

A mediana de todo o Brasil foi 45,8, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões, Nordeste, Sul e Sudeste. Na região Centro-Oeste, a mediana foi 41,7.

A nota máxima da prova foi 100, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste a nota máxima foi 95,8 e 91,7 na região Norte.

A nota mínima foi zero, obtida por pelo menos um estudante em todas as cinco regiões.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Direito. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 7.8, anteriormente apresentada, para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

Tabela 7.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do componente de conhecimento específico, segundo o número da questão – Enade/2022 – Direito

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,21	Difícil	0,24	Médio
10	0,80	Fácil	0,43	Muito bom
11	0,29	Difícil	– 0,01	Fraco
12	0,34	Difícil	0,25	Médio
13	0,25	Difícil	0,06	Fraco
14	0,42	Médio	0,38	Bom
15	0,39	Difícil	0,39	Bom
16	0,34	Difícil	0,33	Bom
17	0,48	Médio	0,45	Muito bom
18	0,76	Fácil	0,47	Muito bom
19	0,50	Médio	0,38	Bom
20	0,75	Fácil	0,31	Bom
21	0,43	Médio	0,36	Bom
22	0,23	Difícil	0,25	Médio
23	0,27	Difícil	0,21	Médio
24	0,54	Médio	0,45	Muito bom
25	0,26	Difícil	0,32	Bom
26	0,11	Muito difícil	0,12	Fraco
27	0,41	Médio	0,27	Médio
28	0,48	Médio	0,47	Muito bom
29	0,41	Médio	0,34	Bom
30	0,52	Médio	0,47	Muito bom
31	0,40	Difícil	0,34	Bom
32	0,43	Médio	0,37	Bom
33	0,49	Médio	0,44	Muito bom
34	0,57	Médio	0,48	Muito bom
35	0,31	Difícil	0,39	Bom

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foi considerada de nível *médio* (12). Onze questões foram consideradas Bom, 3 questões foram consideradas fácil, 1 questão foi considerada muito difícil, 3 como fraco, 8 como muito bom e 10 como difícil.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,80 e o de Discriminação, de – 0,01 a 0,48.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

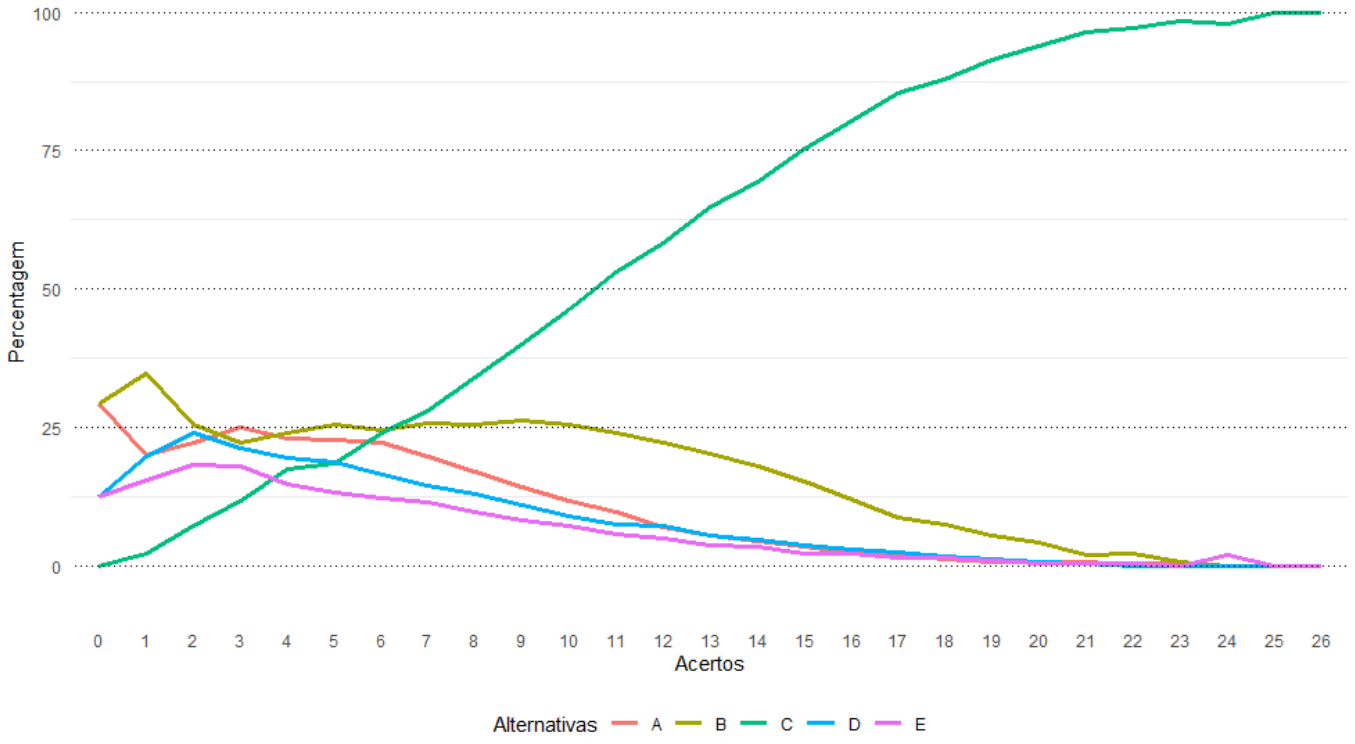
Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do componente de conhecimento específico por índice de discriminação (Ponto-Bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2022 – Direito

	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
Índice de Facilidade	**Fraco**	**Médio**	**Bom**	**Muito bom**
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	2	4	5	0
Médio	0	1	5	6
Fácil	0	0	1	2
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.12 atestam que onze questões que tiveram Índice de Discriminação "Bom" figuraram em três níveis de dificuldade – Fácil, Médio e Difícil: uma classificada na categoria Fácil, cinco classificadas na categoria Médio e cinco na categoria Difícil. Oito questões que tiveram Índice de Discriminação "Muito Bom" figuraram em dois níveis de dificuldade – Fácil e Médio: seis classificadas na categoria Médio e duas na categoria Fácil. Cinco questões que tiveram Índice de Discriminação médio figuraram em dois níveis de dificuldade – Médio e Difícil: uma classificada na categoria Médio e quatro na categoria Difícil. Três questões que tiveram Índice de Discriminação "Fraco" figuraram em dois níveis de dificuldade – Difícil e Muito Difícil: duas classificada na categoria Difícil e uma, na categoria Muito Difícil.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 7.5, analisa-se a Questão 33 do Componente de Conhecimento Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.5 – Análise gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de conhecimento específico – Enade/2022 – Direito

Como revela o Gráfico 7.11, a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de Facilidade Médio, 0,54, ou seja, 54% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção C correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,45, classificado como Muito Bom.

No mesmo gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor no Componente de Conhecimento Específico. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Direito, nas duas questões discursivas relativas à Formação geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

Na seção 7.3.1.7 deste relatório na seção 7.3.1.7 deste relatório. A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do componente de formação geral, por grande região – Enade/2022 – Direito

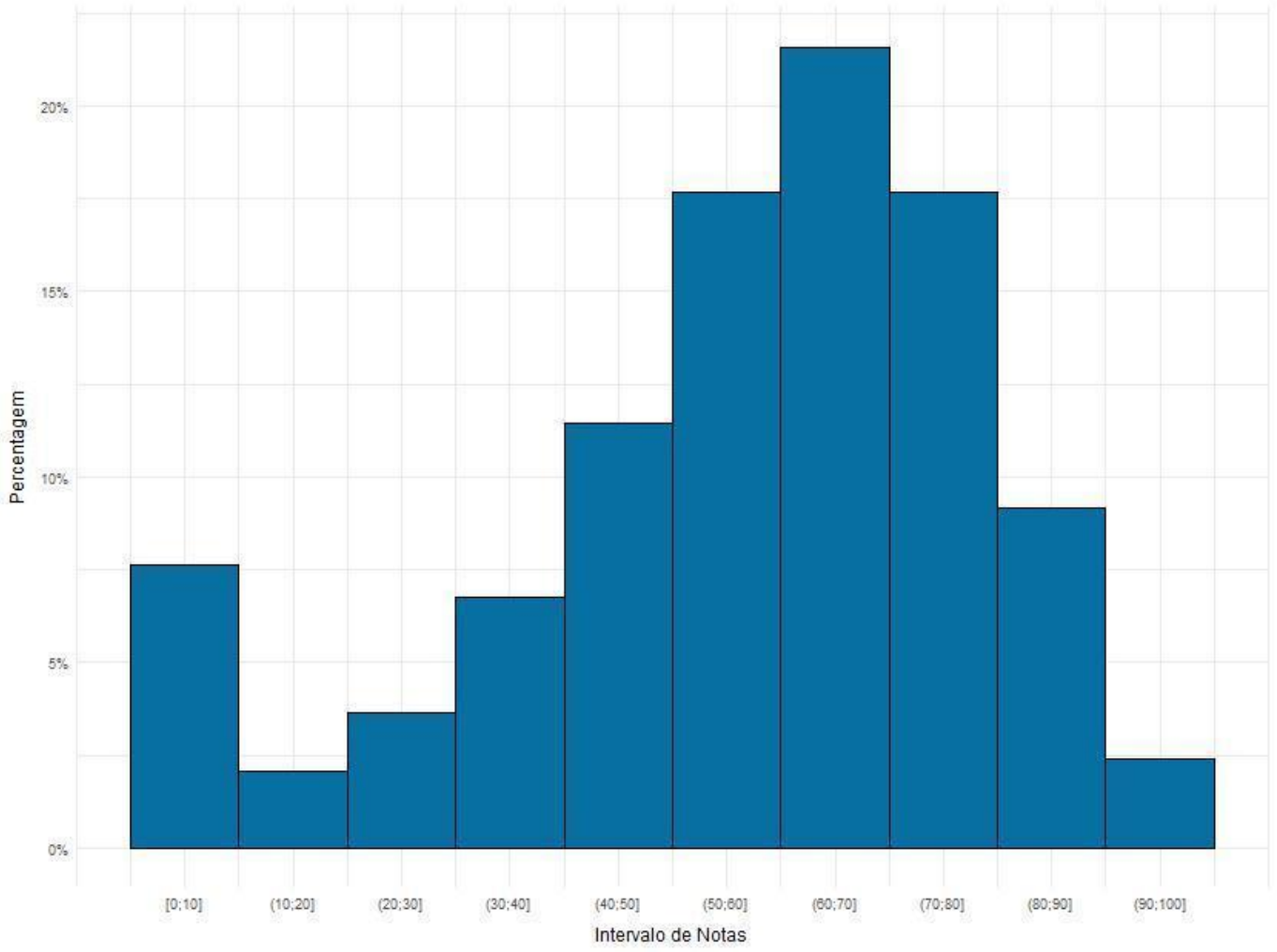
Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	56,0	53,7	56,9	55,4	55,9	56,6
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	23,0	23,9	23,3	23,3	22,7	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,5	58,5	61,8	60,0	60,3	61,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obteve, em Formação geral, média 56 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 23. A maior média foi obtida na região Nordeste (56,9) e a menor, na região Centro-Oeste (53,7).

A Mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 60,5 e a maior Mediana foi a da região Nordeste, de 61,8. A nota máxima (100) foi obtida nas cinco regiões. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.6 – Histograma das notas das questões discursivas do componente de formação geral – Enade/2022 – Direito

Como mostra o Gráfico 7.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo [60; 70], com frequência de aproximadamente 22,5% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota

zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição é sempre crescente, exceto do sétimo intervalo, (60; 70], para frente.

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Direito nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Direito, obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação geral, encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, expostos após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva 1 do componente de formação geral, por grande região – Enade/2022 – Direito

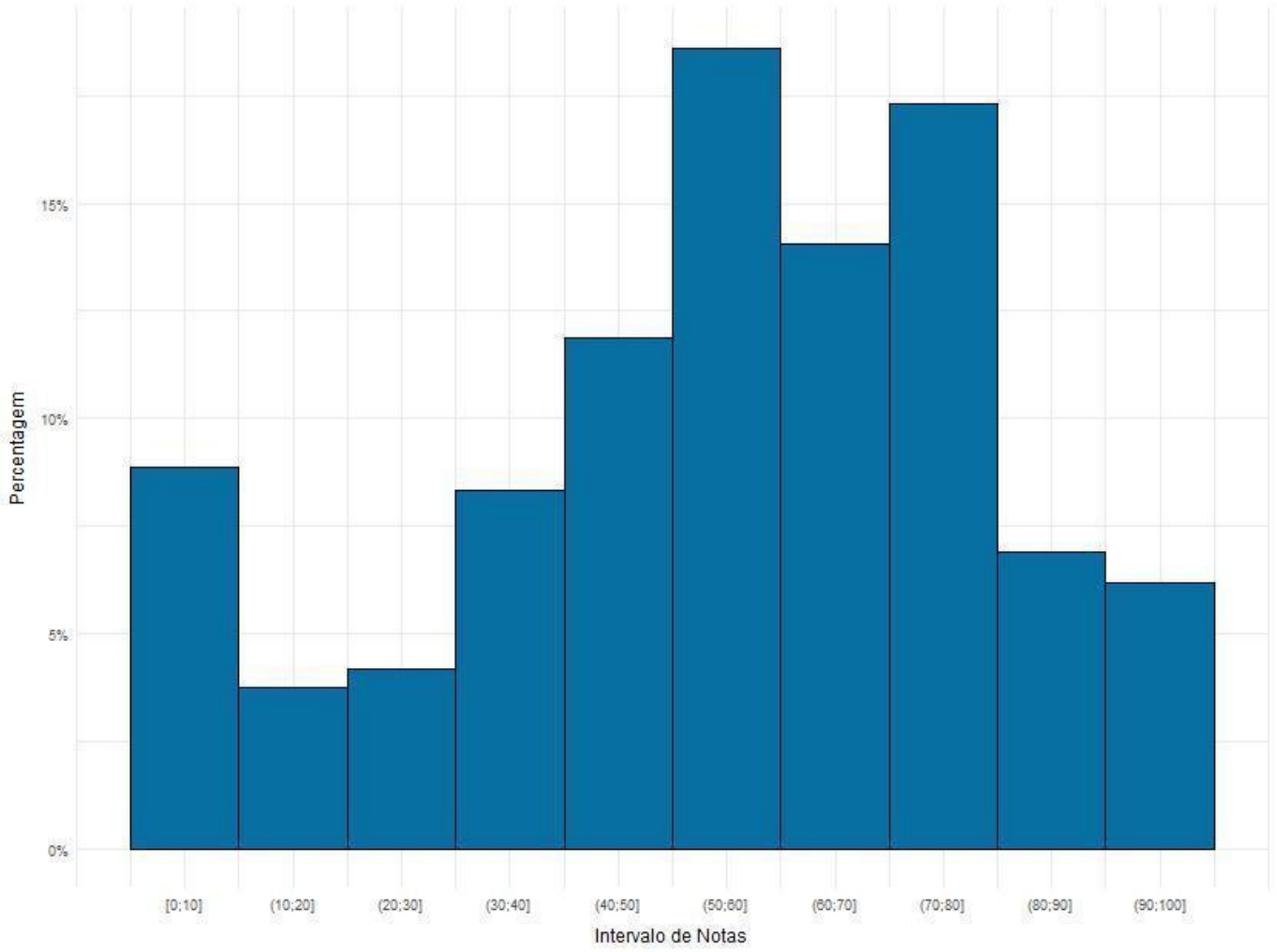
Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	53,9	51,7	55,0	53,4	53,9	54,6
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	25,7	26,5	26,1	26,0	25,3	25,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,5	55,5	57,5	55,5	55,5	57,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na Questão 1 do Componente de Formação Geral – de desempenho abaixo ao da outra questão do mesmo componente –, os estudantes de todo o Brasil tiveram média 53,9. A maior média para a Questão 1 foi obtida na região Nordeste (55), e a menor, na região Centro-Oeste (51,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 25,7. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (25,3), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Centro-Oeste (26,5).

A Mediana do Brasil, como um todo, foram 55,5, sendo igual no Norte, Sudeste e no Centro-Oeste. A nota máxima da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante nas cinco regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do componente de formação geral – Enade/2022 – Direito

O Gráfico 7.7 mostra que mais de 5% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 1. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (50; 60] com uma frequência maior que 20% dos participantes.

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) "discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país"; b) "explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19". O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos público em P&D por meio de universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidades, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscara de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

Ficou evidente que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do componente de formação geral, por grande região – Enade/2022 – Direito

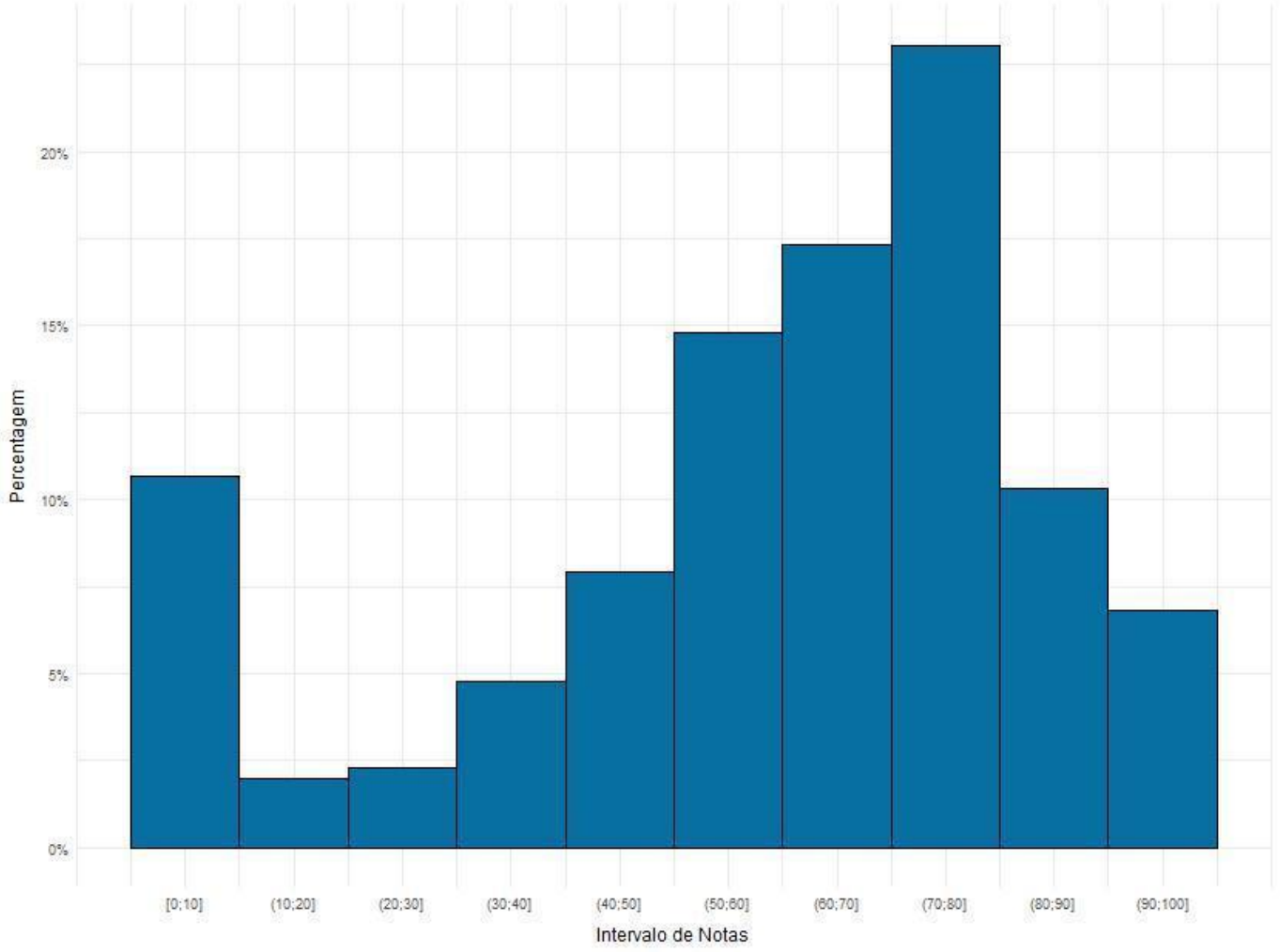
Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	57,9	55,8	58,8	57,4	57,9	58,6
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	26,6	27,6	26,9	27,0	26,1	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	63,5	63,0	65,5	63,5	63,5	65,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (Média 57,9), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (Média 53,9). A região Centro-Oeste foi aquela cuja Média foi menor (55,8), e a maior Média foi na região Nordeste (58,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 26,6% superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (25,7). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (27,6), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (26,1).

A mediana de todo o Brasil foi 63,5, a mesma de duas regiões. As exceções foram as regiões Nordeste e Sul, que obtiveram Mediana de 65,5. A nota máxima da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida por pelo menos em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do componente de formação geral – Enade/2022 – Direito

O Gráfico 7.8 mostras que pouco mais de 10% dos participantes deixaram em branco a resposta à questão discursiva 2. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80] com uma frequência maior que 20% dos participantes.

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio

masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressalta se, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou argumenta-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As questões discursivas da área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Direito obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do componente de formação geral, por grande região – Enade/2022 – Direito

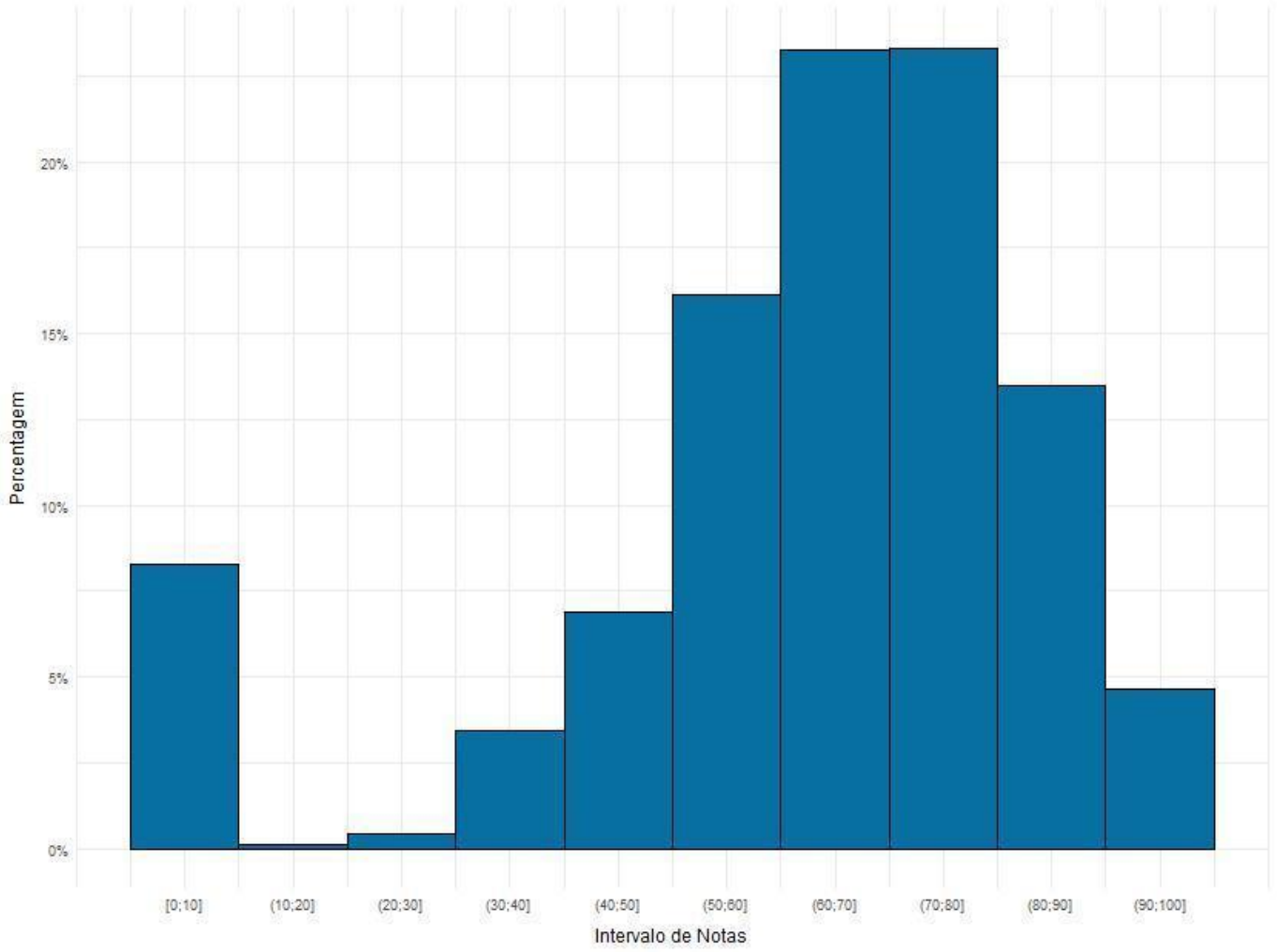
Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	63,2	61,5	63,7	62,6	63,2	63,8
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	24,5	25,8	24,8	25,0	24,1	24,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5	67,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram Média 63,2. A maior média em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (63,8), e a menor, na região Centro-Oeste (61,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 24,5. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (24,1), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (25,8).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões. A nota máxima para todo o Brasil foi 100, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do componente de formação geral – Enade/2022 – Direito

O Gráfico 7.9 mostra que mais de 7% dos participantes não pontuaram em língua portuguesa nas questões discursivas do componente de formação geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80] com uma frequência maior que 20% dos participantes.

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos: avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

a) A avaliação de desempenho linguístico

De acordo com a Portaria n.º 298 do MEC/INEP, de 30 de junho de 2022, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, dentre outras, competências para

> [...]
>
> V – Compreender as linguagens e suas respectivas variações; VI – Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência; VII – Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado; VIII – Formular e articular argumentos e contra– argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; IX – Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022d)

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania.

É, portanto, necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfossintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema de investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação, que são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país, podendo abordar essa questão tanto no Brasil quanto em outros países. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto que discutisse e explicasse por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação

são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país e como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Os três textos motivadores favoreceram a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de patriarcado, tomando como base um texto de Biroli. Com base nesse texto, o comando solicitou do participante: "discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres" e "proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher". O comando "discorra" demandava a elaboração de um texto de base dissertativa, com desenvolvimento de argumentação sobre o tema. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de duas propostas de ações, que deveriam conter informações sobre o agente da intervenção (Estado) para o enfrentamento da situação apresentada.

As duas questões, portanto, assemelhavam-se, pois, solicitavam um texto dissertativo ao apresentarem comandos para "discutir" e "discorrer". A Questão Discursiva 2, entretanto, solicitava que o aluno apresentasse propostas de ações para o enfrentamento do problema destacado. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade

escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;

- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico- gramatical do texto);

- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);

- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;

- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico–discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e

consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(4) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;

- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (– r–) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice- versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar– mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(5) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;

- coerência na combinação vocabular;

- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I – **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II – **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado.

Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I – Aspectos **Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, "policia"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao", “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investímento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: "constituição" “Ministério publico”; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “nessessaria", “agreção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, "deveriamo";

- desvios de segmentação: “des de", “des igualdade”, “pre conceito"; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II – **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico– gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade“, A desigualdade ELA vem de uma cultura machista...”; “Homem e mulher, ELES são iguais”.

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “A mulher, sofre violência” (no lugar de “A mulher sofre violência”); "O correto seria, ter um canal de denúncia” (no lugar de “o correto seria ter um canal de denúncia”);
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefa” (no lugar de “O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefa”);
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também.” (no lugar de “A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.”);

- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de ""... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: “As mulheres, que são iguais aos homens devem ser igualmente protegidas por lei." (no lugar de “As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");
- emprego indevido do sinal de dois pontos: “Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam.” (no lugar de “Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.”);
- ausência de pronome no processo de referenciação: “julga a mulher ou até agride” (no lugar de “julga a mulher ou até a agride””);
- emprego de vírgula em lugar do ponto– final: “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.” (no lugar de “O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.”).

III – **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois

tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “diferentes tipos de agressão a mulher” (no lugar de “diferentes tipos de agressão à mulher”); “Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de “Desenvolverem práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de: "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos” (no lugar de " o aumento dos feminicídios deve ser combatidos”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”.

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres"; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "seja em oportunidade de emprego, salário" (no lugar de " seja em oportunidade de emprego, de salário ").

e) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar– mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de em plena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”; imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”.

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental à educação superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, oportunizando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às IES do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos superiores possam contribuir na formação de seus graduandos.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico.

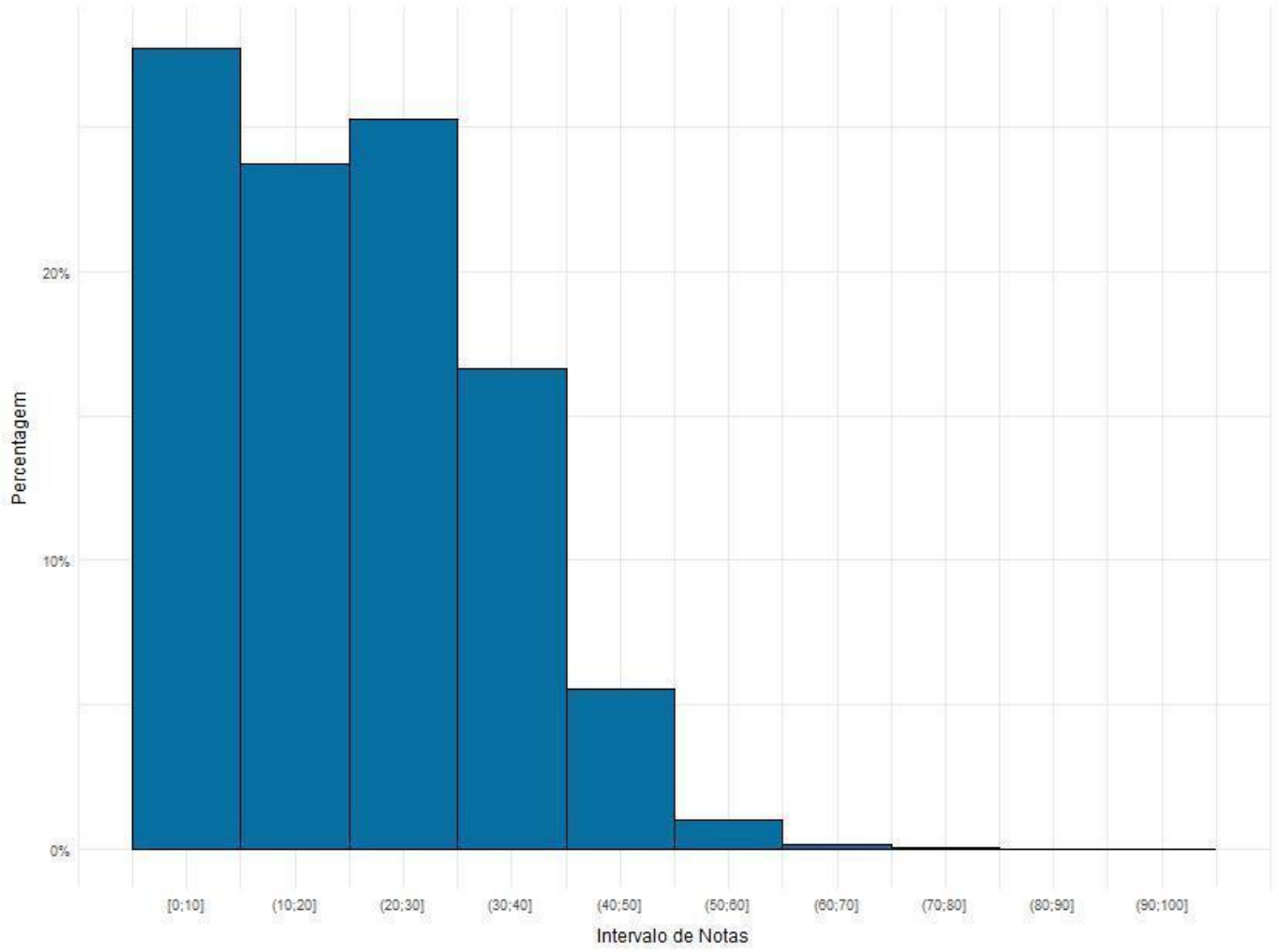
Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Direito

Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	19,8	18,4	19,6	18,6	20,2	20,3
Erro-padrão da média	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
Desvio-padrão	13,6	13,9	14,0	13,7	13,5	13,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	17,5	20,0	18,3	20,0	20,8
Máxima	85,0	74,2	85,0	77,5	75,0	75,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que a Média foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação geral. Enquanto, no Componente de Formação geral, a média para estudantes de Direito de todo o Brasil foi 56; na parte de Componente Específico, a média foi 19,8. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (20,3), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (18,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 13,6. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Nordeste (14), e o menor, na região Sul (13,3).

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.10 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2022 – Direito

À luz dos dados do Gráfico 7.10, verifica-se que a moda da distribuição das notas nas questões discursivas no Componente Específico ocorre no intervalo (0; 10], com 25% do total de participantes.

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados da Questão Discursiva 3 do Componente Específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

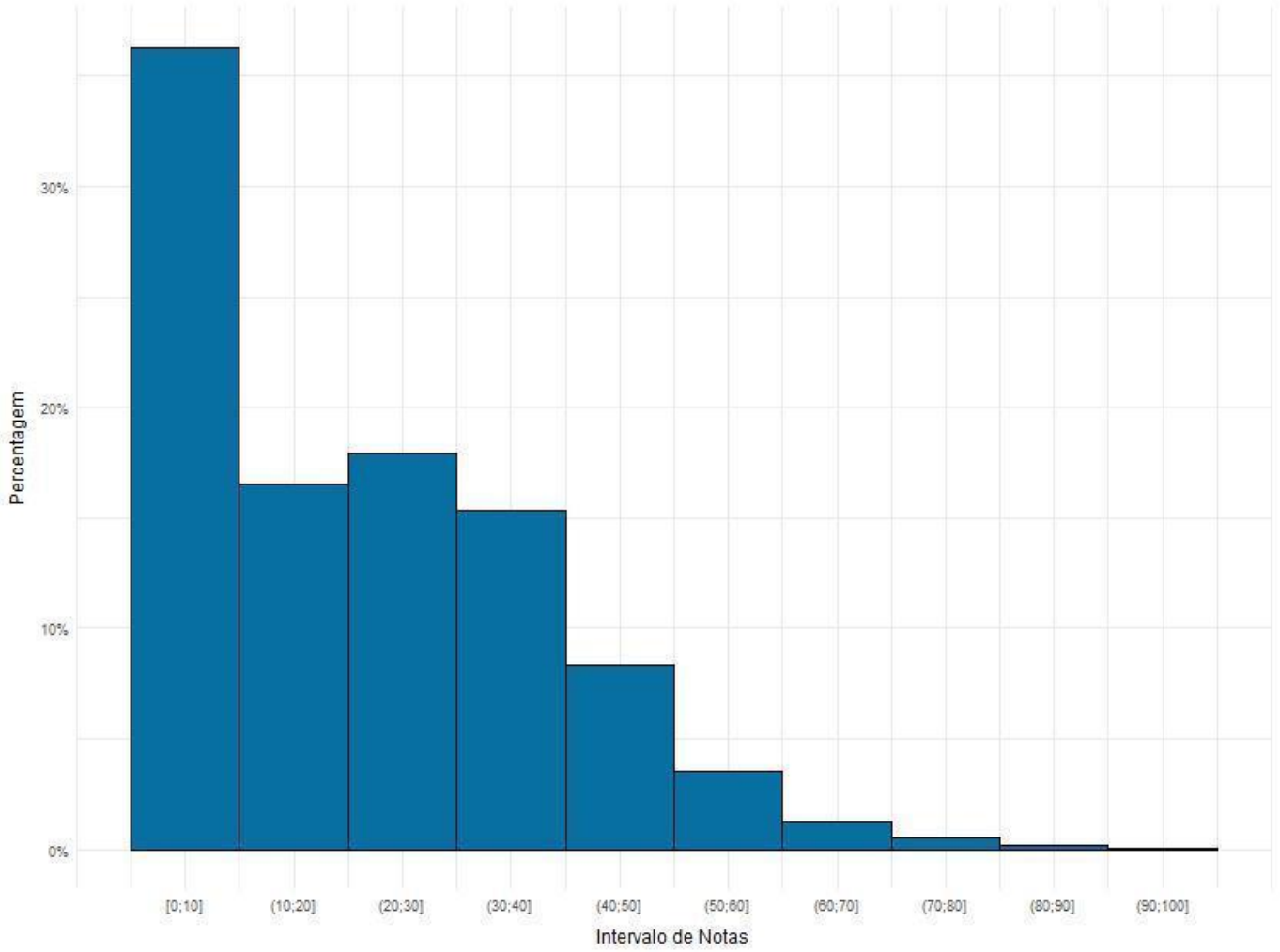
Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Direito

Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	21,0	19,6	20,8	19,9	21,5	21,5
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Desvio-padrão	17,7	17,7	18,1	17,7	17,5	17,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	17,5	17,5	17,5	17,5	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 21. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior aos das questões 2 e 5. A menor Média na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (19,6), enquanto a maior Média foi obtida nas regiões Sul e Sudeste (21,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 17,7. O maior desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (18,1), enquanto o menor foi obtido na região Sul (17,4).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A mediana do Brasil foi 17,5, para as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte; nas demais regiões foi de 20. A nota mínima zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.11 – Distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2022 – Direito

Destaca-se, com base nos dados do Gráfico 7.11, que mais de 20,0% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (0; 10], com mais de 27% do total de participantes.

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A questão abordou um tema importante para o Direito, visto que apresentou uma abordagem interdisciplinar, contemplando o Direito Ambiental, o Direito Civil e o Direito Penal. O tema faz parte da formação básica do curso e pertence às suas Diretrizes Curriculares Nacionais. Esperava-se do estudante um conhecimento básico para observar o caso concreto e explanar as consequências em diversos ramos do Direito. Esperava-se que o estudante demonstrasse conhecimentos mínimos a respeito da responsabilização tanto da pessoa jurídica quanto de seus dirigentes e do Estado. Eram aguardadas

respostas objetivas e claras dos estudantes. O espaço disponível para a resposta dos três itens foi adequado e grande parte das respostas ocuparam em torno de 9 linhas.

Ao analisar as respostas, no item A, boa parte dos alunos respondeu de forma recorrente que a Companhia Vale deverá indenizar as famílias tanto pelo dano material quanto pelo dano moral, não exemplificando as naturezas dos danos e qual tipo de indenização ou pensão aplicar a cada caso. No item B, observamos as respostas mais parecidas entre os alunos, citando de forma incisiva que os dirigentes da Companhia deveriam ser presos e reparar o dano ambiental, não trazendo as sanções à pessoa jurídica, a qual responderia isoladamente, independente do dolo praticado pelos dirigentes, raramente utilizando de jurisprudência. O item C trouxe o maior índice de respostas incorretas, tendo a resposta recorrente de que o Estado fiscalizou a barragem de forma irresponsável e, por este motivo, a responsabilidade seria solidária. Dessa forma, podemos concluir que o rendimento na Questão 3 foi baixo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado para alunos que estão cumprindo o curso de Direito, utilizando de forma correta o vernáculo jurídico.

Com relação à letra A, observamos mais respostas preenchidas, porém muitos candidatos responderam o item somente indicando a indenização material e o dano moral, sem aprofundar e fundamentar o argumento. Poucos conseguiram contemplar de forma completa os danos e as indenizações cabíveis às partes que sofreram com o rompimento da barragem.

Muitas respostas do item B não foram realizadas conforme o padrão de resposta. Contemplando de forma sucinta que os dirigentes deveriam ser presos e obrigados a reparar o dano ambiental, não auferindo a abrangência completa que o item requeria, como abordar o Direito Penal, o Direito Ambiental e, ainda, especificar que tanto a pessoa jurídica quanto os dirigentes poderiam responder separadamente por suas condutas delituosas e sem a utilização de fundamentação e jurisprudência.

Muitos estudantes erraram o item C por completo, indicando, em sua resposta, que o Estado era responsável pela fiscalização da barragem e tão somente por isso teria responsabilidade; por vezes respondiam que a natureza da responsabilidade era subsidiária, o que não está correto.

Ficou evidente que os estudantes tinham o mínimo de conhecimento das bases do dano moral, material e, ainda, sobre a aplicabilidade do Direito Ambiental, contudo, raras respostas utilizaram a jurisprudência como apoio em suas soluções do caso em comento. A maior dificuldade foi de especificar e encontrar, de forma correta, a responsabilidade do Estado em caso de desastres naturais.

Foi identificado que a principal deficiência na formação dos estudantes estava relacionada à capacidade de elaborar respostas completas e fundamentadas, conforme espera-se de um operador de Direito, utilizando as leis e jurisprudências. Ademais, houve a identificação correta do dano moral e material, sendo contemplado pela grande maioria, assim como a diferenciação entre pessoa física e jurídica para responder de forma distinta sobre seus atos delituosos.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva 4 do componente de conhecimento específico por grande região – Enade/2022 – Direito

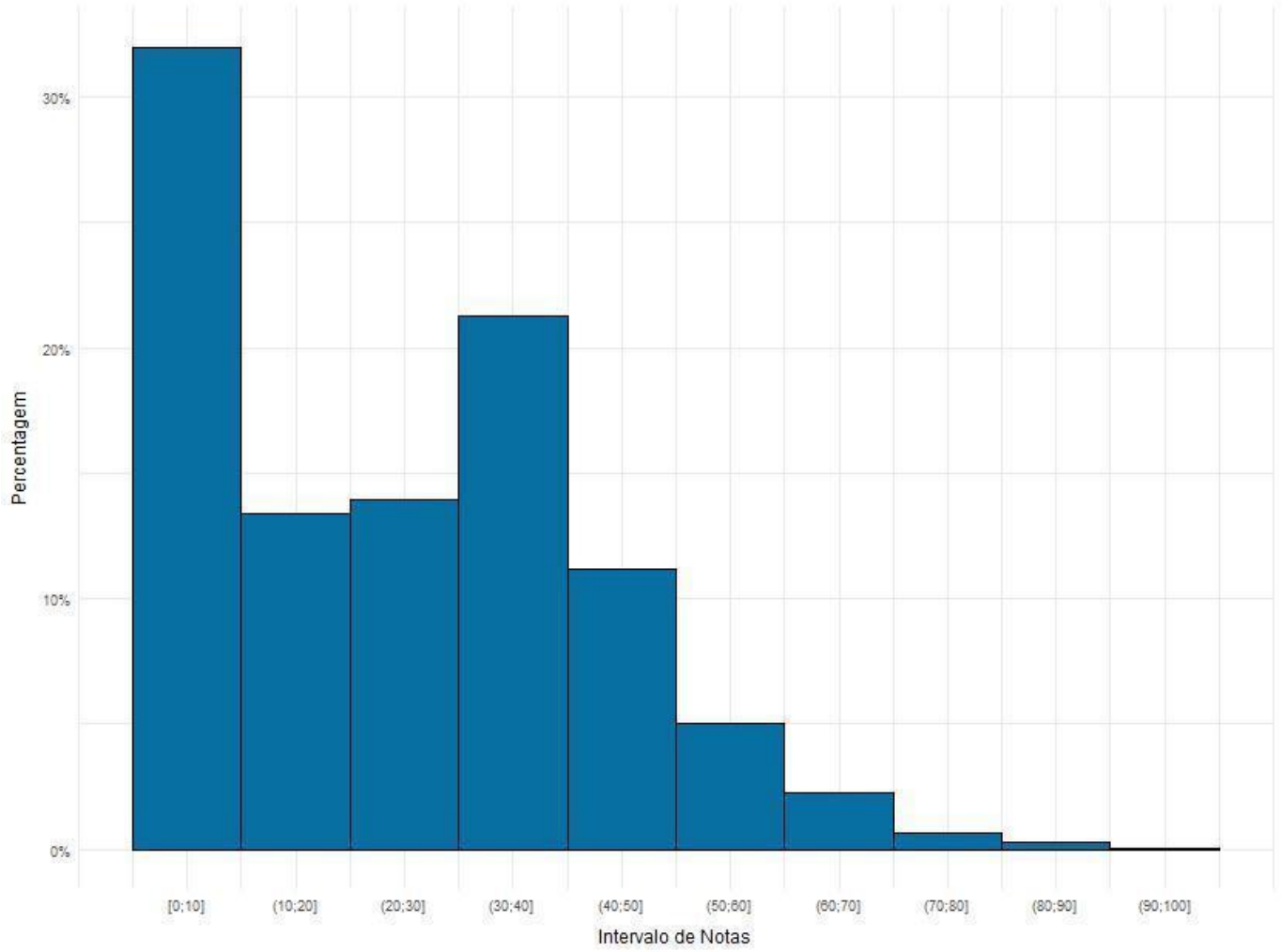
Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	24,0	22,3	23,5	22,6	24,7	24,6
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2
Desvio-padrão	19,9	20,0	20,3	20,0	19,7	19,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	22,5	22,5	22,5	25,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, a Média geral do Brasil foi 24, sendo a maior Média registrada na região Sudeste (24,7), e a menor, na região Centro-Oeste (22,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão geral do Brasil foi 19,9; sendo o maior desvio-padrão registrado na região Nordeste (20,3), e o menor, nas regiões Sul e Sudeste (19,7).

A nota Máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A Mediana em todo o Brasil foi 25; o mesmo valor foi obtido nas regiões Sul e Sudeste. Nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste a mediana foi de 22,5.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.12 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 4 do componente específico – Enade/2022 – Direito

A distribuição mostrada no Gráfico 7.12, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo [0; 10] com mais de 17% do total de participantes. Chama a atenção que mais de 25% dos participantes deixaram essa questão em branco.

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A questão estava inserida na parte de Componente Específico e envolveu um estudo de caso relacionado a uma experiência real noticiada em diversos jornais. A situação narrada abordou fatos atinentes às diversas áreas de atuação do Direito, com tema multidisciplinar envolvendo Direito Público e Privado. Consoante ao Parecer CNE/CES n.º 146/2002, a questão tinha o intuito de avaliar diversas competências e habilidades que se objetivam com a formação do profissional da área, a citar a interpretação e a aplicação do Direito. Esperava-se do estudante um conhecimento básico de conteúdos referentes às áreas de Direito Civil, Direito Constitucional, Direito do Trabalho e Direito Penal, inclusive de Direitos Humanos, prezando pela priorização de interdisciplinaridade indicada para as formações geral e técnico– jurídica, conforme Resolução CNE/CES n.º 5/2018.

Os fatos narrados pela questão puderam evidenciar violações aos Direitos Humanos e às leis nacionais, possibilitando avaliar a capacidade prático– profissional do estudante em aplicar os conhecimentos técnicos e apontar questões de responsabilização civil, penal e trabalhista pela violação aos Direitos Humanos. Com relação ao questionamento sobre a responsabilidade trabalhista, era esperado que o estudante demonstrasse conhecimentos mínimos sobre proteção do trabalhador e da relação de trabalho, bem como sobre questões constitucionais atreladas à relação de trabalho em condições análogas à escravidão. Com relação aos questionamentos sobre a responsabilidade penal e civil, era esperado que o estudante demonstrasse capacidade de associar as condutas apresentadas pelo caso e sistematicamente indicar as sanções penais conforme o tipo penal e os detalhes dos fatos, bem como indicar a responsabilidade de reparar os danos causados pela conduta ilícita apresentada.

De modo geral, as respostas podiam ser objetivas e capazes de demonstrar os conhecimentos necessários para que o resultado da avaliação constatasse a capacidade do estudante de observar e analisar o caso apresentado pela questão e, em seguida, problematizar os fatos, de modo a aplicar os conhecimentos técnicos– jurídicos com a devida contextualização aos elementos da questão.

A maioria dos estudantes respondeu conforme o esperado: identificar os fatos narrados e associá-los às nuances constitucional, civil, penal e trabalhista do Direito. No entanto, uma parcela dos estudantes avaliados combinou as respostas dos três itens avaliados – análise de responsabilidade penal dos empregadores; apresentação das consequências jurídicas na esfera trabalhista; apresentação das consequências cíveis e constitucionais –, eventualmente criando um equívoco entre as responsabilidades.

Quanto ao item A, poucas respostas deixaram de apontar as condutas praticadas contra a vítima como condutas típicas da "redução à condição análoga a de escravo" – conforme o artigo 149 do Código Penal Brasileiro. No entanto, grande parte dos estudantes deixou de indicar critérios agravantes para a imputação penal, como o fato de a vítima ter sofrido com as condutas típicas enquanto criança/adolescente.

Quanto ao item B, boa parte dos estudantes avaliados foi capaz de apontar a responsabilidade trabalhista dos empregadores em pagar as verbas devidas. No entanto, na mesma proporção, uma parcela dos estudantes deixou de indicar explicitamente as verbas rescisórias devidas, bem como o necessário reconhecimento do vínculo empregatício.

Quanto ao item C, os estudantes mencionaram o direito da doméstica em reclamar por indenização por danos morais, mas deixaram de explicar e contextualizar a situação. Poucos estudantes fundamentaram suas respostas acerca da responsabilidade civil, sem mencionar especificamente o Código Civil, nem a Constituição Federal, tampouco indicaram as características que apontavam a ilicitude dos atos e a violação dos direitos constitucionalmente protegidos.

Quanto ao item A, alguns estudantes tipificaram a conduta como "cárcere privado" e submeteram a resposta do item B à redução à condição análoga a de escravo. Outros estudantes indicaram a conduta como sendo meramente "trabalho forçado", ainda que este seja apenas um dos termos integrantes da tipificação penal da conduta que era esperada de se identificar pelo estudante.

Com relação ao item B, os estudantes deixaram de caracterizar as verbas trabalhistas como sendo de gênero rescisório, limitaram-se a especificar o pagamento de verbas trabalhistas de modo geral como consequência jurídica aos atos praticados pelos empregadores. Em outras frequentes respostas, os estudantes justificavam as irresponsabilidades e as condutas ilícitas dos empregadores, sem especificamente apontar as consequências jurídicas, conforme pedia o comando do item.

Com relação ao item C, os estudantes raramente fizeram menção ao princípio constitucional da dignidade da pessoa humana, basilar para justificar a ilicitude das condutas praticadas pelos empregadores. Geralmente, a responsabilidade apontada pelos estudantes se limitava aos danos morais. Assim, poucos apresentaram respostas que abarcavam danos existenciais, bem como, raras vezes foi possível evidenciar uma contextualização com os elementos que configuram atos ilícitos. Boa parte dos estudantes apontou "dano moral" como resposta, sem indicar como consequência

jurídica a necessária reparação pelos danos causados e a possibilidade de a vítima reclamar pelos danos sofridos.

Os erros se relacionaram com a falta de fundamentação das respostas e de detalhes importantes que subsidiam as análises de responsabilidade penal e das consequências cível e trabalhista. Com relação ao item A, parte dos estudantes deixou de complementar a análise de responsabilidade com o fato do crime ter sido praticado contra criança/adolescente. Isso reflete a falta de profundidade em conhecimentos técnico-jurídicos em determinadas áreas do Direito. Com relação aos itens B e C, os estudantes deixaram de detalhar aspectos cruciais quanto a classificações, princípios e tópicos introdutórios relacionados aos conhecimentos teóricos das áreas de Direito do Trabalho, Cível e Constitucional. Ficou evidente, com a extensiva gama de conteúdos e detalhes abordados pela questão, que os estudantes possuem conhecimentos básicos, sem profundidade de especificidades em variados ramos do Direito. Isto porque as respostas mais bem fundamentadas abarcavam um ou dois dos itens, deixando lacunas na argumentação dos demais aspectos solicitados pela questão.

A aplicação dos conhecimentos teóricos pelo profissional do Direito consiste no exemplificativo estudo de caso apresentado pela questão. A prática jurídica que compõe obrigatoriamente o currículo dos cursos de Direito costuma ser o espaço de construção e consolidação das habilidades e competências práticas, justamente para a aplicação daquilo que é construído na jornada acadêmica dos estudantes. A análise das respostas à questão aponta informações preocupantes sobre a capacidade prática dos profissionais egressos dos cursos de Direito.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Direito

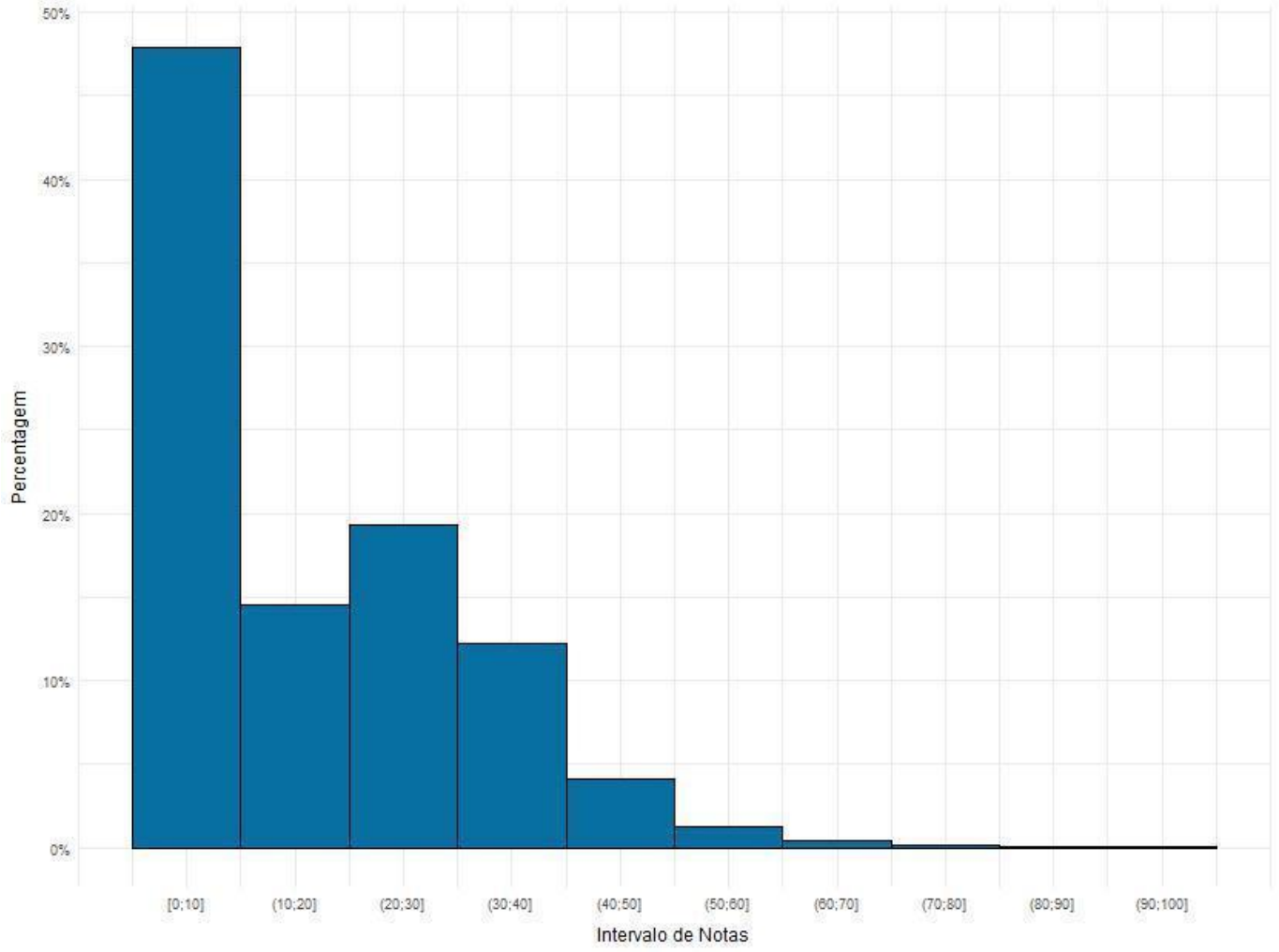
Estatísticas básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	14,3	13,2	14,6	13,4	14,4	14,7
Erro-padrão da média	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1
Desvio-padrão	15,5	15,6	16,0	15,6	15,4	15,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	12,5	10,0	12,5	10,0	12,5	12,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico foi inferior ao de todas as demais questões discursivas. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 14,3. A maior Média foi registrada na região Sul (14,7), enquanto a menor Média foi registrada na região Centro-Oeste (13,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foram 15,5. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (16), o menor foi encontrado na região Sul (15,2).

A mediana para o Brasil e para todas as regiões foi 12,5, exceto a região Centro-Oeste e Norte que ficaram com mediana 10. Para o conjunto de estudantes de Direito do Brasil, a nota máxima foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região. A nota mínima do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da questão discursivas 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2022 – Direito

A distribuição mostrada no Gráfico 7.13, excetuando-se resultados nulos, tem moda no intervalo (0; 10], com 20% do total. Nessa questão, pouco mais de 40% a deixaram sem resposta.

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A questão aborda tema relacionado à atualidade, momento em que o mundo vivenciou uma situação de pandemia, sendo o sistema de saúde brasileiro bastante demandado e colocado à prova em um contexto de extrema necessidade, decorrente da propagação do vírus da Covid-19.

A questão caracteriza, ainda, situação que foi, de fato, evidenciada e vivenciada pelo sistema judiciário brasileiro, tendo recebido grande demanda de ações judiciais em que se questionou a

atuação do Sistema Único de Saúde, o fornecimento de medicamentos, o tratamento e as vacinas.

Importa salientar que a saúde, sendo um direito fundamental, é um tema que vem bem delineado pela Constituição Federal/88, que, ao instituir um federalismo solidário, impôs a competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios para cuidar da saúde, nos termos do art. 23, II, da Carta Magna. Trata-se de um tema elementar para os estudantes da área jurídica, sendo bem detalhado nos primeiros semestres do curso de Direito, formando o alicerce para o aprofundamento dos demais direitos que abrangem o tema.

Vale ressaltar que, nessa questão, esperava-se que o estudante dominasse as informações básicas e substanciais para o conhecimento sobre o direito fundamental à saúde, a distribuição de competências para o alcance das respectivas responsabilidades, além do mecanismo judicial a ser utilizado por aqueles que tivessem o seu direito lesado ou negado.

Apesar de tratar-se de questionamento com demanda para respostas discursivas, ou seja, prova subjetiva, as respostas precisavam ser claras e diretas, na medida em que os questionamentos foram de conhecimentos básicos, não se tratando de posicionamentos divergentes ou mesmo que exigissem formação de juízo de valor.

Foi fornecido um espaço suficiente para resposta, delimitado em 15 linhas, porém boa parte dos estudantes não ultrapassou cinco linhas para resposta, além de ter respondido a apenas um dos itens questionados. Observou-se, ainda, que muitos candidatos respondiam aos itens em forma de redação corrida, sem topicalização das respostas.

Observou-se que os estudantes, de modo geral, não conseguiram reproduzir um conhecimento mais detalhado sobre o tema, em especial sobre a repartição das competências no que se refere à saúde. Em relação ao posicionamento do STF, uma pequena parte explanou essa resposta, mas sem demonstrar grande segurança e riqueza de detalhes/argumentos. Já em relação às medidas judiciais, foi possível identificar mais compreensão do assunto, apesar das respostas serem em regra desprovidas de fundamentação.

Importa salientar que a maioria dos estudantes não demonstrou domínio ou intimidade com a linguagem técnico– jurídica, de modo que a linguagem comum foi utilizada pela maioria.

A questão era composta por duas perguntas. Com relação ao item A da questão, muitos estudantes confundiram o sistema de repartição de competências, demonstrando total desconhecimento acerca da competência concorrente entre União, estados, Distrito Federal e

municípios.

Em relação ao entendimento do STF, de que todos os entes federativos possuem competência para assegurar a efetividade e plenitude da saúde pública, poucos estudantes citaram e fundamentaram essa posição. Boa parte não abordou o entendimento do STF, limitando-se a falar sobre competência comum entre os entes, sem quaisquer esclarecimentos.

Em relação ao item B, muitos candidatos responderam de forma bem direta que a medida judicial cabível seria o mandado de segurança, sem maiores esclarecimentos ou fundamentação mais detalhada. Uma parte dos estudantes também identificou a ação ordinária como caminho, com pedido de tutela de urgência. Dentre esses, poucos chegaram a esclarecer a presença da probabilidade do direito e do perigo de dano ou risco ao resultado útil do processo.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ficou evidente que os estudantes precisam treinar tanto a habilidade de escrita, tão exigida de um profissional da área jurídica, quanto a aplicação do raciocínio jurídico adquirido ao longo do curso. Observa-se que os estudantes possuem acesso ao conhecimento, mas, no momento de aplica-lo, a insegurança proveniente da pouca prática termina prevalecendo e ocasionando um resultado insuficiente em fundamentos jurídicos, em linguagem técnica e em soluções jurídicas decorrentes de um conhecimento mais abrangente adquirido ao longo do curso.

Identificou-se que os estudantes, apesar de terem tido contato com o tema objeto da questão, possuem dificuldade em aplicar o conhecimento jurídico transmitido pelas instituições. Percebe-se uma dificuldade na escrita técnico– jurídica e, também, na aplicação do raciocínio jurídico necessário ao deslinde do caso apresentado.

As dificuldades identificadas talvez estejam relacionadas à pouca prática desses candidatos no que se refere à habilidade de responder questões subjetivas, que exigem textos dissertativos. Percebe-se que boa parte dos estudantes não possuem qualidade de vocabulário, nem intimidade com a escrita gramaticalmente correta, o que ocasiona a produção de textos pobres em argumentação, com linguagem informal e, muitas vezes, repetitiva, bem como textos extremamente curtos e desprovidos de argumentos básicos.

CAPÍTULO 8
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo I), na seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia", e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender as necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia de Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, Não sei responder e Não se aplica, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de rosa/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais".

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	35,5%	14,1%	14,6%	11,4%	8,7%	15,7%	100,0%
Pública Estadual	32,7%	13,2%	14,5%	12,7%	8,9%	18,0%	100,0%
Pública Municipal	2,1%	2,5%	5,7%	7,3%	13,3%	69,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	1,7%	1,7%	3,5%	5,6%	10,2%	77,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,3%	2,1%	4,3%	6,9%	11,6%	72,9%	100,0%
Total	5,5%	3,2%	5,1%	6,9%	10,8%	68,5%	100,0%

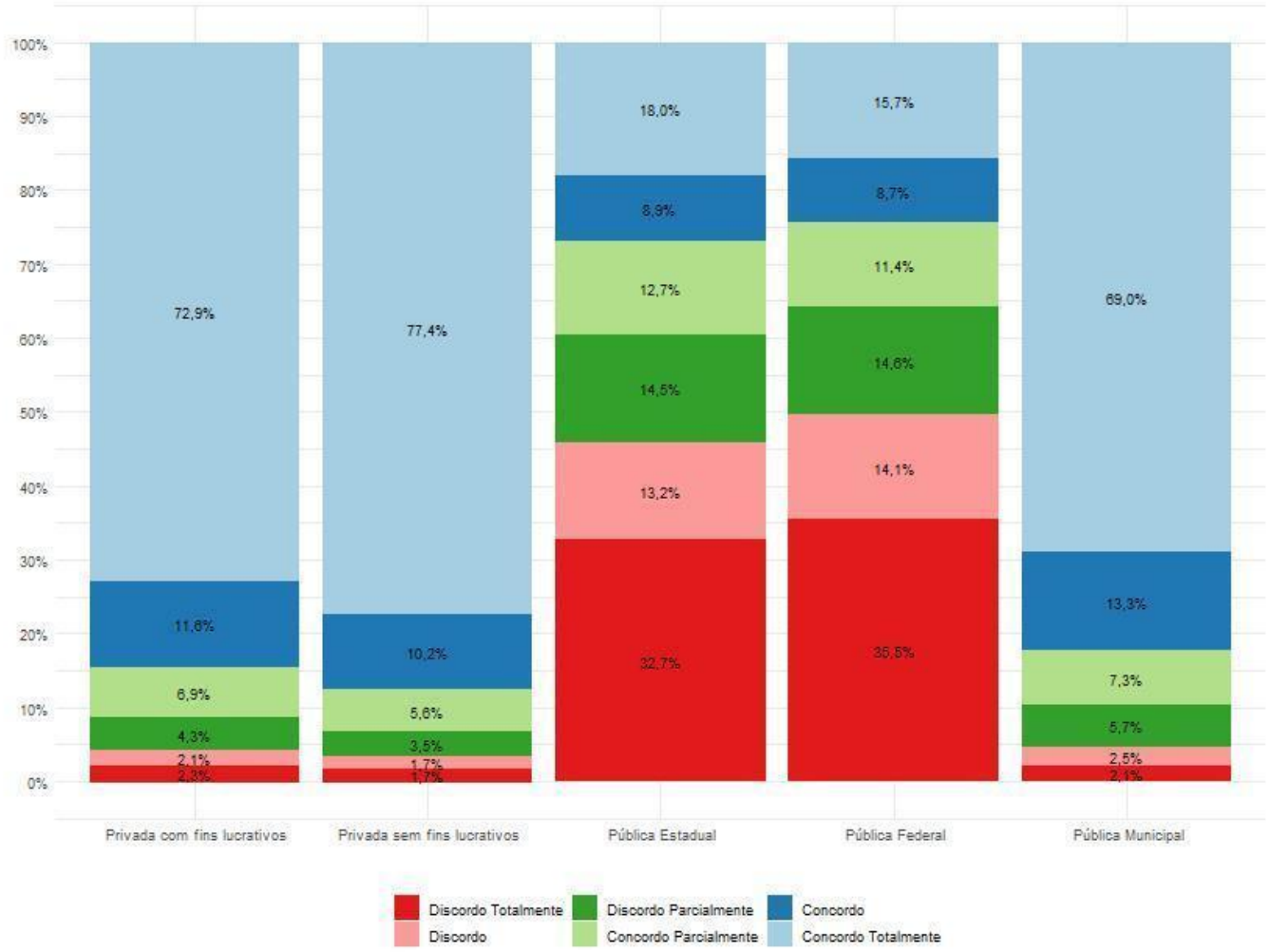
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância plena com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES Municipais, privadas com e sem fins lucrativos. Como se observa na referida Tabela 8.1 – e no Gráfico 8.1, apresentado mais adiante – concordaram com a assertiva nada

menos que 72,9% dos estudantes de IES privadas com fins lucrativos; 77,4% dos estudantes de IES privadas sem fins lucrativos; 69% dos estudantes de IES públicas municipais; 18% dos estudantes de IES públicas estaduais; e 15,7% dos estudantes de IES públicas federais.

Em referência às três categorias administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. A exceção é a categoria “Discordo totalmente”, na qual há uma pequena elevação do percentual comparando– o com o da categoria imediatamente anterior, nas IES públicas federais e públicas estaduais.

O Gráfico 8.1 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância, se deram entre as IES *privadas sem fins lucrativos* (93,2%). Já as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 64,2%) seguido das IES públicas estaduais (soma de 60,4%).

Ainda em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	5,8%	3,1%	5,2%	6,8%	10,3%	68,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	4,9%	3,0%	5,1%	6,9%	11,0%	69,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	4,7%	2,9%	5,2%	7,4%	11,1%	68,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5,2%	3,5%	5,1%	7,1%	10,7%	68,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5,8%	3,2%	5,0%	6,6%	11,1%	68,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7,2%	3,7%	5,1%	6,6%	10,4%	67,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	8,5%	3,1%	5,5%	5,8%	10,7%	66,4%	100,0%
Total	5,5%	3,2%	5,1%	6,9%	10,8%	68,5%	100,0%

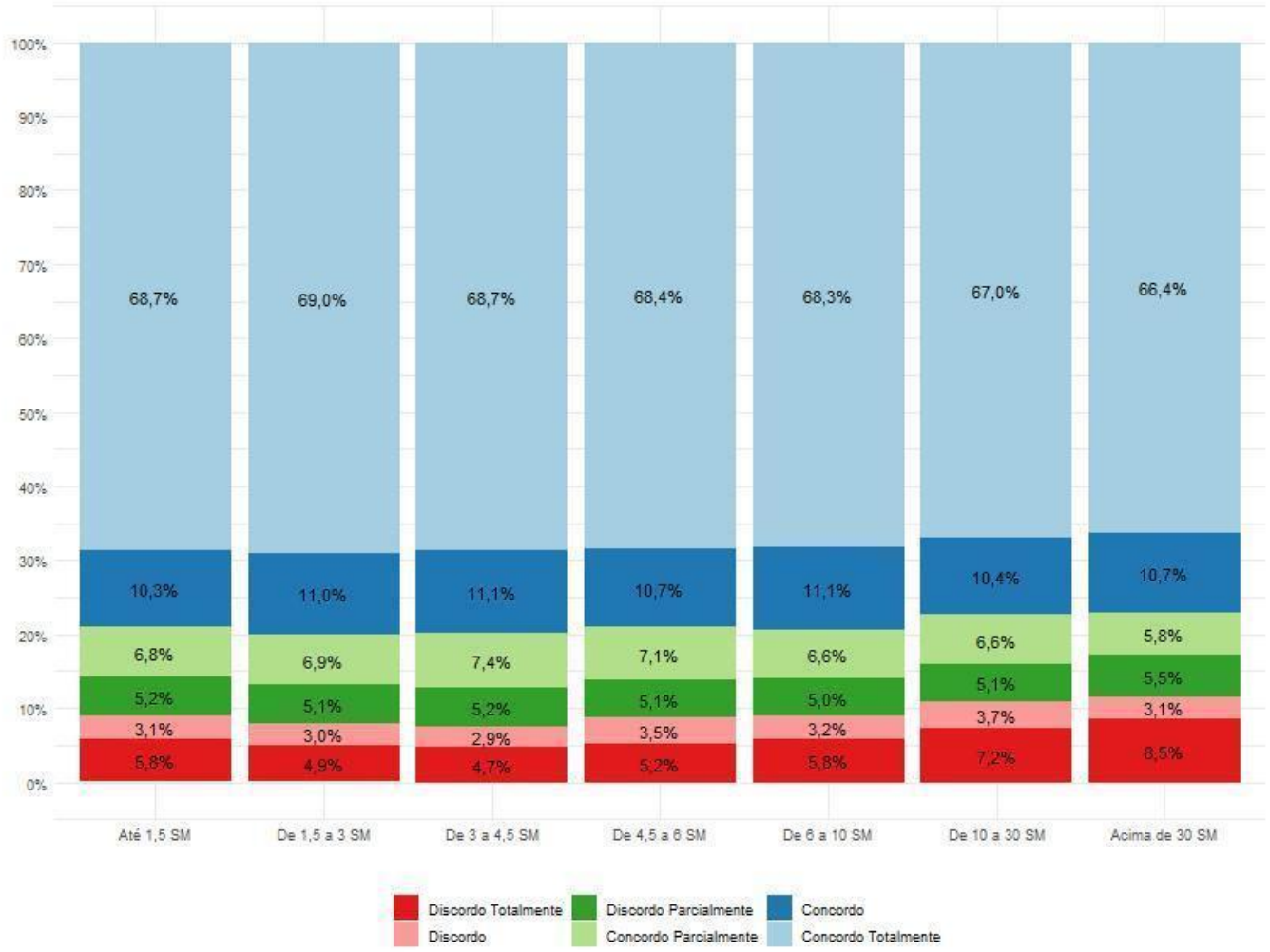
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, concordo totalmente (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM, essa proporção foi de 68,7%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 69%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 68,7%, 68,4%, 68,3%, e 67%. Na faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 66,4%.

À luz dos dados apresentados, pode-se constatar uma tendência de diminuição da proporção de concordância máxima, à medida que a faixa de renda mensal familiar também se eleva.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.2 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

A estratificação gráfica denota uma taxa parecida de concordância plena com a assertiva seguindo o aumento da Faixa de renda familiar mensal. O somatório de todas as demonstrações discordantes (Discordo Totalmente, Discordo e Discordo Parcialmente) da Faixa de renda mensal acima de 30 SM, foi de 17,1% configurando a maior entre as faixas estudadas.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

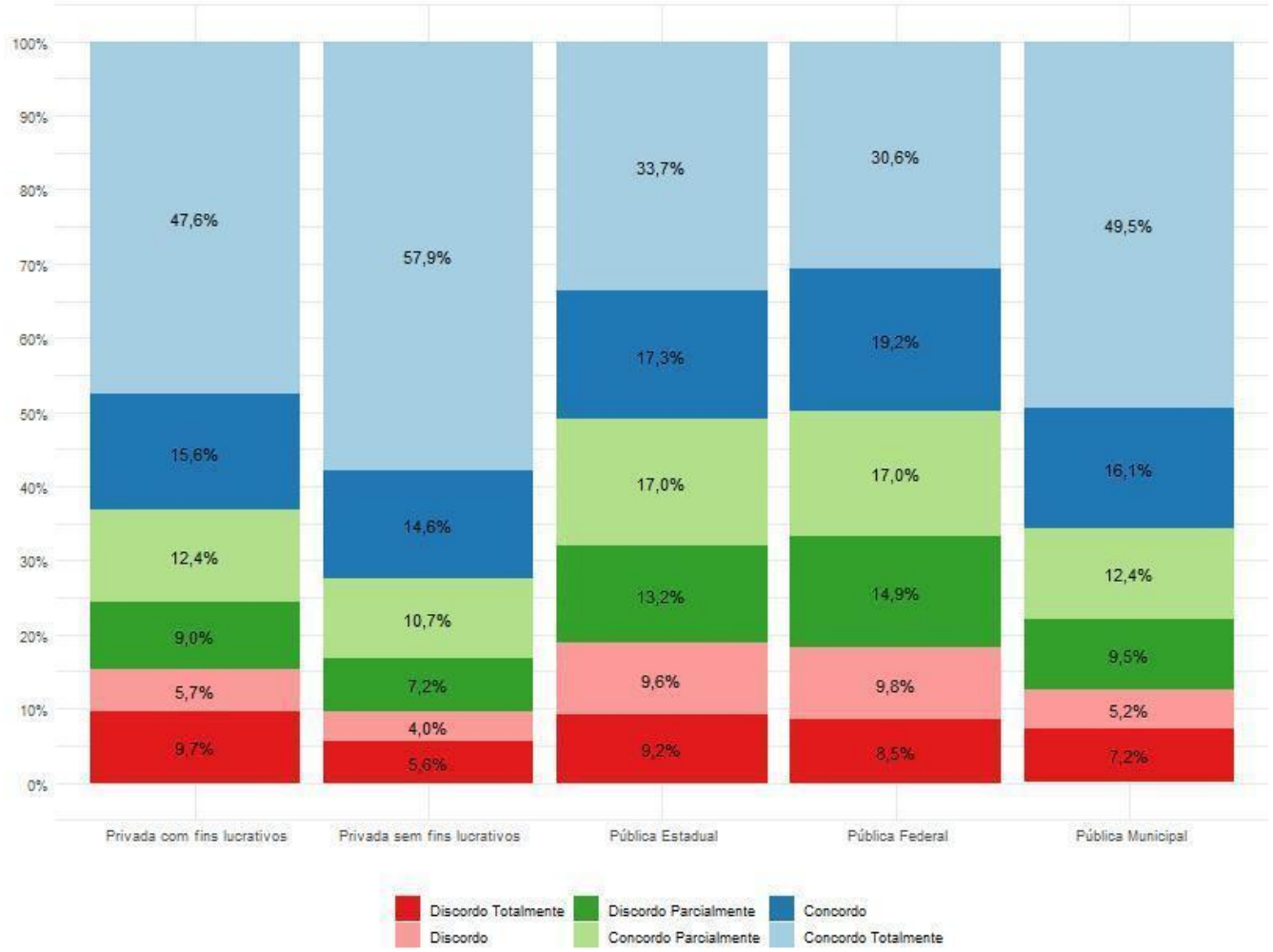
categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,5%	9,8%	14,9%	17,0%	19,2%	30,6%	100,0%
Pública Estadual	9,2%	9,6%	13,2%	17,0%	17,3%	33,7%	100,0%
Pública Municipal	7,2%	5,2%	9,5%	12,4%	16,1%	49,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	5,6%	4,0%	7,2%	10,7%	14,6%	57,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	9,7%	5,7%	9,0%	12,4%	15,6%	47,6%	100,0%
Total	8,0%	5,5%	8,8%	12,2%	15,5%	49,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância. Nas IES Privadas sem fins lucrativos – Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 57,9% (Concordo totalmente); 14,6% (Concordo); 10,7% (Concordo parcialmente); 7,2% (Discordo parcialmente); 4% (Discordo) e 5,6% (Discordo totalmente).

Nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.3 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas *sem fins lucrativos* (soma de 83,2%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Federais (33,2%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

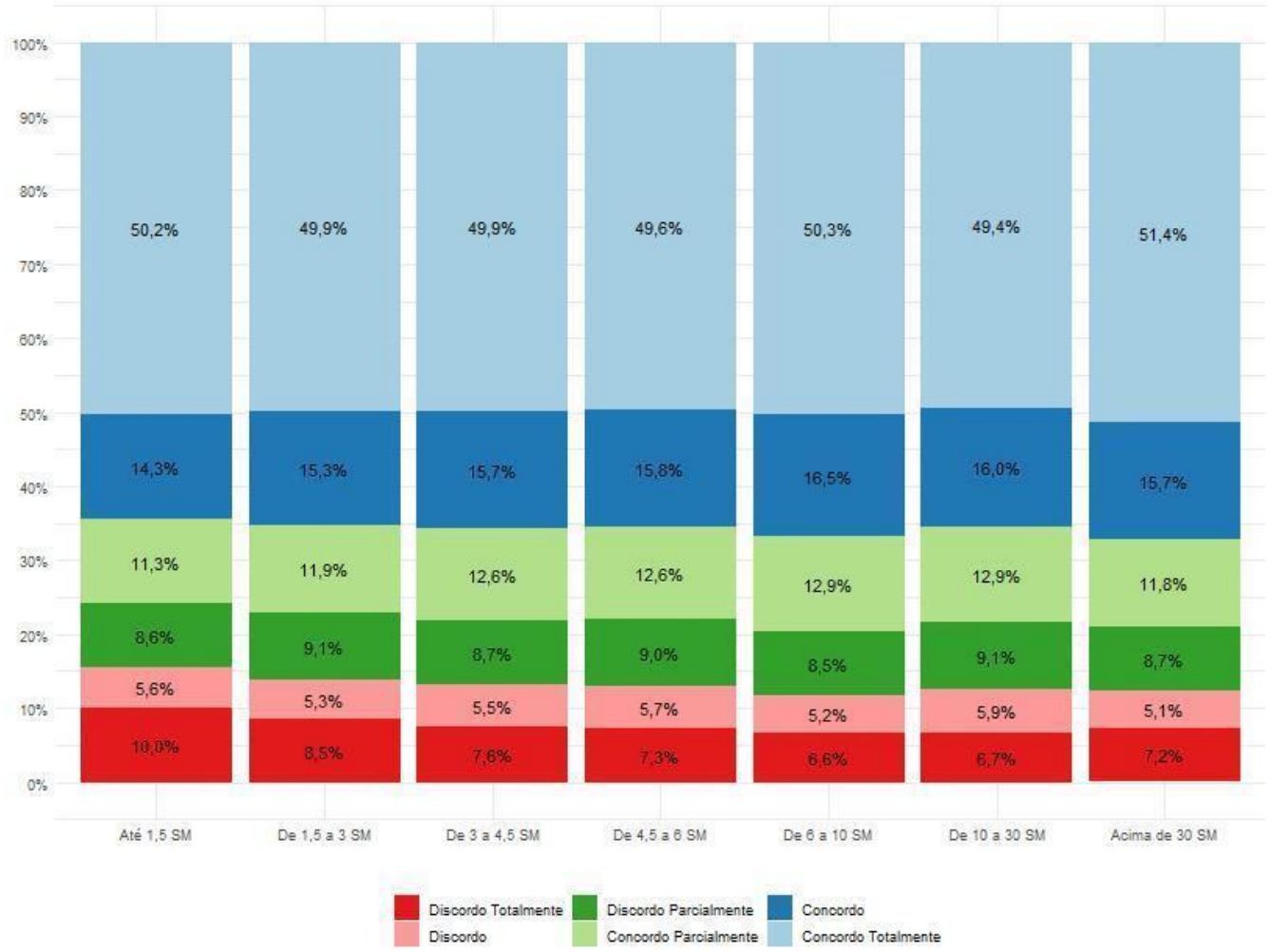
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	10,0%	5,6%	8,6%	11,3%	14,3%	50,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	8,5%	5,3%	9,1%	11,9%	15,3%	49,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7,6%	5,5%	8,7%	12,6%	15,7%	49,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7,3%	5,7%	9,0%	12,6%	15,8%	49,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6,6%	5,2%	8,5%	12,9%	16,5%	50,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	6,7%	5,9%	9,1%	12,9%	16,0%	49,4%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	7,2%	5,1%	8,7%	11,8%	15,7%	51,4%	100,0%
Total	8,0%	5,5%	8,8%	12,2%	15,5%	49,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, concordo totalmente (ver também gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00), essa proporção foi de 50,2%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 49,9%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 49,9%, 49,6%, 50,3% e 49,4%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 51,4%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

O Gráfico 8.4 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Como mostram os dados do gráfico 8.4, o valor mais elevado de discordância plena com a assertiva se apresentou na faixa de renda mensal até 1,5 SM, sendo de 10% dos estudantes. Nota-se também que a maior somatória de manifestações concordantes com a assertiva, em seus variados níveis, foi de 79,7% por parte dos estudantes com renda familiar mensal de 6 a 10 SM e a menor somatória de manifestações concordantes foi 75,8% por parte dos estudantes com renda familiar até 1,5 SM.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,2%	6,4%	12,4%	16,5%	20,0%	38,5%	100,0%
Pública Estadual	7,0%	7,1%	13,5%	16,6%	18,5%	37,3%	100,0%
Pública Municipal	3,6%	3,4%	7,4%	11,5%	16,1%	58,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,2%	2,3%	5,1%	8,9%	14,5%	67,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,9%	3,4%	7,2%	11,7%	16,9%	56,9%	100,0%
Total	3,5%	3,3%	7,0%	11,1%	16,2%	58,8%	100,0%

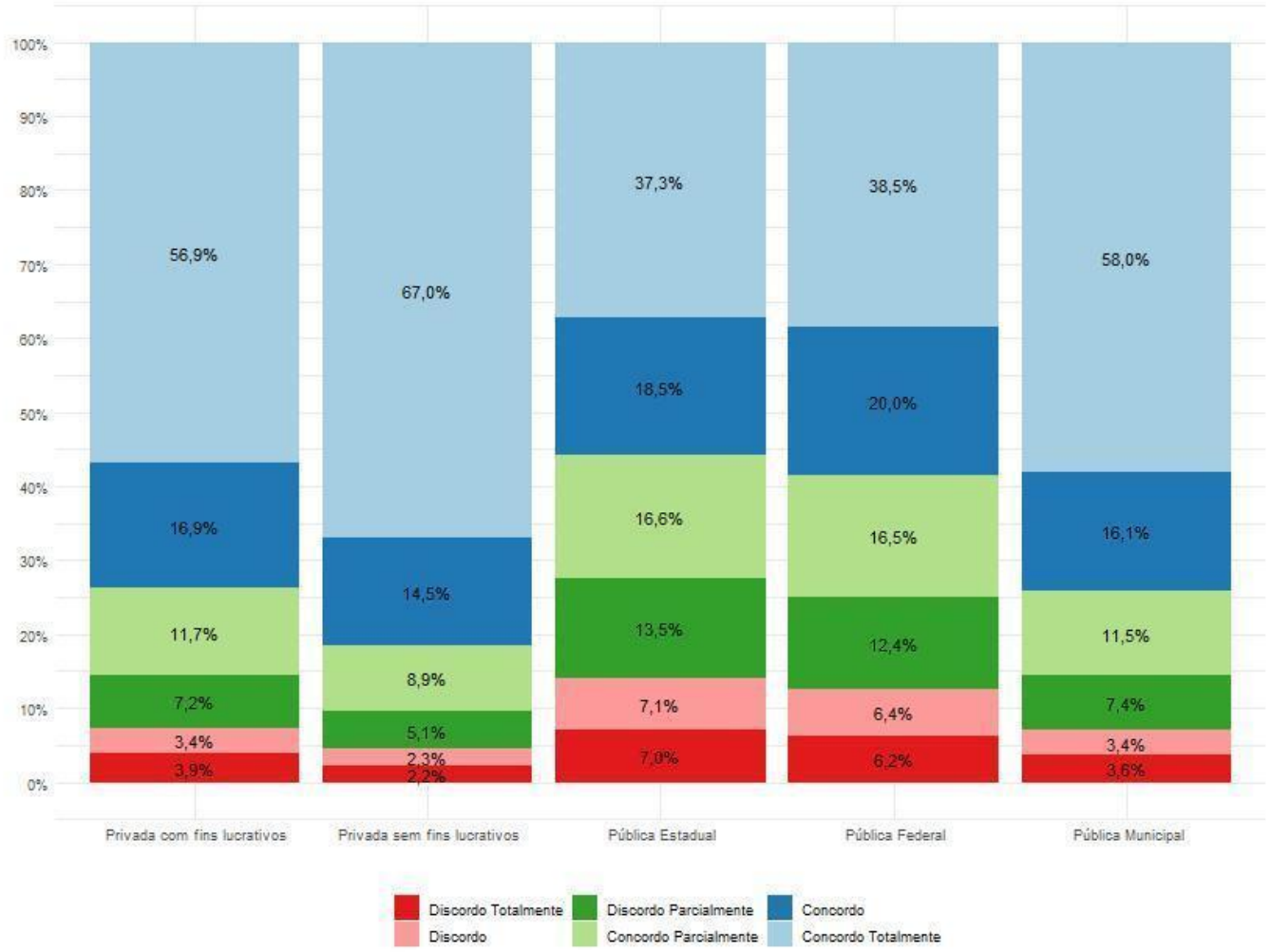
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as categorias administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 67% (Concordo totalmente); 14,5% (Concordo); 8,9% (Concordo parcialmente), 5,1% (Discordo parcialmente); 2,3% (Discordo) e 2,2% (Discordo totalmente). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria administrativa públicas municipais, cujo quadro geral de distribuição foi: 58% (Concordo totalmente); 16,1% (Concordo); 11,5% (Concordo parcialmente); 7,4% (Discordo parcialmente); 3,4% (Discordo) e 3,6% (Discordo totalmente).

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

O Gráfico 8.5 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos (soma 90,4%) e entre as IES Pública municipal (soma de 85,6%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, não superaram 27,6%. A maior soma ocorreu entre as Públicas Estaduais (27,6%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

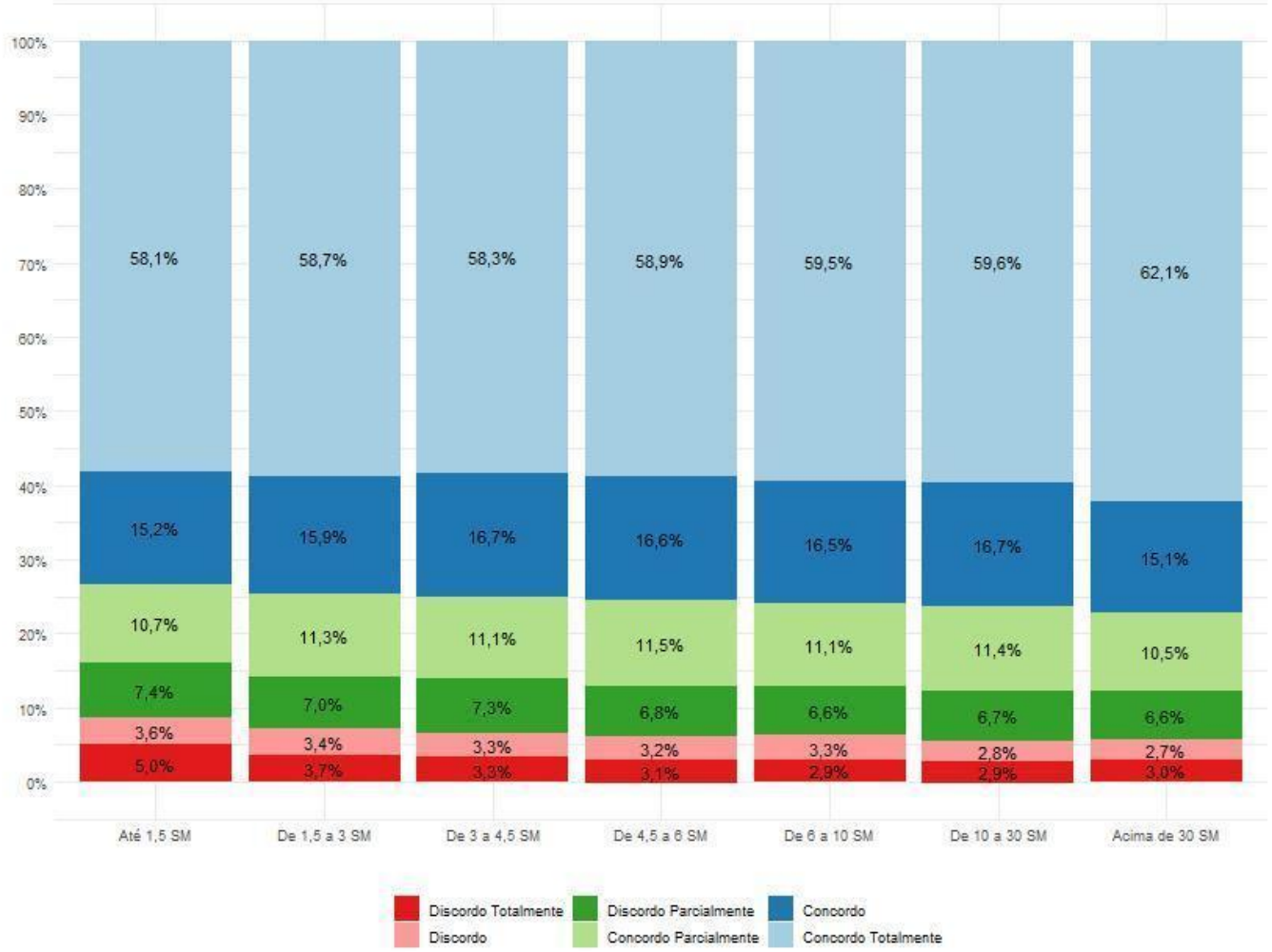
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	5,0%	3,6%	7,4%	10,7%	15,2%	58,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,7%	3,4%	7,0%	11,3%	15,9%	58,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3,3%	3,3%	7,3%	11,1%	16,7%	58,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3,1%	3,2%	6,8%	11,5%	16,6%	58,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,9%	3,3%	6,6%	11,1%	16,5%	59,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2,9%	2,8%	6,7%	11,4%	16,7%	59,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	3,0%	2,7%	6,6%	10,5%	15,1%	62,1%	100,0%
Total	3,5%	3,3%	7,0%	11,1%	16,2%	58,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, concordo totalmente (ver também gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R$ 1.818,00) essa proporção foi de 58,1%. Na faixa seguinte, de 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 58,7%. Nas quatro faixas seguintes – De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00), de 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00), de 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00) e de 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 58,3%, 58,9%, 59,5% e 59,6%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 62,1%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (“Concordo totalmente”*, concordo e* “Concordo” *parcialmente*) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Como mostrado no Gráfico 8.6, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância *(*Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente*)* ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,7%	8,8%	13,9%	15,8%	17,6%	34,1%	100,0%
Pública Estadual	13,2%	9,2%	13,3%	15,5%	15,4%	33,3%	100,0%
Pública Municipal	6,5%	4,1%	7,6%	11,4%	15,4%	55,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,9%	3,3%	6,3%	9,4%	13,8%	62,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	8,0%	4,9%	8,3%	11,9%	15,5%	51,4%	100,0%
Total	7,0%	4,6%	8,0%	11,2%	14,9%	54,2%	100,0%

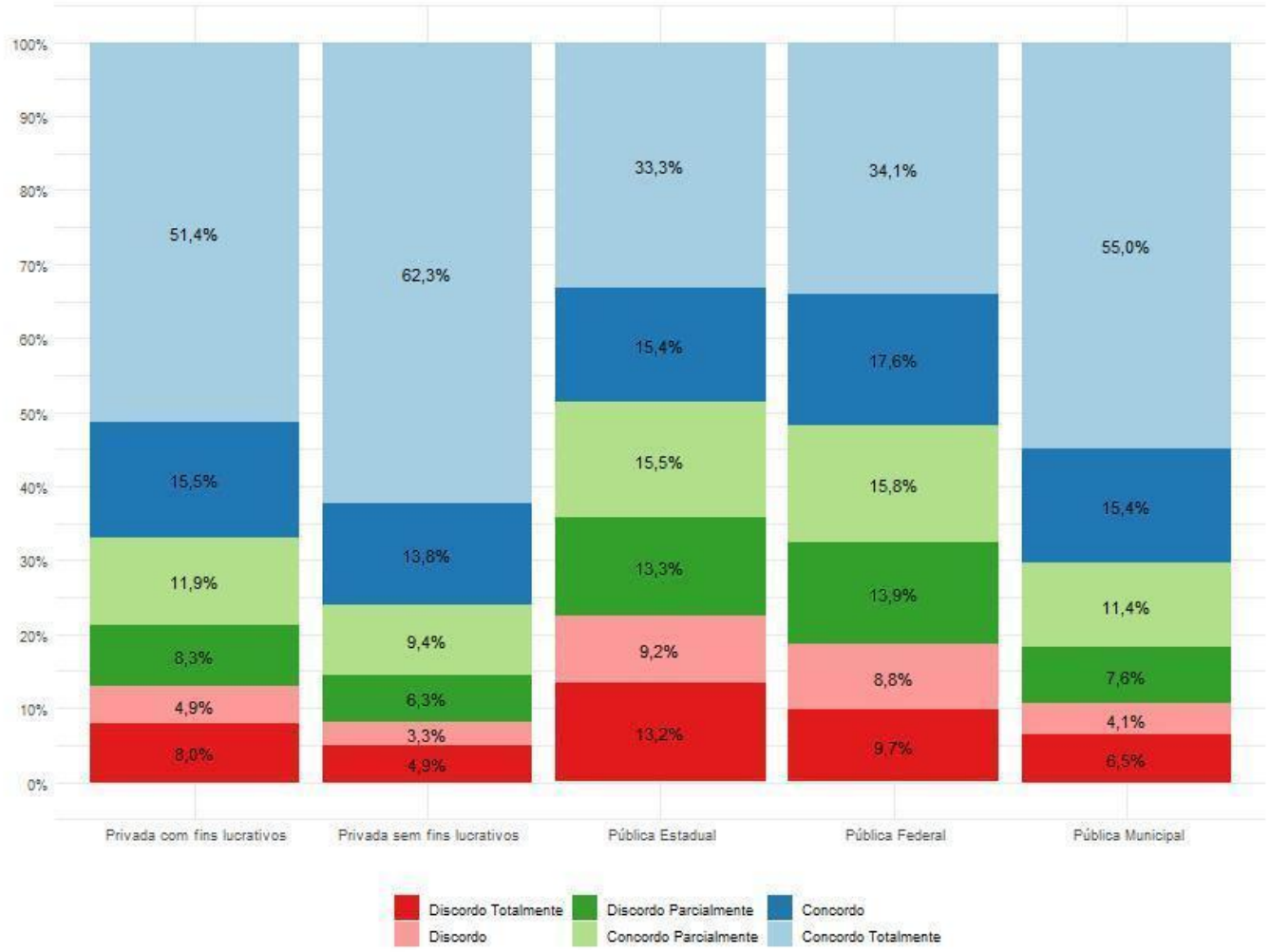
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 62,3% (Concordo totalmente); 13,8% (Concordo); 9,4% (Concordo parcialmente); 6,3% (Discordo parcialmente); 3,3% (Discordo) e 4,9% (Discordo totalmente). A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a pública municipal, cujo quadro geral de distribuição foi: 55% (Concordo totalmente); 15,4% (Concordo); 11,4% (Concordo parcialmente); 7,6% (Discordo parcialmente); 4,1% (Discordo) e 6,5% (Discordo totalmente).

Note-se que, para todas as categorias administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente, no que diz respeito ao nível de discordância máxima, "Discordo totalmente", observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos (soma de 85,5%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas estaduais (35,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos mostrados antes.

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

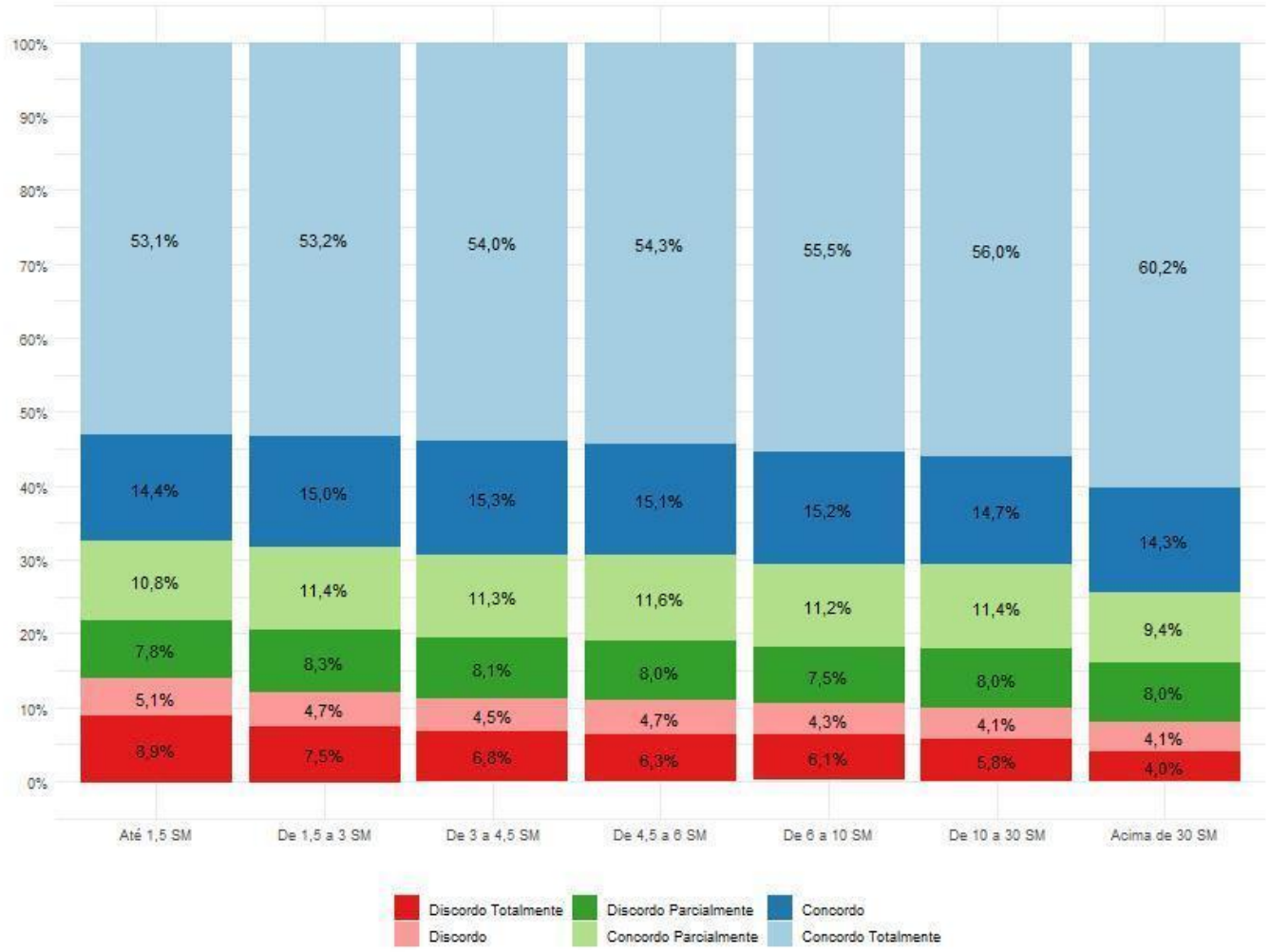
Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8,9%	5,1%	7,8%	10,8%	14,4%	53,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	7,5%	4,7%	8,3%	11,4%	15,0%	53,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	6,8%	4,5%	8,1%	11,3%	15,3%	54,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6,3%	4,7%	8,0%	11,6%	15,1%	54,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6,1%	4,3%	7,5%	11,2%	15,2%	55,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5,8%	4,1%	8,0%	11,4%	14,7%	56,0%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	4,0%	4,1%	8,0%	9,4%	14,3%	60,2%	100,0%
Total	7,0%	4,6%	8,0%	11,2%	14,9%	54,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, concordo totalmente (ver também gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 53,1%. Na Faixa de renda mais elevada, Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 60,2%, o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Como mostram os dados do Gráfico 8.8, não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância *(*Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente*)* ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal nem nas demonstrações de concordância (Concordo, concordo totalmente e concordo parcialmente).

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,3%	5,6%	8,9%	12,1%	15,9%	49,2%	100,0%
Pública Estadual	9,8%	6,6%	9,1%	11,5%	16,4%	46,5%	100,0%
Pública Municipal	3,8%	2,7%	5,0%	8,7%	14,2%	65,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,6%	2,5%	4,8%	7,5%	11,9%	68,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	6,9%	3,4%	6,1%	9,5%	14,0%	60,2%	100,0%
Total	6,1%	3,3%	5,8%	8,9%	13,4%	62,4%	100,0%

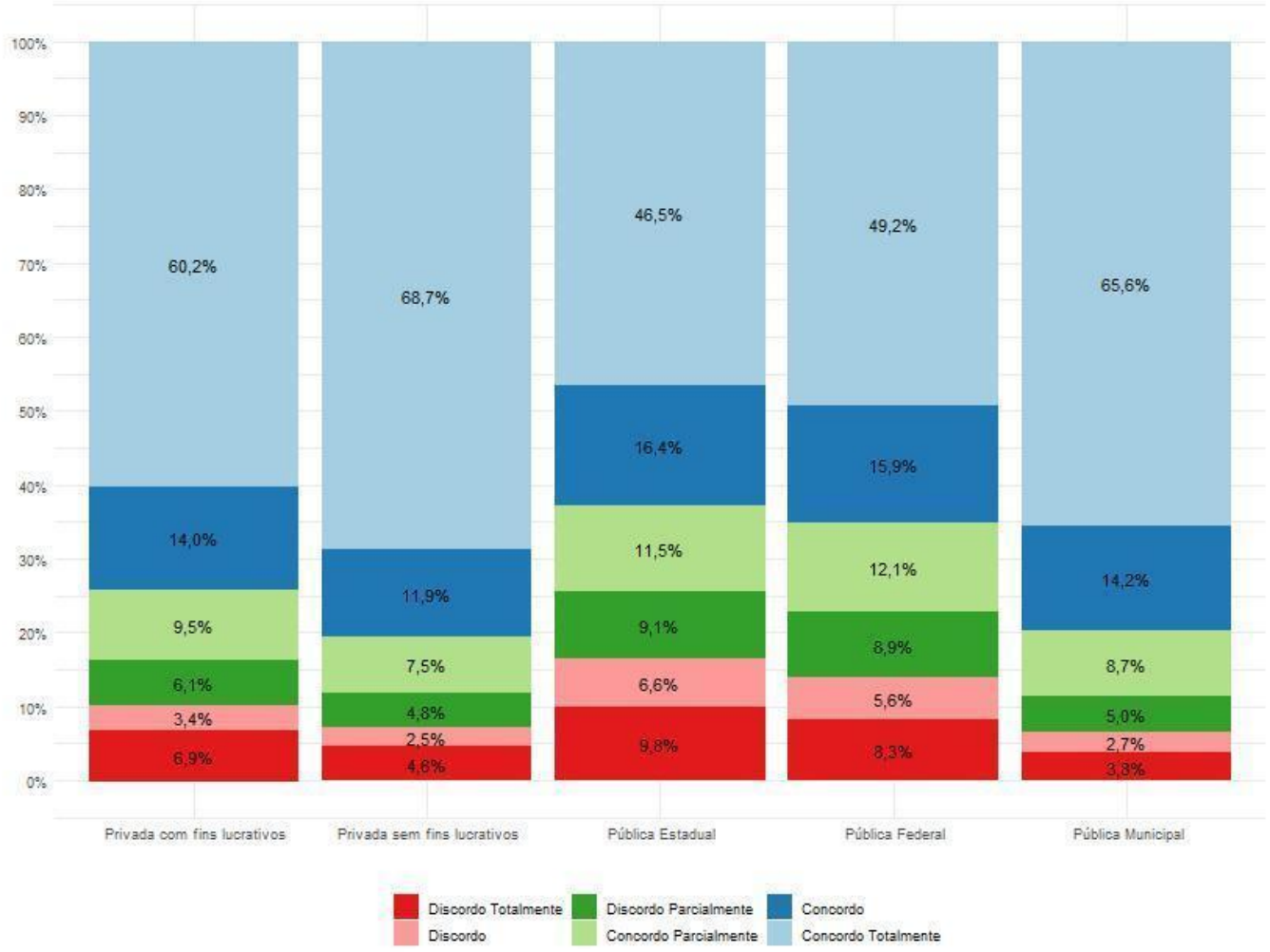
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 68,7% (Concordo totalmente); 11,9% (Concordo); 7,5% (Concordo parcialmente); 4,8% (Discordo parcialmente); 2,5% (Discordo) e 4,6% (Discordo totalmente). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria administrativa pública municipal, cujo quadro geral de distribuição foi: 65,6% (Concordo totalmente); 14,2% (Concordo); 8,7% (Concordo parcialmente); 5% (Discordo parcialmente); 2,7% (Discordo) e 3,8% (Discordo totalmente).

Note-se que, para todas as categorias administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.9 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 88,5%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Estaduais (soma de 25,6%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

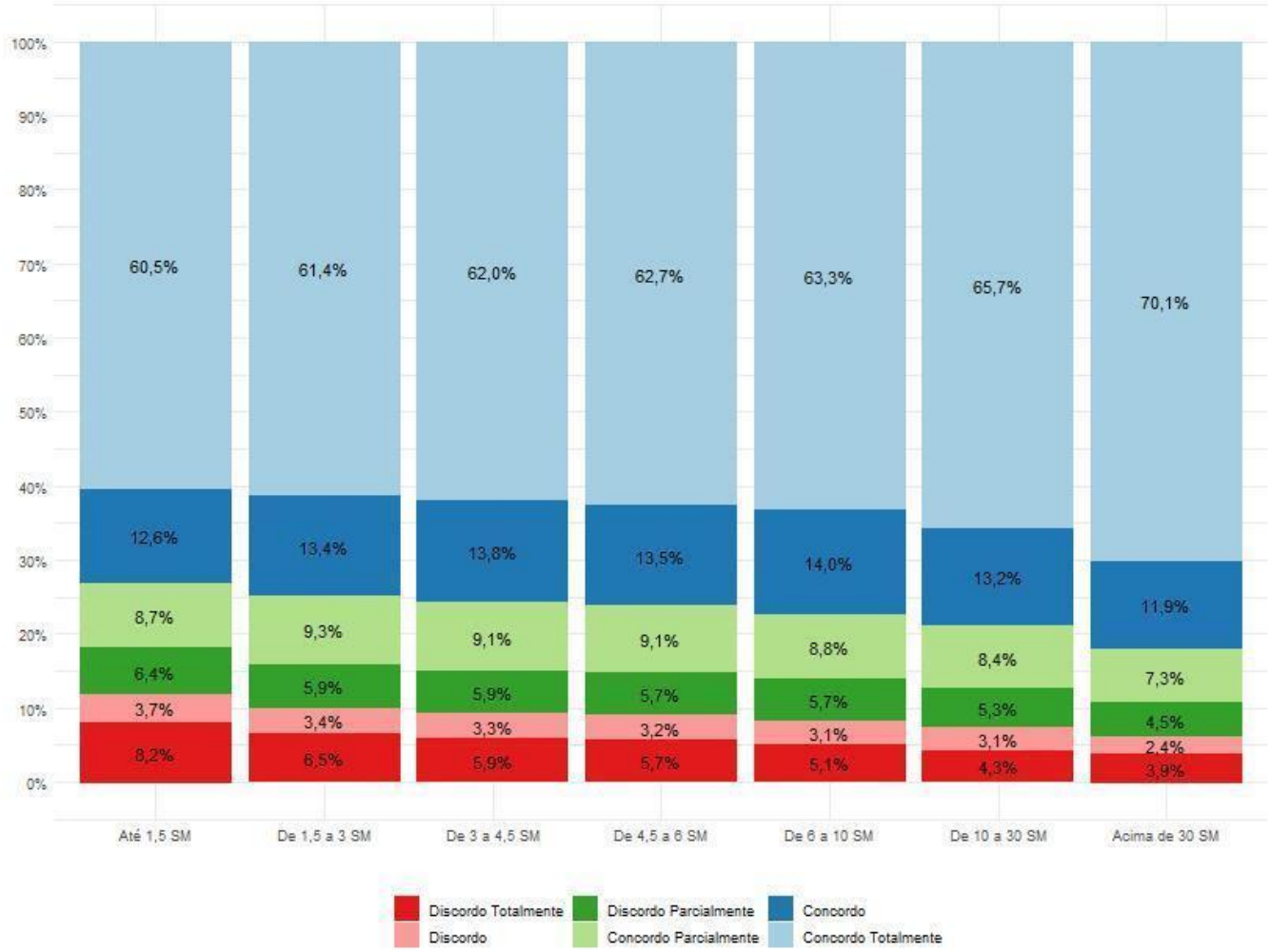
Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8,2%	3,7%	6,4%	8,7%	12,6%	60,5%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6,5%	3,4%	5,9%	9,3%	13,4%	61,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	5,9%	3,3%	5,9%	9,1%	13,8%	62,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	5,7%	3,2%	5,7%	9,1%	13,5%	62,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	5,1%	3,1%	5,7%	8,8%	14,0%	63,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4,3%	3,1%	5,3%	8,4%	13,2%	65,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	3,9%	2,4%	4,5%	7,3%	11,9%	70,1%	100,0%
Total	6,1%	3,3%	5,8%	8,9%	13,4%	62,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, concordo totalmente (ver também gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 60,5%. Na faixa seguinte (De 1,5 SM a 3 SM), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 61,4%. Na faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 70,1%, o valor mais elevado da série.

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Os dados expostos no Gráfico 8.10 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

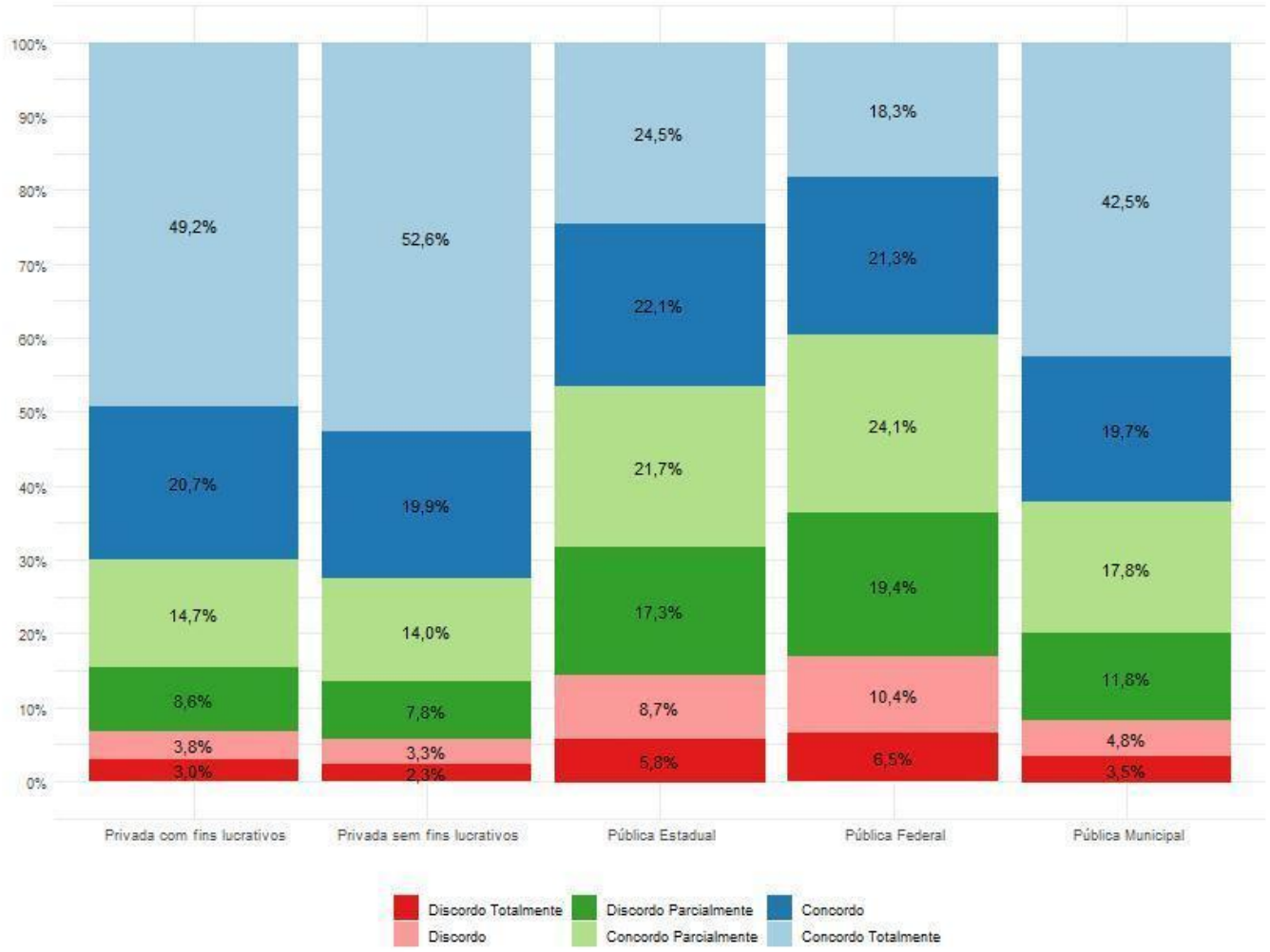
categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6,5%	10,4%	19,4%	24,1%	21,3%	18,3%	100,0%
Pública Estadual	5,8%	8,7%	17,3%	21,7%	22,1%	24,5%	100,0%
Pública Municipal	3,5%	4,8%	11,8%	17,8%	19,7%	42,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,3%	3,3%	7,8%	14,0%	19,9%	52,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,0%	3,8%	8,6%	14,7%	20,7%	49,2%	100,0%
Total	3,1%	4,3%	9,4%	15,4%	20,5%	47,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES de quatro categorias, exceto nas públicas federais que a parcela modal é a Concordo parcialmente. Para a categoria pública estadual, o percentual da moda foi o mais baixo (24,5%), seguido pelo percentual das IES privadas com fins lucrativos, com 49,2%.

Nas IES Privadas sem fins lucrativos – Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 52,6%; 19,9%; 14%; 7,8%; 3,3% e 2,3%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.11 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos (soma de 86,4%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Federais (soma de 36,2%).

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda dos estudantes, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4,1%	4,1%	8,6%	13,7%	18,9%	50,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	3,1%	4,1%	9,1%	14,9%	20,1%	48,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,9%	4,1%	9,5%	15,6%	20,7%	47,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,9%	4,0%	9,5%	15,8%	21,2%	46,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	2,6%	4,4%	9,4%	16,3%	21,7%	45,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	3,0%	4,9%	10,9%	17,1%	21,2%	42,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	3,4%	5,9%	11,4%	16,8%	19,8%	42,6%	100,0%
Total	3,1%	4,3%	9,4%	15,4%	20,5%	47,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 50,7% e na faixa seguinte (de 1,5 a 3 SM), de 48,7%. Nas faixas seguintes de 3 a 4,5 SM, de 4,5 a 6 SM, de 6 a 10 SM e De 10 a 30 SM, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 47,2%, 46,6%, 45,5% e 42,9%. Na faixa mais alta (acima de 30 SM) a concordância total foi de 42,6% a menor da série.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

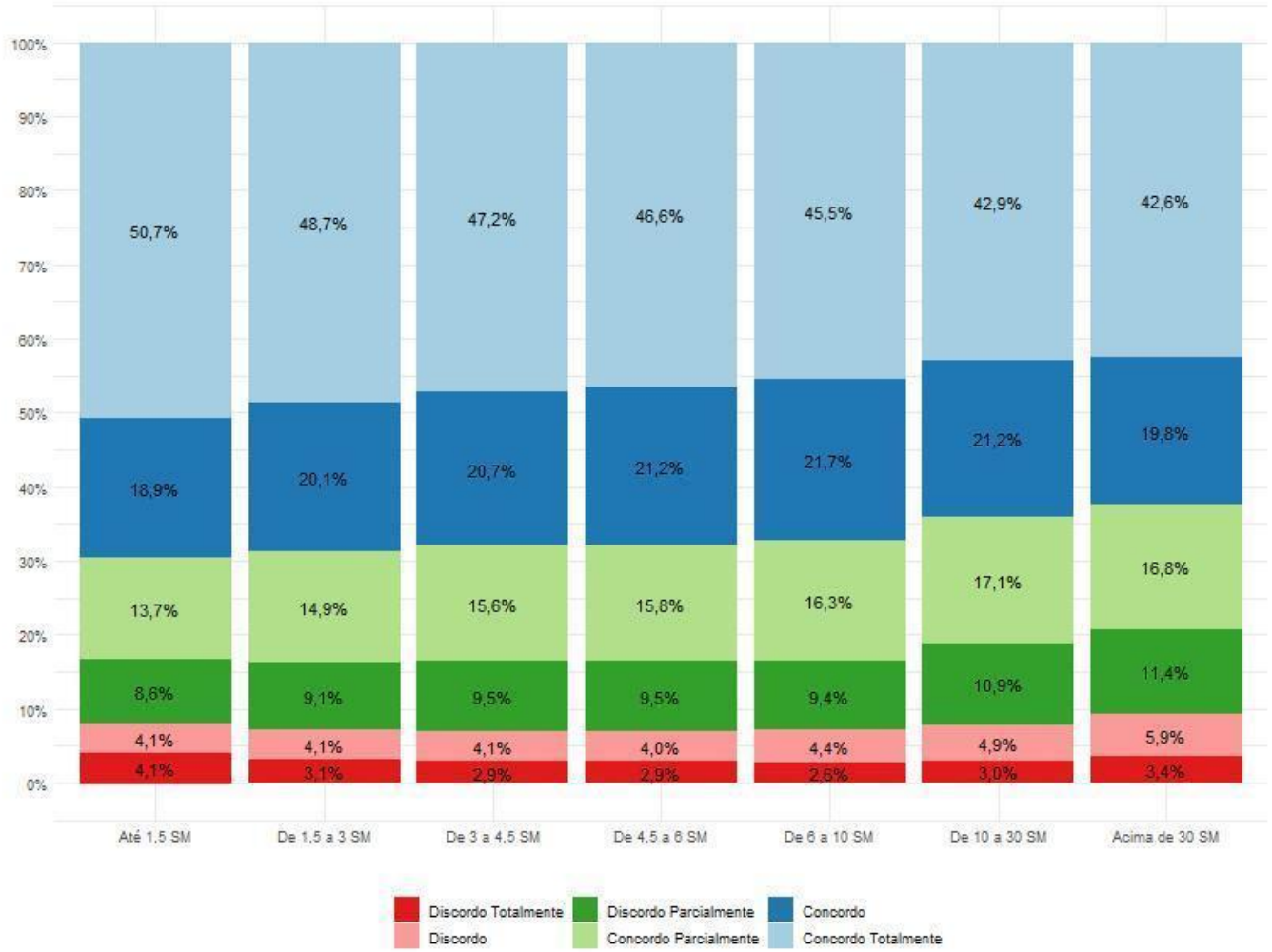


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Os dados expostos no Gráfico 8.12 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

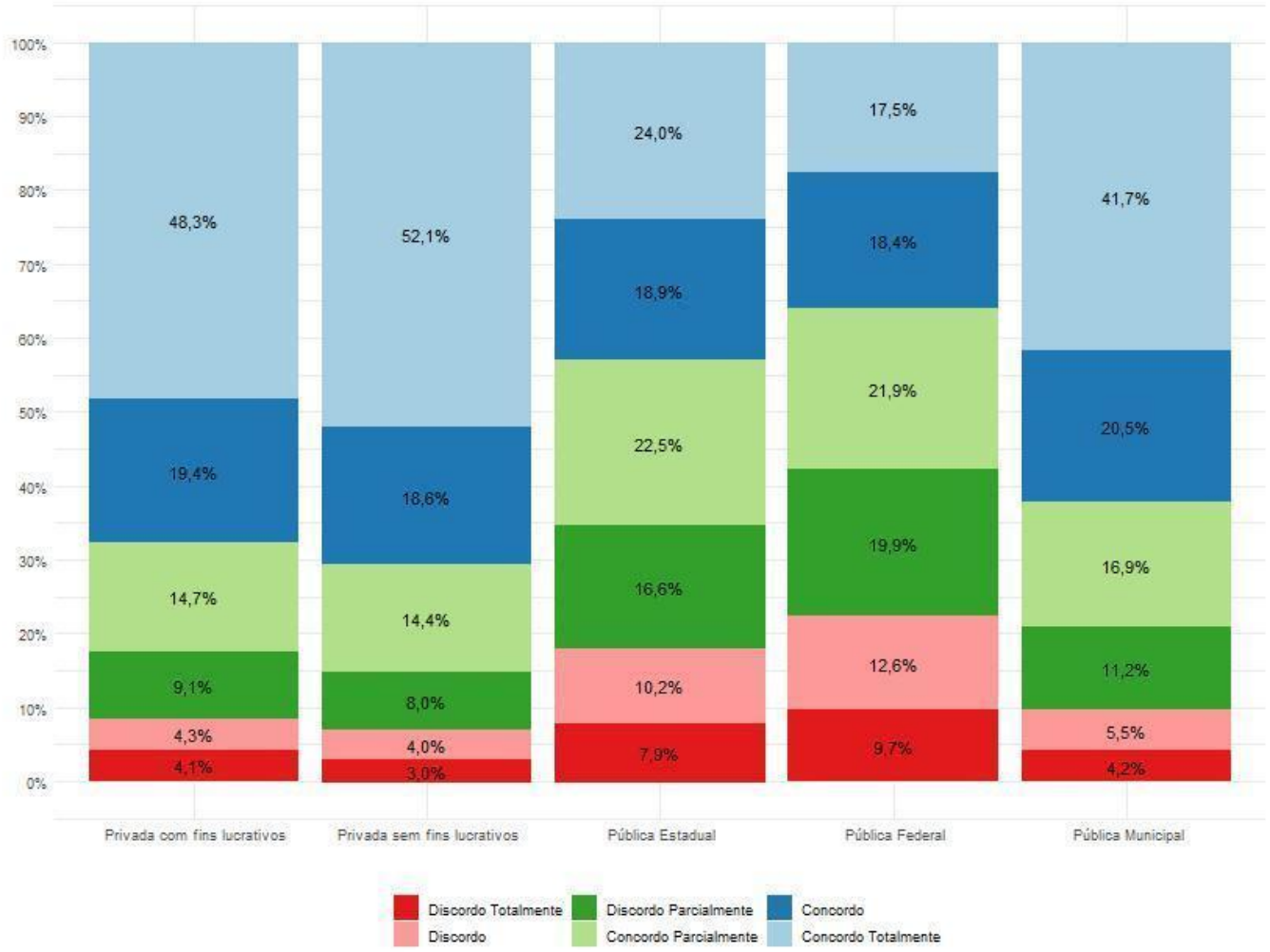
categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,7%	12,6%	19,9%	21,9%	18,4%	17,5%	100,0%
Pública Estadual	7,9%	10,2%	16,6%	22,5%	18,9%	24,0%	100,0%
Pública Municipal	4,2%	5,5%	11,2%	16,9%	20,5%	41,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	3,0%	4,0%	8,0%	14,4%	18,6%	52,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,1%	4,3%	9,1%	14,7%	19,4%	48,3%	100,0%
Total	4,2%	5,0%	9,8%	15,4%	19,0%	46,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias.

Nas IES privada sem fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 52,1%; 18,6%; 14,4%; 8,0%; 4,0% e 3,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foram as IES Privadas com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 48,3%; 19,4%; 14,7%; 9,1%; 4,3% e 4,1%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.13 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privada sem fins lucrativos (soma de 85,1%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Federais (soma de 42,2%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

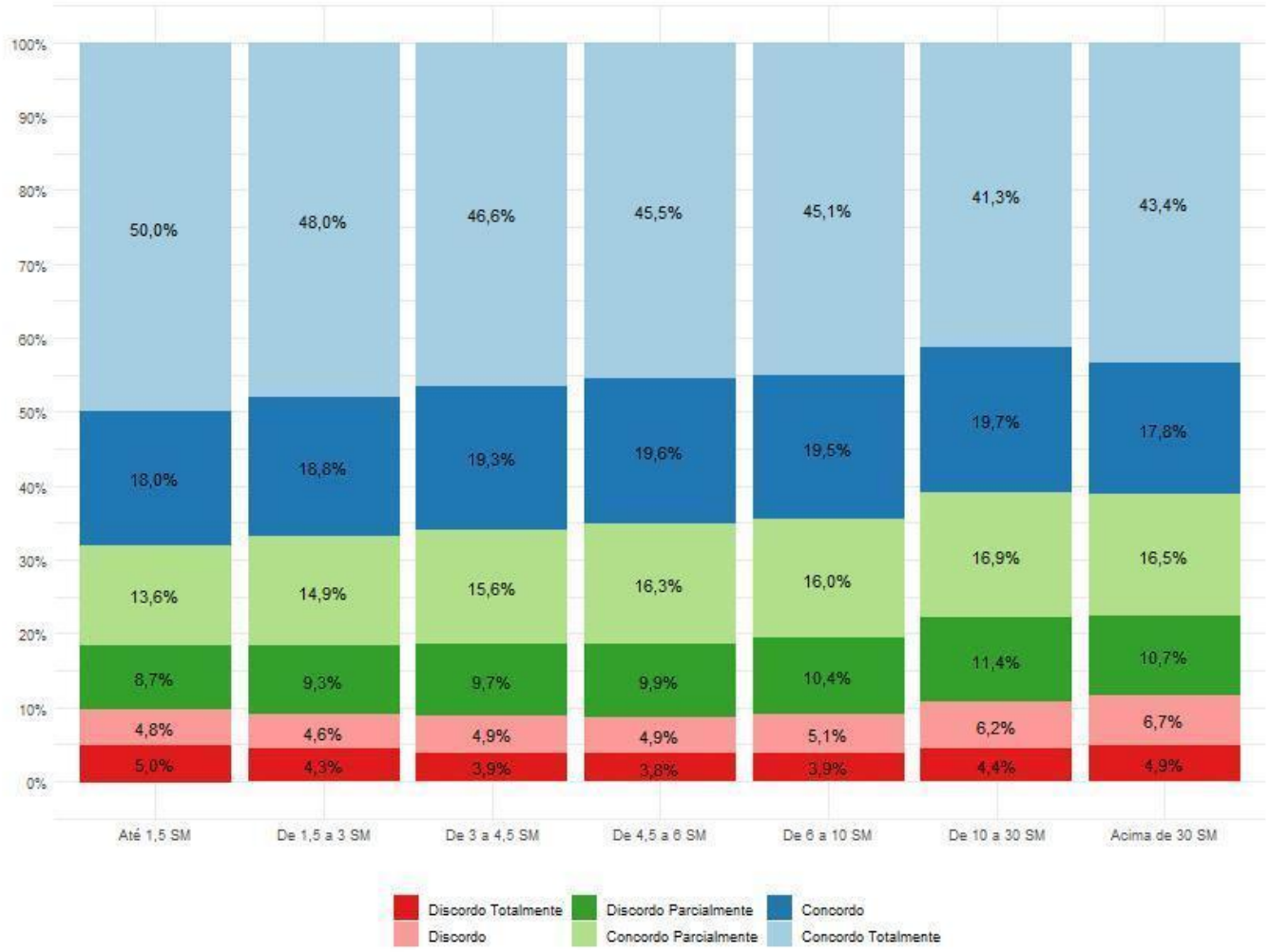
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	5,0%	4,8%	8,7%	13,6%	18,0%	50,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	4,3%	4,6%	9,3%	14,9%	18,8%	48,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	3,9%	4,9%	9,7%	15,6%	19,3%	46,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3,8%	4,9%	9,9%	16,3%	19,6%	45,5%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3,9%	5,1%	10,4%	16,0%	19,5%	45,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	4,4%	6,2%	11,4%	16,9%	19,7%	41,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	4,9%	6,7%	10,7%	16,5%	17,8%	43,4%	100,0%
Total	4,2%	5,0%	9,8%	15,4%	19,0%	46,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, concordo totalmente (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 50% e na faixa seguinte, de 48%. A menor proporção de concordância plena se deu na faixa de renda mensal média de 10 a 30 SM (41,3%).

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Os dados expostos no Gráfico 8.14 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a Categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais". O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

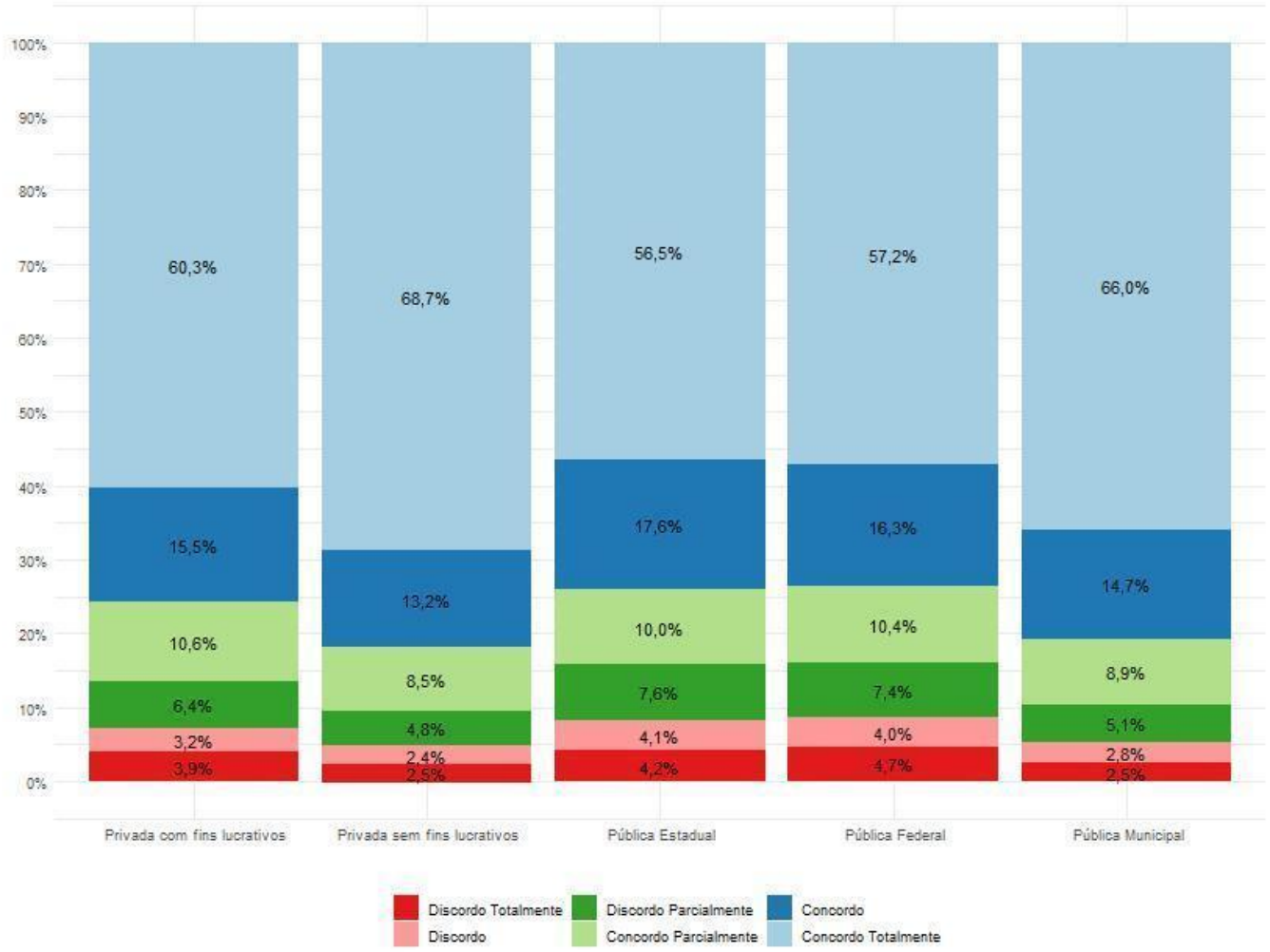
Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,7%	4,0%	7,4%	10,4%	16,3%	57,2%	100,0%
Pública Estadual	4,2%	4,1%	7,6%	10,0%	17,6%	56,5%	100,0%
Pública Municipal	2,5%	2,8%	5,1%	8,9%	14,7%	66,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,5%	2,4%	4,8%	8,5%	13,2%	68,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,9%	3,2%	6,4%	10,6%	15,5%	60,3%	100,0%
Total	3,4%	3,0%	5,9%	9,7%	14,7%	63,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que nas IES *Privada sem fins lucrativos* – Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,7%; 13,2%; 8,5%; 4,8%; 2,4% e 2,5%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Pública municipal* com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 66%; 14,7%; 8,9%; 5,1%; 2,8% e 2,5%.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.15 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos (soma de 90,4%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Federais (soma de 16,1%) seguidas pelas Públicas Estaduais (soma de 15,9%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6,5%	4,7%	7,8%	11,7%	14,8%	54,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	4,3%	3,6%	7,1%	11,2%	15,5%	58,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	2,9%	2,9%	6,1%	10,1%	15,6%	62,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	2,1%	2,2%	5,2%	9,3%	14,7%	66,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	1,7%	1,8%	3,9%	7,8%	14,2%	70,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	1,4%	1,4%	3,3%	5,9%	12,9%	75,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1,4%	1,2%	2,8%	5,4%	9,4%	79,8%	100,0%
Total	3,4%	3,0%	5,9%	9,7%	14,7%	63,3%	100,0%

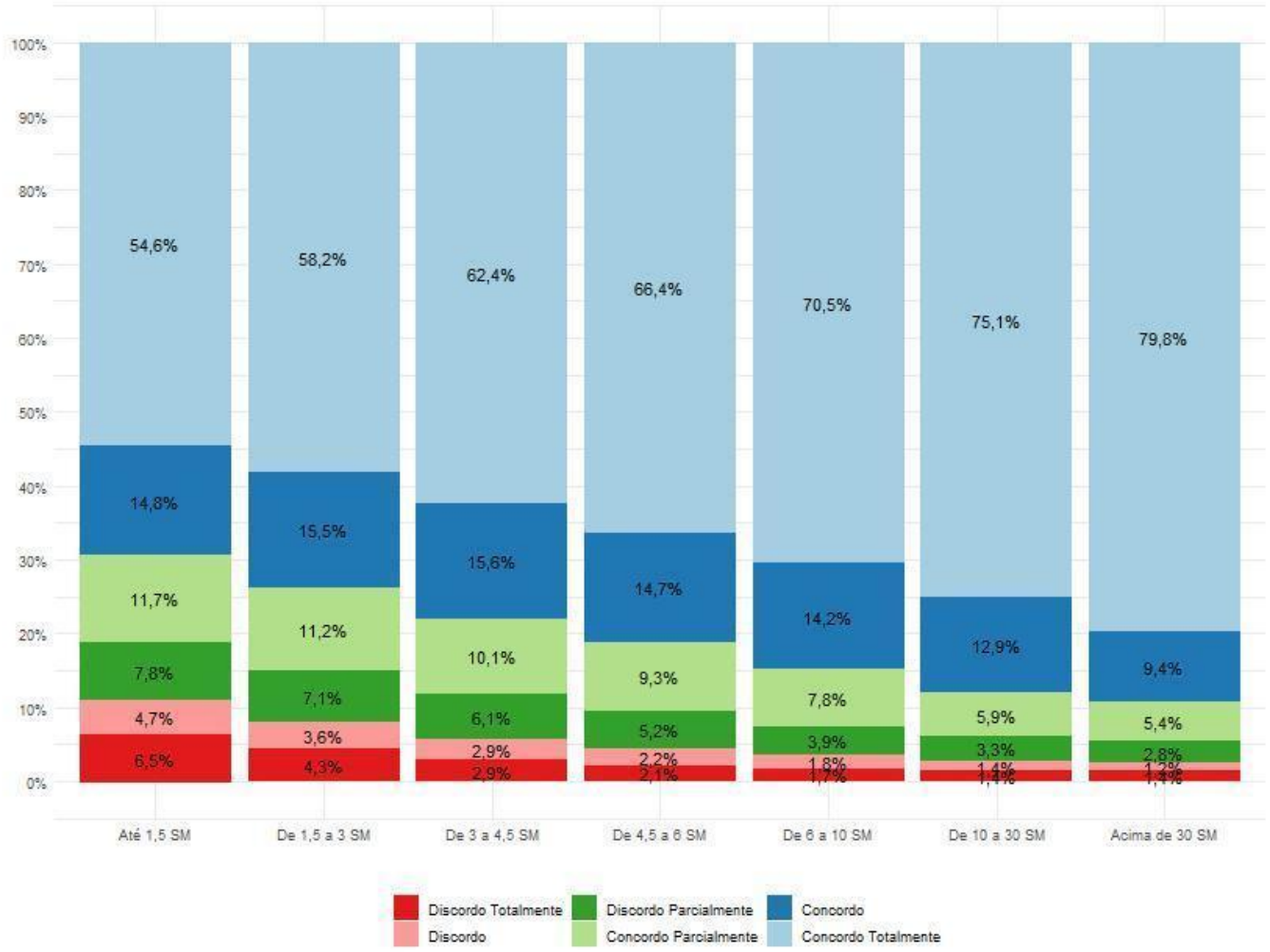
Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente.

Na faixa mais baixa de renda familiar mensal, essa proporção foi de 54,6%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 58,2%, 62,4%, 66,4%, 70,5%, 75,1% e 79,8%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a *grosso modo*, em todas as faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, percebe-se com a diminuição progressiva da somatória de proporções de discordância com a assertiva que ocorre junto ao aumento da faixa de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.17 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e para as cinco categorias de IES.

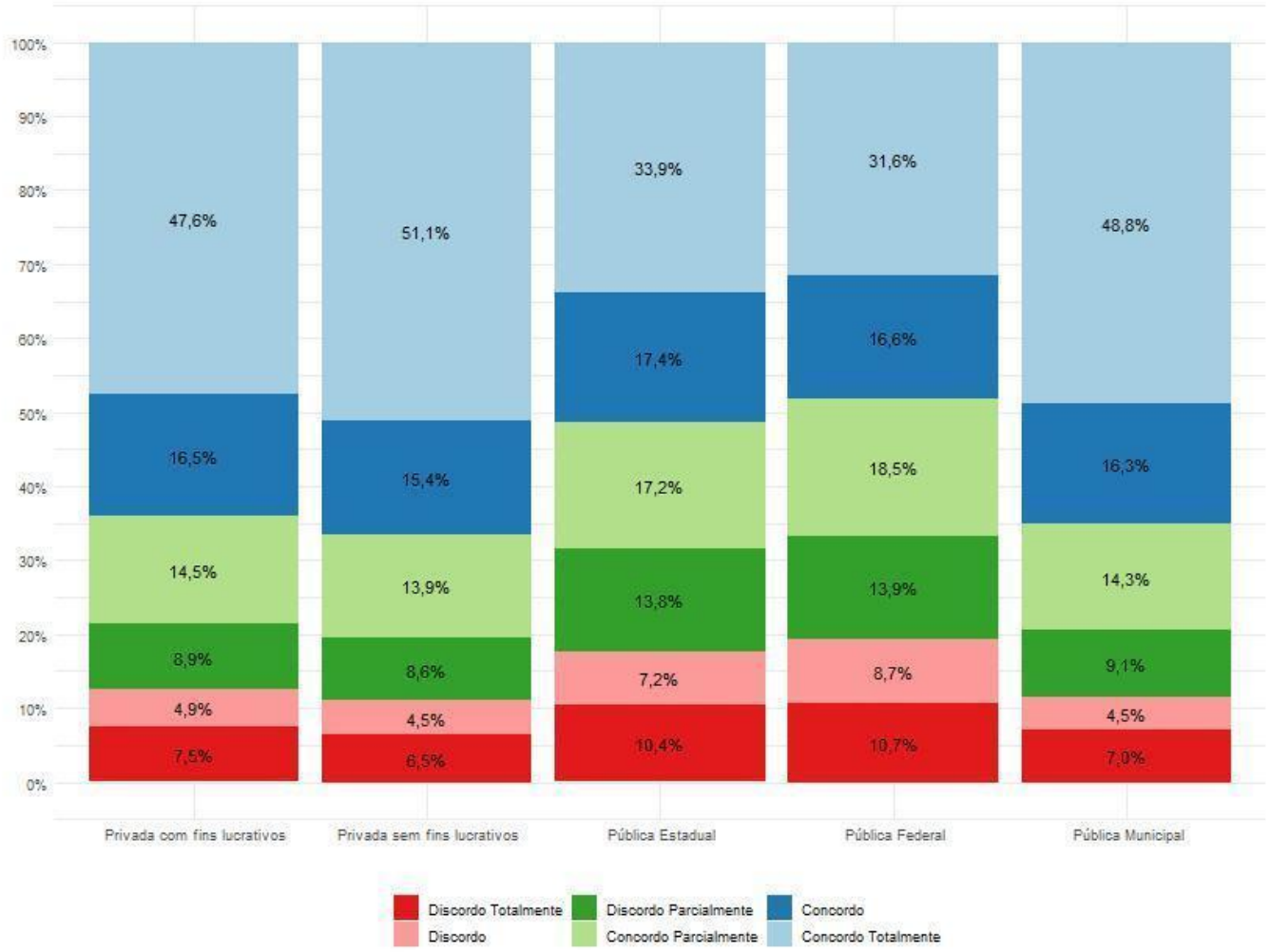
Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,7%	8,7%	13,9%	18,5%	16,6%	31,6%	100,0%
Pública Estadual	10,4%	7,2%	13,8%	17,2%	17,4%	33,9%	100,0%
Pública Municipal	7,0%	4,5%	9,1%	14,3%	16,3%	48,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	6,5%	4,5%	8,6%	13,9%	15,4%	51,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	7,5%	4,9%	8,9%	14,5%	16,5%	47,6%	100,0%
Total	7,5%	5,1%	9,3%	14,6%	16,1%	47,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES privadas sem fins lucrativos – Categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 51,1%; 15,4%; 13,9%; 8,6%; 4,5% e 6,5%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a Pública municipal, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 48,8%; 16,3%; 14,3%; 9,1%; 4,5% e 7%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.17 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 79,4%) e as de discordância, se deram entre as Públicas Federais (soma de 33,3%).

Ainda em relação à mesma assertiva, "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

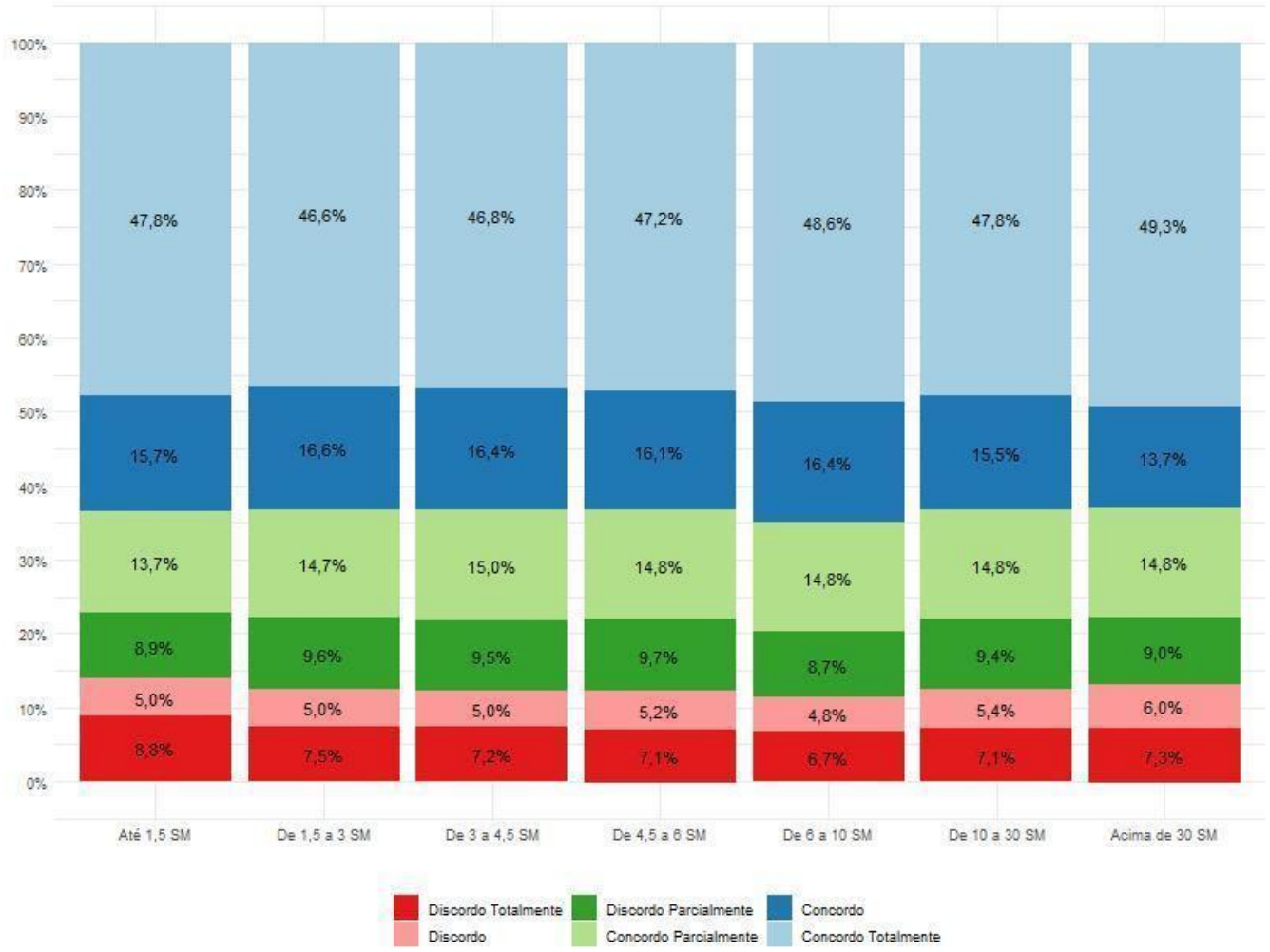
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	8,8%	5,0%	8,9%	13,7%	15,7%	47,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	7,5%	5,0%	9,6%	14,7%	16,6%	46,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	7,2%	5,0%	9,5%	15,0%	16,4%	46,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	7,1%	5,2%	9,7%	14,8%	16,1%	47,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6,7%	4,8%	8,7%	14,8%	16,4%	48,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	7,1%	5,4%	9,4%	14,8%	15,5%	47,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	7,3%	6,0%	9,0%	14,8%	13,7%	49,3%	100,0%
Total	7,5%	5,1%	9,3%	14,6%	16,1%	47,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 47,8%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, a *grosso modo,* em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Os dados expostos no Gráfico 8.18 permitem constatar que não existem grandes diferenças nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) ao se comparar as escolhas dos estudantes das diversas faixas de renda familiar mensal.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a categoria administrativa – Enade/202– Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	16,9%	8,7%	11,4%	15,9%	15,8%	31,2%	100,0%
Pública Estadual	18,7%	9,6%	12,7%	16,1%	15,0%	27,9%	100,0%
Pública Municipal	27,1%	7,1%	9,9%	13,7%	13,2%	29,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	28,3%	7,8%	9,3%	13,2%	12,6%	28,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	26,1%	6,9%	9,3%	13,8%	13,3%	30,6%	100,0%
Total	26,0%	7,5%	9,6%	13,8%	13,3%	29,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, o nível de concordância máxima total foi de 31,2% e de discordância máxima de 28,3%. As respostas dos estudantes das IES das outras cinco categorias administrativas tiveram como moda o nível Concordo totalmente.

Nas IES privadas sem fins lucrativos – Categoria administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de discordância até o maior de concordância foi: 28,3%; 7,8%; 9,3%; 13,2%;12,6% e 28,9%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.19 mostram que as menores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Federais (soma de 37%) e as de concordância, se deram entre as Públicas estaduais (soma de 59%).

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

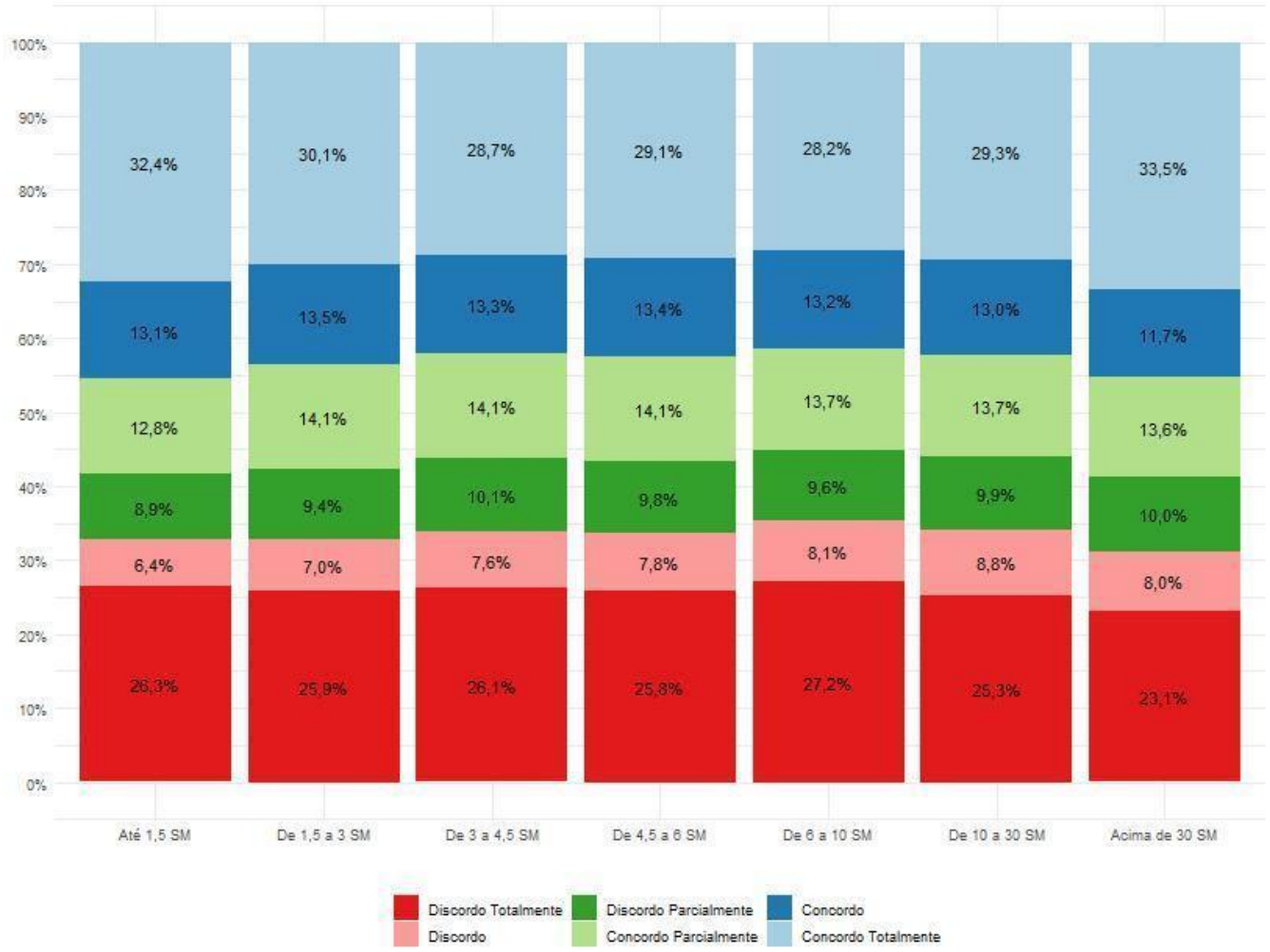
Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	26,3%	6,4%	8,9%	12,8%	13,1%	32,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	25,9%	7,0%	9,4%	14,1%	13,5%	30,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	26,1%	7,6%	10,1%	14,1%	13,3%	28,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	25,8%	7,8%	9,8%	14,1%	13,4%	29,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	27,2%	8,1%	9,6%	13,7%	13,2%	28,2%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	25,3%	8,8%	9,9%	13,7%	13,0%	29,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	23,1%	8,0%	10,0%	13,6%	11,7%	33,5%	100,0%
Total	26,0%	7,5%	9,6%	13,8%	13,3%	29,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 32,4%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 30,1%, 28,7%, 29,1%, 28,2%, 29,3% e 33,5%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Os dados expostos no Gráfico 8.20 mostram manifestações dos estudantes, sendo que a somatória das manifestações discordantes (Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente) são maiores que 40% em todas as faixas.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

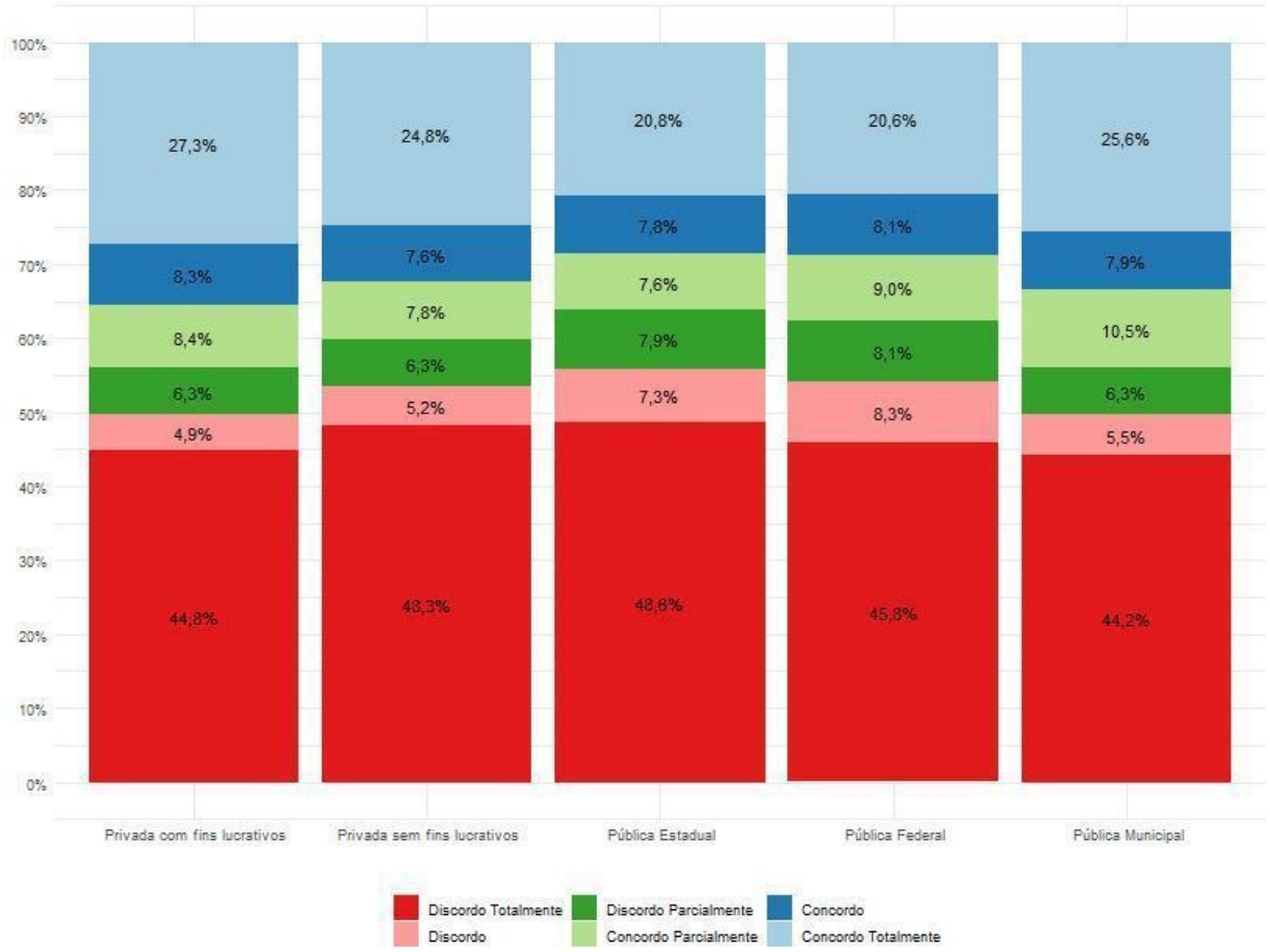
Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	45,8%	8,3%	8,1%	9,0%	8,1%	20,6%	100,0%
Pública Estadual	48,6%	7,3%	7,9%	7,6%	7,8%	20,8%	100,0%
Pública Municipal	44,2%	5,5%	6,3%	10,5%	7,9%	25,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	48,3%	5,2%	6,3%	7,8%	7,6%	24,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	44,8%	4,9%	6,3%	8,4%	8,3%	27,3%	100,0%
Total	46,4%	5,4%	6,5%	8,2%	8,0%	25,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”. No entanto, para todas as categorias, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: “Discordo totalmente” e “Concordo totalmente”.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.21 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Municipais (soma de 44%) e as de discordância, se deram entre as IES Públicas estaduais (soma de 63,8%).

Ainda em relação à mesma assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

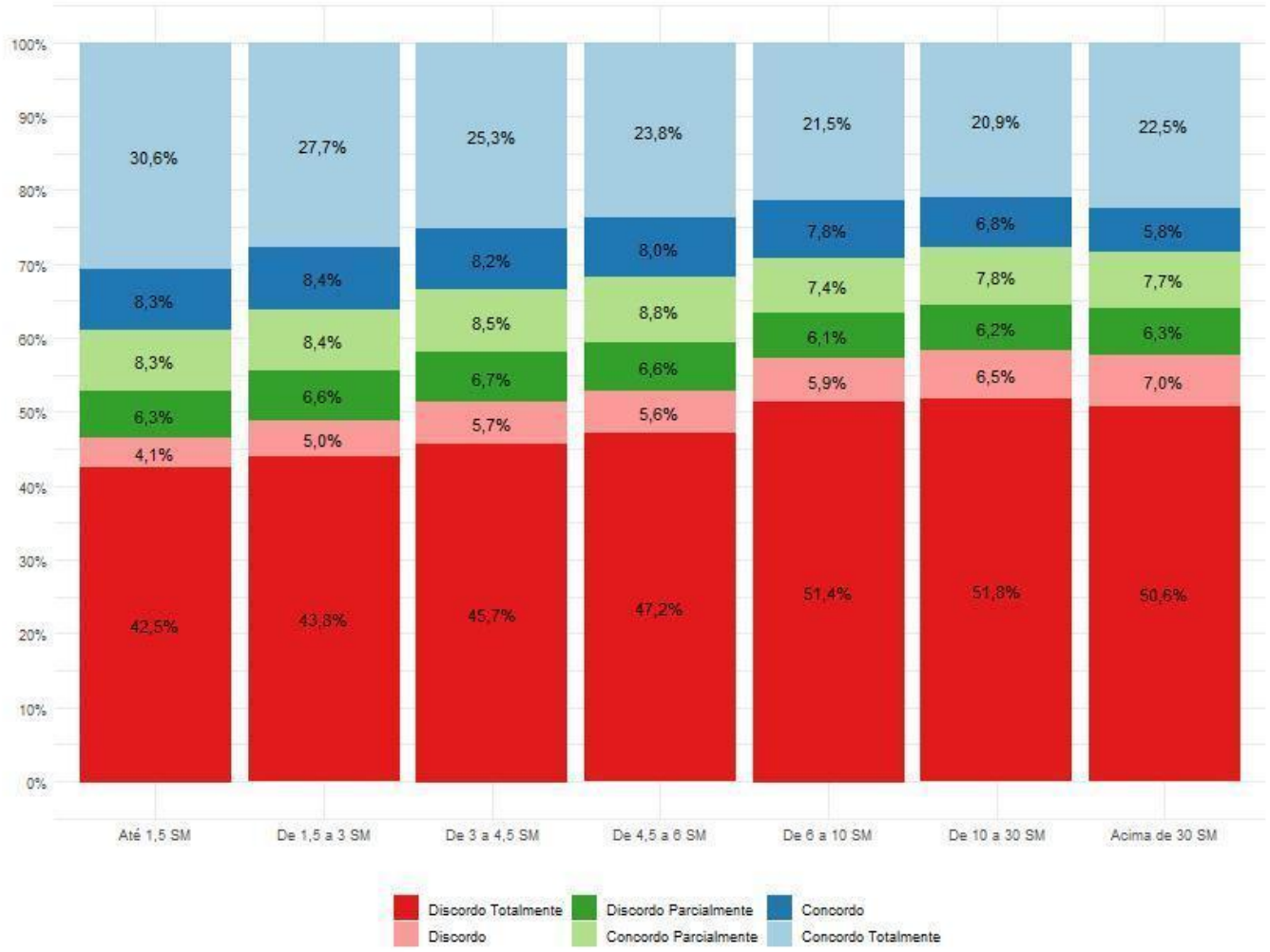
Faixa de Renda familiar mensal	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	42,5%	4,1%	6,3%	8,3%	8,3%	30,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	43,8%	5,0%	6,6%	8,4%	8,4%	27,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	45,7%	5,7%	6,7%	8,5%	8,2%	25,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	47,2%	5,6%	6,6%	8,8%	8,0%	23,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	51,4%	5,9%	6,1%	7,4%	7,8%	21,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	51,8%	6,5%	6,2%	7,8%	6,8%	20,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	50,6%	7,0%	6,3%	7,7%	5,8%	22,5%	100,0%
Total	46,4%	5,4%	6,5%	8,2%	8,0%	25,6%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, "Discordo totalmente".

Na faixa de renda familiar mensal mais baixa, essa proporção foi de 42,5% e as proporções são crescentes nas faixas seguintes, exceto na faixa acima de 30 SM (50,6%). A classe modal, Discordo totalmente, tem proporções crescentes conforme a Faixa de renda aumenta: 43,8%, 45,7%, 47,2%, 51,4% e 51,8%. Para esta asserção também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Direito

Os dados expostos no Gráfico 8.22 permitem constatar uma tendência nas demonstrações de discordância (Discordo, Discordo totalmente e Discordo parcialmente) que aumentam junto com a faixa de renda familiar mensal dos estudantes. Nota-se que a somatória das demonstrações concordantes (Concordo totalmente, Concordo, Concordo parcialmente) é maior na faixa de renda familiar mensal de até 1,5 SM.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

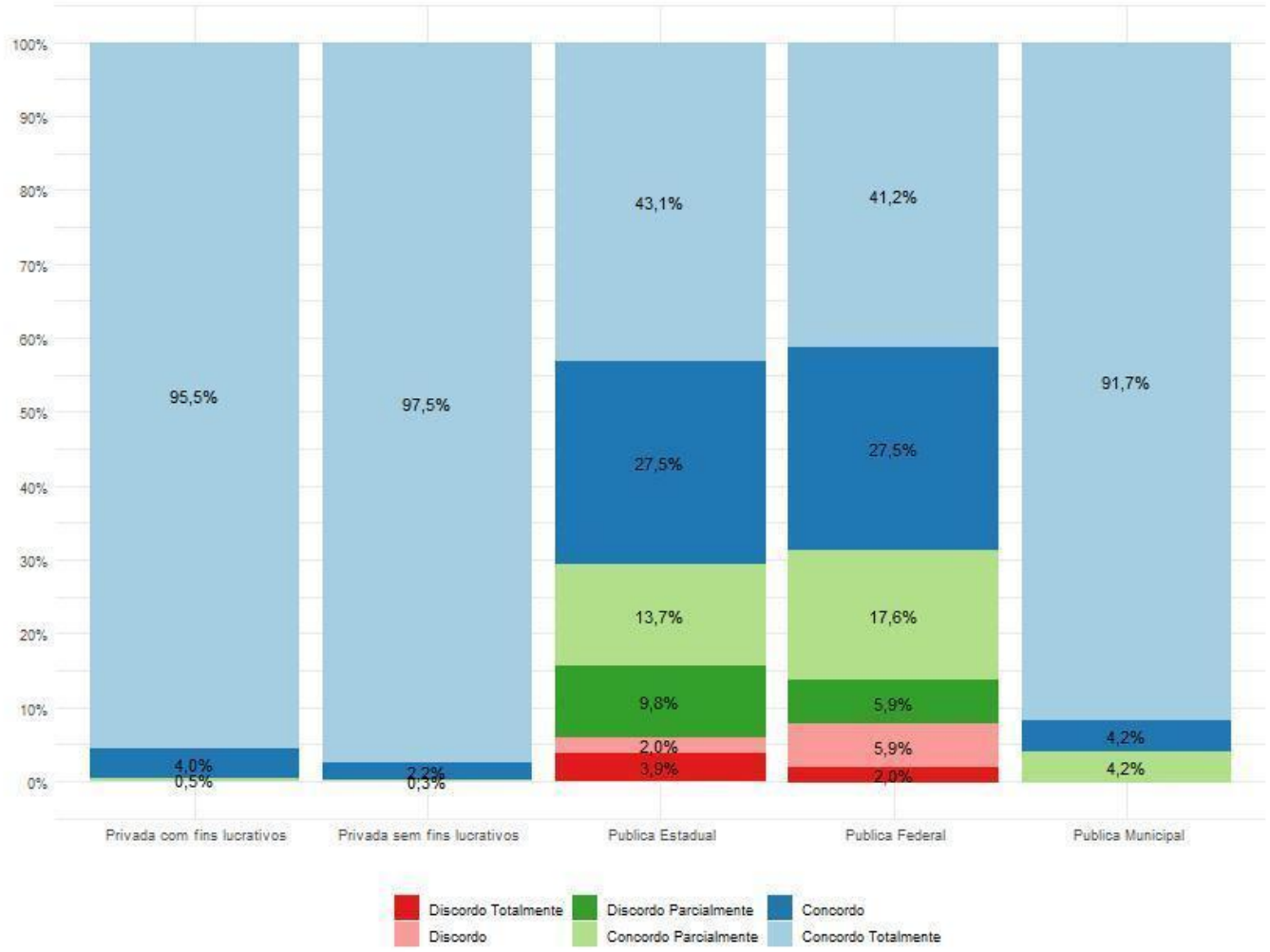
categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,0%	5,9%	5,9%	17,6%	27,5%	41,2%	100,0%
Pública Estadual	3,9%	2,0%	9,8%	13,7%	27,5%	43,1%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	4,2%	91,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,2%	97,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	4,0%	95,5%	100,0%
Total	0,3%	0,4%	0,8%	2,0%	5,6%	91,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 91,7% dos coordenadores de IES Públicas municipais optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

Cumpre notar que os dados são bastante próximos e indicam variações pequenas em relação ao grau de concordância.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas 5 categorias a alternativa modal foi concordo totalmente, com valores que ficaram sempre acima de 40%. A somatória total de manifestações discordantes é maior nas públicas estaduais com 15,7%.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

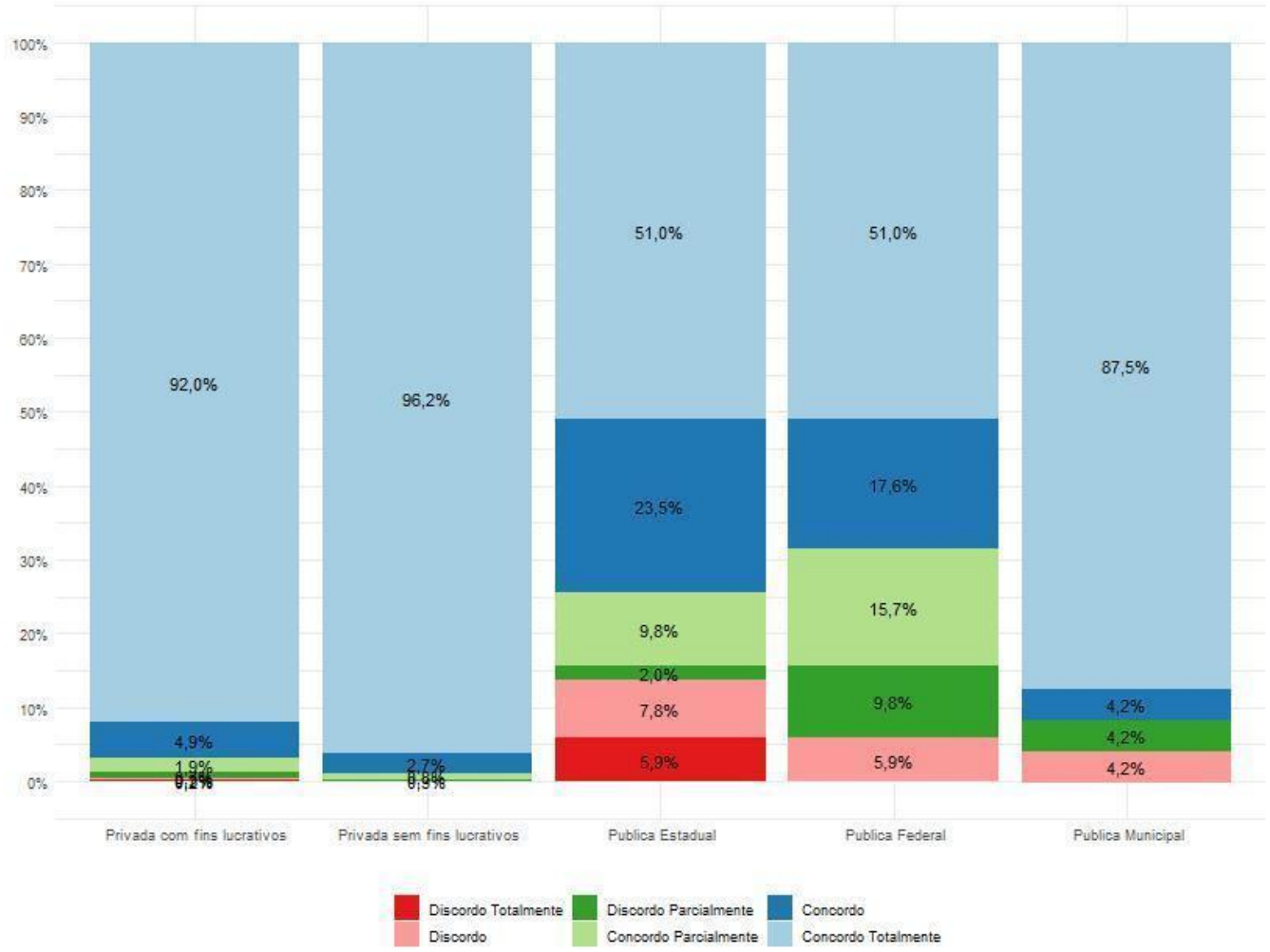
Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	5,9%	9,8%	15,7%	17,6%	51,0%	100,0%
Pública Estadual	5,9%	7,8%	2,0%	9,8%	23,5%	51,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	4,2%	4,2%	0,0%	4,2%	87,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,3%	0,8%	2,7%	96,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,2%	0,3%	0,7%	1,9%	4,9%	92,0%	100,0%
Total	0,4%	0,9%	1,1%	2,5%	5,6%	89,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma da questão anterior, Concordo totalmente, para todas as categorias (Tabela 8.23). Considerando o total dos coordenadores, 89,4% escolheram esta opção de resposta. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados expostos no Gráfico 8.24 demonstram que as IES Públicas Federais e as públicas estaduais divergiram das demais IES trazendo 15,7% de discordância a assertiva. Excetuando-se as IES Públicas Federais e estaduais todas as demais demonstraram concordância plena superior a 87,5% com a assertiva.

O padrão de respostas à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", é disposto na Tabela 8.25.

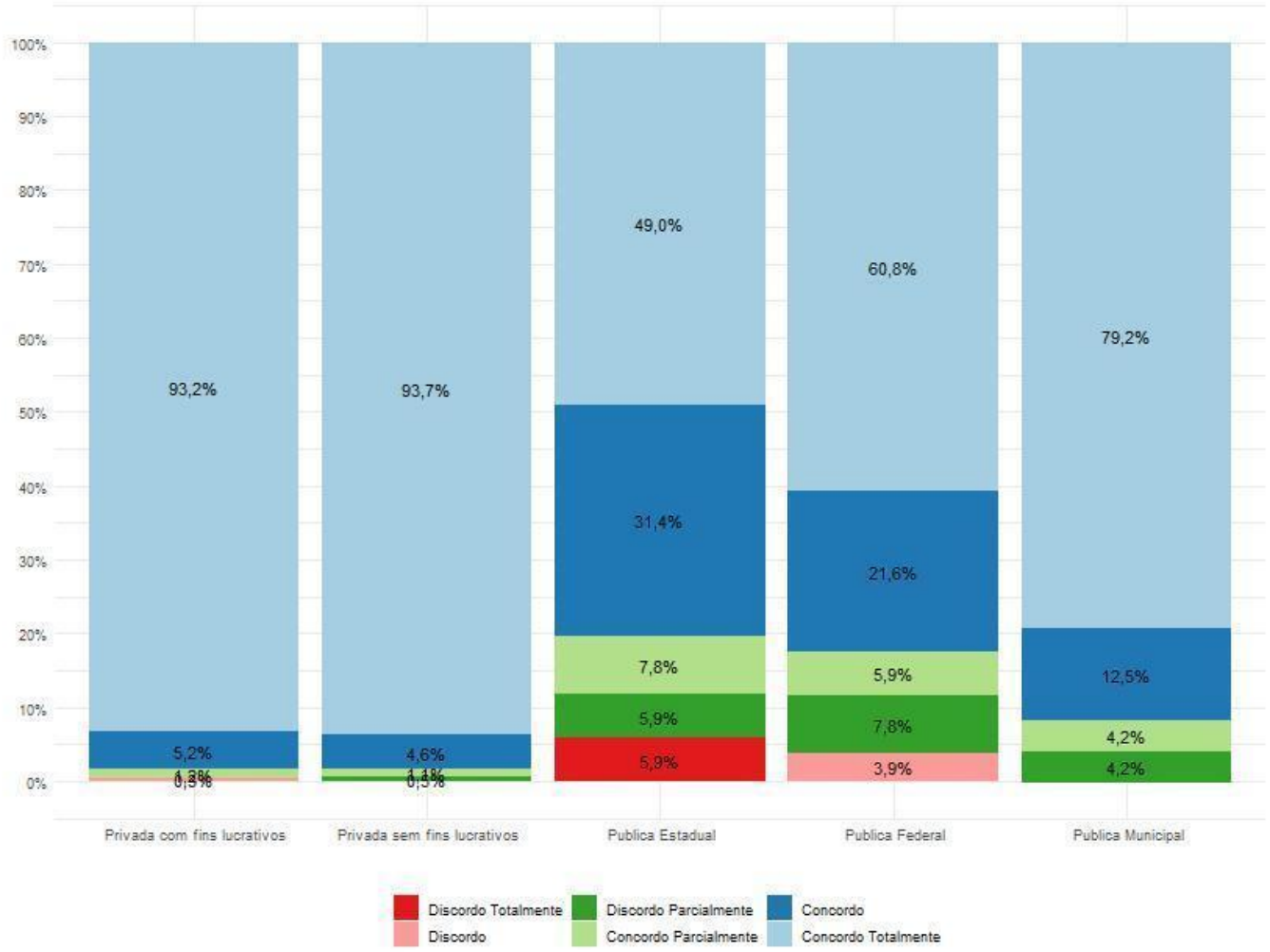
Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	3,9%	7,8%	5,9%	21,6%	60,8%	100,0%
Pública Estadual	5,9%	0,0%	5,9%	7,8%	31,4%	49,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	4,2%	4,2%	12,5%	79,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,5%	1,1%	4,6%	93,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,3%	0,0%	1,2%	5,2%	93,2%	100,0%
Total	0,3%	0,4%	0,9%	1,8%	7,2%	89,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.25, a respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 8.24: A alternativa modal foi a "Concordo totalmente", com 89,4%; depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES privadas sem fins lucrativos e em privadas com fins lucrativos apresentaram proporções mais elevadas de concordância.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados expostos no Gráfico 8.25 revelam que só houve demonstração discordante por parte de duas das cinco categorias administrativas. Nota-se que as IES Públicas estaduais e Públicas federais demonstraram valores de concordância plena menores que as demais.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

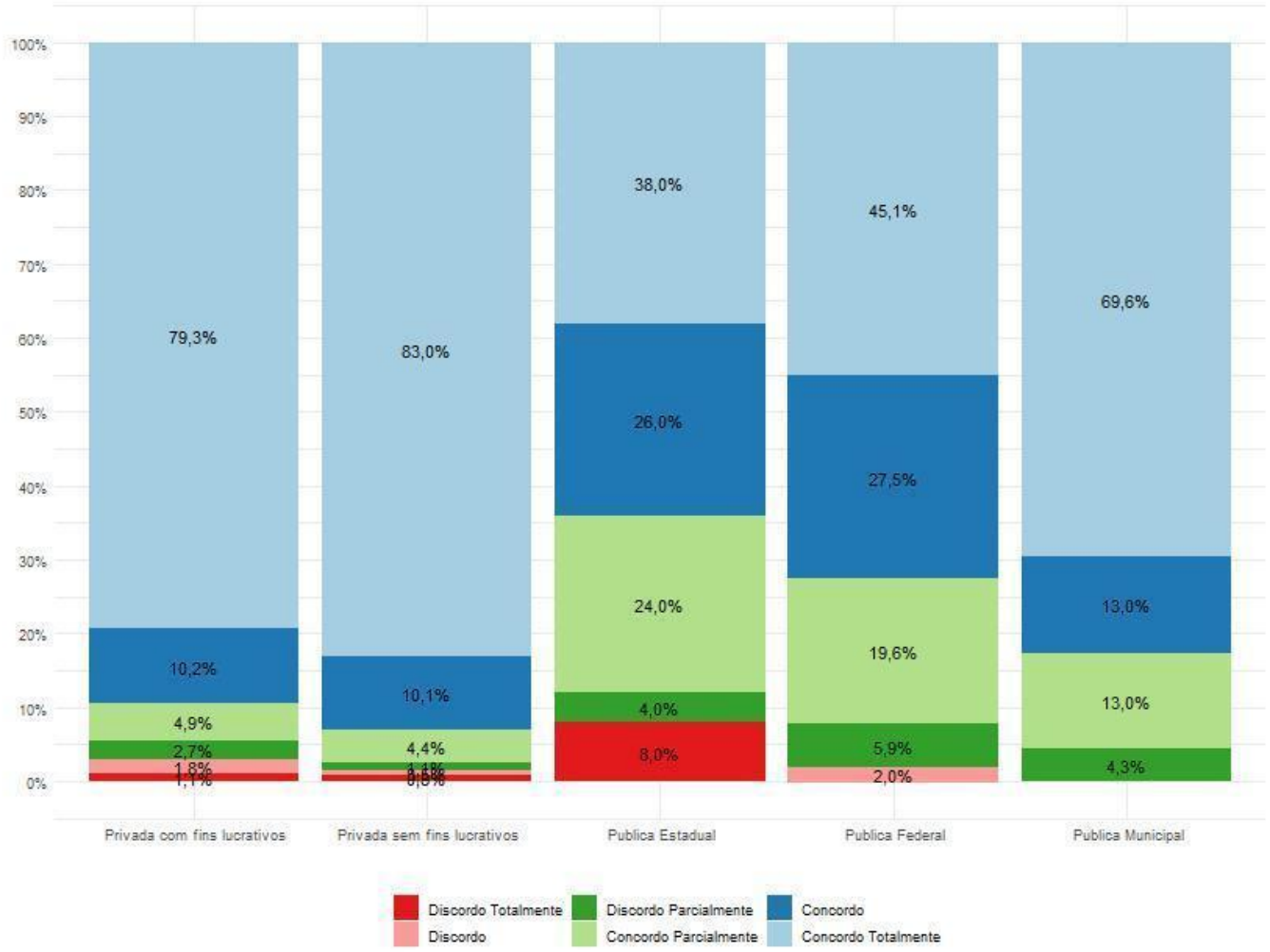
Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	2,0%	5,9%	19,6%	27,5%	45,1%	100,0%
Pública Estadual	0,1%	0,0%	4,0%	24,0%	26,0%	38,0%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	4,3%	13,0%	13,0%	69,6%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,5%	1,1%	4,4%	10,1%	83,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	1,8%	2,7%	4,9%	10,2%	79,3%	100,0%
Total	1,2%	1,2%	2,4%	6,5%	11,8%	76,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 76,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por categoria administrativa Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.26 mostram que as maiores demonstrações de concordância se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (97,5%) e as maiores demonstrações de discordância se deram entre as Públicas Estaduais (soma de 12%).

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

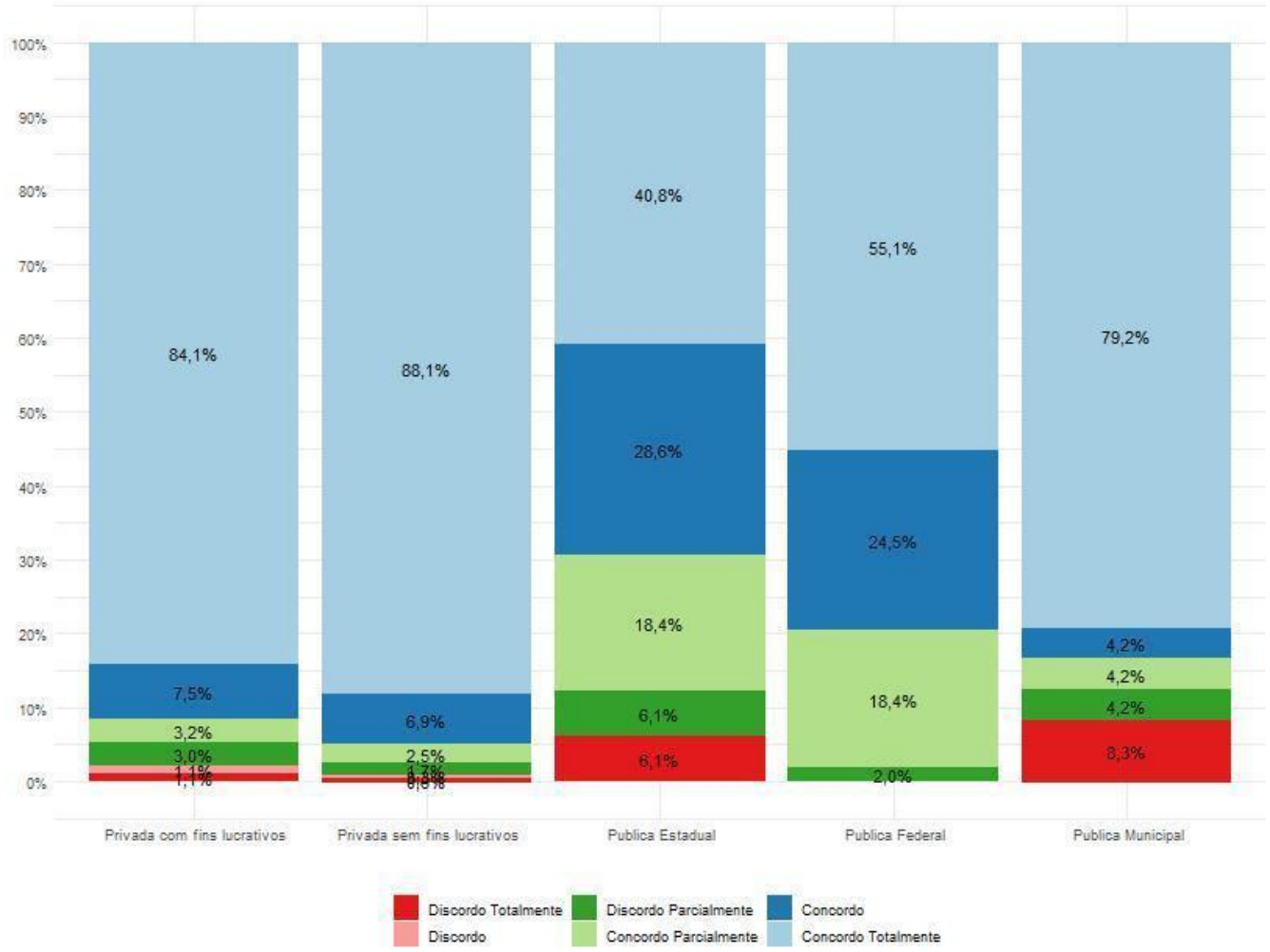
Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	2,0%	18,4%	24,5%	55,1%	100,0%
Pública Estadual	6,1%	0,0%	6,1%	18,4%	28,6%	40,8%	100,0%
Pública Municipal	8,3%	0,0%	4,2%	4,2%	4,2%	79,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,6%	0,3%	1,7%	2,5%	6,9%	88,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,1%	1,1%	3,0%	3,2%	7,5%	84,1%	100,0%
Total	1,3%	0,7%	2,7%	4,4%	9,0%	81,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 81,9 % dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal. Depois da classe modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.27 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.27 mostram que a maior demonstração de discordância veio das IES públicas municipais (12,5%). A maior demonstração concordante vai das IES Públicas federais com 98%.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Direito, com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", estão apresentados na Tabela 8.28.

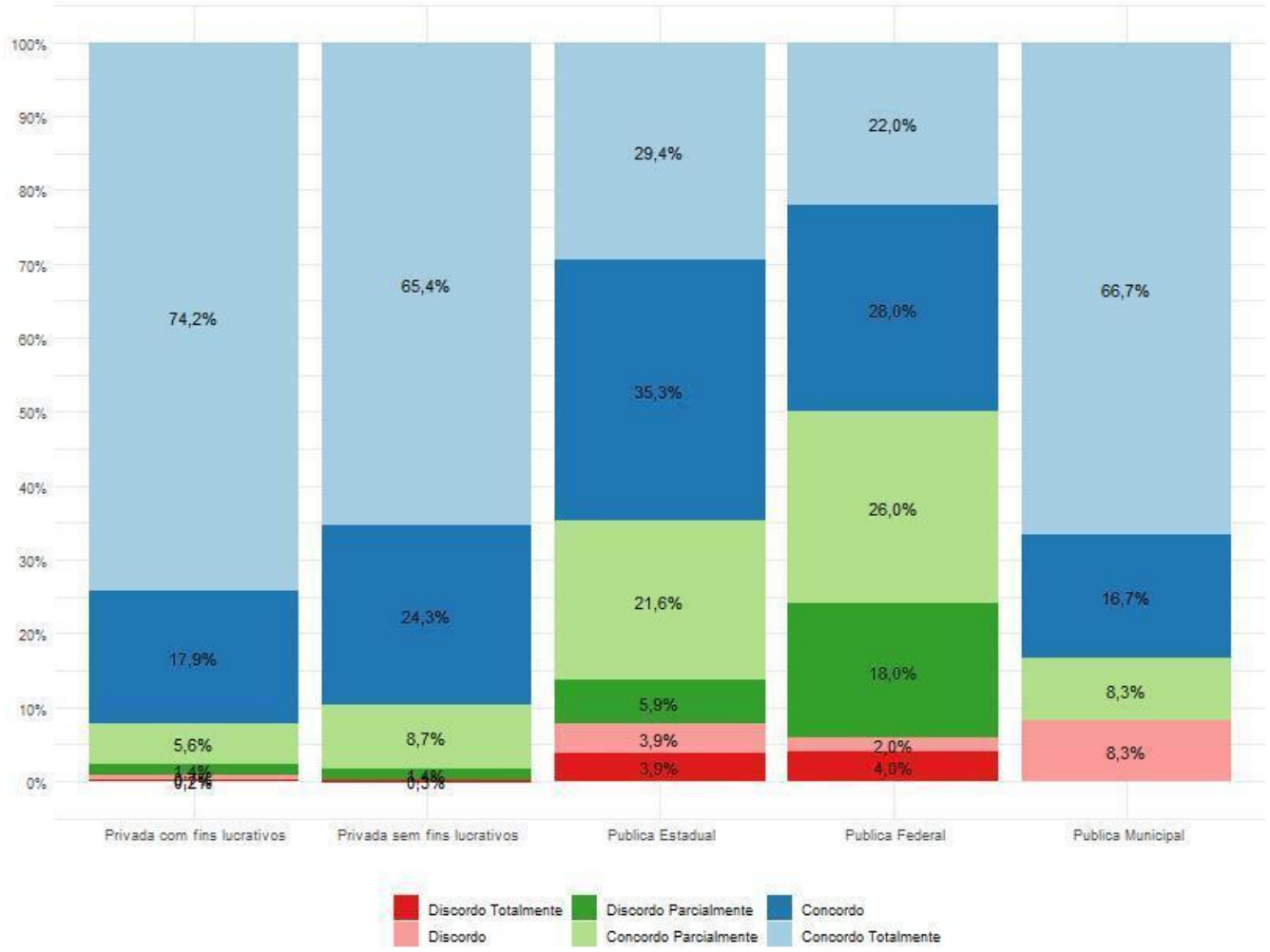
Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,0%	2,0%	18,0%	26,0%	28,0%	22,0%	100,0%
Pública Estadual	3,9%	3,9%	5,9%	21,6%	35,3%	29,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	8,3%	0,0%	8,3%	16,7%	66,7%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,3%	0,0%	1,4%	8,7%	24,3%	65,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,2%	0,7%	1,4%	5,6%	17,9%	74,2%	100,0%
Total	0,6%	0,8%	2,3%	8,4%	21,4%	66,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 66,4% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também, verifica-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento para a classe "Concordo" para as públicas federais e públicas estaduais, sendo essa a modal. O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 21,4% do total de coordenadores. Já a proporção correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 8,4%.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.28 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.28 mostram que as maiores demonstrações de concordância, entre seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas sem fins lucrativos (98,3%) e as de discordância plena, se deram entre as Públicas federais (4%).

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

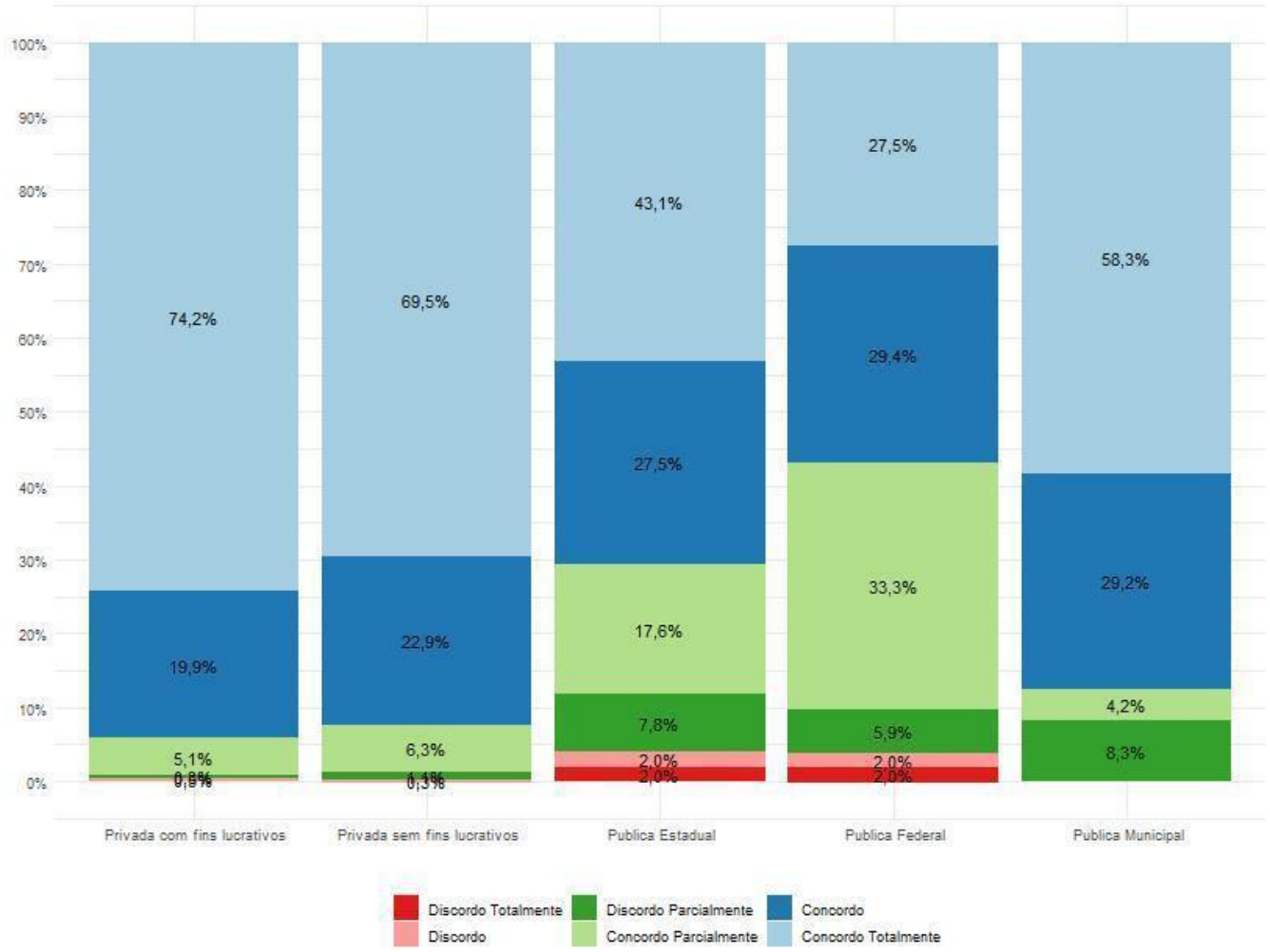
Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,0%	2,0%	5,9%	33,3%	29,4%	27,5%	100,0%
Pública Estadual	2,0%	2,0%	7,8%	17,6%	27,5%	43,1%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	8,3%	4,2%	29,2%	58,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,3%	1,1%	6,3%	22,9%	69,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,5%	0,3%	5,1%	19,9%	74,2%	100,0%
Total	0,2%	0,6%	1,4%	7,4%	21,9%	68,5%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 68,5% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, concordo totalmente, a alternativa modal (ver Tabela 8.29 e Gráfico 8.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. As IES Públicas federais tiveram como alternativa modal “Concordo parcialmente”.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.29 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas com fins lucrativos (99,2%) e as de discordância, se deram entre as IES Públicas estaduais (11,8%).

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

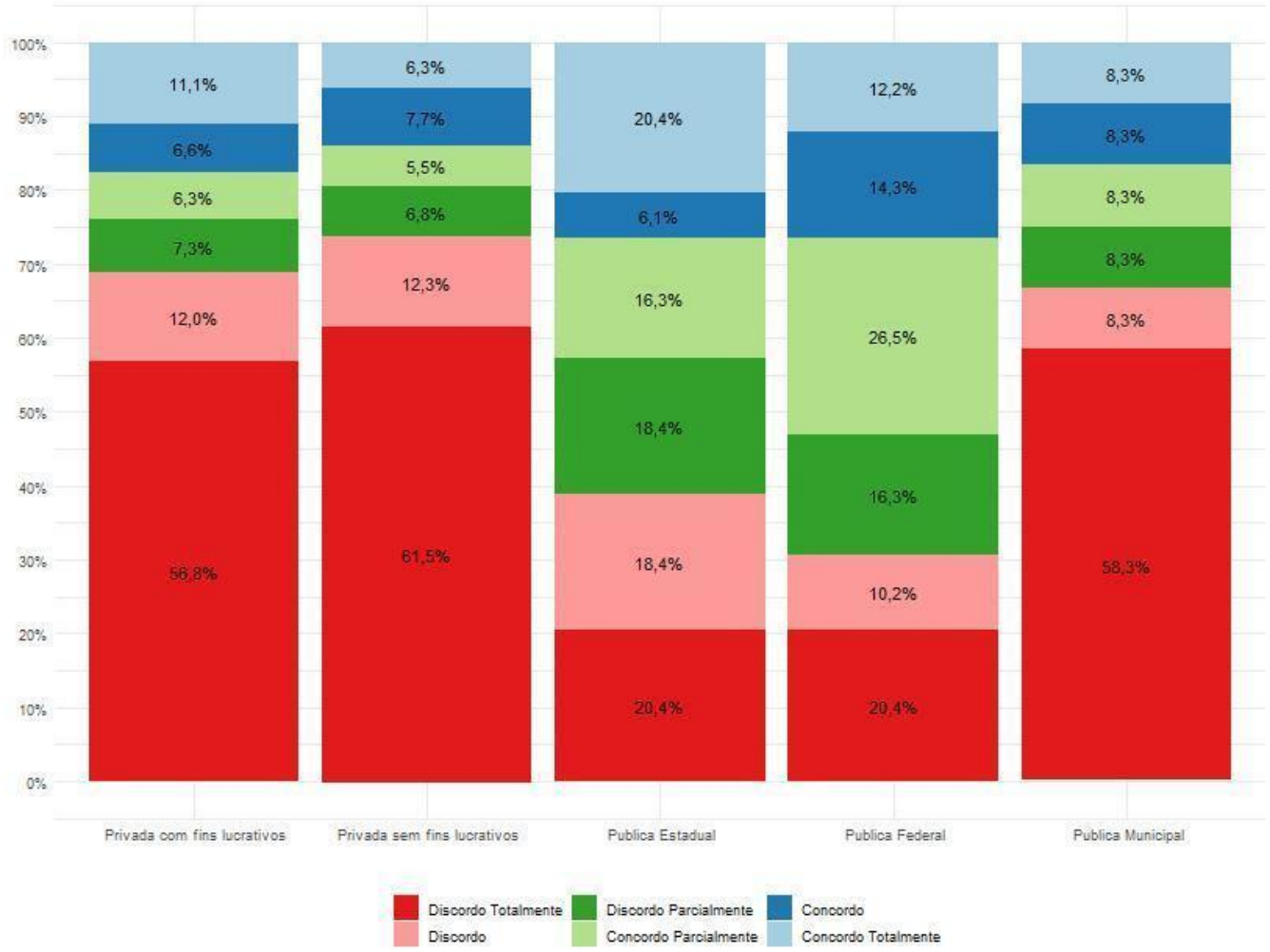
Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	20,4%	10,2%	16,3%	26,5%	14,3%	12,2%	100,0%
Pública Estadual	20,4%	18,4%	18,4%	16,3%	6,1%	20,4%	100,0%
Pública Municipal	58,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	8,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	61,5%	12,3%	6,8%	5,5%	7,7%	6,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	56,8%	12,0%	7,3%	6,3%	6,6%	11,1%	100,0%
Total	55,1%	12,2%	8,1%	7,4%	7,3%	9,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que 55,1% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal (ver Tabela 8.30 e Gráfico 8.30). Nota-se que, depois da classe modal há, a grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena com aumento não irrelevante no extremo da plena concordância, com exceção das IES Públicas federais que tiveram como alternativa modal “Concordo parcialmente” (26,5%) e da IES públicas estaduais que têm características bimodais entre os dois opostos “Concordo totalmente” e “Discordo totalmente” (20,4%).

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.30 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 53%) e as de discordância, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (80,6%).

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

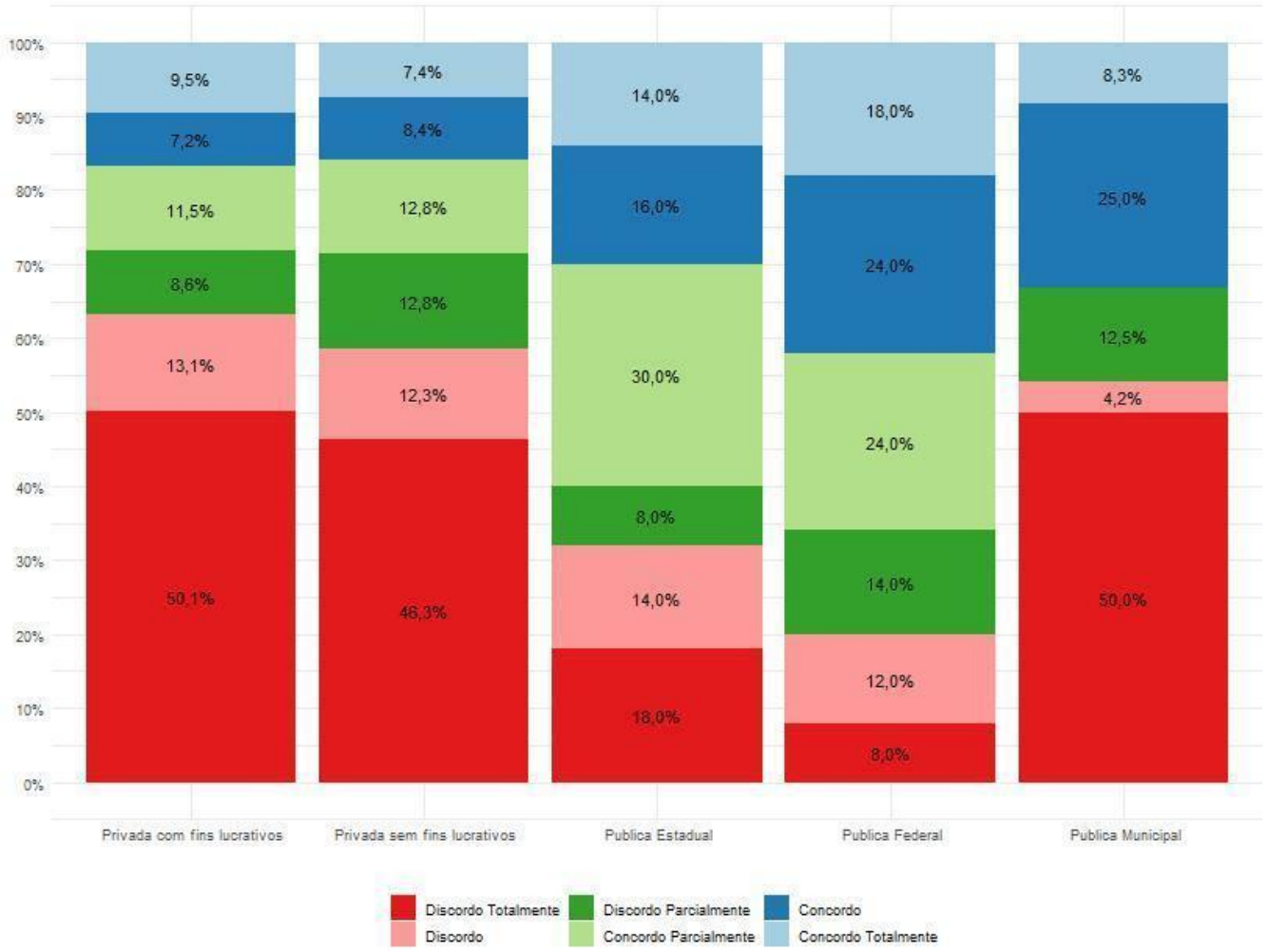
Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,0%	12,0%	14,0%	24,0%	24,0%	18,0%	100,0%
Pública Estadual	18,0%	14,0%	8,0%	30,0%	16,0%	14,0%	100,0%
Pública Municipal	50,0%	4,2%	12,5%	0,0%	25,0%	8,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	46,3%	12,3%	12,8%	12,8%	8,4%	7,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	50,1%	13,1%	8,6%	11,5%	7,2%	9,5%	100,0%
Total	45,3%	12,6%	10,4%	13,1%	9,3%	9,4%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 45,3% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal. Nota-se que, depois da classe modal há, a *grosso modo*, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena, com aumento não irrelevante no extremo da plena concordância. As IES Públicas federais apresentam alternativa bimodal em “Concordo parcialmente” e “Concordo” (24%). As IES públicas estaduais apresentam alternativa modal em “Concordo parcialmente” (30%).

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 66%) e as de discordância, se deram entre as privadas com fins lucrativos (71,8%).

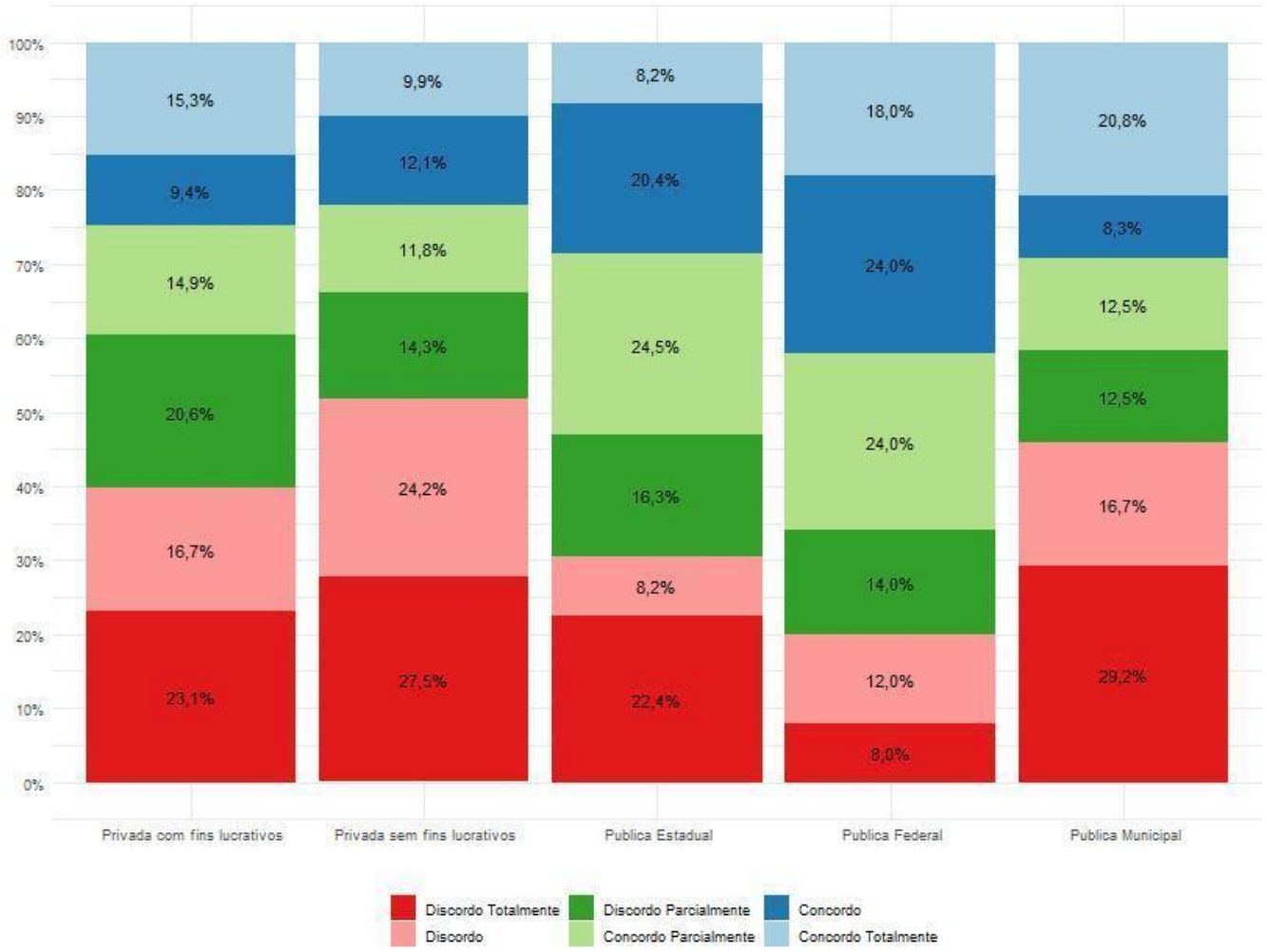
Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

categoria administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,0%	12,0%	14,0%	24,0%	24,0%	18,0%	100,0%
Pública Estadual	22,4%	8,2%	16,3%	24,5%	20,4%	8,2%	100,0%
Pública Municipal	29,2%	16,7%	12,5%	12,5%	8,3%	20,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	27,5%	24,2%	14,3%	11,8%	12,1%	9,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	23,1%	16,7%	20,6%	14,9%	9,4%	15,3%	100,0%
Total	24,0%	18,7%	17,7%	14,7%	11,5%	13,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a moda para os coordenadores de IES públicas estaduais foi a de concordância parcialmente com, 24,5% (ver Tabela 8.32 2 Gráfico 8.32). Os coordenadores de IES públicas federais concentraram suas respostas nas alternativas "Concordo parcialmente" e "Concordo" (24%).

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022.

Gráfico 8.32 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por categoria administrativa – Enade/2022 – Direito

Os dados do Gráfico 8.31 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas federais (66%) e as de discordância se deram entre as privadas sem fins lucrativos (soma de 66%).

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia" do "Questionário do Estudante" (Anexo I) e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da Área de Direito, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia".

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Direito

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,9%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,7%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,8%	5,9%	6,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	1,1%	9,5%	11,0%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	1,4%	14,3%	16,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	3,5%	54,7%	59,3%
Total	0,1%	0,5%	0,5%	1,4%	7,6%	89,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere à Tabela 8.33, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, 89,9%.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Direito, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,9%	5,0%	6,9%
Discordo	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,6%	3,3%	4,5%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	1,0%	5,9%	7,9%
Concordo parcialmente	0,1%	0,2%	0,3%	0,7%	1,4%	8,5%	11,2%
Concordo	0,1%	0,2%	0,3%	0,9%	1,8%	11,8%	15,0%
Concordo totalmente	0,4%	0,4%	0,8%	2,2%	5,1%	45,6%	54,6%
Total	1,0%	1,1%	2,0%	5,2%	10,8%	80,0%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.34, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (80,0%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os valores a *grosso modo* são decrescentes com o distanciamento da concordância total.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,6%	4,7%	5,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	2,5%	3,2%
Discordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	4,6%	5,8%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	0,9%	7,2%	8,8%
Concordo	0,1%	0,1%	0,3%	0,5%	1,4%	11,0%	13,4%
Concordo totalmente	0,4%	0,2%	1,0%	1,7%	5,4%	54,3%	63,0%
Total	0,8%	0,4%	2,0%	3,2%	9,3%	84,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 96,8% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as alternativas de resposta. A distribuição é decrescente com o afastamento da concordância total.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,5%	1,0%	2,4%	4,1%
Discordo	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	1,2%	2,7%	4,8%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,4%	1,2%	2,3%	5,6%	9,6%
Concordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,5%	1,7%	3,7%	9,2%	15,3%
Concordo	0,1%	0,1%	0,5%	2,1%	4,3%	12,1%	19,1%
Concordo totalmente	0,1%	0,2%	0,8%	3,7%	9,2%	33,1%	47,1%
Total	0,4%	0,6%	2,5%	9,7%	21,6%	65,2%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.36, os coordenadores concentraram suas respostas na concordância plena, com leve aumento percentual no "Concordo" *e* "Concordo" *parcialmente*, enquanto os estudantes apresentaram valores significativos em todos os níveis de discordância plena à concordância plena.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Direito, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	1,9%	3,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	1,2%	2,3%	4,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	2,6%	5,4%	9,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,3%	1,6%	4,1%	9,3%	15,3%
Concordo	0,0%	0,1%	0,2%	2,0%	5,2%	13,0%	20,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,4%	3,2%	9,9%	34,0%	47,6%
Total	0,2%	0,4%	1,3%	8,5%	23,8%	65,9%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.37, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (98,2%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os valores são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, *grosso modo*, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Direito, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	Total
Discordo totalmente	13,9%	2,9%	2,5%	3,0%	1,9%	2,2%	26,3%
Discordo	3,2%	0,9%	0,9%	1,2%	0,6%	0,8%	7,5%
Discordo parcialmente	4,0%	1,1%	1,1%	1,7%	0,8%	0,9%	9,6%
Concordo parcialmente	5,5%	1,6%	1,7%	2,3%	1,2%	1,4%	13,7%
Concordo	5,2%	1,6%	1,6%	2,2%	1,2%	1,4%	13,2%
Concordo totalmente	12,3%	3,5%	3,4%	4,7%	2,7%	3,1%	29,6%
Total	44,1%	11,5%	11,1%	15,0%	8,5%	9,8%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com significativo percentual de respostas *concordo parcialmente*. Por outro lado, os estudantes variaram entre os níveis de concordância e discordância.

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" – Enade/2022 – Direito

	Coordenador						
Estudante	**Discordo totalmente**	**Discordo**	**Discordo parcialmente**	**Concordo parcialmente**	**Concordo**	**Concordo totalmente**	**Total**
Discordo totalmente	11,6%	9,3%	8,5%	6,6%	4,9%	5,6%	46,4%
Discordo	1,0%	1,1%	0,9%	0,9%	0,6%	0,7%	5,3%
Discordo parcialmente	1,2%	1,4%	1,1%	1,0%	0,8%	0,9%	6,5%
Concordo parcialmente	1,5%	1,7%	1,6%	1,3%	1,0%	1,1%	8,2%
Concordo	1,5%	1,7%	1,6%	1,3%	0,9%	1,1%	8,0%
Concordo totalmente	4,8%	5,2%	4,8%	4,0%	2,9%	3,8%	25,6%
Total	21,6%	20,3%	18,6%	15,1%	11,2%	13,3%	100,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, os coordenadores concentraram suas respostas na discordância plena, mas com variação percentual representativo de respostas variando entre “Discordo”, “Discordo parcialmente” e “Concordo parcialmente”, com um percentil menos significativo em “Concordo”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução n.º 5, de 17 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Tecnologia em Gestão da Qualidade. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área - CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 277, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Direito, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018. Disponível em

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf > Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em
<http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. **Psicometria**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), Measures of personality and social psychological attitudes (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. Journal of Research in Personality, 15(3), 383–388. https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. Journal of Personality and Social Psychology, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). T**he General Factor of Personality and Evaluation**. European Journal of Personality, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE/2022

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada.** Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro– padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt– BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23– 24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18– 19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. Estatística Objetiva. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

onde $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:
  s_0 = máx(X).
  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .

- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Onde:

$\underline{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i– ésima observação da variável *X*

$\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99– 100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística – **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1– α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1– α)% dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística**: **teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui– quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística: teoria e aplicações usando o microsoft excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   - A ( ) Solteiro(a).
   - B ( ) Casado(a).
   - C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   - D ( ) Viúvo(a).
   - E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   - A ( ) Branca.
   - B ( ) Preta.
   - C ( ) Amarela.
   - D ( ) Parda.
   - E ( ) Indígena.
   - F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   - A ( ) Brasileira.
   - B ( ) Brasileira naturalizada.
   - C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 5.454,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.454,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 12.120,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 12.120,01 a R$ 36.360,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
    A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
    B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
    C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
    D ( ) Sim, na modalidade a distância.
    E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
    A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
    B ( ) Influência familiar.
    C ( ) Valorização profissional.
    D ( ) Prestígio Social.
    E ( ) Vocação.
    F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
    G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
    H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
    A ( ) Gratuidade.
    B ( ) Preço da mensalidade.
    C ( ) Proximidade da minha residência.
    D ( ) Proximidade do meu trabalho.
    E ( ) Facilidade de acesso.
    F ( ) Qualidade/reputação.
    G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
    H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
    I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ DiscordoTotalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ ConcordoTotalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foramadequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros emcondições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 ( ) Discordo totalmente	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( ) Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.818,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.818,01 a R$ 3.636,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.636,01 a R$ 7.272,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.272,01 a R$ 9.696,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 9.696,01 a R$ 12.120,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 12.120,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1** ◯ **DiscordoTotalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯ **ConcordoTotalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( ) Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( ) Concordo totalmente**	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	36	650	695
Discordo	0	0	0	15	42	901	958
Discordo parcialmente	0	0	0	60	186	3.169	3.415
Concordo parcialmente	0	0	0	166	525	9.099	9.790
Concordo	0	0	0	315	912	17.658	18.885
Concordo totalmente	0	0	0	666	1.922	56.534	59.122
Total	0	0	0	1.231	3.623	88.011	92.865

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	15	63	1.244	1.322
Discordo	0	0	0	26	110	1.802	1.938
Discordo parcialmente	0	0	0	65	258	4.533	4.856
Concordo parcialmente	0	0	0	159	672	10.444	11.275
Concordo	0	0	0	243	1.059	18.261	19.563
Concordo totalmente	0	0	0	465	1.986	50.431	52.882
Total	0	0	0	973	4.148	86.715	91.836

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	6	83	178	1.489	1.760
Discordo	0	3	10	150	244	2.080	2.487
Discordo parcialmente	0	7	12	308	604	5.143	6.074
Concordo parcialmente	0	22	24	659	1.216	11.183	13.104
Concordo	0	22	52	856	1.822	17.356	20.108
Concordo totalmente	0	23	85	1.542	3.427	44.342	49.419
Total	0	81	189	3.598	7.491	81.593	92.952

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	5	32	198	427	2.442	3.104
Discordo	0	11	46	264	592	3.076	3.989
Discordo parcialmente	0	17	83	521	1.083	6.162	7.866
Concordo parcialmente	0	24	169	789	1.996	11.645	14.623
Concordo	0	10	197	886	2.326	15.024	18.443
Concordo totalmente	0	24	404	1.524	4.426	38.302	44.680
Total	0	91	931	4.182	10.850	76.651	92.705

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	5	0	16	66	1.070	1.157
Discordo	0	6	0	29	87	1.504	1.626
Discordo parcialmente	0	14	0	54	221	3.436	3.725
Concordo parcialmente	0	31	0	168	510	8.045	8.754
Concordo	0	36	0	263	870	16.569	17.738
Concordo totalmente	0	79	0	736	2.368	56.893	60.076
Total	0	171	0	1.266	4.122	87.517	93.076

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	25	89	257	1.986	2.361
Discordo	0	6	28	80	318	2.414	2.846
Discordo parcialmente	0	21	72	207	657	5.221	6.178
Concordo parcialmente	0	25	135	356	1.260	10.366	12.142
Concordo	0	26	167	440	1.903	15.648	18.184
Concordo totalmente	0	58	312	916	3.908	45.640	50.834
Total	0	140	739	2.088	8.303	81.275	92.545

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	8	19	63	919	1.009
Discordo	0	0	3	26	75	1.313	1.417
Discordo parcialmente	0	0	22	59	214	3.089	3.384
Concordo parcialmente	0	0	42	172	486	7.348	8.048
Concordo	0	0	64	336	1.060	16.362	17.822
Concordo totalmente	0	0	200	962	2.930	57.442	61.534
Total	0	0	339	1.574	4.828	86.473	93.214

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	0	14	125	1.037	1.180
Discordo	2	1	5	20	205	1.510	1.743
Discordo parcialmente	5	7	5	53	423	3.603	4.096
Concordo parcialmente	10	19	10	87	964	8.598	9.688
Concordo	11	20	33	191	1.819	16.952	19.026
Concordo totalmente	31	30	59	537	4.036	52.812	57.505
Total	59	81	112	902	7.572	84.512	93.238

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	9	81	345	2.000	2.435
Discordo	0	0	8	123	487	2.588	3.206
Discordo parcialmente	0	0	14	233	880	5.252	6.379
Concordo parcialmente	0	0	22	421	1.653	11.267	13.363
Concordo	0	0	15	507	2.176	17.295	19.993
Concordo totalmente	0	0	23	890	3.461	43.201	47.575
Total	0	0	91	2.255	9.002	81.603	92.951

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	3	77	171	1.479	1.730
Discordo	0	0	11	131	299	2.414	2.855
Discordo parcialmente	0	0	15	257	616	5.561	6.449
Concordo parcialmente	0	0	36	468	1.312	12.227	14.043
Concordo	0	0	38	558	1.824	19.332	21.752
Concordo totalmente	0	0	41	741	2.746	42.652	46.180
Total	0	0	144	2.232	6.968	83.665	93.009

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	37	148	1.053	1.240
Discordo	0	0	8	54	257	1.959	2.278
Discordo parcialmente	0	0	12	106	533	4.787	5.438
Concordo parcialmente	0	0	33	211	1.166	10.775	12.185
Concordo	0	0	37	396	1.811	18.739	20.983
Concordo totalmente	0	0	52	690	2.930	46.816	50.488
Total	0	0	144	1.494	6.845	84.129	92.612

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	11	13	143	572	4.211	4.950
Discordo	0	13	16	149	624	3.924	4.726
Discordo parcialmente	0	20	31	249	1.035	7.083	8.418
Concordo parcialmente	0	20	43	350	1.763	12.531	14.707
Concordo	0	14	49	464	1.967	15.899	18.393
Concordo totalmente	0	13	79	627	3.127	35.177	39.023
Total	0	91	237	2.046	9.400	80.803	92.577

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	31	10	160	273	4.367	4.842
Discordo	2	35	14	165	364	4.542	5.122
Discordo parcialmente	2	44	30	225	469	6.729	7.499
Concordo parcialmente	4	60	53	378	761	10.352	11.608
Concordo	8	72	91	498	991	14.728	16.388
Concordo totalmente	38	123	179	818	2.255	43.774	47.187
Total	55	365	377	2.244	5.113	84.492	92.646

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	40	82	127	550	3.143	3.942
Discordo	0	24	57	149	500	3.092	3.822
Discordo parcialmente	0	33	89	226	818	5.204	6.370
Concordo parcialmente	0	44	125	379	1.282	9.344	11.174
Concordo	0	40	136	503	1.650	13.903	16.232
Concordo totalmente	0	69	319	1.050	3.796	43.606	48.840
Total	0	250	808	2.434	8.596	78.292	90.380

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	12	31	77	198	589	3.166	4.073
Discordo	15	23	59	162	556	3.271	4.086
Discordo parcialmente	18	36	91	269	803	5.461	6.678
Concordo parcialmente	30	40	124	371	1.351	9.589	11.505
Concordo	30	38	220	471	1.561	13.839	16.159
Concordo totalmente	40	59	344	868	3.359	42.653	47.323
Total	145	227	915	2.339	8.219	77.979	89.824

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	8	14	101	232	2.151	2.508
Discordo	0	11	27	131	293	2.723	3.185
Discordo parcialmente	9	27	49	279	495	5.233	6.092
Concordo parcialmente	15	41	99	494	867	9.661	11.177
Concordo	20	60	122	663	1.236	15.019	17.120
Concordo totalmente	62	101	199	1.428	2.949	46.795	51.534
Total	108	248	510	3.096	6.072	81.582	91.616

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	15	38	75	456	491	5.920	6.995
Discordo	8	32	63	306	309	4.362	5.080
Discordo parcialmente	19	40	70	392	429	6.591	7.541
Concordo parcialmente	29	39	95	536	688	10.772	12.159
Concordo	27	46	104	486	768	12.391	13.822
Concordo totalmente	50	55	187	878	1.377	33.314	35.861
Total	148	250	594	3.054	4.062	73.350	81.458

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	14	79	278	2.409	2.782
Discordo	0	9	13	117	393	3.423	3.955
Discordo parcialmente	0	12	11	181	645	6.166	7.015
Concordo parcialmente	0	19	18	285	1.112	11.668	13.102
Concordo	0	12	20	298	1.372	16.944	18.646
Concordo totalmente	0	16	15	475	2.441	44.063	47.010
Total	0	70	91	1.435	6.241	84.673	92.510

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	11	18	214	643	3.792	4.678
Discordo	0	13	19	246	708	3.999	4.985
Discordo parcialmente	0	16	28	334	1.035	6.876	8.289
Concordo parcialmente	0	16	49	552	1.778	12.217	14.612
Concordo	0	15	32	619	2.162	16.162	18.990
Concordo totalmente	0	27	40	942	3.273	36.450	40.732
Total	0	98	186	2.907	9.599	79.496	92.286

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	20	74	312	2.728	3.134
Discordo	0	0	22	62	329	2.654	3.067
Discordo parcialmente	0	0	21	108	514	4.736	5.379
Concordo parcialmente	0	0	40	187	997	9.042	10.266
Concordo	0	0	43	276	1.484	14.436	16.239
Concordo totalmente	0	0	114	728	3.771	46.340	50.953
Total	0	0	260	1.435	7.407	79.936	89.038

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	4	16	97	186	2.197	2.500
Discordo	0	4	10	86	214	2.056	2.370
Discordo parcialmente	0	2	19	194	345	4.085	4.645
Concordo parcialmente	0	11	47	351	797	8.954	10.160
Concordo	0	14	51	599	1.485	16.091	18.240
Concordo totalmente	0	23	90	1.302	3.345	46.233	50.993
Total	0	58	233	2.629	6.372	79.616	88.908

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	459	206	713	1.077	1.749	11.693	15.897
Discordo	124	47	198	336	568	4.355	5.628
Discordo parcialmente	152	74	250	346	608	4.983	6.413
Concordo parcialmente	205	79	305	500	860	6.969	8.918
Concordo	212	81	343	484	903	8.010	10.033
Concordo totalmente	635	132	592	1.069	2.295	26.105	30.828
Total	1.787	619	2.401	3.812	6.983	62.115	77.717

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1.516	925	1.692	1.446	2.556	11.629	19.764
Discordo	208	178	297	353	657	4.086	5.779
Discordo parcialmente	162	161	210	301	650	4.119	5.603
Concordo parcialmente	189	148	316	328	825	5.738	7.544
Concordo	209	130	295	335	861	6.071	7.901
Concordo totalmente	700	318	713	885	2.315	21.141	26.072
Total	2.984	1.860	3.523	3.648	7.864	52.784	72.663

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	6	10	71	131	290	2.395	2.903
Discordo	10	8	32	113	261	2.245	2.669
Discordo parcialmente	9	13	53	140	379	4.218	4.812
Concordo parcialmente	6	16	83	160	663	8.357	9.285
Concordo	8	21	83	207	937	13.627	14.883
Concordo totalmente	17	37	221	431	2.366	52.458	55.530
Total	56	105	543	1.182	4.896	83.300	90.082

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	7	16	103	1.012	1.138
Discordo	0	0	9	16	154	1.595	1.774
Discordo parcialmente	0	0	46	55	394	4.202	4.697
Concordo parcialmente	0	0	117	94	928	10.248	11.387
Concordo	0	0	220	153	1.654	19.842	21.869
Concordo totalmente	0	0	392	194	2.770	48.020	51.376
Total	0	0	791	528	6.003	84.919	92.241

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	6	69	76	167	624	2.230	3.172
Discordo	7	81	111	237	823	2.779	4.038
Discordo parcialmente	6	166	186	439	1.381	4.923	7.101
Concordo parcialmente	17	277	242	770	2.590	9.509	13.405
Concordo	26	354	298	1.022	3.594	13.727	19.021
Concordo totalmente	65	601	333	1.851	6.594	35.085	44.529
Total	127	1.548	1.246	4.486	15.606	68.253	91.266

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	32	619	651
Discordo	0	0	0	1	68	1.135	1.204
Discordo parcialmente	0	0	0	2	215	3.432	3.649
Concordo parcialmente	0	0	0	13	537	9.194	9.744
Concordo	0	0	0	24	1.032	20.142	21.198
Concordo totalmente	0	0	0	47	1.954	54.711	56.712
Total	0	0	0	87	3.838	89.233	93.158

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	65	96	146	316	1.635	2.263
Discordo	13	126	147	217	474	2.017	2.994
Discordo parcialmente	20	207	258	374	786	3.931	5.576
Concordo parcialmente	52	329	425	706	1.586	7.929	11.027
Concordo	77	459	611	1.125	2.266	13.119	17.657
Concordo totalmente	146	698	1.193	2.371	5.218	42.379	52.005
Total	313	1.884	2.730	4.939	10.646	71.010	91.522

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	16	35	153	226	610	3.520	4.560
Discordo	6	33	156	184	527	2.773	3.679
Discordo parcialmente	30	61	221	308	909	4.897	6.426
Concordo parcialmente	50	102	309	517	1.527	8.871	11.376
Concordo	59	122	423	707	2.253	13.614	17.178
Concordo totalmente	68	160	686	1.354	4.695	41.406	48.369
Total	229	513	1.948	3.296	10.521	75.081	91.588

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	68	35	235	513	1.060	5.196	7.107
Discordo	29	22	125	305	696	3.932	5.109
Discordo parcialmente	53	30	174	411	901	5.681	7.250
Concordo parcialmente	61	50	247	590	1.463	9.198	11.609
Concordo	63	47	334	659	1.644	11.612	14.359
Concordo totalmente	214	100	623	1.374	3.639	34.356	40.306
Total	488	284	1.738	3.852	9.403	69.975	85.740

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	62	77	110	372	2.149	2.770
Discordo	0	83	103	141	452	2.493	3.272
Discordo parcialmente	0	92	113	230	781	4.693	5.909
Concordo parcialmente	0	100	150	364	1.386	9.267	11.267
Concordo	0	78	151	466	1.964	15.454	18.113
Concordo totalmente	0	105	164	872	3.848	46.563	51.552
Total	0	520	758	2.183	8.803	80.619	92.883

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	53	114	354	2.307	2.830
Discordo	0	3	56	104	411	2.199	2.773
Discordo parcialmente	0	7	53	177	641	4.088	4.966
Concordo parcialmente	0	17	73	359	1.197	8.241	9.887
Concordo	0	12	91	376	1.928	13.773	16.180
Concordo totalmente	0	68	133	857	4.143	44.116	49.317
Total	0	109	459	1.987	8.674	74.724	85.953

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	8	45	165	257	2.215	2.690
Discordo	0	5	57	164	307	2.288	2.821
Discordo parcialmente	0	12	52	263	512	4.108	4.947
Concordo parcialmente	0	22	67	427	1.047	8.400	9.963
Concordo	0	20	72	554	1.601	13.771	16.018
Concordo totalmente	0	34	106	1.144	3.502	44.304	49.090
Total	0	101	399	2.717	7.226	75.086	85.529

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	50	100	206	434	2.478	3.270
Discordo	5	35	73	183	473	2.519	3.288
Discordo parcialmente	1	59	93	257	759	4.468	5.637
Concordo parcialmente	7	64	153	397	1.363	8.703	10.687
Concordo	13	86	144	522	1.966	14.401	17.132
Concordo totalmente	32	90	382	1.031	4.265	45.422	51.222
Total	60	384	945	2.596	9.260	77.991	91.236

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	40	93	1.577	1.711
Discordo	0	4	1	55	108	1.894	2.062
Discordo parcialmente	0	5	4	127	256	4.214	4.606
Concordo parcialmente	0	17	3	244	557	9.384	10.205
Concordo	0	12	9	395	951	16.599	17.966
Concordo totalmente	0	32	90	926	2.225	51.850	55.123
Total	0	70	108	1.787	4.190	85.518	91.673

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	22	22	112	494	811	4.752	6.213
Discordo	23	37	87	390	603	3.979	5.119
Discordo parcialmente	37	32	142	526	879	5.872	7.488
Concordo parcialmente	53	51	163	897	1.341	10.072	12.577
Concordo	63	47	217	903	1.601	11.955	14.786
Concordo totalmente	214	107	322	1.653	3.559	36.484	42.339
Total	412	296	1.043	4.863	8.794	73.114	88.522

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	9	47	218	262	438	2.017	2.991
Discordo	10	56	239	199	478	2.291	3.273
Discordo parcialmente	14	69	286	300	662	4.009	5.340
Concordo parcialmente	13	91	410	412	1.094	7.860	9.880
Concordo	4	116	508	493	1.422	12.769	15.312
Concordo totalmente	10	218	973	1.009	3.980	49.420	55.610
Total	60	597	2.634	2.675	8.074	78.366	92.406

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Direito

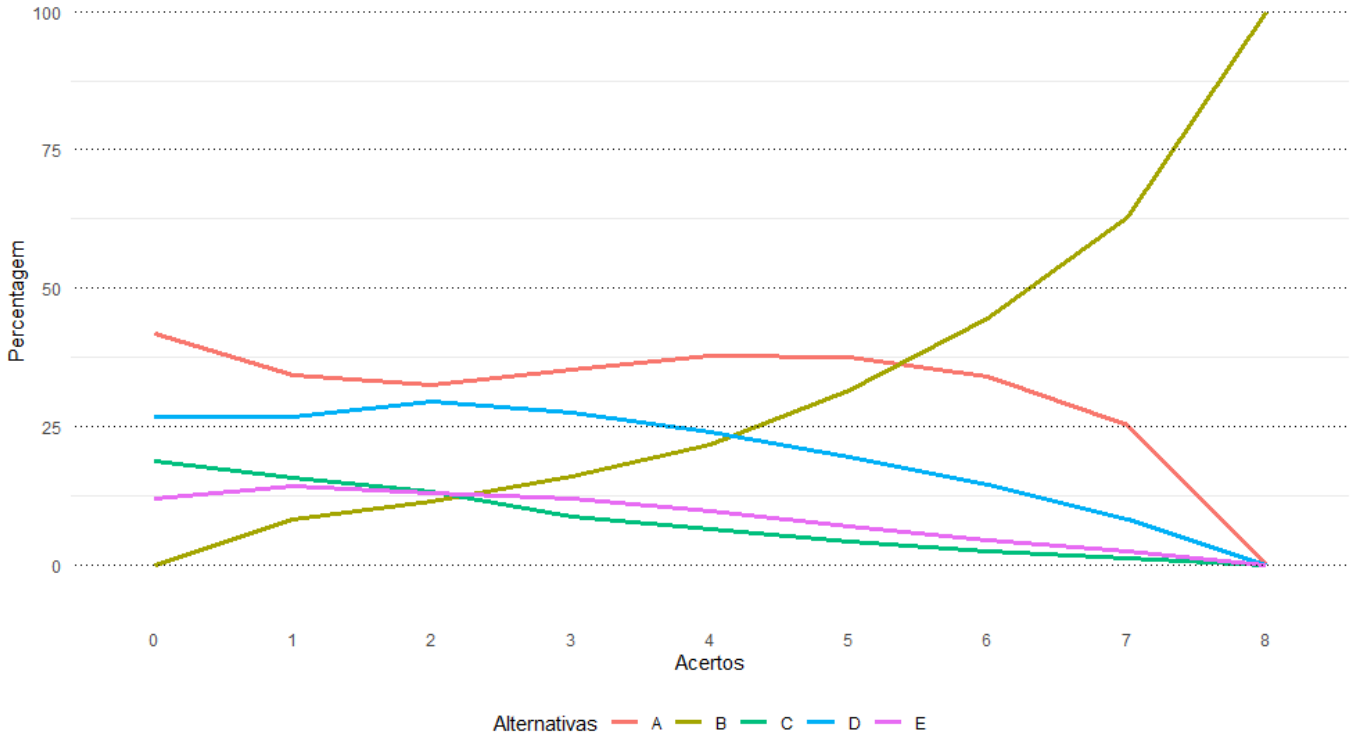


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Direito

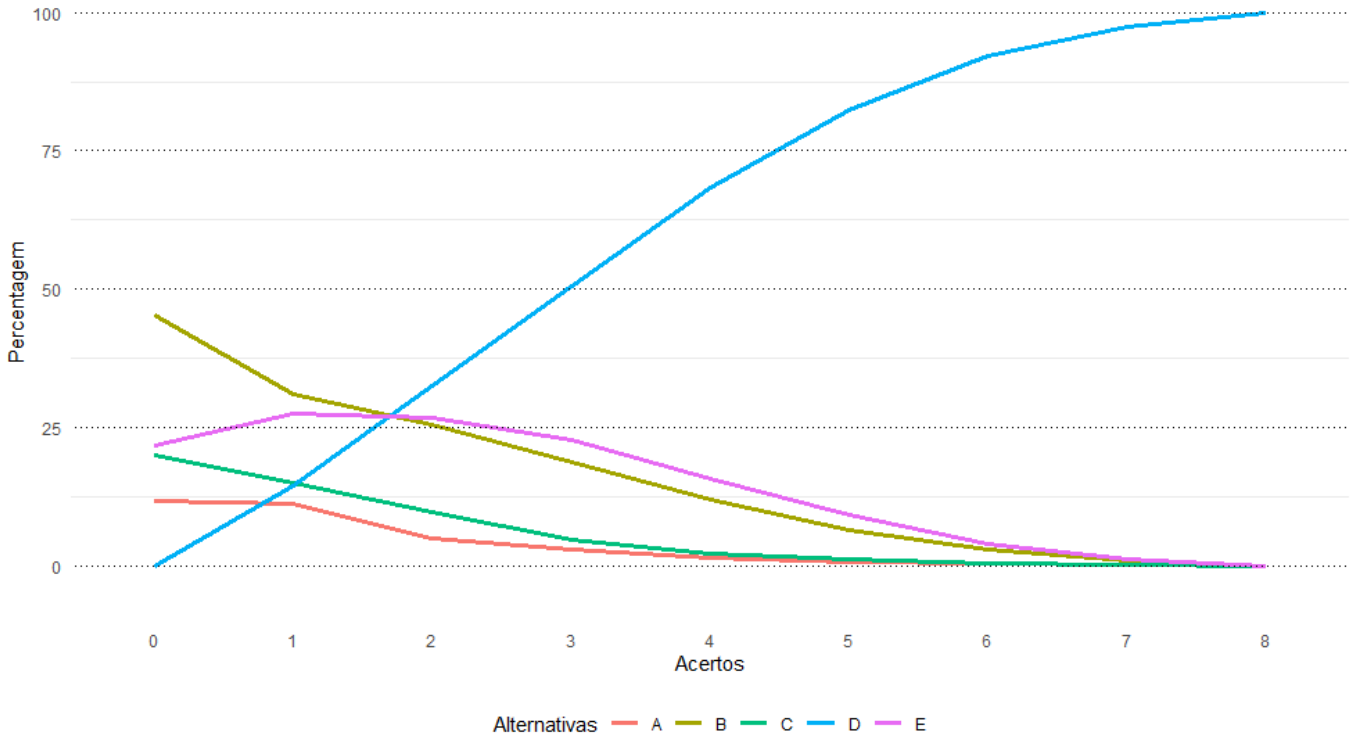


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Direito

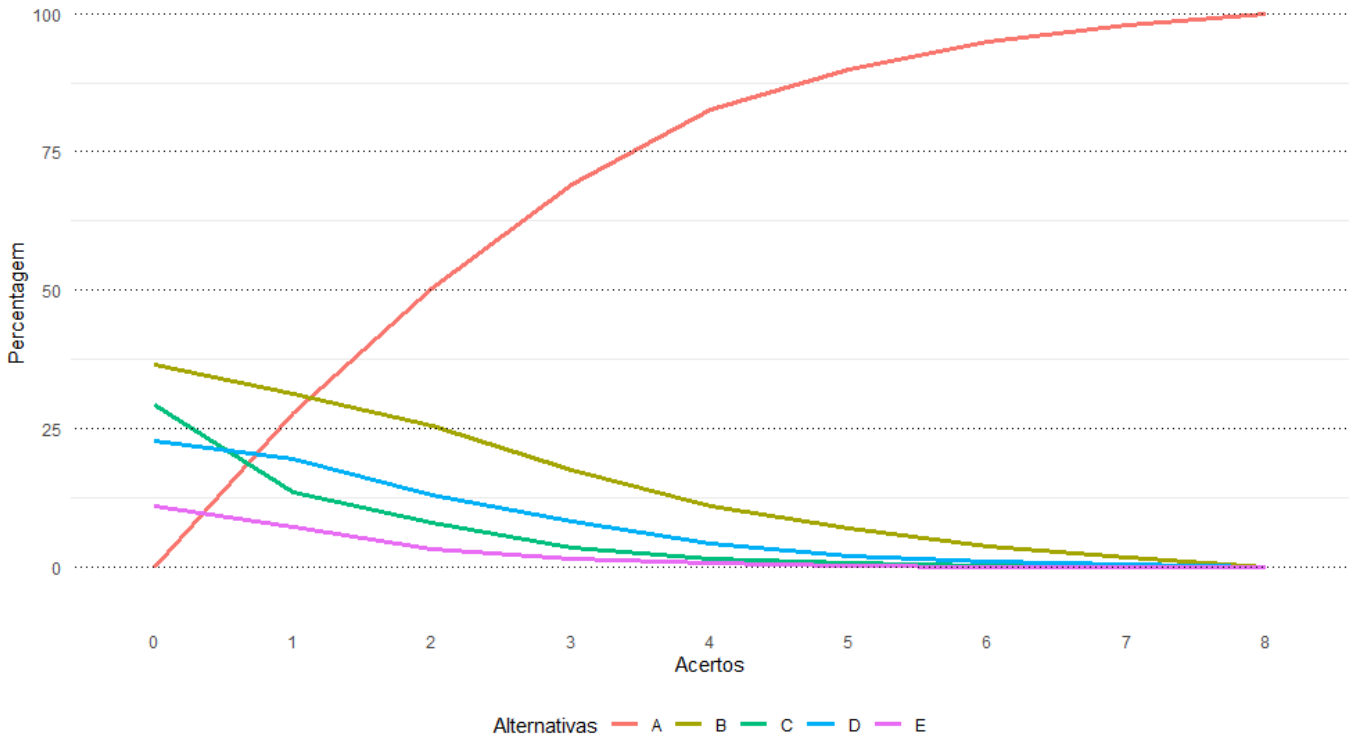


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Direito

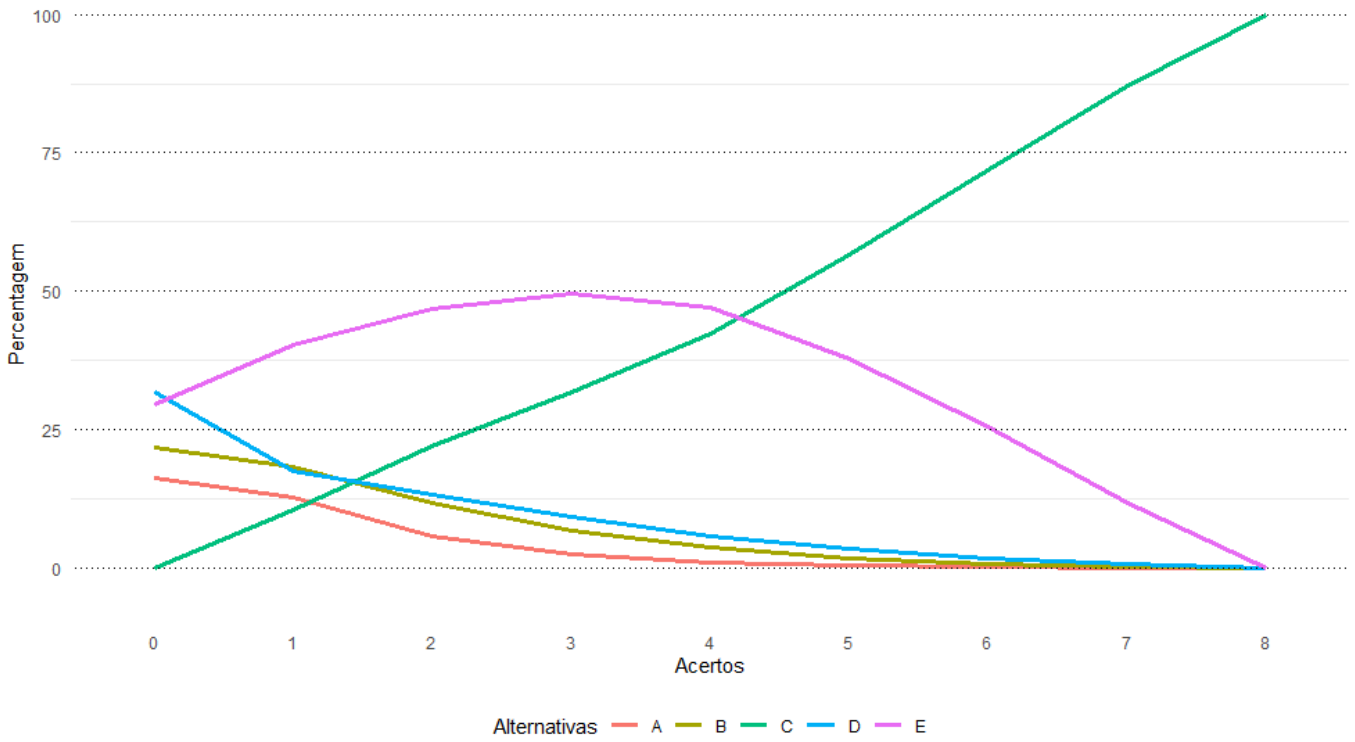


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Direito

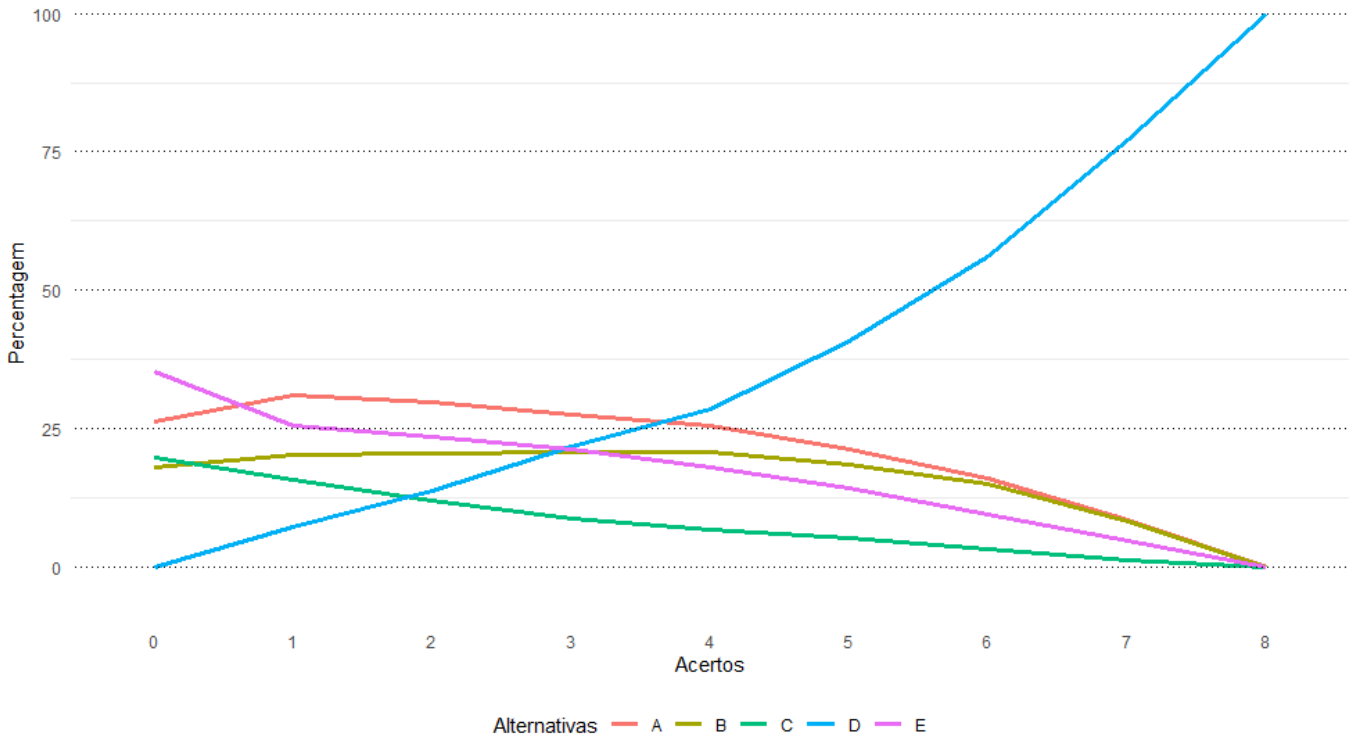


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Direito

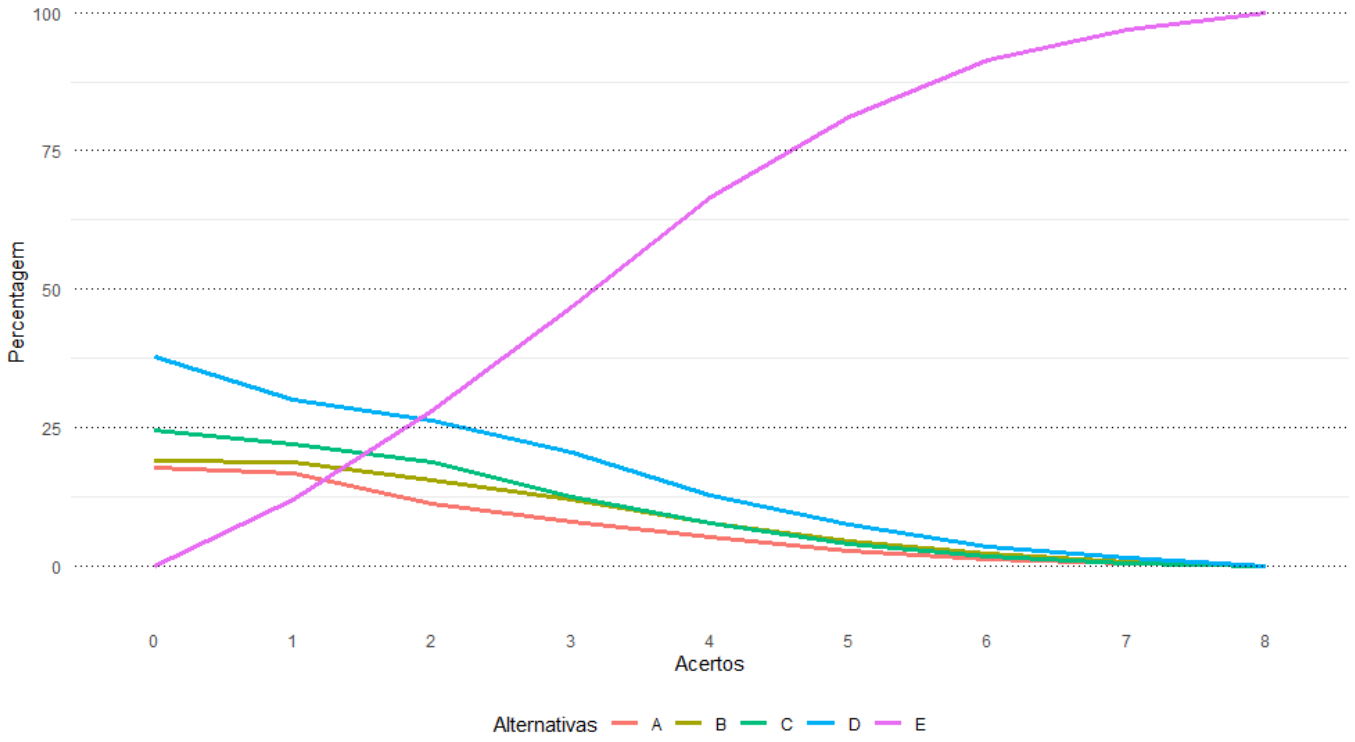


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Direito

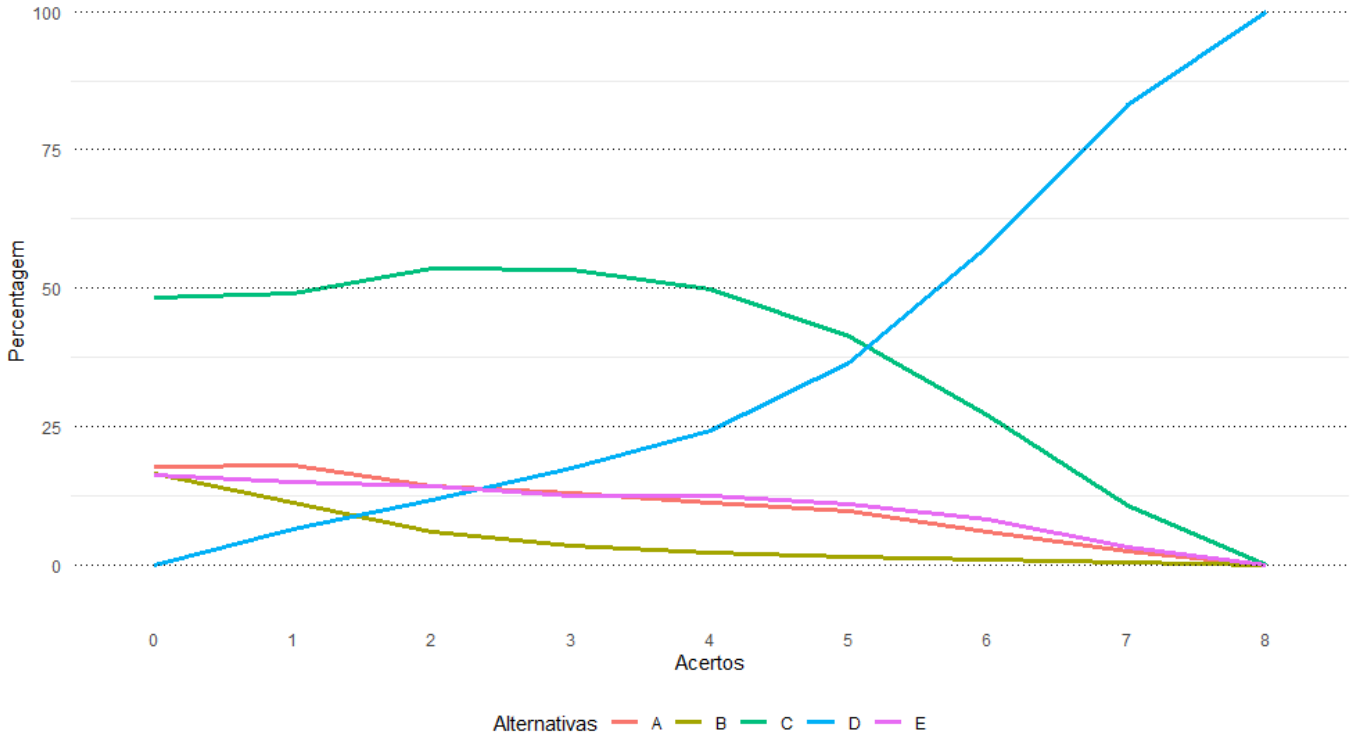


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Direito

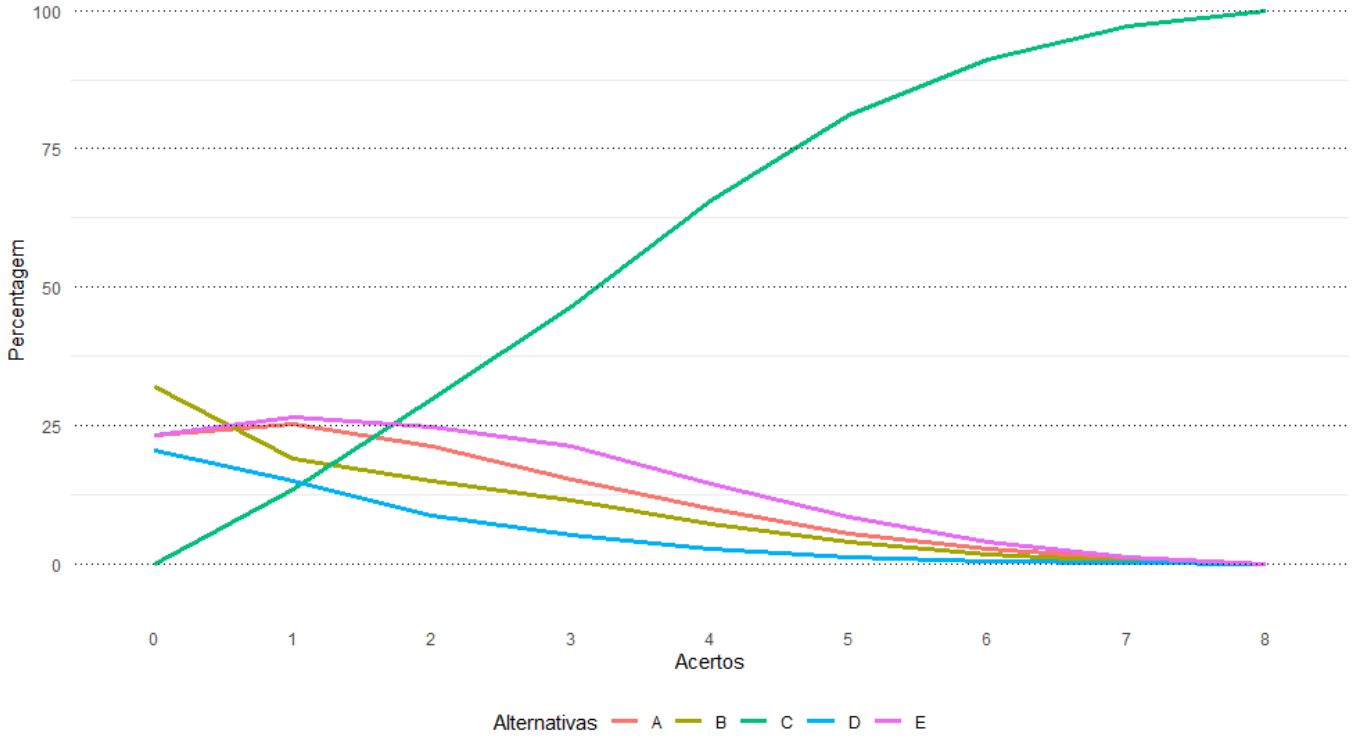


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

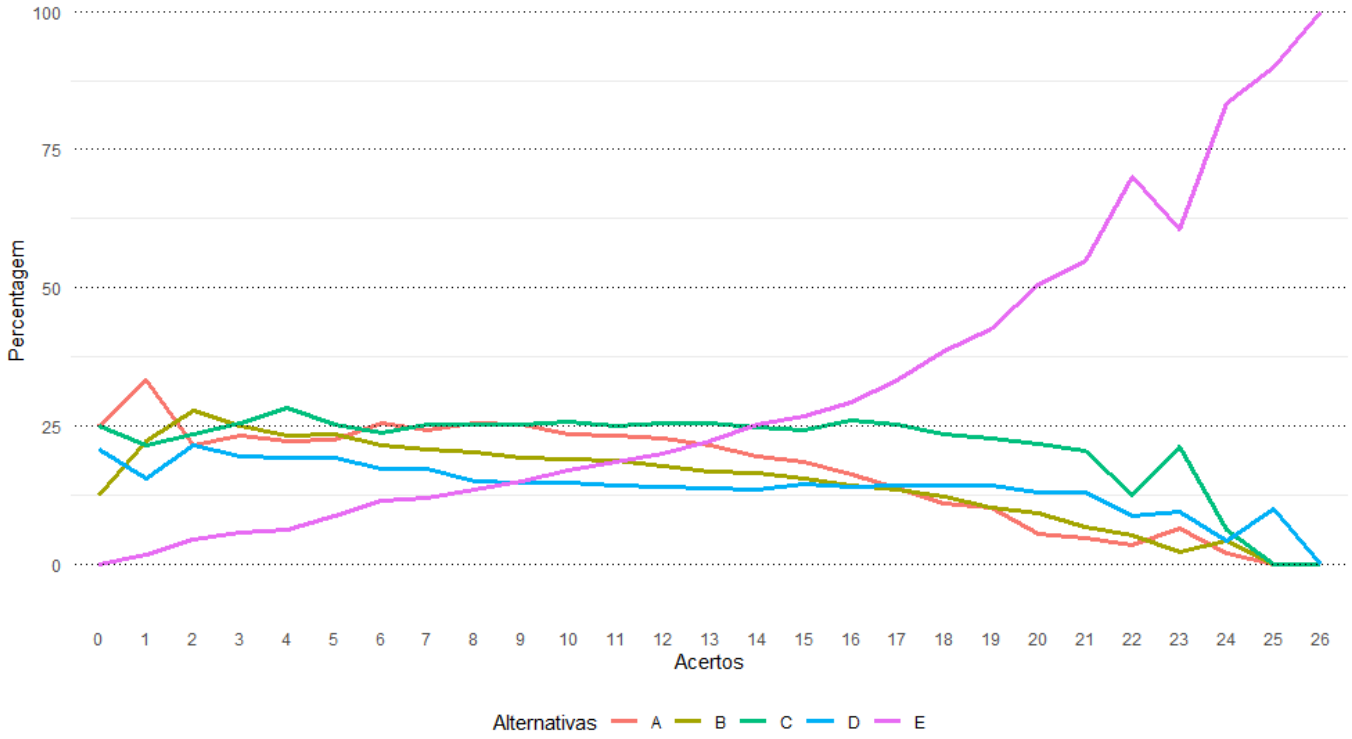


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

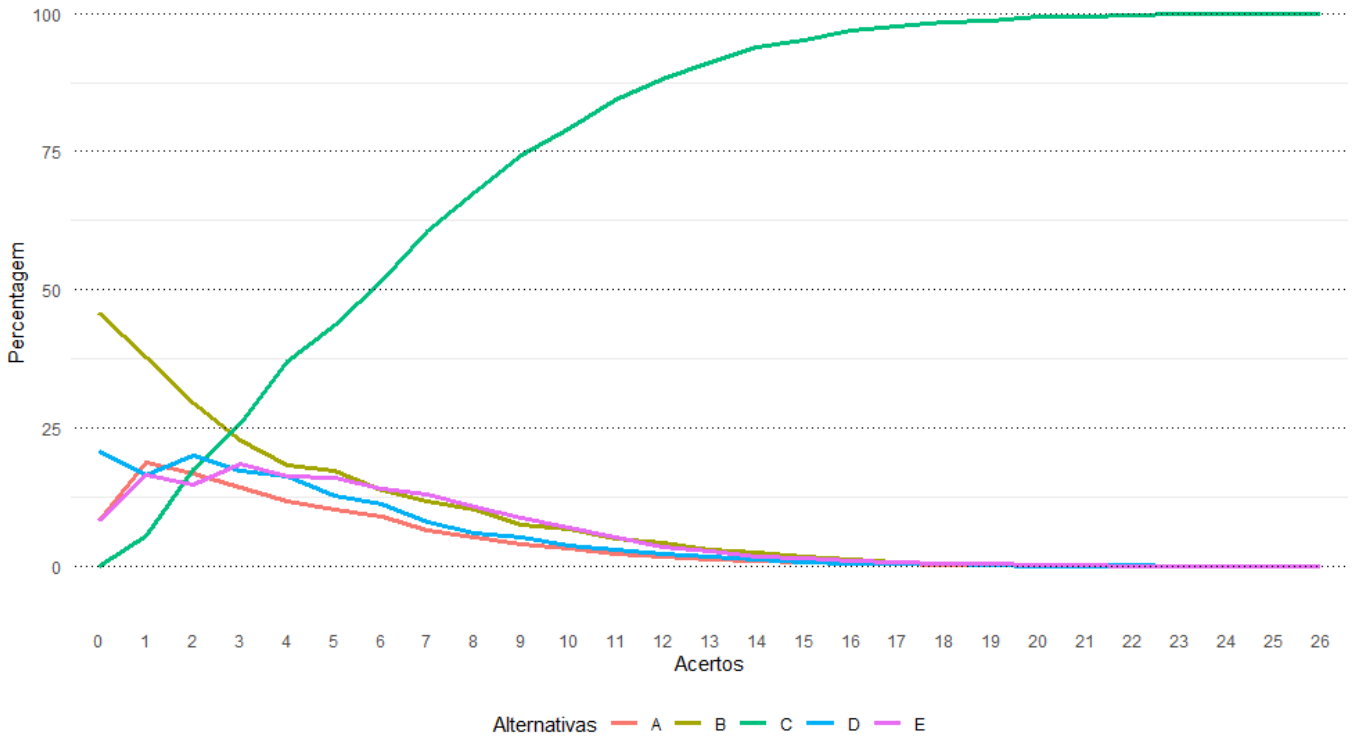


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

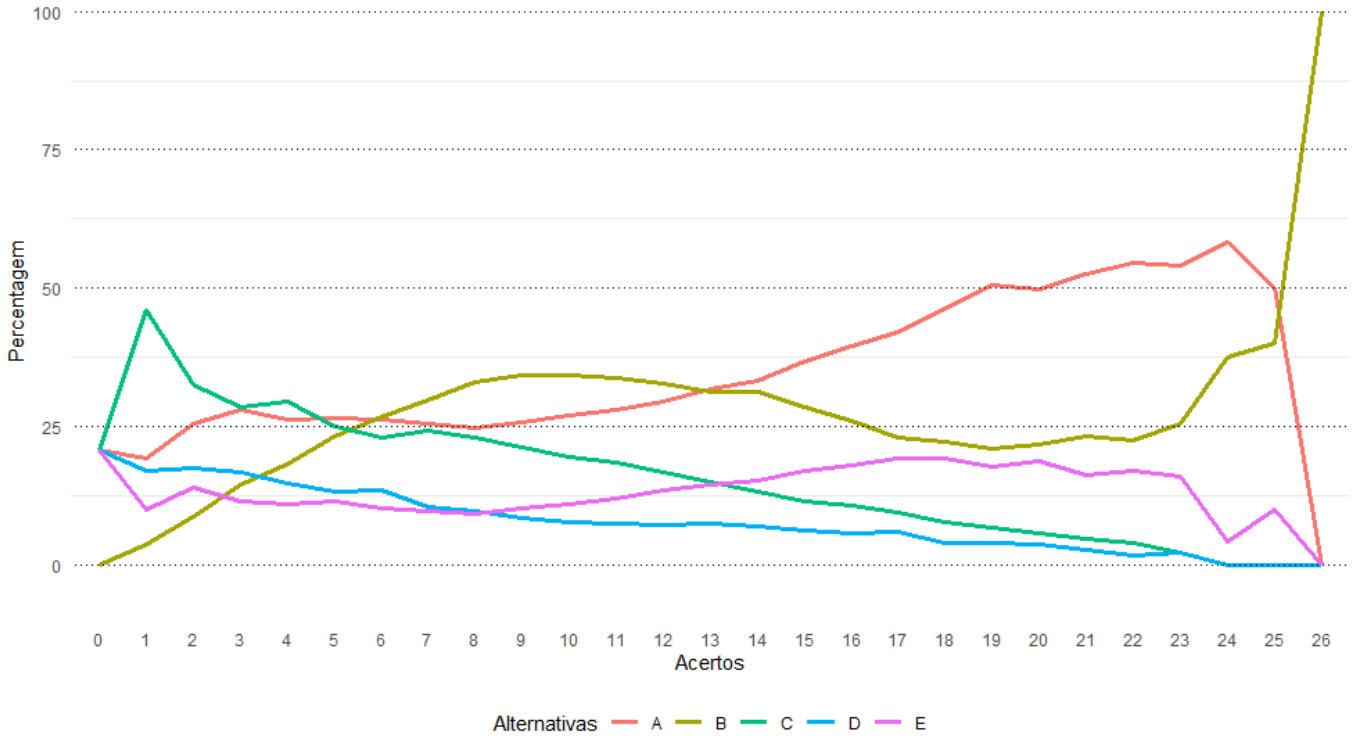


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

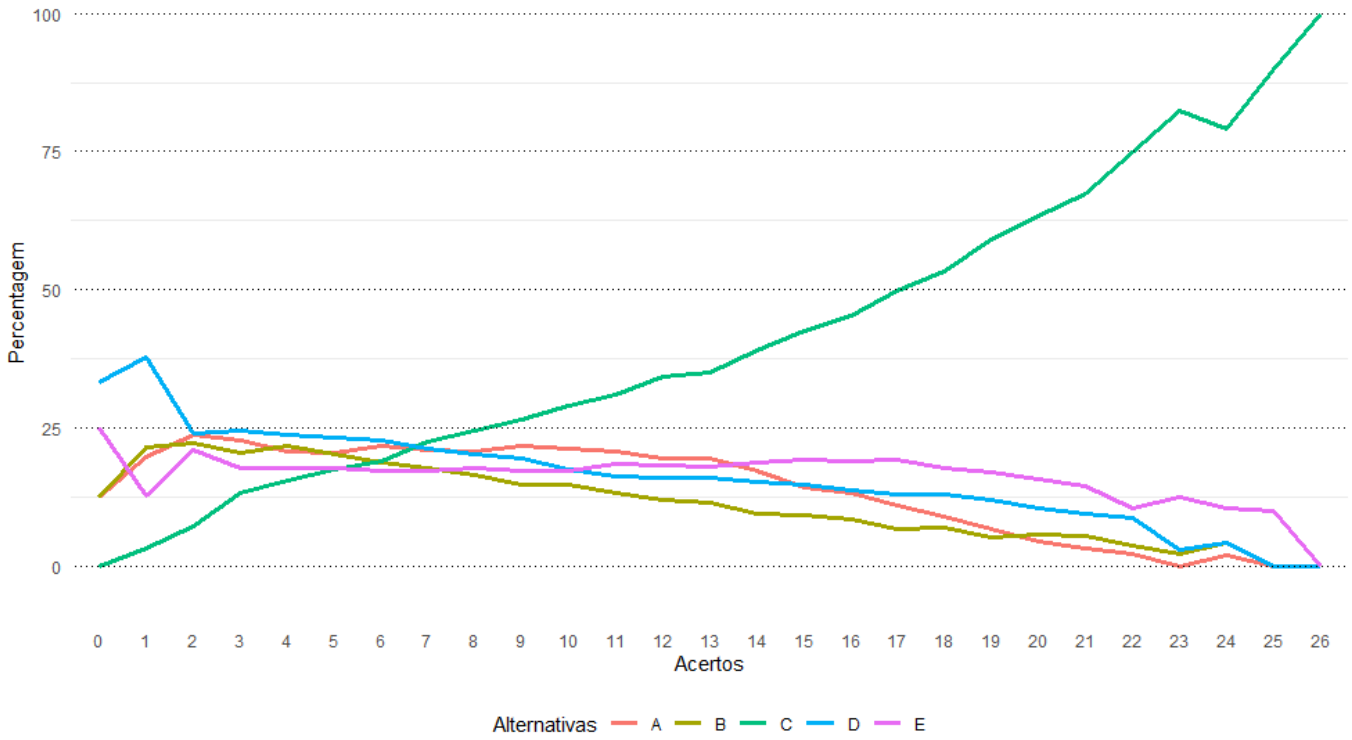


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

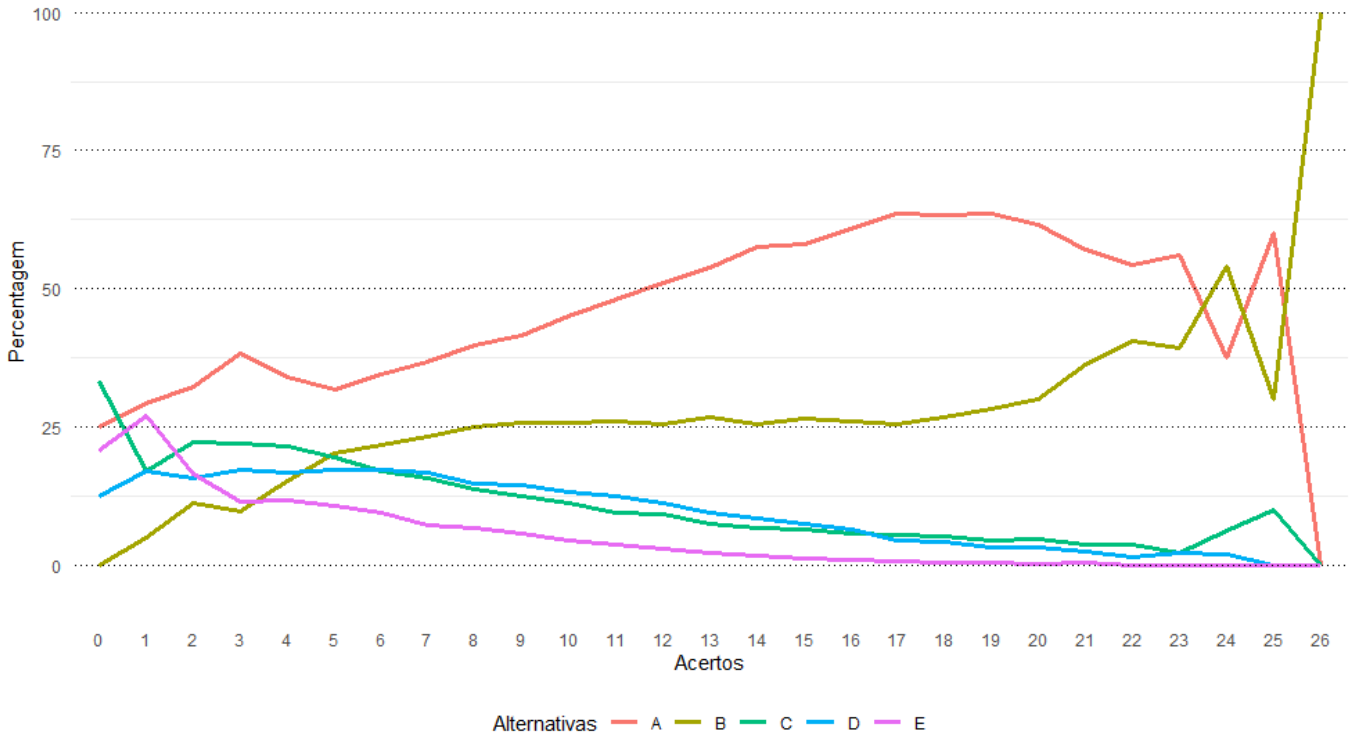


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

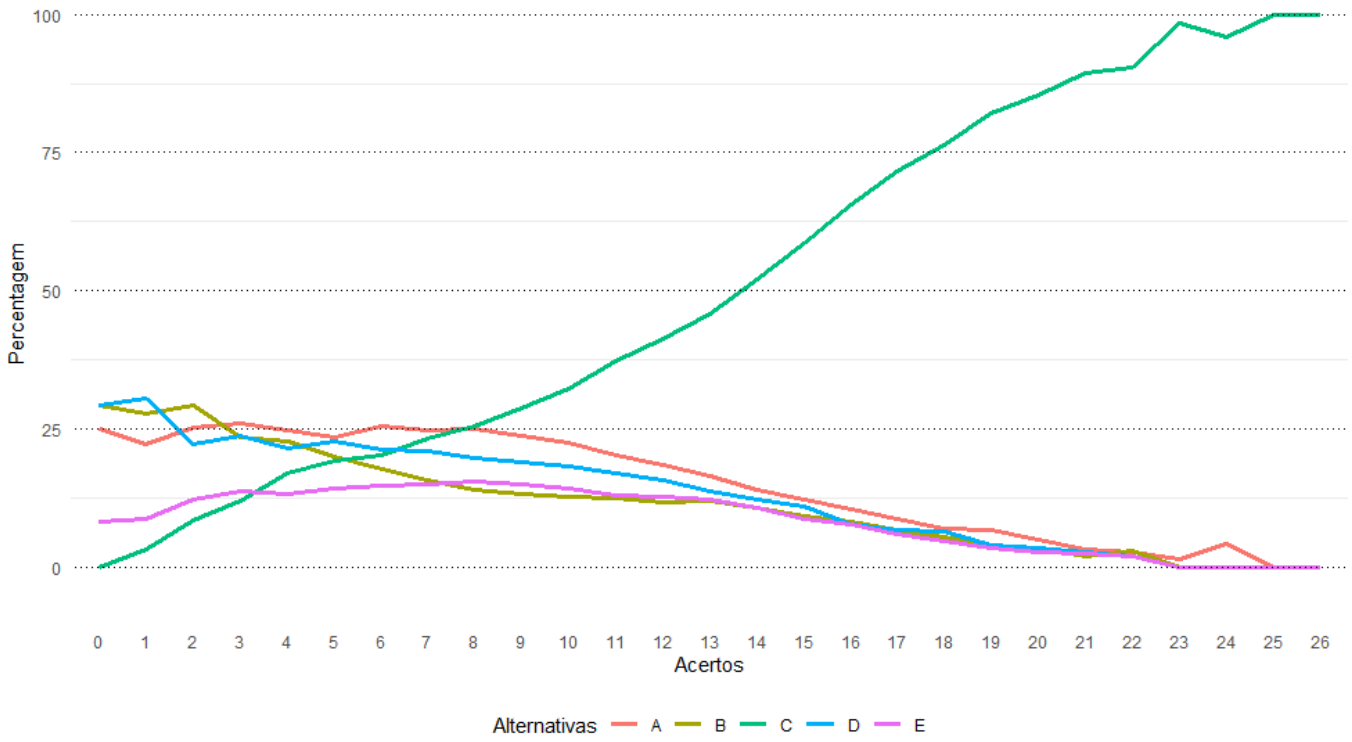


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

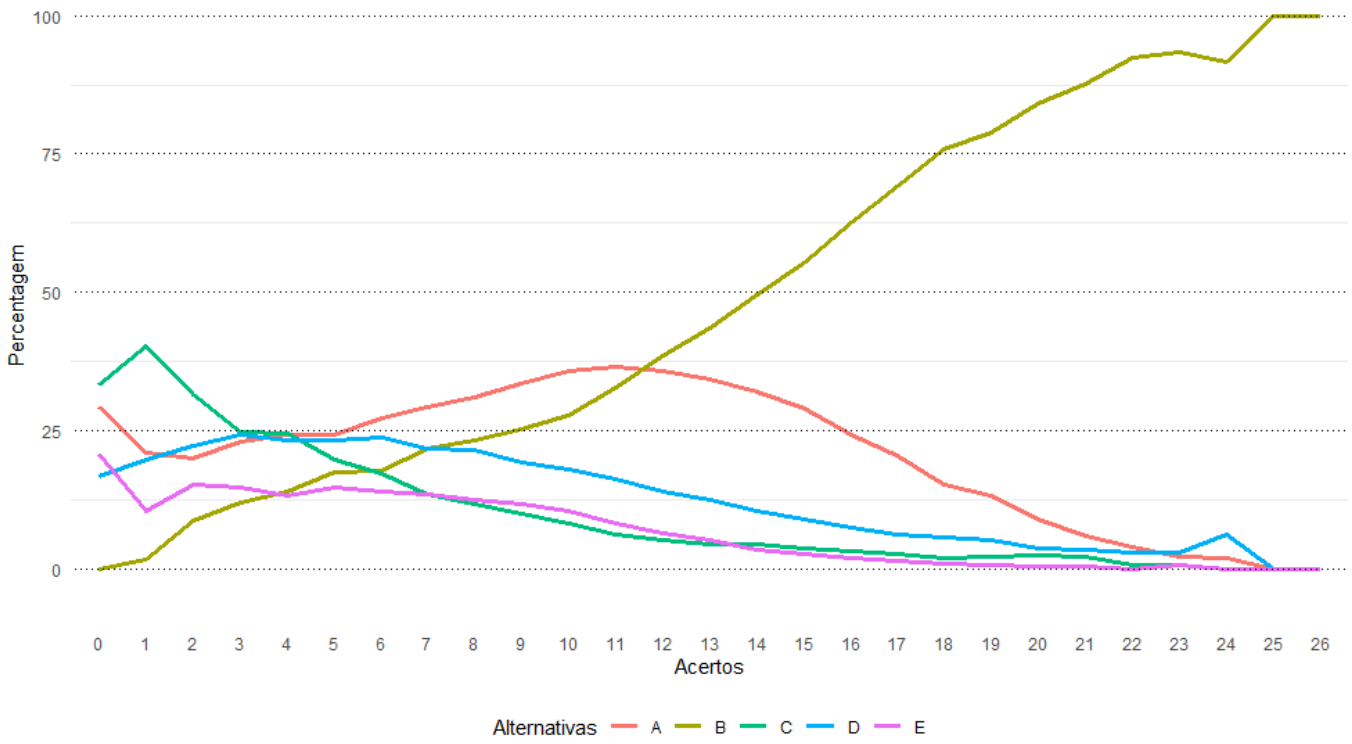


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

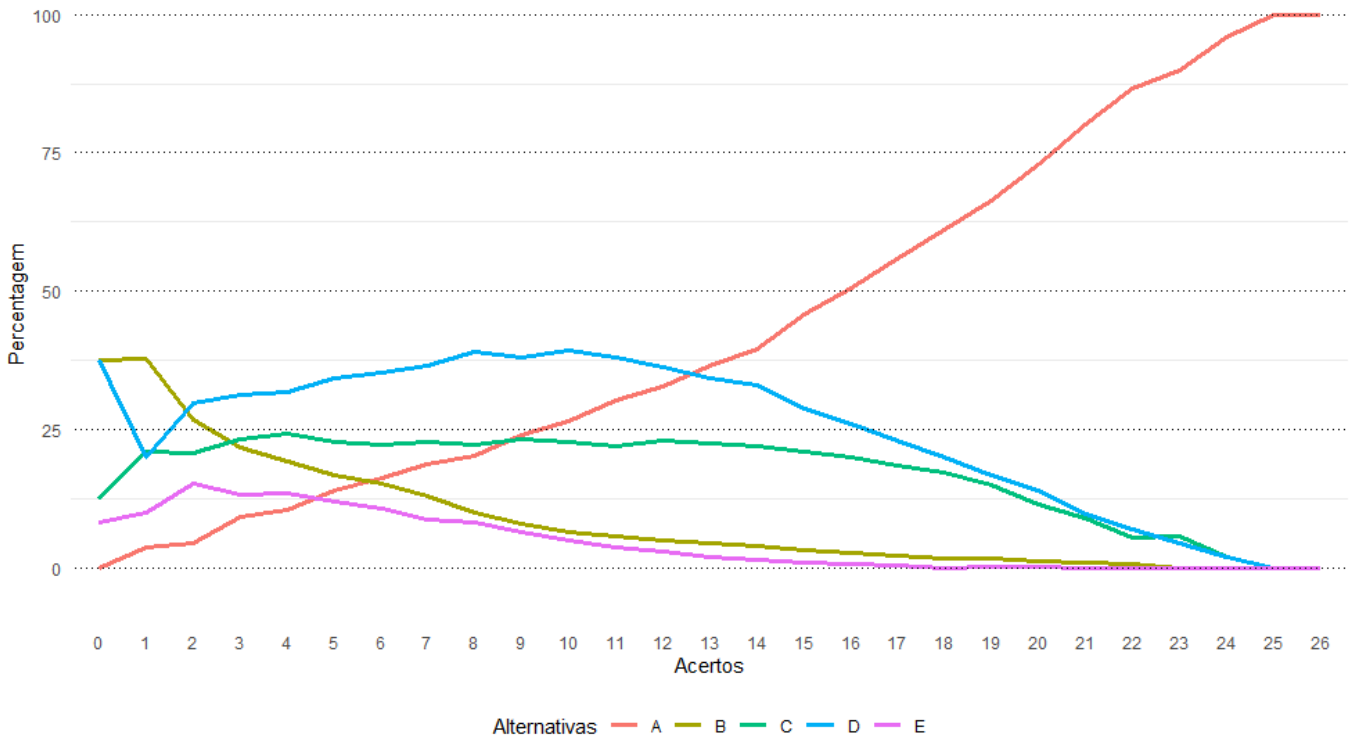


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

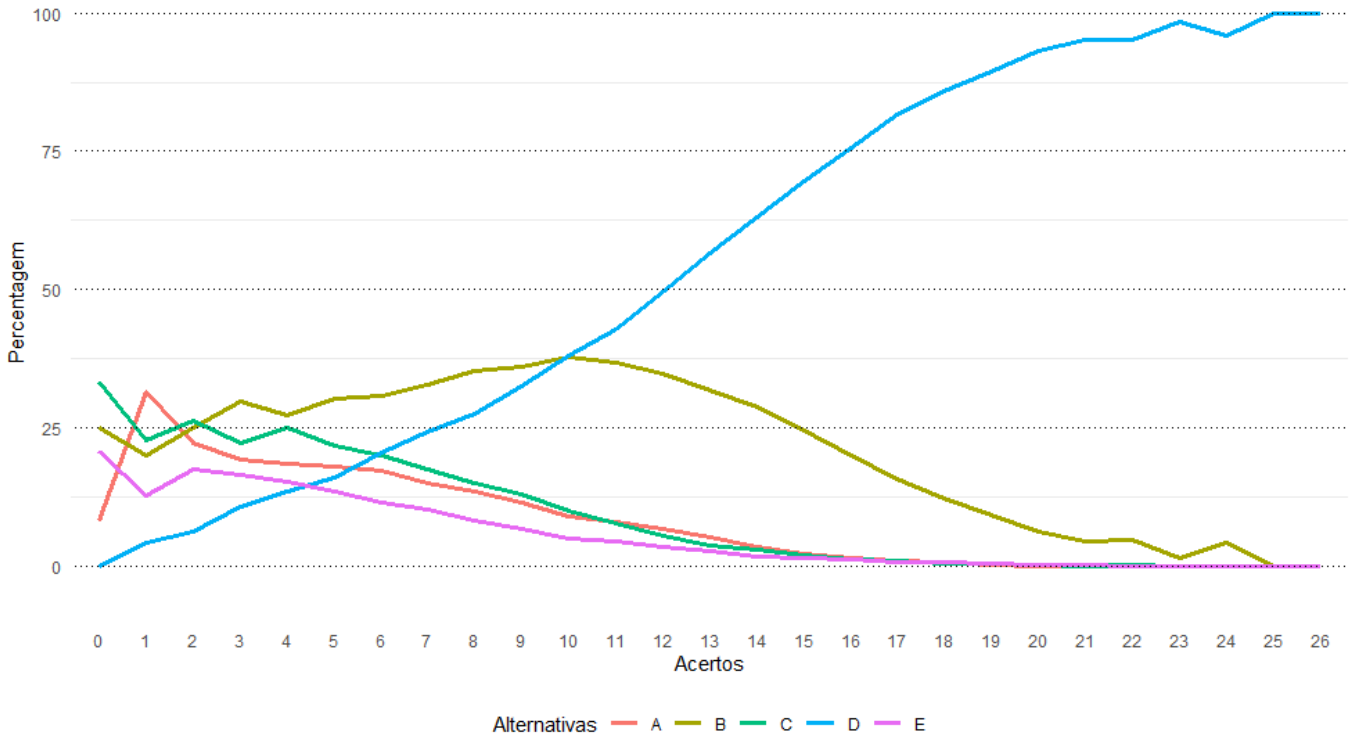


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

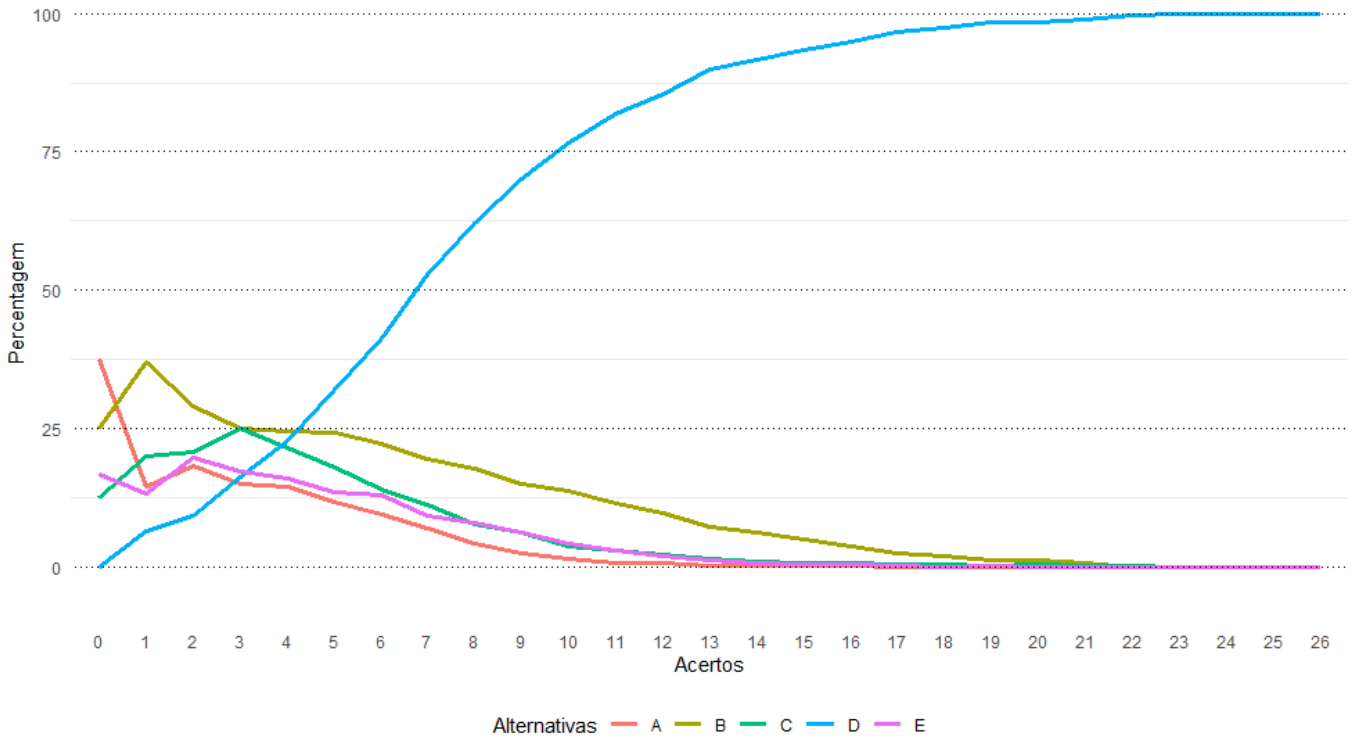


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

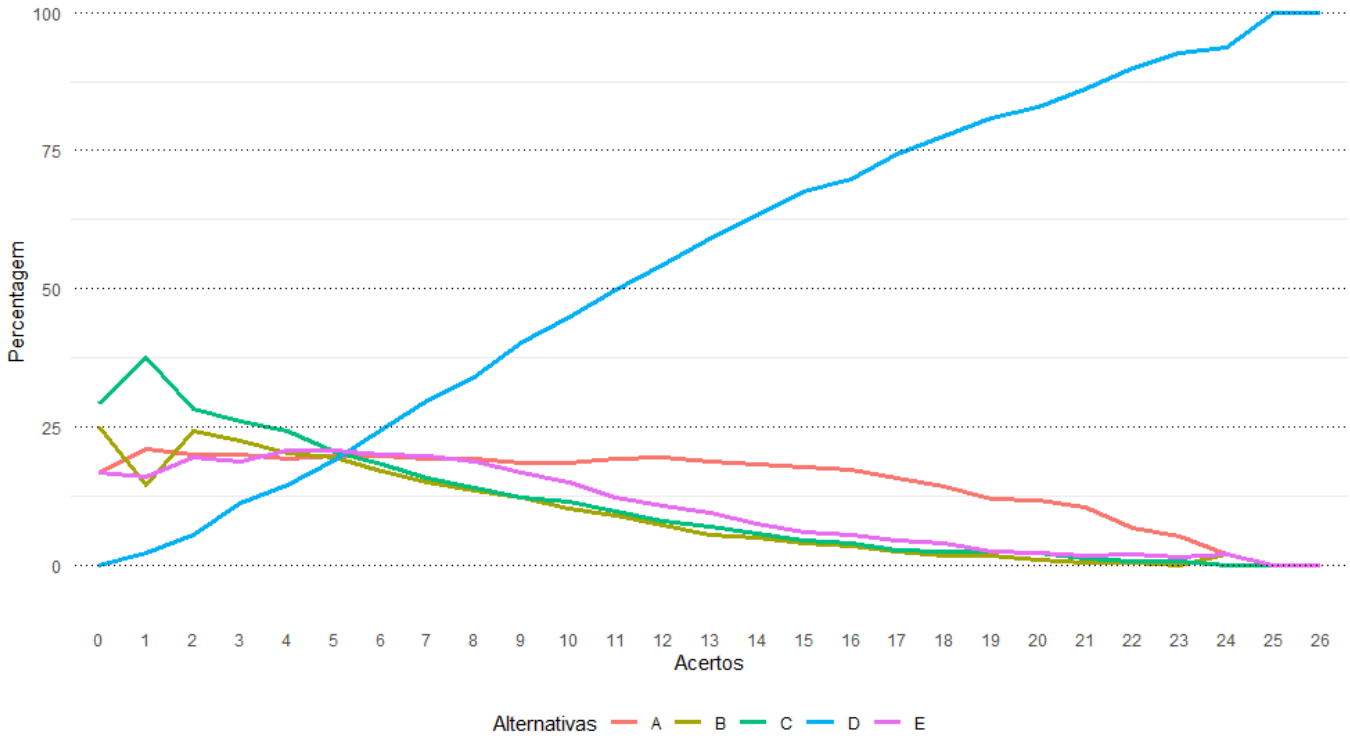


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

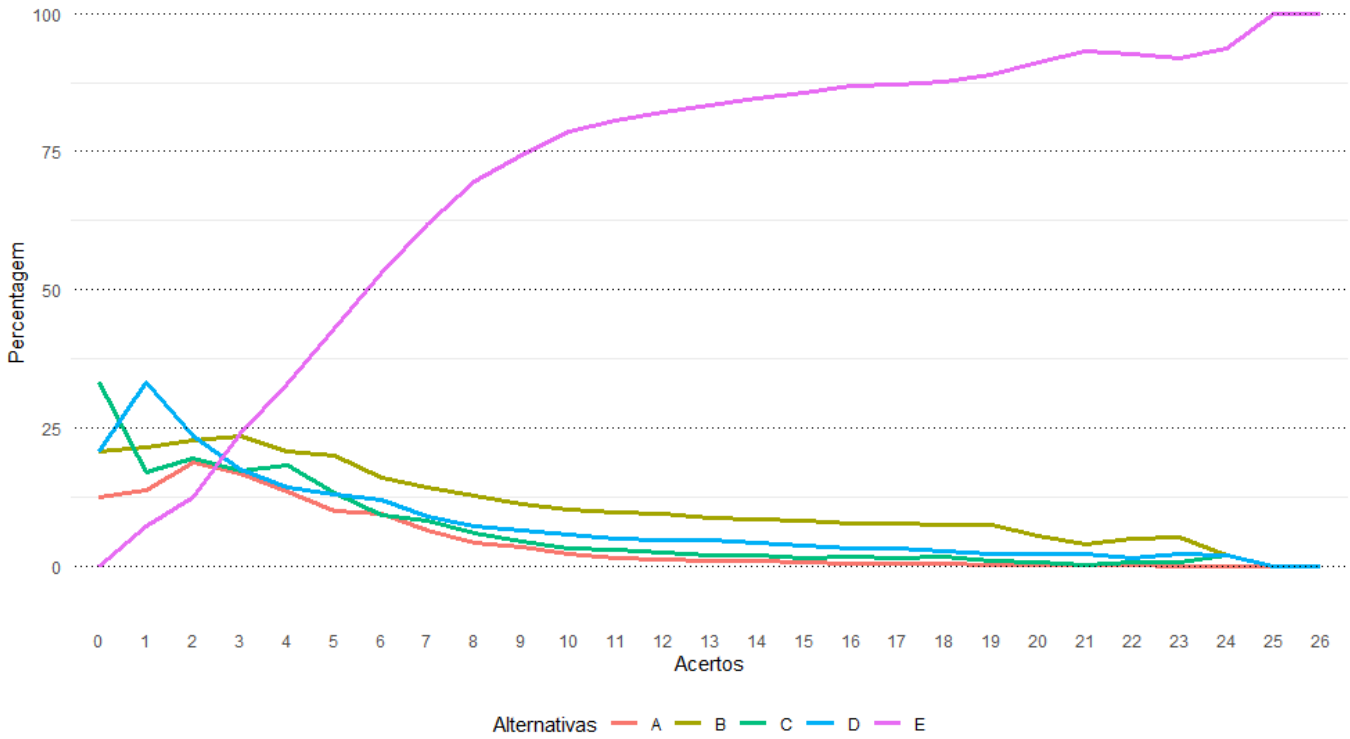


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

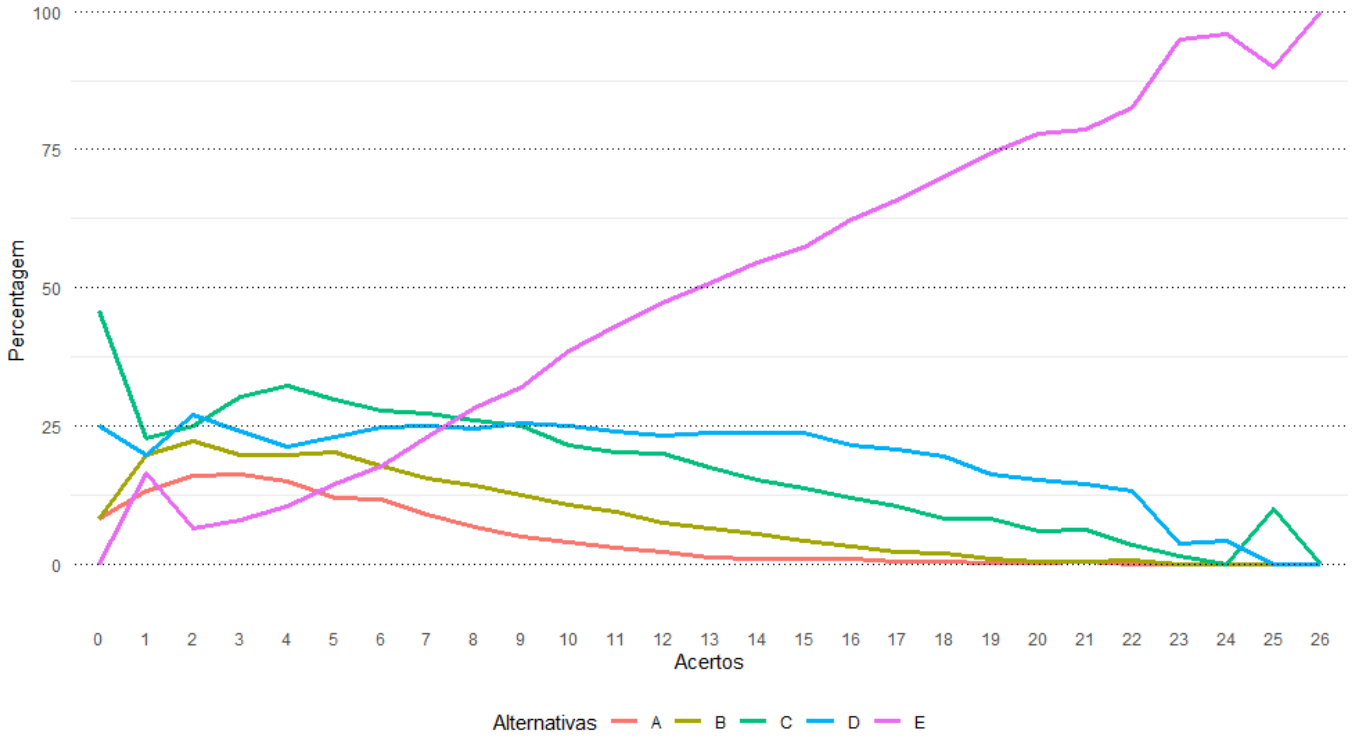


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

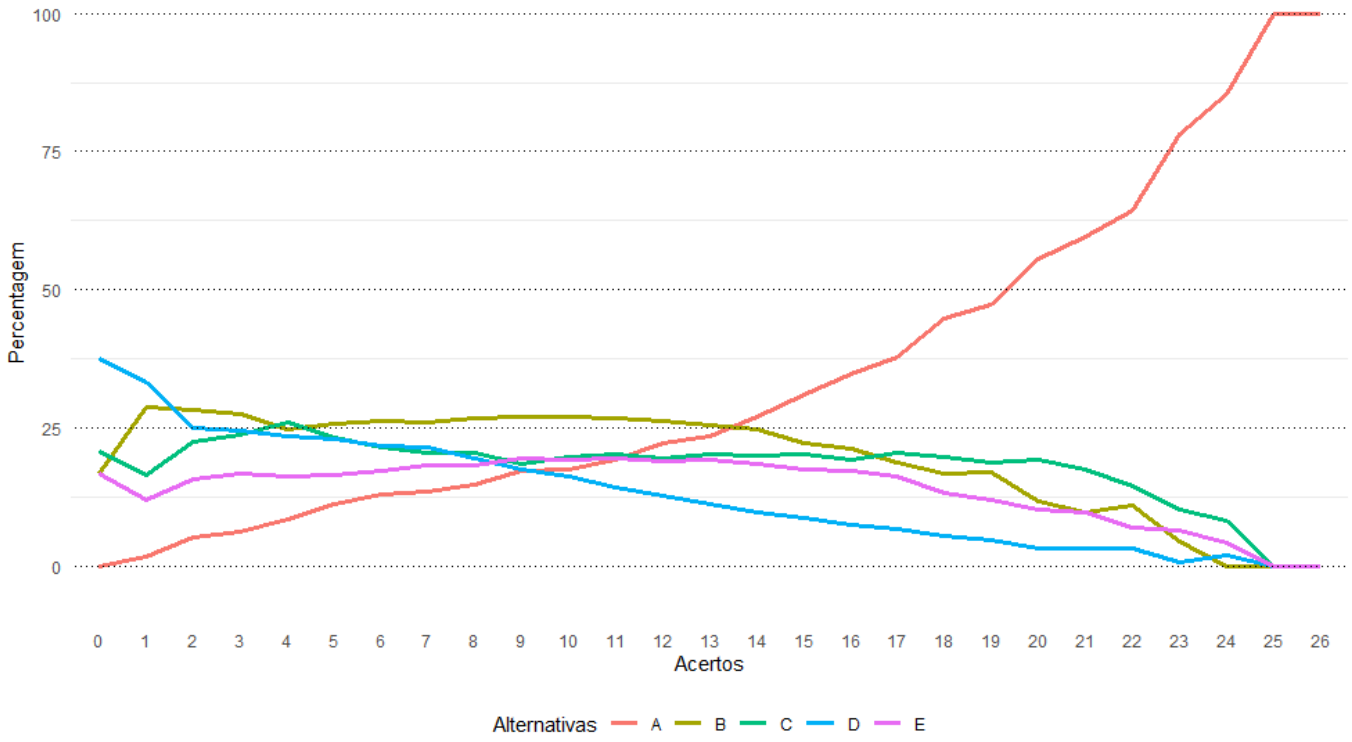


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

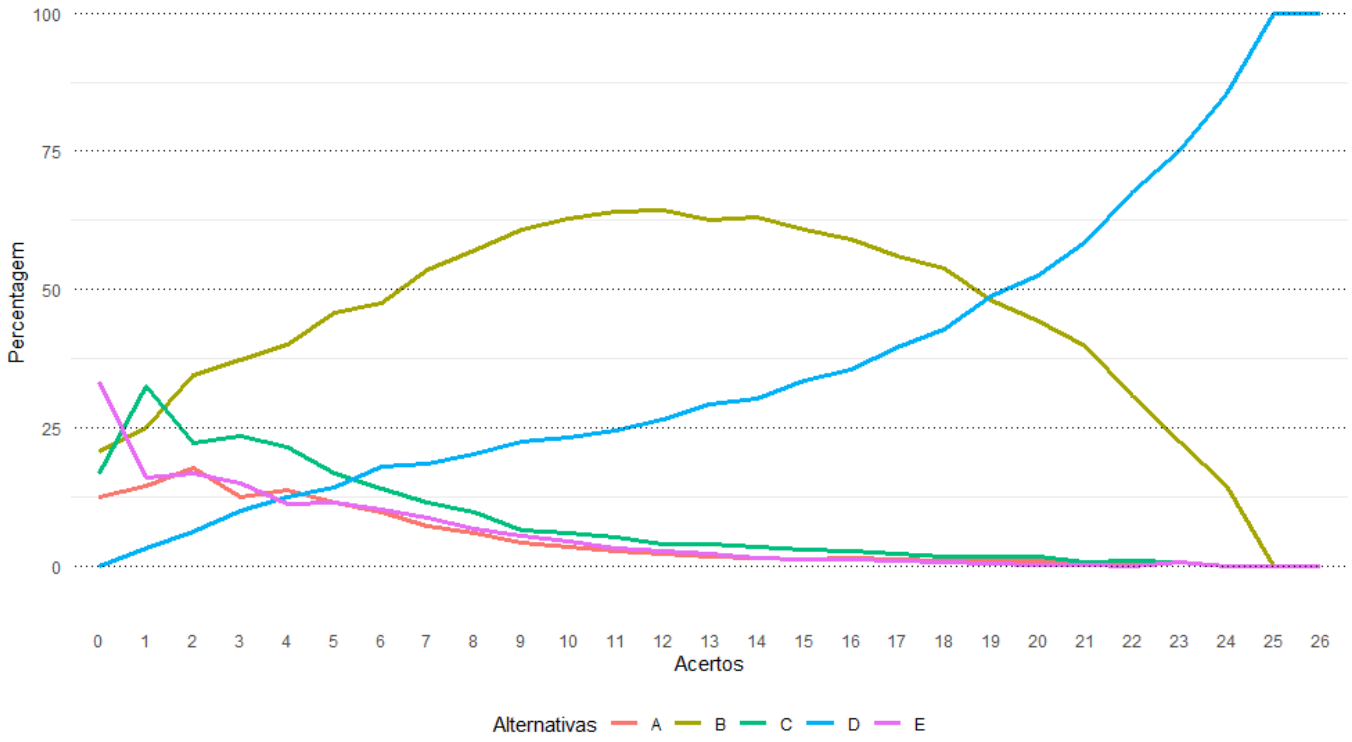


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

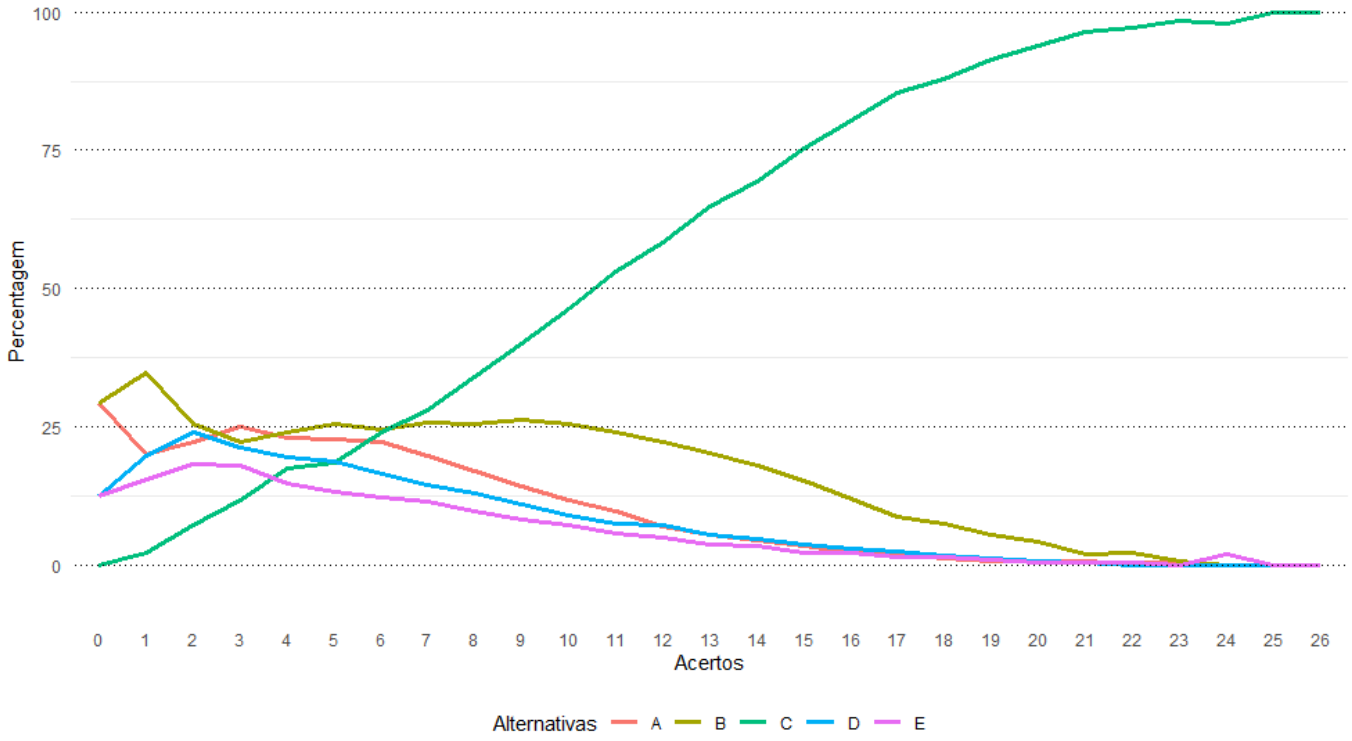


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

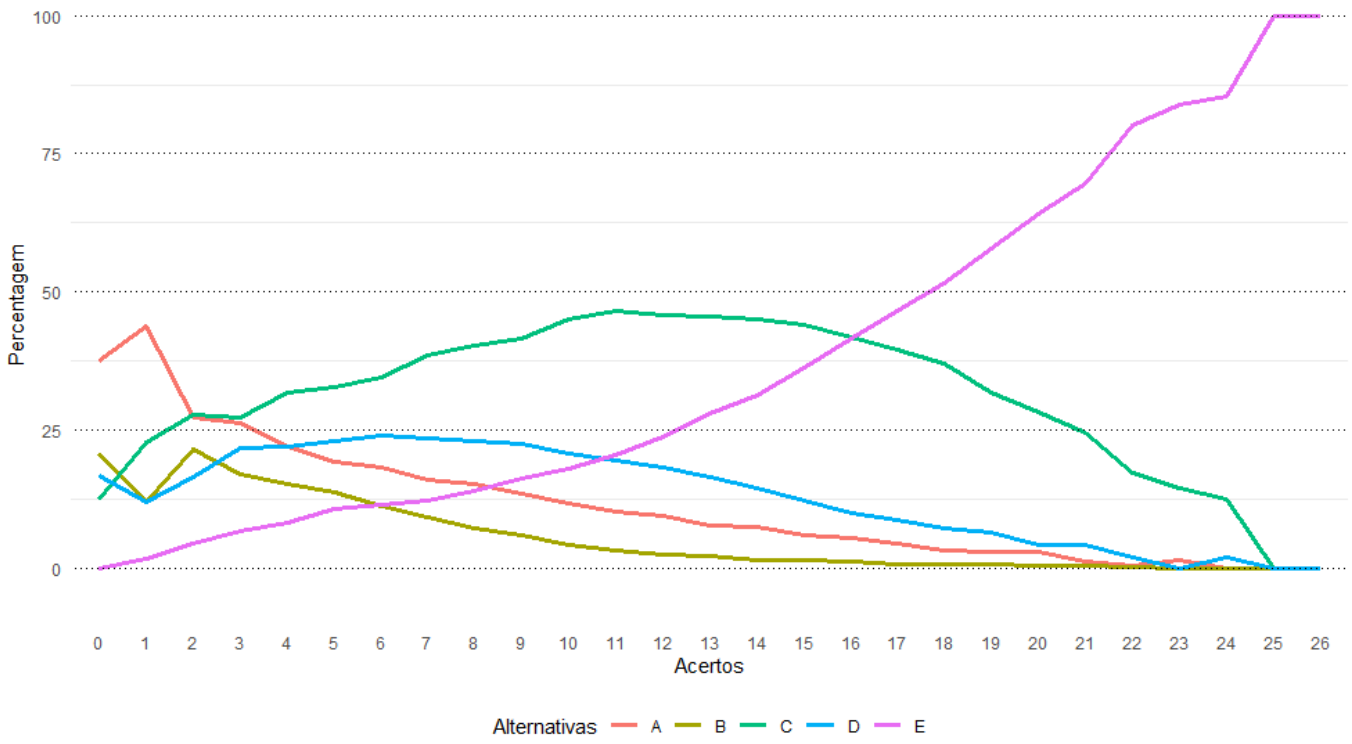


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

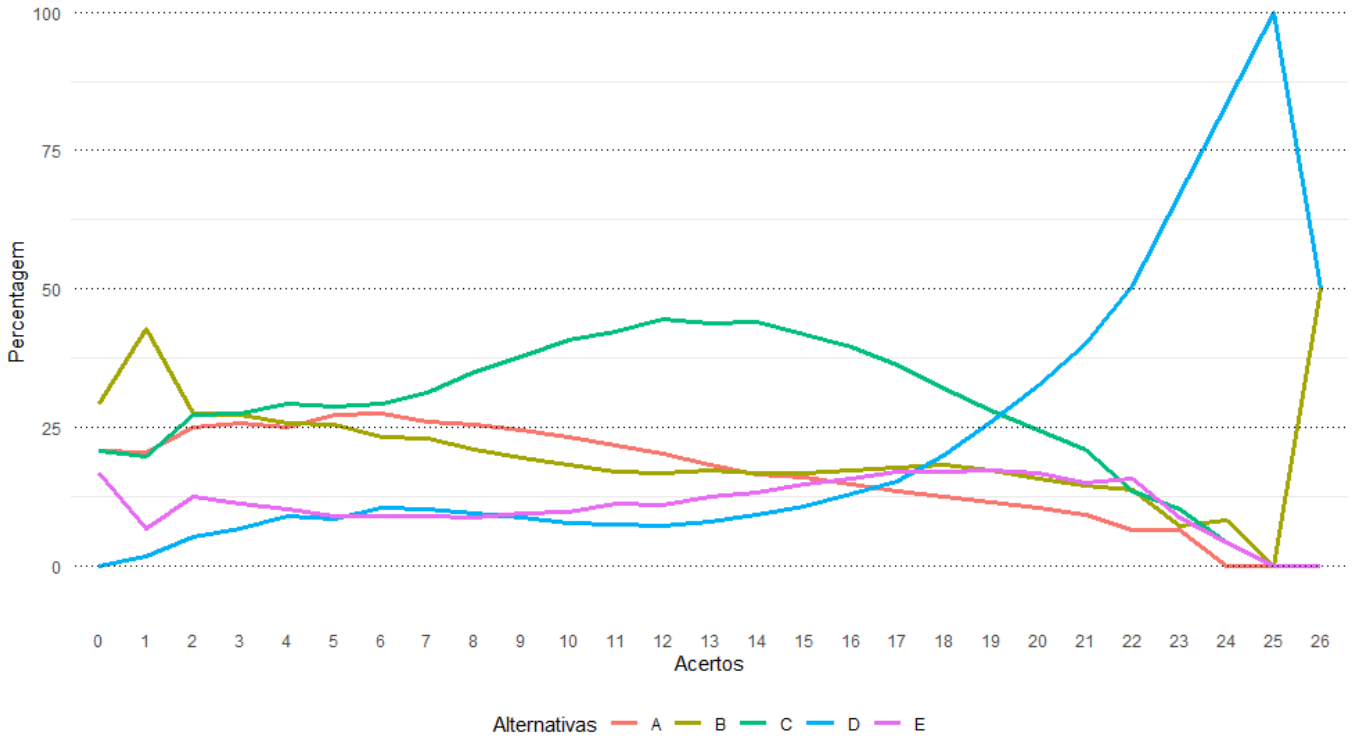


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

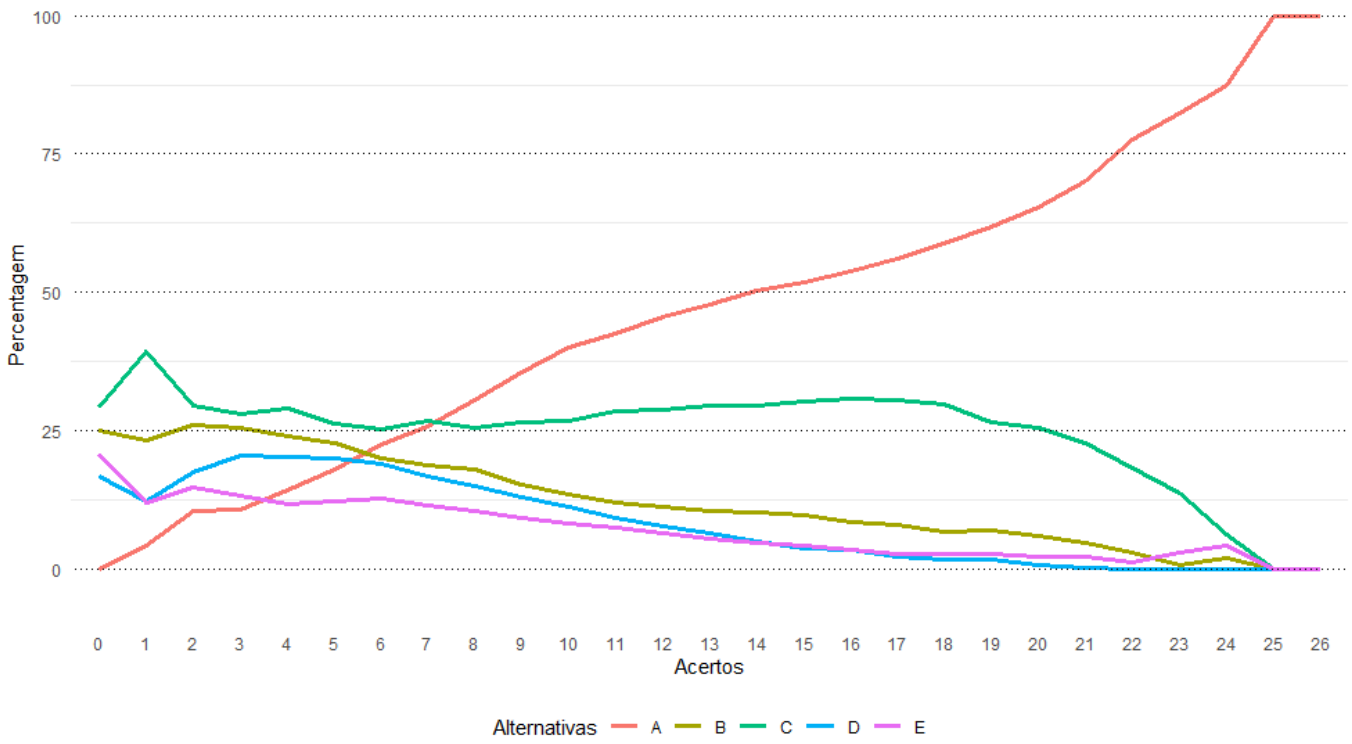


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

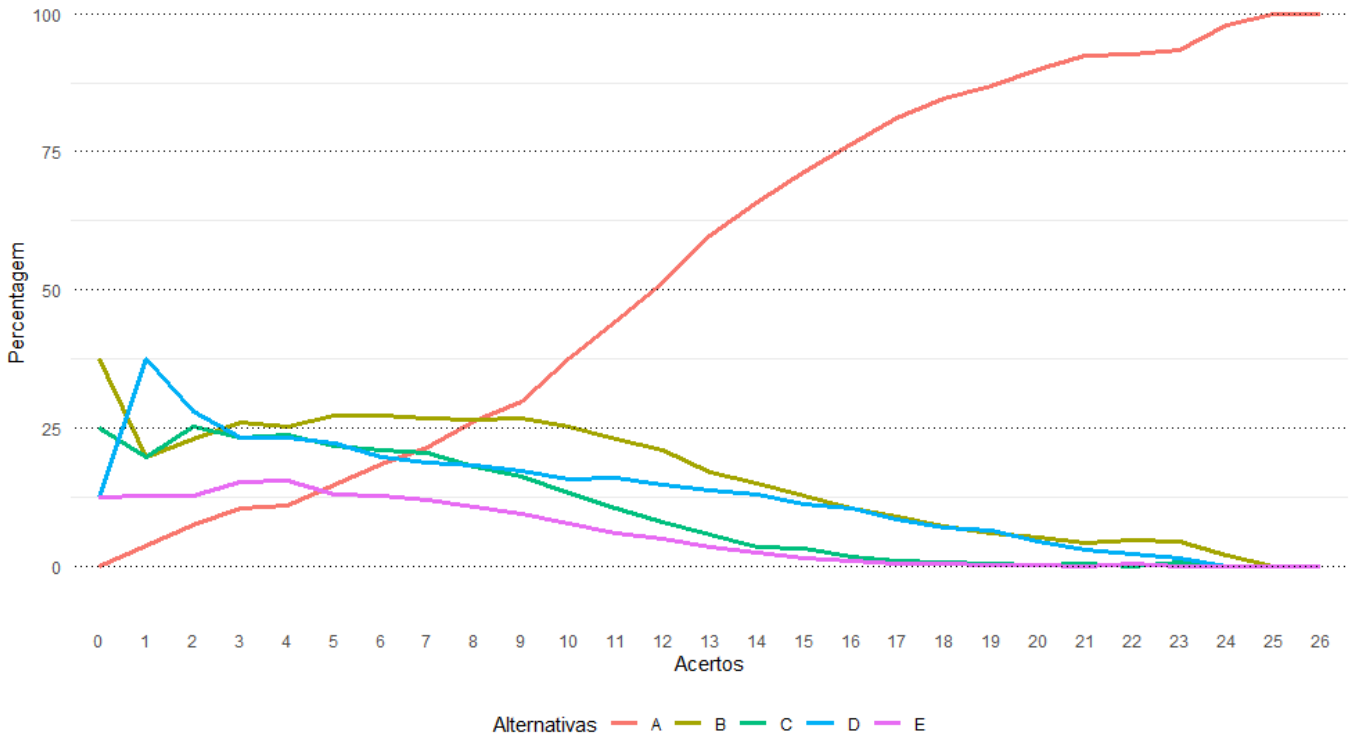


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

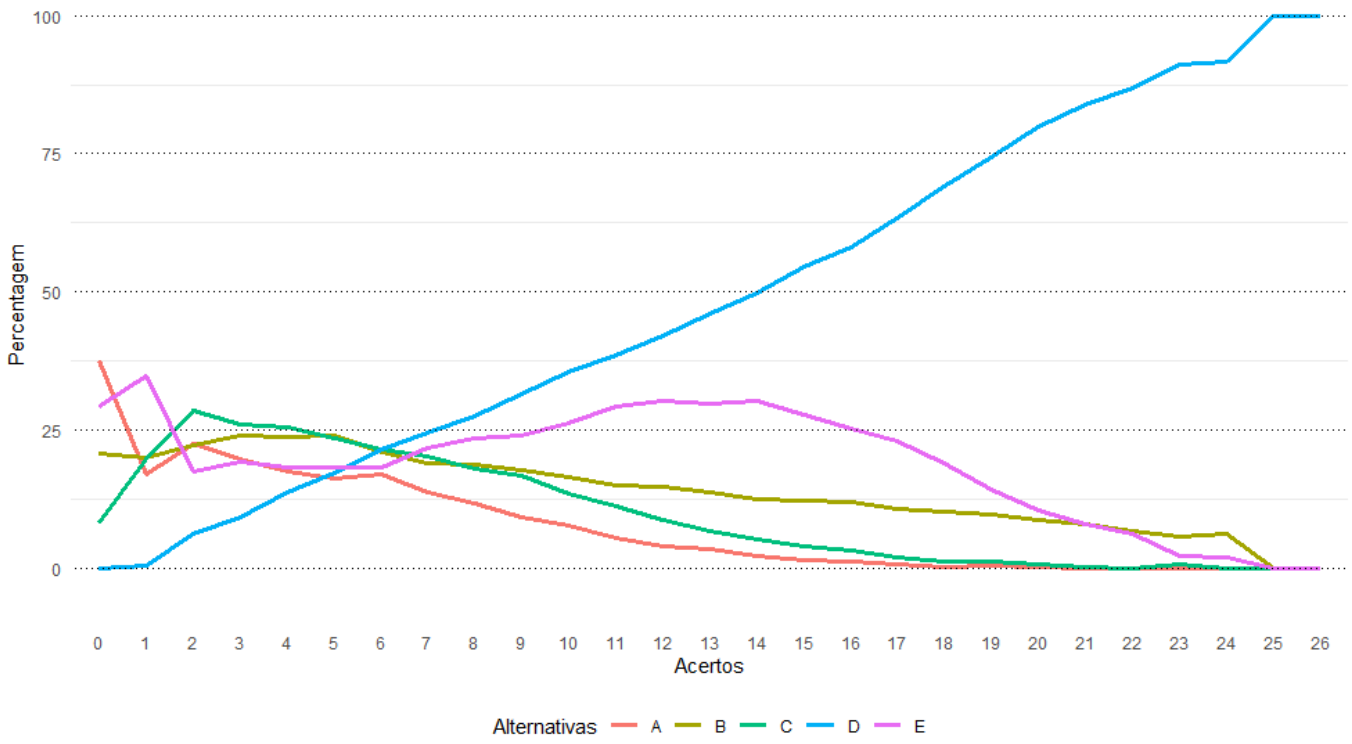


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

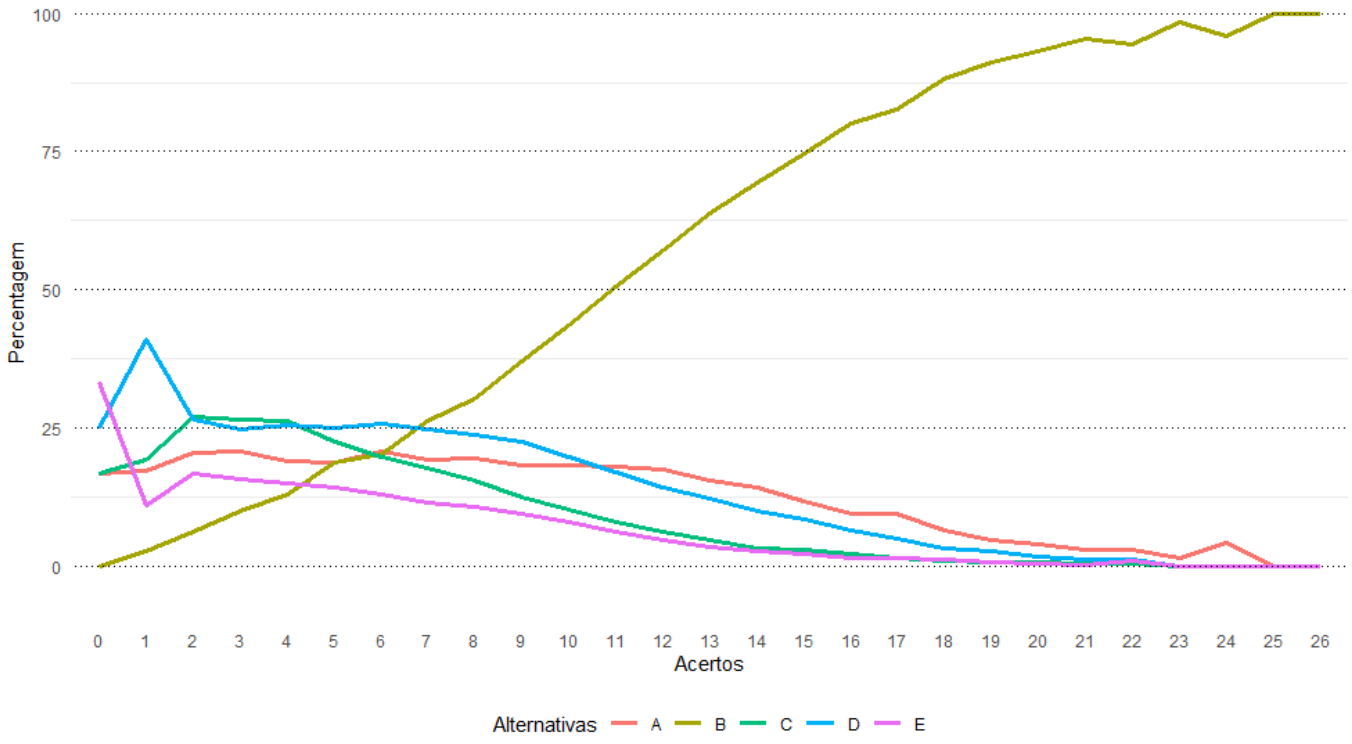


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

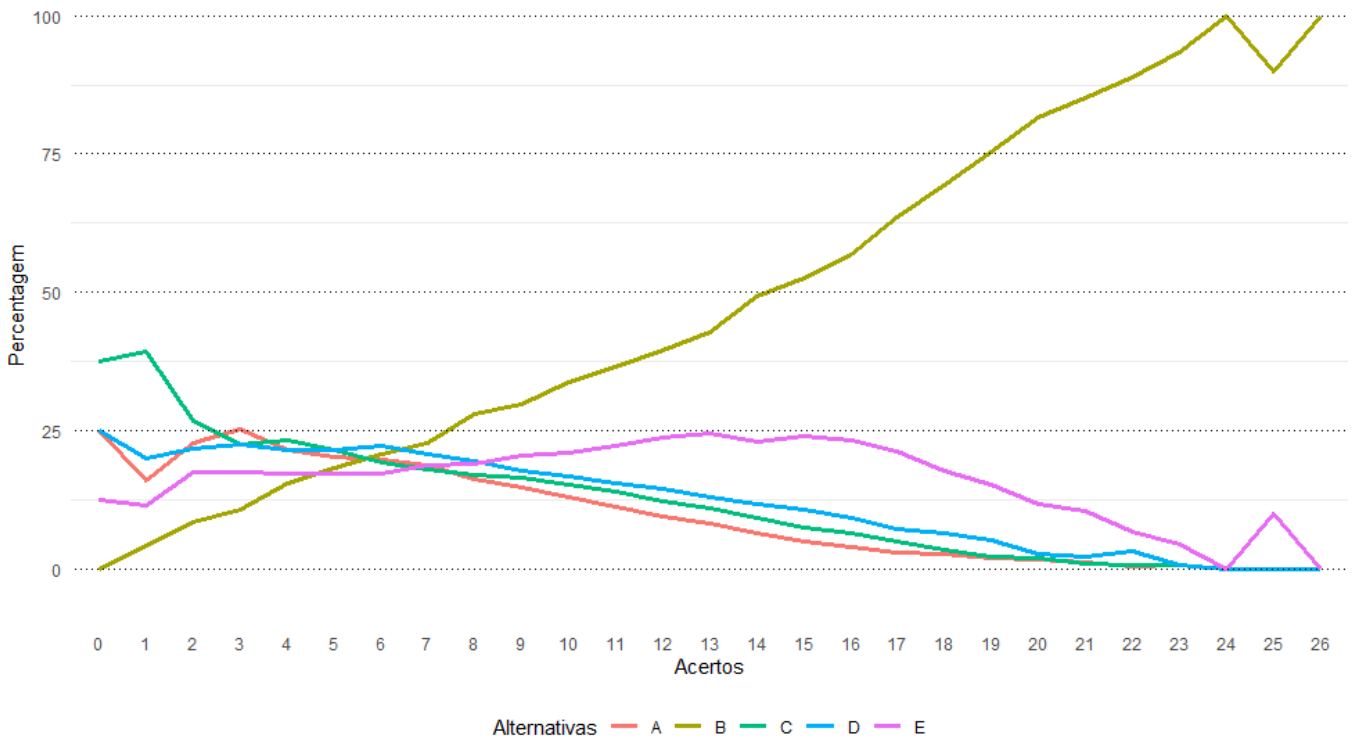


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

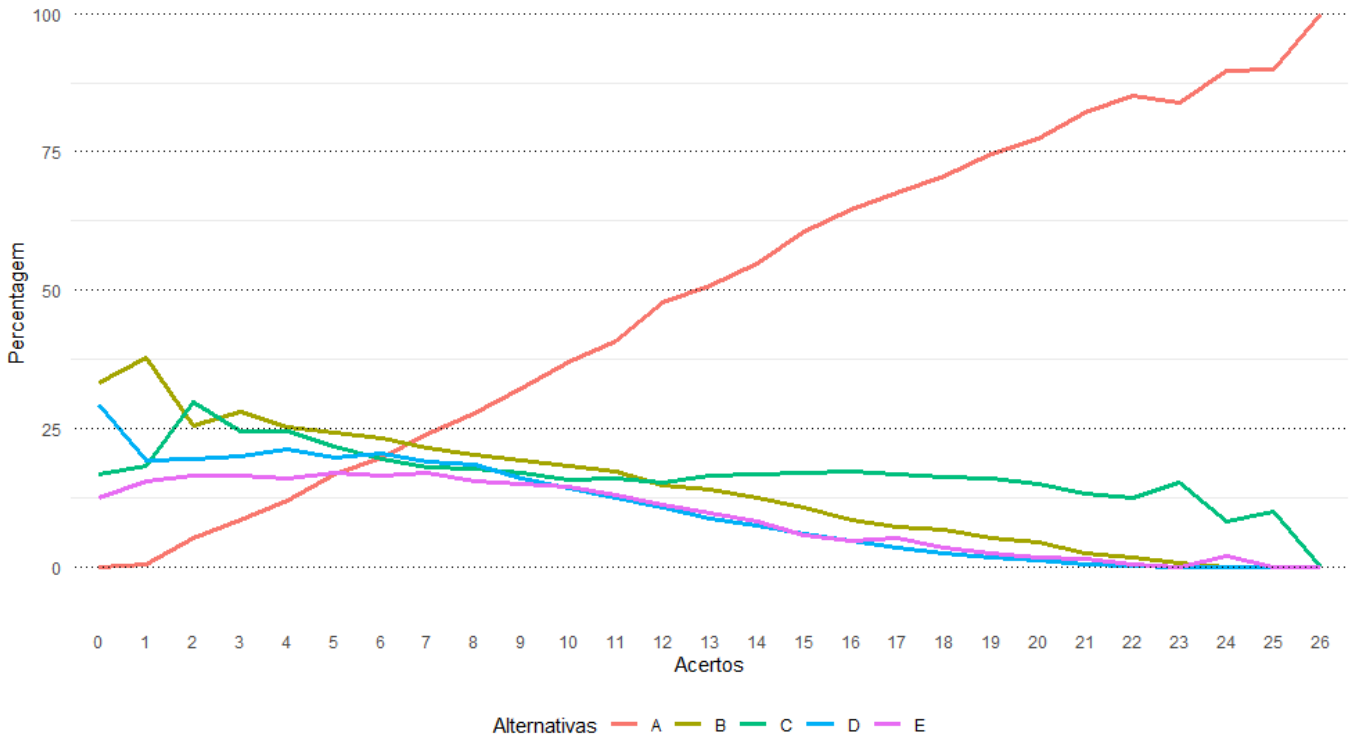


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

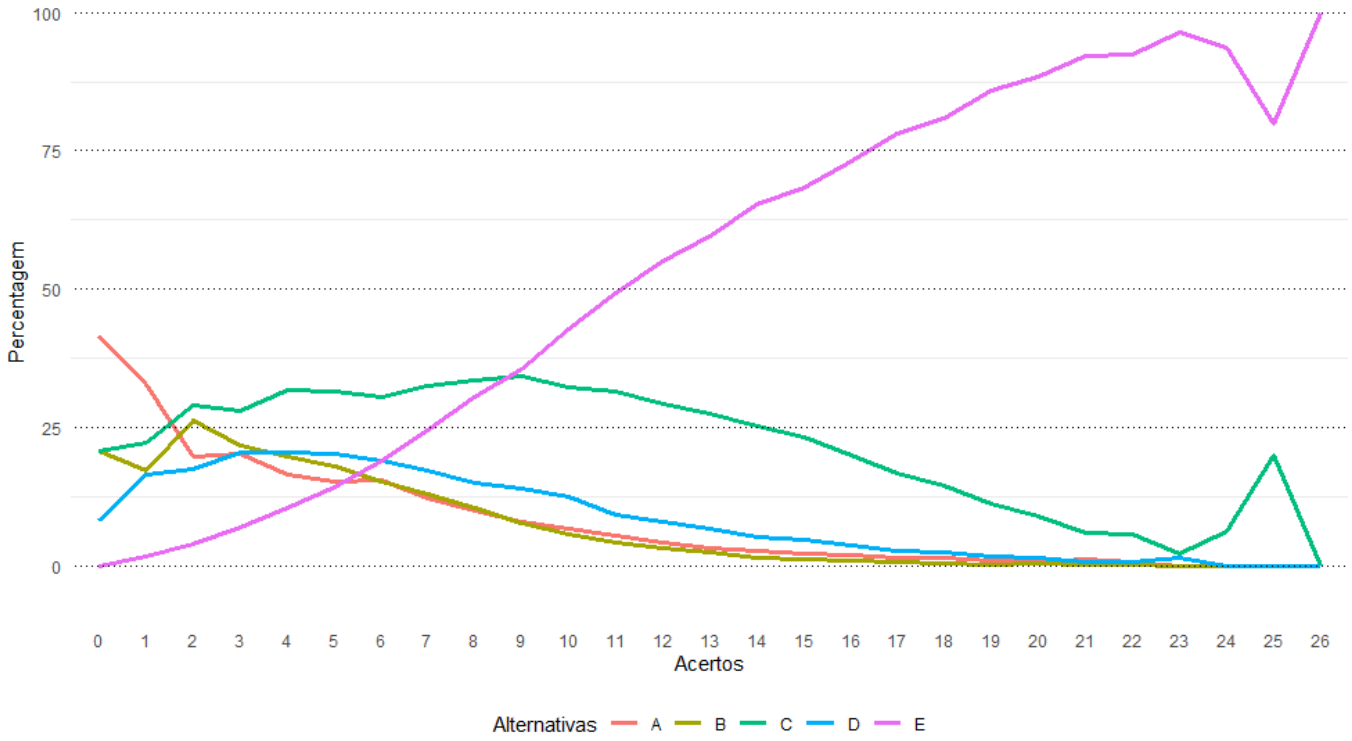


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito

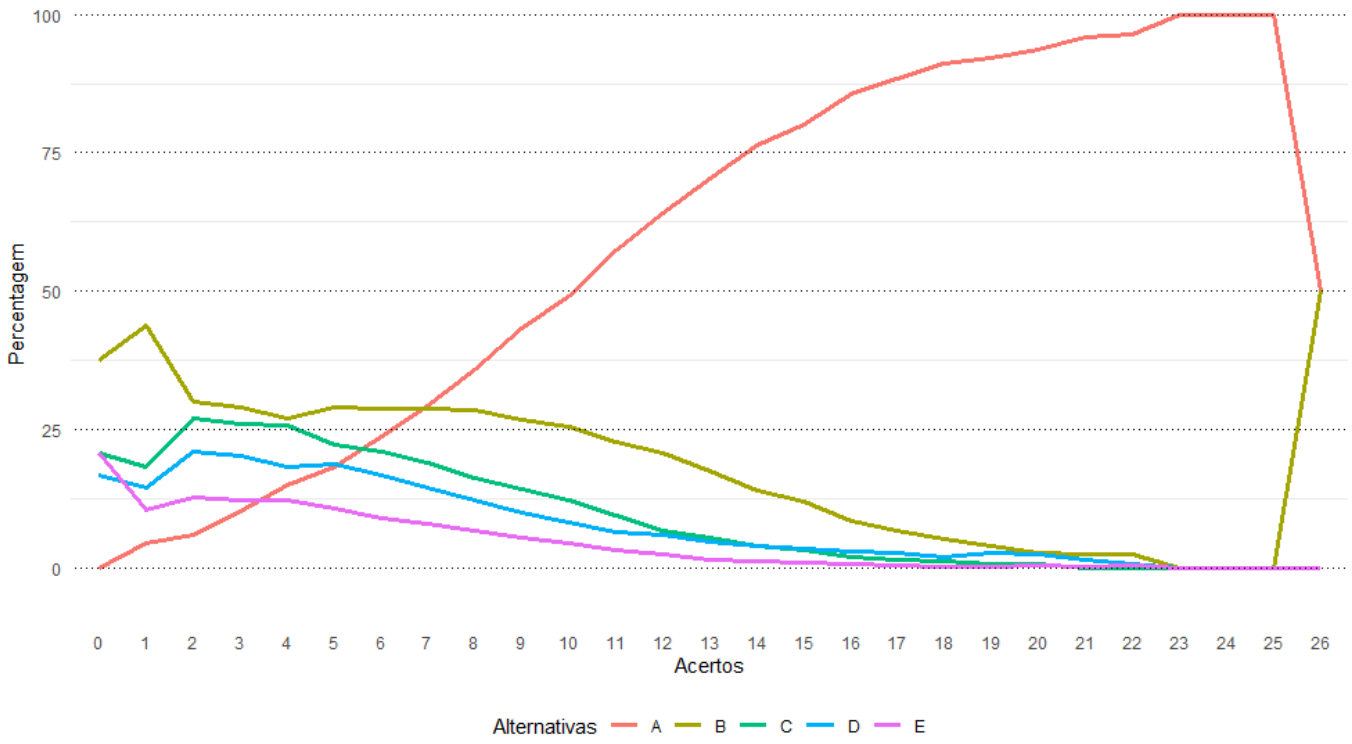
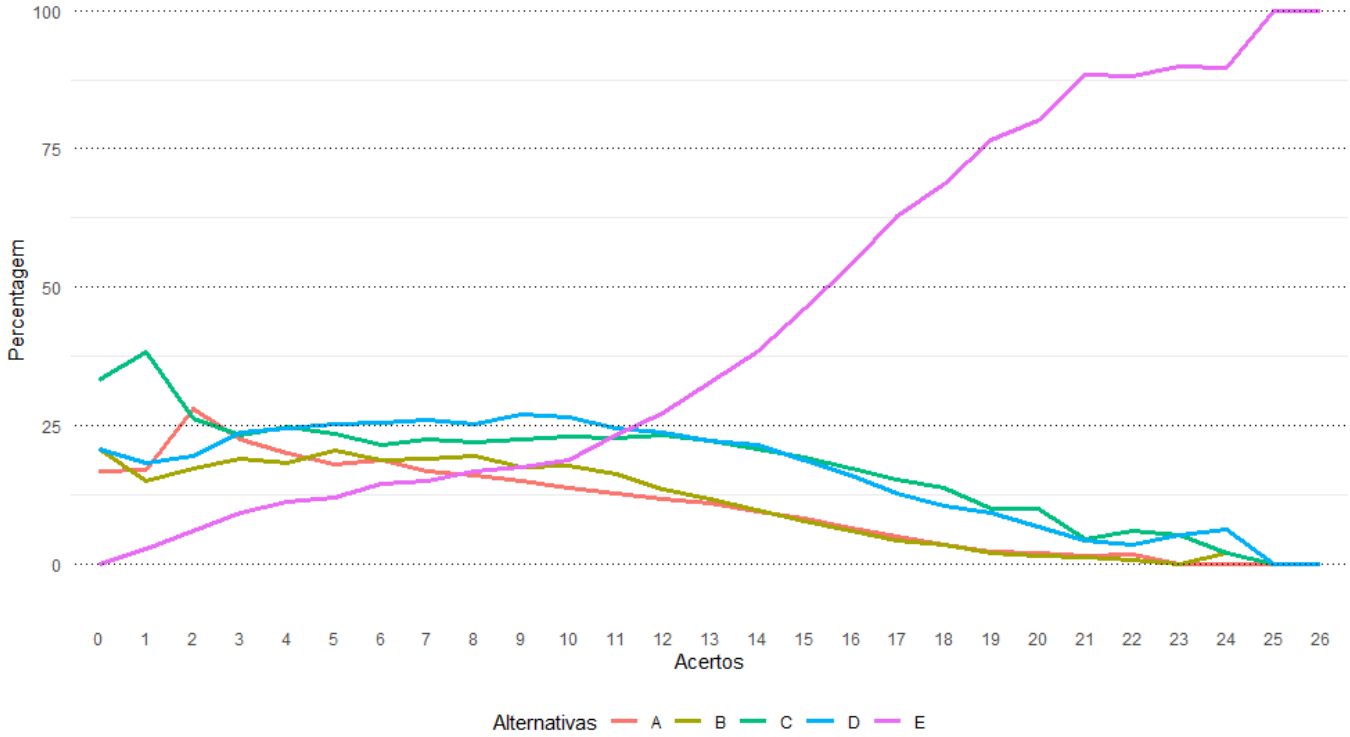


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Direito



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Direito

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.420	100,0%	10.437	100,0%	17.825	100,0%	6.517	100,0%	41.798	100,0%	14.843	100,0%	22.426	100,0%	22.781	100,0%	22.843	100,0%	23.370	100,0%
Muito fácil.	3.745	4,1%	376	3,6%	804	4,5%	239	3,7%	1.761	4,2%	565	3,8%	1.085	4,8%	717	3,1%	676	3,0%	1.267	5,4%
Fácil.	12.202	13,3%	1.234	11,8%	2.434	13,7%	705	10,8%	5.854	14,0%	1.975	13,3%	1.901	8,5%	2.214	9,7%	2.986	13,1%	5.101	21,8%
Médio.	52.920	57,9%	5.959	57,1%	10.670	59,9%	3.863	59,3%	24.165	57,8%	8.263	55,7%	12.718	56,7%	13.445	59,0%	13.563	59,4%	13.194	56,5%
Difícil.	19.225	21,0%	2.401	23,0%	3.350	18,8%	1.463	22,4%	8.567	20,5%	3.444	23,2%	5.448	24,3%	5.470	24,0%	4.922	21,5%	3.385	14,5%
Muito difícil.	3.328	3,6%	467	4,5%	567	3,2%	247	3,8%	1.451	3,5%	596	4,0%	1.274	5,7%	935	4,1%	696	3,0%	423	1,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Direito

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.420	100,0%	12.531	100,0%	78.889	100,0%	40.807	100,0%	26.032	100,0%	24.534	100,0%	47	100,0%
Muito fácil.	3.745	4,1%	926	7,4%	2.819	3,6%	2.107	5,2%	867	3,3%	768	3,1%	3	6,4%
Fácil.	12.202	13,3%	2.807	22,4%	9.395	11,9%	6.776	16,6%	3.011	11,6%	2.408	9,8%	7	14,9%
Médio.	52.920	57,9%	6.805	54,3%	46.115	58,5%	23.439	57,4%	15.368	59,0%	14.093	57,4%	20	42,6%
Difícil.	19.225	21,0%	1.728	13,8%	17.497	22,2%	7.261	17,8%	5.764	22,1%	6.184	25,2%	16	34,0%
Muito difícil.	3.328	3,6%	265	2,1%	3.063	3,9%	1.224	3,0%	1.022	3,9%	1.081	4,4%	1	2,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Direito

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.355	100,0%	10.425	100,0%	17.820	100,0%	6.510	100,0%	41.770	100,0%	14.830	100,0%	22.414	100,0%	22.759	100,0%	22.823	100,0%	23.359	100,0%
Muito fácil.	1.820	2,0%	206	2,0%	372	2,1%	120	1,8%	869	2,1%	253	1,7%	831	3,7%	418	1,8%	302	1,3%	269	1,2%
Fácil.	5.128	5,6%	548	5,3%	1.058	5,9%	307	4,7%	2.486	6,0%	729	4,9%	1.455	6,5%	1.100	4,8%	1.101	4,8%	1.472	6,3%
Médio.	52.463	57,4%	5.742	55,1%	10.646	59,7%	3.675	56,5%	24.324	58,2%	8.076	54,5%	12.340	55,1%	12.951	56,9%	13.115	57,5%	14.057	60,2%
Difícil.	27.766	30,4%	3.374	32,4%	5.010	28,1%	2.100	32,3%	12.255	29,3%	5.027	33,9%	6.398	28,5%	7.199	31,6%	7.324	32,1%	6.845	29,3%
Muito difícil.	4.178	4,6%	555	5,3%	734	4,1%	308	4,7%	1.836	4,4%	745	5,0%	1.390	6,2%	1.091	4,8%	981	4,3%	716	3,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Direito

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.355	100,0%	12.534	100,0%	78.821	100,0%	40.788	100,0%	26.005	100,0%	24.515	100,0%	47	100,0%
Muito fácil.	1.820	2,0%	285	2,3%	1.535	1,9%	884	2,2%	480	1,8%	454	1,9%	2	4,3%
Fácil.	5.128	5,6%	957	7,6%	4.171	5,3%	2.668	6,5%	1.296	5,0%	1.162	4,7%	2	4,3%
Médio.	52.463	57,4%	7.505	59,9%	44.958	57,0%	24.029	58,9%	14.836	57,1%	13.579	55,4%	19	40,4%
Difícil.	27.766	30,4%	3.373	26,9%	24.393	30,9%	11.541	28,3%	8.159	31,4%	8.045	32,8%	21	44,7%
Muito difícil.	4.178	4,6%	414	3,3%	3.764	4,8%	1.666	4,1%	1.234	4,7%	1.275	5,2%	3	6,4%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Direito

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.592	100,0%	10.455	100,0%	17.887	100,0%	6.529	100,0%	41.868	100,0%	14.853	100,0%	22.512	100,0%	22.822	100,0%	22.860	100,0%	23.398	100,0%
Muito longa.	19.681	21,5%	2.273	21,7%	3.759	21,0%	1.173	18,0%	9.182	21,9%	3.294	22,2%	5.487	24,4%	5.143	22,5%	4.769	20,9%	4.282	18,3%
Longa.	19.442	21,2%	2.170	20,8%	3.537	19,8%	1.189	18,2%	9.084	21,7%	3.462	23,3%	4.546	20,2%	4.798	21,0%	5.017	21,9%	5.081	21,7%
Adequada.	47.314	51,7%	5.375	51,4%	9.374	52,4%	3.670	56,2%	21.485	51,3%	7.410	49,9%	11.301	50,2%	11.688	51,2%	11.712	51,2%	12.613	53,9%
Curta.	3.798	4,1%	447	4,3%	883	4,9%	366	5,6%	1.594	3,8%	508	3,4%	824	3,7%	842	3,7%	1.024	4,5%	1.108	4,7%
Muito curta.	1.357	1,5%	190	1,8%	334	1,9%	131	2,0%	523	1,2%	179	1,2%	354	1,6%	351	1,5%	338	1,5%	314	1,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Direito

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.592	100,0%	12.554	100,0%	79.038	100,0%	40.879	100,0%	26.081	100,0%	24.585	100,0%	47	100,0%
Muito longa.	19.681	21,5%	2.455	19,6%	17.226	21,8%	8.697	21,3%	5.578	21,4%	5.398	22,0%	8	17,0%
Longa.	19.442	21,2%	2.455	19,6%	16.987	21,5%	8.548	20,9%	5.589	21,4%	5.296	21,5%	9	19,1%
Adequada.	47.314	51,7%	7.004	55,8%	40.310	51,0%	21.552	52,7%	13.313	51,0%	12.420	50,5%	29	61,7%
Curta.	3.798	4,1%	479	3,8%	3.319	4,2%	1.536	3,8%	1.177	4,5%	1.084	4,4%	1	2,1%
Muito curta.	1.357	1,5%	161	1,3%	1.196	1,5%	546	1,3%	424	1,6%	387	1,6%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Direito

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.437	100,0%	10.436	100,0%	17.834	100,0%	6.512	100,0%	41.817	100,0%	14.838	100,0%	22.445	100,0%	22.790	100,0%	22.826	100,0%	23.376	100,0%
Sim, todos.	29.023	31,7%	3.156	30,2%	5.927	33,2%	1.965	30,2%	13.534	32,4%	4.441	29,9%	5.941	26,5%	6.396	28,1%	7.304	32,0%	9.382	40,1%
Sim, a maioria.	40.922	44,8%	4.747	45,5%	7.793	43,7%	2.930	45,0%	18.447	44,1%	7.005	47,2%	8.950	39,9%	10.392	45,6%	10.804	47,3%	10.776	46,1%
Apenas cerca da metade.	11.500	12,6%	1.335	12,8%	2.313	13,0%	847	13,0%	5.220	12,5%	1.785	12,0%	3.966	17,7%	3.200	14,0%	2.573	11,3%	1.761	7,5%
Poucos.	7.995	8,7%	967	9,3%	1.448	8,1%	639	9,8%	3.651	8,7%	1.290	8,7%	2.768	12,3%	2.265	9,9%	1.765	7,7%	1.197	5,1%
Não, nenhum.	1.997	2,2%	231	2,2%	353	2,0%	131	2,0%	965	2,3%	317	2,1%	820	3,7%	537	2,4%	380	1,7%	260	1,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Direito

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.437	100,0%	12.527	100,0%	78.910	100,0%	40.815	100,0%	26.038	100,0%	24.537	100,0%	47	100,0%
Sim, todos.	29.023	31,7%	5.152	41,1%	23.871	30,3%	14.101	34,5%	7.948	30,5%	6.959	28,4%	15	31,9%
Sim, a maioria.	40.922	44,8%	5.194	41,5%	35.728	45,3%	17.767	43,5%	11.867	45,6%	11.270	45,9%	18	38,3%
Apenas cerca da metade.	11.500	12,6%	1.191	9,5%	10.309	13,1%	4.759	11,7%	3.385	13,0%	3.351	13,7%	5	10,6%
Poucos.	7.995	8,7%	783	6,3%	7.212	9,1%	3.291	8,1%	2.260	8,7%	2.436	9,9%	8	17,0%
Não, nenhum.	1.997	2,2%	207	1,7%	1.790	2,3%	897	2,2%	578	2,2%	521	2,1%	1	2,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Direito

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.368	100,0%	10.436	100,0%	17.816	100,0%	6.506	100,0%	41.777	100,0%	14.833	100,0%	22.414	100,0%	22.773	100,0%	22.817	100,0%	23.364	100,0%
Sim, todos.	22.095	24,2%	2.516	24,1%	4.413	24,8%	1.513	23,3%	10.242	24,5%	3.411	23,0%	5.037	22,5%	5.013	22,0%	5.431	23,8%	6.614	28,3%
Sim, a maioria.	45.103	49,4%	5.135	49,2%	8.663	48,6%	3.197	49,1%	20.453	49,0%	7.655	51,6%	9.419	42,0%	11.175	49,1%	11.868	52,0%	12.641	54,1%
Apenas cerca da metade.	13.425	14,7%	1.529	14,7%	2.768	15,5%	1.001	15,4%	6.055	14,5%	2.072	14,0%	4.185	18,7%	3.648	16,0%	3.163	13,9%	2.429	10,4%
Poucos.	8.673	9,5%	1.041	10,0%	1.566	8,8%	657	10,1%	4.040	9,7%	1.369	9,2%	2.878	12,8%	2.409	10,6%	1.972	8,6%	1.414	6,1%
Não, nenhum.	2.072	2,3%	215	2,1%	406	2,3%	138	2,1%	987	2,4%	326	2,2%	895	4,0%	528	2,3%	383	1,7%	266	1,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Direito

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.368	100,0%	12.536	100,0%	78.832	100,0%	40.796	100,0%	26.017	100,0%	24.508	100,0%	47	100,0%
Sim, todos.	22.095	24,2%	3.614	28,8%	18.481	23,4%	10.492	25,7%	6.093	23,4%	5.502	22,4%	8	17,0%
Sim, a maioria.	45.103	49,4%	6.238	49,8%	38.865	49,3%	20.048	49,1%	12.975	49,9%	12.054	49,2%	26	55,3%
Apenas cerca da metade.	13.425	14,7%	1.506	12,0%	11.919	15,1%	5.666	13,9%	3.915	15,0%	3.838	15,7%	6	12,8%
Poucos.	8.673	9,5%	938	7,5%	7.735	9,8%	3.641	8,9%	2.469	9,5%	2.558	10,4%	5	10,6%
Não, nenhum.	2.072	2,3%	240	1,9%	1.832	2,3%	949	2,3%	565	2,2%	556	2,3%	2	4,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Direito

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.378	100,0%	10.411	100,0%	17.819	100,0%	6.510	100,0%	41.810	100,0%	14.828	100,0%	22.417	100,0%	22.754	100,0%	22.812	100,0%	23.395	100,0%
Sim, até excessivas.	11.789	12,9%	1.302	12,5%	2.412	13,5%	746	11,5%	5.409	12,9%	1.920	12,9%	3.396	15,1%	2.868	12,6%	2.788	12,2%	2.737	11,7%
Sim, em todas elas.	31.665	34,7%	3.540	34,0%	6.105	34,3%	2.192	33,7%	14.553	34,8%	5.275	35,6%	6.961	31,1%	7.621	33,5%	7.957	34,9%	9.126	39,0%
Sim, na maioria delas.	33.975	37,2%	3.867	37,1%	6.537	36,7%	2.428	37,3%	15.493	37,1%	5.650	38,1%	7.405	33,0%	8.410	37,0%	8.939	39,2%	9.221	39,4%
Sim, somente em algumas.	12.164	13,3%	1.468	14,1%	2.445	13,7%	1.004	15,4%	5.490	13,1%	1.757	11,8%	3.876	17,3%	3.432	15,1%	2.771	12,1%	2.085	8,9%
Não, em nenhuma delas.	1.785	2,0%	234	2,2%	320	1,8%	140	2,2%	865	2,1%	226	1,5%	779	3,5%	423	1,9%	357	1,6%	226	1,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Direito

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.378	100,0%	12.534	100,0%	78.844	100,0%	40.784	100,0%	26.017	100,0%	24.530	100,0%	47	100,0%
Sim, até excessivas.	11.789	12,9%	1.850	14,8%	9.939	12,6%	5.653	13,9%	3.186	12,2%	2.947	12,0%	3	6,4%
Sim, em todas elas.	31.665	34,7%	4.820	38,5%	26.845	34,0%	14.712	36,1%	8.870	34,1%	8.066	32,9%	17	36,2%
Sim, na maioria delas.	33.975	37,2%	4.476	35,7%	29.499	37,4%	14.726	36,1%	9.877	38,0%	9.350	38,1%	22	46,8%
Sim, somente em algumas.	12.164	13,3%	1.179	9,4%	10.985	13,9%	4.877	12,0%	3.580	13,8%	3.702	15,1%	5	10,6%
Não, em nenhuma delas.	1.785	2,0%	209	1,7%	1.576	2,0%	816	2,0%	504	1,9%	465	1,9%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Direito

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.225	100,0%	10.399	100,0%	17.782	100,0%	6.501	100,0%	41.741	100,0%	14.802	100,0%	22.403	100,0%	22.731	100,0%	22.754	100,0%	23.337	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	12.520	13,7%	1.454	14,0%	2.140	12,0%	946	14,6%	5.805	13,9%	2.175	14,7%	3.118	13,9%	3.010	13,2%	3.006	13,2%	3.386	14,5%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	32.945	36,1%	4.028	38,7%	6.144	34,6%	2.626	40,4%	14.660	35,1%	5.487	37,1%	7.821	34,9%	8.799	38,7%	8.523	37,5%	7.802	33,4%
Espaço insuficiente para responder às questões.	7.091	7,8%	680	6,5%	1.515	8,5%	524	8,1%	3.407	8,2%	965	6,5%	1.556	6,9%	1.569	6,9%	1.809	8,0%	2.157	9,2%
Falta de motivação para fazer a prova.	16.551	18,1%	1.811	17,4%	3.579	20,1%	1.041	16,0%	7.511	18,0%	2.609	17,6%	4.827	21,5%	3.970	17,5%	3.823	16,8%	3.931	16,8%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	22.118	24,2%	2.426	23,3%	4.404	24,8%	1.364	21,0%	10.358	24,8%	3.566	24,1%	5.081	22,7%	5.383	23,7%	5.593	24,6%	6.061	26,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Direito

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.225	100,0%	12.524	100,0%	78.701	100,0%	40.712	100,0%	25.991	100,0%	24.475	100,0%	47	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	12.520	13,7%	1.857	14,8%	10.663	13,5%	5.606	13,8%	3.470	13,4%	3.440	14,1%	4	8,5%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	32.945	36,1%	3.577	28,6%	29.368	37,3%	13.159	32,3%	9.935	38,2%	9.830	40,2%	21	44,7%
Espaço insuficiente para responder às questões.	7.091	7,8%	998	8,0%	6.093	7,7%	3.279	8,1%	2.045	7,9%	1.761	7,2%	6	12,8%
Falta de motivação para fazer a prova.	16.551	18,1%	3.273	26,1%	13.278	16,9%	8.644	21,2%	4.124	15,9%	3.776	15,4%	7	14,9%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	22.118	24,2%	2.819	22,5%	19.299	24,5%	10.024	24,6%	6.417	24,7%	5.668	23,2%	9	19,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Direito

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.342	100,0%	10.433	100,0%	17.819	100,0%	6.500	100,0%	41.770	100,0%	14.820	100,0%	22.413	100,0%	22.757	100,0%	22.814	100,0%	23.358	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	4.075	4,5%	453	4,3%	783	4,4%	320	4,9%	1.931	4,6%	588	4,0%	2.021	9,0%	1.054	4,6%	643	2,8%	357	1,5%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	9.381	10,3%	1.127	10,8%	1.792	10,1%	720	11,1%	4.328	10,4%	1.414	9,5%	3.735	16,7%	2.755	12,1%	1.841	8,1%	1.050	4,5%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	15.185	16,6%	1.939	18,6%	2.979	16,7%	1.218	18,7%	6.565	15,7%	2.484	16,8%	4.562	20,4%	4.191	18,4%	3.672	16,1%	2.760	11,8%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	52.096	57,0%	5.926	56,8%	10.790	60,6%	3.736	57,5%	23.277	55,7%	8.367	56,5%	9.649	43,1%	12.320	54,1%	13.981	61,3%	16.146	69,1%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	10.605	11,6%	988	9,5%	1.475	8,3%	506	7,8%	5.669	13,6%	1.967	13,3%	2.446	10,9%	2.437	10,7%	2.677	11,7%	3.045	13,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Direito

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.342	100,0%	12.530	100,0%	78.812	100,0%	40.787	100,0%	25.987	100,0%	24.521	100,0%	47	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	4.075	4,5%	399	3,2%	3.676	4,7%	1.814	4,4%	1.080	4,2%	1.179	4,8%	2	4,3%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	9.381	10,3%	942	7,5%	8.439	10,7%	3.897	9,6%	2.664	10,3%	2.816	11,5%	4	8,5%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	15.185	16,6%	2.042	16,3%	13.143	16,7%	6.519	16,0%	4.407	17,0%	4.250	17,3%	9	19,1%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	52.096	57,0%	7.636	60,9%	44.460	56,4%	23.288	57,1%	14.975	57,6%	13.807	56,3%	26	55,3%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	10.605	11,6%	1.511	12,1%	9.094	11,5%	5.269	12,9%	2.861	11,0%	2.469	10,1%	6	12,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Direito

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.247	100,0%	10.408	100,0%	17.828	100,0%	6.510	100,0%	41.713	100,0%	14.788	100,0%	22.421	100,0%	22.722	100,0%	22.768	100,0%	23.336	100,0%
Menos de uma hora.	3.625	4,0%	405	3,9%	719	4,0%	213	3,3%	1.700	4,1%	588	4,0%	2.087	9,3%	799	3,5%	424	1,9%	315	1,3%
Entre uma e duas horas.	22.448	24,6%	2.432	23,4%	3.861	21,7%	1.310	20,1%	10.762	25,8%	4.083	27,6%	8.354	37,3%	5.883	25,9%	4.431	19,5%	3.780	16,2%
Entre duas e três horas.	27.313	29,9%	2.909	27,9%	5.264	29,5%	2.020	31,0%	12.622	30,3%	4.498	30,4%	6.441	28,7%	7.018	30,9%	6.841	30,0%	7.013	30,1%
Entre três e quatro horas.	32.513	35,6%	3.935	37,8%	6.580	36,9%	2.489	38,2%	14.576	34,9%	4.933	33,4%	4.532	20,2%	7.641	33,6%	9.527	41,8%	10.813	46,3%
Quatro horas e não consegui terminar.	5.348	5,9%	727	7,0%	1.404	7,9%	478	7,3%	2.053	4,9%	686	4,6%	1.007	4,5%	1.381	6,1%	1.545	6,8%	1.415	6,1%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Direito

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	91.247	100,0%	12.516	100,0%	78.731	100,0%	40.725	100,0%	25.993	100,0%	24.482	100,0%	47	100,0%
Menos de uma hora.	3.625	4,0%	528	4,2%	3.097	3,9%	1.912	4,7%	898	3,5%	815	3,3%	0	0,0%
Entre uma e duas horas.	22.448	24,6%	3.597	28,7%	18.851	23,9%	11.665	28,6%	5.492	21,1%	5.275	21,5%	16	34,0%
Entre duas e três horas.	27.313	29,9%	4.240	33,9%	23.073	29,3%	12.683	31,1%	7.341	28,2%	7.272	29,7%	17	36,2%
Entre três e quatro horas.	32.513	35,6%	3.546	28,3%	28.967	36,8%	12.517	30,7%	10.570	40,7%	9.414	38,5%	12	25,5%
Quatro horas e não consegui terminar.	5.348	5,9%	605	4,8%	4.743	6,0%	1.948	4,8%	1.692	6,5%	1.706	7,0%	2	4,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS **ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	12,4%	14,4%	22,2%	51,1%	14,5%	10,8%	16,4%	24,6%	48,3%	12,5%
Privadas	26,2%	24,9%	25,2%	23,7%	85,5%	27,3%	27,6%	25,2%	19,9%	87,5%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Direito

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	22,1%	21,2%	23,7%	33,0%	44,4%	22,8%	24,2%	24,4%	28,6%	44,6%
Centros Universitários	24,4%	24,1%	26,0%	25,5%	28,1%	25,7%	26,8%	26,6%	20,8%	28,9%
Faculdades	27,5%	26,1%	25,2%	21,2%	27,5%	28,9%	28,8%	24,7%	17,5%	26,5%
CEFET/IF	5,9%	17,6%	35,3%	41,2%	0,0%	6,3%	25,0%	43,8%	25,0%	0,1%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Direito

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	24,2%	23,4%	24,8%	27,6%	42,9%
Feminino	25,3%	26,2%	25,1%	23,4%	57,1%
Total	26.020	26.166	26.175	26.438	104.799

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Direito

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	23,1%	21,1%	23,6%	32,2%	41,3%	23,3%	24,3%	25,2%	27,2%	54,8%
25 a 29	27,7%	24,0%	23,7%	24,7%	24,0%	29,4%	27,5%	23,9%	19,2%	21,4%
30 a 34	25,1%	24,6%	25,5%	24,9%	10,2%	28,3%	28,6%	24,7%	18,4%	7,6%
35 a 39	22,5%	24,9%	25,6%	27,0%	7,8%	25,2%	28,0%	26,7%	20,1%	5,8%
40 a 44	23,2%	24,7%	27,8%	24,4%	6,5%	24,4%	29,9%	26,9%	18,8%	4,5%
45 e mais	21,8%	28,0%	28,7%	21,5%	10,2%	25,4%	31,1%	26,4%	17,1%	5,9%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791
Média	29,8	30,9	30,7	29,0	30,0	27,9	28,3	27,8	26,6	27,7
Desvio padrão	9,3	10,1	10,0	8,9	9,6	8,0	8,4	8,1	7,2	8,0

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	24,6%	22,5%	23,9%	29,1%	73,6%	24,8%	25,4%	24,9%	25,0%	78,8%
Casado(a)	23,1%	26,0%	27,2%	23,7%	19,6%	27,4%	29,2%	25,6%	17,8%	14,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	24,8%	25,7%	28,3%	21,3%	3,2%	28,1%	30,0%	26,9%	15,0%	3,5%
Viúvo(a)	33,8%	28,2%	21,1%	16,9%	0,2%	29,2%	32,4%	26,9%	11,4%	0,4%
Outro	22,5%	24,9%	26,8%	25,8%	3,4%	24,7%	27,2%	27,6%	20,6%	2,8%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	22,5%	22,5%	24,7%	30,4%	54,0%	22,7%	25,0%	25,8%	26,5%	56,4%
Preta	27,4%	25,6%	24,5%	22,5%	9,7%	28,9%	27,9%	24,5%	18,7%	8,9%
Amarela	28,1%	25,4%	23,1%	23,4%	1,3%	30,7%	29,1%	22,4%	17,8%	1,9%
Parda	25,9%	24,4%	25,1%	24,7%	33,0%	28,7%	27,7%	24,3%	19,3%	31,3%
Indígena	35,5%	23,4%	25,0%	16,1%	0,3%	31,1%	29,6%	24,4%	14,8%	0,2%
Não quero declarar	25,1%	18,2%	23,4%	33,3%	1,7%	23,0%	22,1%	25,4%	29,5%	1,3%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	24,2%	23,4%	24,8%	27,7%	99,7%	25,2%	26,2%	25,2%	23,5%	99,6%
Brasileira naturalizada	51,7%	24,7%	14,6%	9,0%	0,2%	47,1%	28,2%	15,9%	8,8%	0,3%
Estrangeira	31,0%	24,1%	13,8%	31,0%	0,1%	28,6%	28,6%	21,4%	21,4%	0,1%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	26,6%	26,3%	25,7%	21,5%	5,0%	32,4%	30,3%	23,6%	13,7%	4,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	24,9%	25,4%	26,1%	23,6%	18,6%	28,4%	29,3%	25,4%	16,9%	20,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	24,2%	25,1%	26,0%	24,7%	13,1%	27,3%	27,7%	25,4%	19,7%	14,2%
Ensino Médio	25,5%	23,1%	24,7%	26,6%	33,2%	25,8%	26,2%	24,8%	23,1%	34,3%
Ensino Superior - Graduação	23,5%	22,1%	23,1%	31,4%	21,1%	21,9%	23,9%	25,0%	29,1%	18,9%
Pós-graduação	18,6%	18,8%	23,8%	38,8%	9,0%	15,0%	18,1%	26,2%	40,7%	7,6%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	30,2%	26,4%	25,7%	17,8%	2,8%	33,3%	31,9%	22,9%	11,9%	2,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	23,8%	26,6%	27,1%	22,5%	15,0%	28,7%	30,0%	25,4%	15,9%	15,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	24,4%	25,9%	25,1%	24,5%	12,1%	29,1%	28,0%	24,6%	18,3%	12,6%
Ensino Médio	25,3%	23,4%	25,0%	26,4%	34,1%	26,6%	26,7%	25,2%	21,5%	35,7%
Ensino Superior - Graduação	24,3%	21,2%	23,3%	31,2%	22,6%	22,1%	23,8%	25,0%	29,1%	20,1%
Pós-graduação	20,7%	20,4%	23,4%	35,5%	13,4%	18,0%	21,6%	25,6%	34,8%	14,0%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	27,2%	22,5%	23,5%	26,8%	12,5%	26,7%	26,5%	24,2%	22,6%	10,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	24,3%	22,6%	24,2%	28,8%	57,4%	24,5%	25,2%	25,1%	25,1%	61,0%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	23,5%	25,7%	26,9%	23,8%	26,0%	28,0%	29,3%	25,6%	17,2%	24,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	18,1%	19,9%	22,4%	39,6%	3,6%	16,8%	21,6%	25,4%	36,2%	4,1%
Em alojamento universitário da própria instituição	13,2%	23,7%	15,8%	47,4%	0,1%	16,3%	11,6%	25,6%	46,5%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	24,0%	29,8%	28,4%	17,8%	0,5%	26,6%	31,3%	20,6%	21,5%	0,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	24,5%	21,7%	23,5%	30,3%	13,5%	22,9%	24,4%	24,6%	28,2%	11,6%
Uma	22,6%	23,6%	24,6%	29,2%	17,3%	24,7%	26,0%	26,0%	23,2%	19,5%
Duas	23,6%	22,6%	25,4%	28,4%	25,0%	24,8%	26,0%	25,2%	24,0%	25,5%
Três	23,5%	23,5%	25,3%	27,7%	24,8%	24,5%	26,2%	25,1%	24,3%	24,2%
Quatro	26,4%	25,0%	23,9%	24,7%	12,3%	27,7%	27,1%	24,9%	20,2%	12,2%
Cinco	28,3%	25,6%	25,4%	20,6%	4,6%	29,9%	28,3%	24,1%	17,7%	4,7%
Seis	29,7%	24,7%	23,7%	21,9%	1,5%	34,8%	27,9%	24,8%	12,6%	1,5%
Sete ou mais	30,2%	25,1%	24,0%	20,7%	1,0%	32,4%	32,8%	20,9%	14,0%	0,8%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	30,1%	25,4%	24,3%	20,1%	13,8%	34,0%	28,2%	22,4%	15,4%	17,6%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	27,0%	25,2%	25,5%	22,3%	23,2%	28,5%	28,6%	25,1%	17,8%	28,4%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	24,8%	24,8%	24,9%	25,5%	19,3%	24,9%	27,0%	25,9%	22,3%	19,8%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	23,2%	23,8%	25,1%	27,8%	13,4%	21,4%	25,9%	26,1%	26,6%	12,2%
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	20,2%	21,7%	24,2%	33,8%	15,1%	17,7%	23,3%	26,8%	32,2%	11,7%
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	17,9%	18,0%	25,1%	38,9%	12,2%	15,1%	18,2%	25,9%	40,8%	8,1%
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	22,2%	18,4%	20,2%	39,3%	3,0%	16,2%	17,6%	23,5%	42,7%	2,1%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	29,2%	23,7%	23,8%	23,3%	3,2%	29,7%	28,5%	24,1%	17,7%	4,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	24,7%	22,2%	24,0%	29,1%	19,2%	25,4%	25,7%	25,5%	23,5%	27,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	23,1%	22,2%	24,1%	30,6%	34,7%	23,5%	24,6%	25,3%	26,6%	39,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	26,2%	24,5%	25,0%	24,4%	14,8%	26,8%	27,1%	25,1%	20,9%	8,9%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	25,4%	25,3%	25,6%	23,7%	15,7%	27,3%	29,1%	24,4%	19,2%	14,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	21,8%	24,4%	26,7%	27,1%	12,4%	26,5%	29,6%	25,3%	18,6%	4,7%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	21,4%	20,7%	24,0%	33,9%	31,3%	22,1%	24,5%	25,5%	27,9%	43,6%
Trabalho eventualmente	31,5%	25,5%	23,4%	19,6%	7,7%	35,4%	28,1%	21,5%	15,0%	6,2%
Trabalho até 20 horas semanais	25,1%	21,8%	25,0%	28,2%	6,9%	26,9%	26,1%	24,8%	22,2%	8,7%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	23,6%	22,1%	23,9%	30,5%	13,0%	23,9%	24,4%	25,6%	26,0%	12,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	25,1%	25,6%	25,8%	23,4%	41,2%	28,0%	29,0%	25,2%	17,8%	29,0%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	10,1%	12,2%	21,5%	56,1%	12,0%	7,5%	13,8%	24,0%	54,6%	9,9%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	27,5%	24,7%	24,4%	23,5%	38,2%	27,6%	27,0%	24,7%	20,7%	34,9%
ProUni integral	13,1%	18,5%	28,9%	39,5%	8,9%	13,9%	21,3%	31,0%	33,7%	9,1%
ProUni parcial, apenas	23,7%	24,5%	27,5%	24,3%	2,3%	23,6%	25,1%	29,9%	21,4%	2,7%
FIES, apenas	29,1%	26,7%	25,8%	18,4%	7,8%	30,6%	30,8%	24,3%	14,3%	9,2%
ProUni Parcial e FIES	18,3%	27,6%	29,5%	24,6%	1,1%	20,6%	34,0%	26,7%	18,7%	1,3%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	32,4%	26,3%	25,2%	16,2%	2,7%	32,8%	29,7%	24,9%	12,6%	3,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição	26,7%	26,3%	24,5%	22,4%	19,5%	28,9%	28,3%	24,2%	18,6%	21,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	27,4%	26,2%	26,4%	20,0%	3,1%	29,9%	29,2%	24,4%	16,5%	2,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	31,4%	28,1%	24,2%	16,3%	3,3%	32,9%	30,5%	22,8%	13,8%	4,3%
Financiamento bancário	36,3%	26,8%	22,7%	14,2%	1,0%	36,0%	28,6%	22,8%	12,7%	0,9%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	24,3%	23,5%	24,8%	27,5%	95,9%	25,3%	26,3%	25,3%	23,2%	95,5%
Auxílio moradia	17,7%	19,8%	30,2%	32,3%	0,2%	18,7%	16,7%	18,0%	46,7%	0,3%
Auxílio alimentação	15,8%	12,3%	20,6%	51,4%	0,6%	14,3%	21,1%	26,6%	38,0%	0,6%
Auxílio moradia e alimentação	17,0%	14,2%	24,5%	44,3%	0,2%	14,0%	19,1%	26,5%	40,4%	0,2%
Auxílio permanência	17,5%	16,1%	22,8%	43,6%	0,8%	11,8%	17,6%	26,1%	44,5%	0,8%
Outro tipo de auxílio	28,8%	25,4%	25,6%	20,3%	2,3%	32,1%	28,2%	20,7%	19,0%	2,6%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	24,6%	23,6%	25,0%	26,8%	86,9%	25,8%	26,8%	25,3%	22,1%	85,1%
Bolsa de iniciação científica	10,4%	12,9%	20,9%	55,8%	1,8%	10,8%	13,2%	20,9%	55,1%	2,3%
Bolsa de extensão	20,2%	20,2%	19,0%	40,5%	0,9%	19,0%	18,8%	24,6%	37,6%	1,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	9,2%	11,1%	19,5%	60,1%	1,3%	8,2%	9,9%	19,4%	62,4%	1,5%
Bolsa PET	14,9%	23,4%	14,9%	46,8%	0,1%	22,6%	11,3%	22,6%	43,5%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	26,5%	24,8%	25,2%	23,5%	9,0%	27,2%	27,6%	25,4%	19,8%	9,8%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	24,3%	23,4%	24,9%	27,4%	98,4%	25,4%	26,3%	25,2%	23,0%	98,2%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	50,0%	11,5%	19,2%	19,2%	0,1%	64,5%	16,1%	12,9%	6,5%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	46,7%	26,7%	6,7%	20,0%	0,0%	13,3%	20,0%	20,0%	46,7%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	16,7%	25,0%	16,7%	41,7%	0,0%	35,3%	17,6%	35,3%	11,8%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	14,8%	17,0%	20,6%	47,6%	0,7%	14,2%	15,5%	19,9%	50,4%	0,9%
Sim, outro intercâmbio não institucional	20,8%	24,3%	17,7%	37,2%	0,7%	16,4%	18,9%	23,8%	40,8%	0,8%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	25,7%	24,1%	24,4%	25,8%	80,3%	26,9%	26,9%	24,3%	21,8%	77,7%
Sim, por critério étnico-racial	17,3%	20,5%	26,3%	35,9%	2,1%	16,5%	26,9%	28,3%	28,2%	1,7%
Sim, por critério de renda	23,6%	22,6%	27,5%	26,3%	4,7%	25,1%	24,9%	27,4%	22,6%	5,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	17,6%	20,3%	26,4%	35,6%	6,5%	19,9%	24,3%	27,2%	28,6%	7,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	10,7%	15,9%	25,6%	47,7%	4,9%	11,3%	18,5%	29,8%	40,4%	5,6%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	29,9%	26,3%	22,7%	21,0%	1,4%	30,4%	30,7%	25,8%	13,1%	1,6%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	20,0%	22,5%	23,8%	33,8%	0,4%	17,5%	24,6%	29,0%	29,0%	0,3%
AL	26,9%	20,8%	24,2%	28,2%	1,4%	25,8%	28,4%	20,5%	25,3%	1,0%
AM	33,5%	24,7%	22,7%	19,1%	1,6%	31,0%	25,9%	25,9%	17,1%	1,4%
AP	30,5%	24,3%	24,3%	20,8%	0,6%	30,9%	31,6%	23,4%	14,1%	0,5%
BA	22,6%	23,4%	25,0%	29,0%	4,4%	22,4%	25,0%	26,0%	26,6%	4,2%
CE	18,0%	22,1%	26,0%	33,8%	4,1%	20,6%	26,3%	25,8%	27,3%	3,4%
DF	19,5%	22,4%	24,6%	33,5%	2,8%	21,9%	22,6%	26,1%	29,4%	2,7%
ES	17,4%	18,4%	27,3%	36,9%	1,6%	19,7%	21,2%	28,5%	30,6%	1,7%
GO	30,2%	25,7%	22,8%	21,3%	4,7%	30,9%	28,2%	24,6%	16,3%	4,9%
MA	28,1%	23,1%	24,8%	24,0%	2,5%	25,9%	26,8%	24,9%	22,4%	2,4%
MG	20,8%	22,1%	26,0%	31,0%	11,9%	22,1%	25,4%	25,5%	27,0%	12,6%
MS	21,9%	24,5%	27,4%	26,2%	1,1%	23,5%	22,2%	31,1%	23,3%	1,2%
MT	26,1%	28,2%	25,6%	20,1%	2,0%	30,0%	29,4%	24,4%	16,2%	2,1%
PA	25,8%	21,9%	25,3%	27,0%	2,8%	26,3%	25,6%	24,1%	24,0%	2,6%
PB	28,3%	21,7%	24,5%	25,5%	1,5%	24,5%	28,2%	24,0%	23,4%	1,2%
PE	25,8%	22,9%	25,8%	25,4%	3,8%	25,2%	27,5%	25,1%	22,2%	3,5%
PI	29,4%	19,5%	21,9%	29,1%	1,9%	26,9%	26,5%	23,6%	22,9%	1,5%
PR	19,1%	21,6%	26,9%	32,4%	6,2%	18,8%	24,5%	28,8%	28,0%	6,5%
RJ	25,2%	23,2%	24,5%	27,1%	9,4%	27,1%	25,2%	23,9%	23,8%	9,0%
RN	18,9%	21,4%	20,3%	39,4%	1,5%	24,6%	19,7%	23,1%	32,6%	1,1%
RO	27,8%	22,8%	29,3%	20,1%	1,1%	28,1%	29,6%	24,0%	18,3%	1,0%
RR	29,8%	22,6%	30,4%	17,3%	0,4%	35,5%	34,1%	15,4%	15,0%	0,4%
RS	19,5%	23,3%	26,4%	30,9%	6,1%	21,3%	26,6%	26,7%	25,4%	6,1%
SC	22,2%	23,8%	25,4%	28,6%	3,4%	23,9%	27,1%	27,4%	21,6%	3,4%
SE	30,4%	24,8%	18,9%	25,9%	1,2%	31,9%	22,9%	21,0%	24,2%	1,1%
SP	27,0%	25,2%	23,4%	24,4%	21,0%	28,2%	27,2%	24,0%	20,6%	23,1%
TO	29,8%	23,2%	23,4%	23,6%	1,0%	32,1%	29,3%	23,2%	15,4%	1,2%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	10.879	10.491	11.137	12.423	44.930	15.069	15.629	15.013	13.983	59.694

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	25,2%	24,9%	25,1%	24,8%	55,2%	28,5%	28,2%	24,9%	18,4%	58,1%
Todo em escola privada (particular).	20,4%	20,0%	24,5%	35,2%	33,3%	18,1%	21,9%	26,0%	34,0%	32,5%
Todo no exterior.	28,6%	28,6%	19,0%	23,8%	0,0%	32,0%	20,0%	12,0%	36,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	31,0%	27,3%	25,2%	16,5%	5,9%	34,1%	28,1%	23,3%	14,5%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular).	30,1%	24,8%	22,8%	22,4%	5,3%	27,0%	29,2%	23,8%	19,9%	4,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	22,2%	15,7%	22,2%	39,8%	0,2%	17,4%	18,1%	24,3%	40,3%	0,2%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	24,4%	23,1%	24,3%	28,2%	81,7%	25,2%	25,9%	25,1%	23,8%	85,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	16,8%	22,2%	27,5%	33,6%	9,1%	17,9%	24,3%	27,9%	30,0%	7,2%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	23,3%	26,3%	30,2%	20,3%	0,5%	24,7%	33,3%	25,1%	16,9%	1,8%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	31,7%	27,9%	25,5%	14,9%	7,3%	39,0%	30,8%	21,1%	9,1%	4,5%
Outra modalidade.	24,8%	20,2%	30,0%	25,1%	1,4%	28,6%	27,4%	26,5%	17,5%	0,9%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	27,1%	24,4%	25,1%	23,4%	19,6%	30,9%	29,0%	24,3%	15,8%	12,7%
Pais	23,5%	22,7%	24,2%	29,6%	64,4%	24,1%	25,4%	25,1%	25,4%	73,6%
Outros membros da família que não os pais	23,4%	24,2%	27,4%	24,9%	8,1%	25,3%	27,3%	27,1%	20,3%	7,6%
Professores	18,7%	20,1%	24,7%	36,5%	1,5%	20,6%	22,5%	26,1%	30,8%	1,4%
Líder ou representante religioso	25,7%	20,6%	31,6%	22,1%	0,3%	29,6%	35,8%	28,4%	6,2%	0,1%
Colegas/Amigos	23,9%	25,4%	26,8%	23,9%	3,3%	30,1%	29,1%	23,2%	17,6%	2,1%
Outras pessoas	26,3%	27,8%	24,9%	20,9%	2,8%	29,7%	31,2%	24,5%	14,6%	2,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	25,7%	23,0%	23,8%	27,5%	32,0%	26,9%	26,8%	24,0%	22,3%	26,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	26,2%	25,5%	25,8%	22,6%	8,5%	31,6%	29,6%	23,9%	14,9%	6,3%
Pais	23,2%	23,3%	25,1%	28,4%	37,3%	23,9%	25,4%	25,7%	25,0%	44,6%
Avós	24,2%	22,4%	22,5%	30,9%	2,2%	27,0%	25,9%	24,0%	23,0%	2,6%
Irmãos, primos ou tios	24,4%	24,0%	24,8%	26,8%	2,0%	23,0%	28,0%	26,0%	23,0%	2,4%
Líder ou representante religioso	27,9%	24,2%	24,8%	23,0%	0,4%	18,5%	34,0%	27,8%	19,8%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	19,9%	21,2%	24,7%	34,1%	6,5%	20,5%	22,7%	26,8%	30,0%	7,1%
Professores do curso	24,7%	24,5%	23,0%	27,8%	3,1%	23,3%	25,4%	26,3%	24,9%	2,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	28,0%	21,7%	26,8%	23,6%	0,3%	30,7%	22,0%	25,7%	21,6%	0,4%
Colegas de trabalho	22,8%	26,2%	26,2%	24,7%	1,0%	26,9%	25,8%	26,7%	20,7%	0,8%
Outro grupo	24,0%	24,3%	27,8%	23,9%	6,7%	27,9%	29,1%	24,5%	18,5%	7,0%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	23,5%	22,7%	24,5%	29,3%	76,0%	23,6%	25,0%	25,4%	26,0%	72,6%
Não	26,7%	25,5%	25,5%	22,4%	24,0%	29,8%	29,2%	24,5%	16,5%	27,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	30,6%	23,6%	22,7%	23,2%	12,7%	31,0%	26,4%	22,8%	19,8%	11,1%
Um ou dois	26,0%	24,9%	24,5%	24,6%	33,9%	27,4%	27,6%	24,8%	20,2%	35,8%
De três a cinco	22,4%	23,8%	25,5%	28,2%	30,9%	24,0%	26,5%	25,6%	23,9%	32,0%
De seis a oito	21,6%	21,7%	26,9%	29,7%	8,9%	23,3%	24,4%	25,6%	26,7%	9,1%
Mais de oito	19,6%	19,4%	24,2%	36,8%	13,5%	18,5%	22,4%	26,6%	32,5%	12,0%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	33,9%	24,3%	21,6%	20,1%	7,2%	37,3%	27,2%	20,6%	14,8%	4,9%
De uma a três	26,6%	25,2%	24,9%	23,3%	44,2%	28,5%	27,9%	24,7%	19,0%	47,2%
De quatro a sete	21,6%	22,8%	25,7%	29,9%	27,0%	22,7%	25,6%	26,0%	25,7%	28,8%
De oito a doze	20,7%	20,5%	24,8%	34,0%	10,4%	18,9%	24,1%	25,5%	31,5%	10,3%
Mais de doze	18,4%	19,3%	23,9%	38,4%	11,1%	17,2%	21,0%	26,7%	35,1%	8,8%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	22,7%	19,6%	22,1%	35,5%	9,0%	19,0%	21,4%	24,7%	34,9%	7,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial	28,2%	22,2%	24,5%	25,1%	1,1%	29,7%	30,1%	20,2%	20,0%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	15,0%	18,7%	24,4%	41,9%	5,0%	15,3%	20,8%	25,3%	38,6%	4,4%
Sim, na modalidade a distância	22,4%	22,1%	27,5%	28,0%	6,2%	23,0%	26,0%	25,9%	25,1%	5,9%
Não	25,1%	24,2%	24,9%	25,9%	78,7%	26,5%	26,9%	25,2%	21,4%	81,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	22,9%	22,7%	24,7%	29,7%	23,1%	24,0%	25,8%	25,1%	25,0%	24,9%
Influência familiar	29,8%	25,2%	21,9%	23,0%	13,1%	28,7%	27,0%	23,9%	20,4%	13,4%
Valorização profissional	22,4%	24,1%	25,7%	27,7%	18,0%	25,2%	26,8%	25,8%	22,2%	15,4%
Prestígio Social	24,6%	24,9%	26,4%	24,2%	4,5%	27,6%	26,3%	24,8%	21,4%	2,4%
Vocação	22,3%	22,0%	25,6%	30,2%	25,5%	21,9%	24,8%	26,2%	27,1%	27,4%
Oferecido na modalidade a distância	27,8%	33,3%	16,7%	22,2%	0,0%	13,6%	36,4%	40,9%	9,1%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso	35,8%	19,8%	13,6%	30,9%	0,2%	23,6%	23,6%	25,5%	27,3%	0,1%
Outro motivo	26,5%	23,7%	24,6%	25,2%	15,7%	29,8%	27,8%	23,8%	18,6%	16,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	15,0%	15,7%	24,4%	45,0%	7,1%	12,0%	18,6%	26,8%	42,6%	5,8%
Preço da mensalidade	33,9%	27,0%	22,9%	16,2%	11,4%	37,8%	30,1%	20,8%	11,2%	11,6%
Proximidade da minha residência	25,5%	25,1%	25,2%	24,3%	21,0%	27,3%	28,0%	25,0%	19,7%	21,4%
Proximidade do meu trabalho	26,5%	27,6%	22,0%	23,9%	1,7%	30,1%	30,1%	21,9%	18,0%	1,2%
Facilidade de acesso	31,3%	25,7%	25,8%	17,2%	4,8%	33,0%	30,0%	22,4%	14,5%	4,7%
Qualidade/reputação	20,2%	21,8%	25,0%	33,1%	37,1%	20,0%	24,2%	26,4%	29,4%	36,5%
Foi a única onde tive aprovação	27,6%	24,8%	21,9%	25,7%	1,5%	22,6%	25,3%	27,8%	24,3%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	20,7%	24,0%	27,1%	28,2%	7,4%	23,5%	25,6%	27,8%	23,1%	10,0%
Outro motivo	32,1%	24,7%	24,0%	19,1%	7,9%	33,4%	28,5%	22,7%	15,4%	7,5%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	43,4%	22,5%	16,0%	18,1%	1,0%	44,8%	23,4%	18,8%	13,0%	0,5%
Discordo	37,4%	21,4%	17,1%	24,1%	1,3%	37,7%	27,3%	20,5%	14,5%	0,9%
Discordo parcialmente	30,4%	23,7%	22,3%	23,6%	4,4%	33,2%	25,0%	24,2%	17,6%	3,3%
Concordo parcialmente	25,8%	22,9%	23,5%	27,7%	11,5%	27,3%	26,2%	24,1%	22,3%	10,0%
Concordo	20,8%	22,7%	25,1%	31,5%	21,3%	23,4%	25,6%	25,5%	25,5%	19,6%
Concordo totalmente	23,6%	23,7%	25,5%	27,1%	60,5%	24,4%	26,4%	25,5%	23,7%	65,7%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	39,9%	22,9%	18,9%	18,3%	1,7%	39,5%	28,4%	20,9%	11,2%	1,2%
Discordo	32,6%	23,1%	19,4%	25,0%	2,4%	32,1%	26,6%	24,1%	17,2%	1,9%
Discordo parcialmente	27,7%	23,3%	23,3%	25,7%	6,0%	30,2%	24,9%	23,9%	21,0%	4,9%
Concordo parcialmente	24,2%	23,0%	24,2%	28,6%	13,3%	26,4%	26,4%	24,4%	22,8%	11,7%
Concordo	20,7%	22,6%	25,7%	31,0%	21,6%	23,2%	25,4%	25,0%	26,3%	21,2%
Concordo totalmente	24,0%	23,7%	25,3%	27,0%	54,9%	24,5%	26,4%	25,7%	23,4%	59,1%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,9%	21,0%	20,1%	25,0%	2,3%	33,5%	24,0%	23,3%	19,2%	1,7%
Discordo	26,2%	21,0%	21,7%	31,1%	3,1%	27,8%	23,3%	24,4%	24,5%	2,5%
Discordo parcialmente	25,5%	21,8%	22,8%	30,0%	7,3%	26,1%	24,4%	24,3%	25,2%	6,1%
Concordo parcialmente	22,4%	22,5%	24,9%	30,2%	14,5%	24,0%	25,6%	24,7%	25,7%	13,9%
Concordo	21,7%	22,7%	25,5%	30,2%	21,7%	23,6%	25,8%	25,6%	25,0%	21,5%
Concordo totalmente	24,5%	24,4%	25,3%	25,8%	51,1%	25,3%	26,8%	25,5%	22,4%	54,3%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,3%	21,8%	21,4%	26,6%	3,8%	30,7%	24,2%	25,3%	19,8%	3,1%
Discordo	24,1%	20,9%	23,1%	31,9%	4,8%	25,8%	24,5%	24,2%	25,5%	4,1%
Discordo parcialmente	22,7%	21,3%	24,0%	32,0%	8,9%	24,0%	24,7%	25,0%	26,3%	8,3%
Concordo parcialmente	21,7%	22,2%	24,4%	31,7%	15,9%	22,9%	25,1%	25,1%	26,8%	15,6%
Concordo	21,9%	22,5%	26,4%	29,3%	19,7%	23,2%	26,2%	25,9%	24,7%	19,8%
Concordo totalmente	25,4%	24,9%	25,1%	24,7%	46,8%	26,2%	26,9%	25,1%	21,8%	49,1%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,3%	21,2%	17,6%	24,9%	1,6%	35,5%	25,5%	21,1%	18,0%	1,0%
Discordo	29,5%	20,8%	21,6%	28,1%	2,2%	33,9%	23,9%	22,1%	20,1%	1,5%
Discordo parcialmente	27,1%	23,4%	21,7%	27,8%	4,6%	29,8%	23,0%	24,9%	22,3%	3,7%
Concordo parcialmente	25,2%	23,5%	22,6%	28,6%	10,4%	28,2%	26,7%	23,2%	21,9%	8,8%
Concordo	22,5%	22,5%	25,4%	29,6%	19,7%	24,1%	26,7%	24,9%	24,3%	18,7%
Concordo totalmente	23,5%	23,8%	25,6%	27,1%	61,6%	24,4%	26,2%	25,7%	23,8%	66,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,1%	24,0%	18,8%	22,1%	2,7%	36,4%	24,6%	25,1%	13,9%	2,4%
Discordo	26,1%	23,0%	23,7%	27,2%	3,5%	29,6%	26,9%	23,6%	19,8%	2,8%
Discordo parcialmente	25,2%	23,2%	23,2%	28,3%	7,2%	27,3%	25,1%	24,4%	23,3%	6,2%
Concordo parcialmente	22,9%	22,5%	24,9%	29,8%	13,6%	26,0%	27,0%	24,7%	22,2%	12,6%
Concordo	21,4%	22,3%	26,3%	30,0%	19,9%	23,3%	26,7%	25,0%	25,0%	19,5%
Concordo totalmente	24,3%	24,0%	25,0%	26,8%	53,0%	24,5%	25,9%	25,6%	24,0%	56,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	39,9%	20,5%	17,8%	21,8%	1,2%	40,1%	24,2%	21,2%	14,5%	0,9%
Discordo	31,0%	25,4%	21,5%	22,1%	1,7%	36,3%	25,7%	24,4%	13,6%	1,6%
Discordo parcialmente	30,5%	21,9%	22,8%	24,8%	3,7%	31,9%	24,2%	23,6%	20,3%	3,5%
Concordo parcialmente	26,3%	23,8%	24,3%	25,6%	8,8%	28,6%	27,6%	23,3%	20,5%	8,8%
Concordo	23,1%	22,7%	25,1%	29,1%	19,2%	24,4%	26,5%	25,3%	23,7%	18,7%
Concordo totalmente	23,1%	23,6%	25,2%	28,1%	65,4%	24,0%	26,0%	25,6%	24,4%	66,6%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	36,5%	23,1%	18,2%	22,2%	1,4%	39,0%	22,7%	19,7%	18,7%	0,8%
Discordo	29,9%	19,4%	21,6%	29,1%	1,8%	34,6%	23,1%	23,1%	19,3%	1,4%
Discordo parcialmente	30,1%	22,8%	21,5%	25,7%	4,0%	32,2%	24,5%	22,7%	20,5%	3,4%
Concordo parcialmente	26,5%	22,8%	23,7%	27,0%	9,1%	27,8%	27,0%	23,8%	21,4%	8,4%
Concordo	22,5%	23,0%	25,4%	29,2%	19,5%	25,5%	26,4%	24,9%	23,2%	18,8%
Concordo totalmente	23,3%	23,7%	25,3%	27,7%	64,2%	23,9%	26,2%	25,7%	24,2%	67,2%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,3%	22,6%	16,8%	22,3%	1,4%	37,6%	24,0%	23,4%	15,0%	1,2%
Discordo	30,9%	23,0%	23,2%	23,0%	2,0%	32,1%	24,6%	24,8%	18,5%	1,8%
Discordo parcialmente	29,1%	23,4%	22,1%	25,4%	4,5%	29,8%	26,4%	24,3%	19,5%	4,3%
Concordo parcialmente	25,2%	23,1%	24,8%	26,9%	10,6%	27,6%	26,4%	23,7%	22,2%	10,2%
Concordo	21,5%	23,0%	25,7%	29,8%	20,6%	24,2%	26,3%	25,3%	24,2%	20,4%
Concordo totalmente	23,7%	23,6%	25,0%	27,7%	60,9%	24,2%	26,1%	25,5%	24,1%	62,1%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,1%	21,4%	17,3%	23,1%	1,4%	37,9%	25,2%	19,7%	17,1%	0,9%
Discordo	29,4%	20,9%	21,7%	28,0%	2,0%	33,1%	24,1%	24,6%	18,2%	1,6%
Discordo parcialmente	29,4%	23,4%	21,9%	25,3%	4,9%	30,3%	24,0%	23,9%	21,8%	4,3%
Concordo parcialmente	24,4%	22,5%	24,9%	28,2%	11,5%	26,3%	26,8%	23,8%	23,2%	10,8%
Concordo	22,2%	22,7%	25,5%	29,6%	22,1%	24,4%	26,1%	25,4%	24,2%	22,0%
Concordo totalmente	23,6%	23,9%	25,2%	27,3%	58,1%	24,3%	26,3%	25,6%	23,8%	60,5%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,2%	21,0%	17,6%	26,2%	3,0%	33,8%	24,0%	22,6%	19,7%	2,4%
Discordo	24,1%	21,4%	23,5%	31,0%	3,9%	27,0%	23,5%	24,2%	25,4%	3,3%
Discordo parcialmente	25,1%	22,9%	23,6%	28,4%	7,3%	25,4%	24,0%	24,9%	25,7%	6,7%
Concordo parcialmente	22,5%	21,8%	25,2%	30,4%	14,6%	23,8%	25,7%	24,0%	26,5%	14,3%
Concordo	21,9%	22,5%	25,7%	29,9%	21,2%	23,9%	26,7%	25,3%	24,2%	21,6%
Concordo totalmente	24,4%	24,5%	25,2%	25,9%	50,0%	25,4%	26,6%	25,7%	22,3%	51,7%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,4%	22,4%	19,8%	24,4%	2,2%	33,4%	24,5%	22,1%	20,0%	1,6%
Discordo	25,8%	21,1%	21,9%	31,3%	3,5%	27,9%	23,6%	24,6%	23,9%	2,9%
Discordo parcialmente	24,7%	21,7%	23,5%	30,1%	7,6%	25,1%	22,7%	25,8%	26,5%	6,6%
Concordo parcialmente	22,4%	21,9%	25,0%	30,8%	15,8%	23,9%	25,7%	24,4%	26,0%	14,7%
Concordo	21,2%	23,1%	25,7%	30,0%	23,4%	23,7%	26,2%	25,4%	24,7%	23,4%
Concordo totalmente	25,2%	24,5%	25,1%	25,2%	47,5%	25,7%	26,9%	25,4%	22,0%	50,8%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	37,1%	22,8%	17,9%	22,2%	1,7%	38,2%	26,4%	20,4%	15,0%	1,1%
Discordo	26,7%	23,0%	23,3%	27,0%	2,8%	28,0%	25,9%	23,1%	23,0%	2,2%
Discordo parcialmente	26,0%	23,3%	22,3%	28,4%	6,5%	27,1%	25,1%	25,0%	22,9%	5,5%
Concordo parcialmente	24,6%	22,2%	24,5%	28,7%	14,0%	26,2%	26,0%	24,2%	23,6%	12,6%
Concordo	21,8%	22,9%	25,5%	29,8%	23,1%	23,8%	26,0%	25,5%	24,8%	22,3%
Concordo totalmente	24,0%	23,9%	25,3%	26,7%	51,8%	24,8%	26,4%	25,5%	23,3%	56,2%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,9%	24,0%	21,2%	23,9%	5,2%	31,7%	25,5%	24,5%	18,3%	5,7%
Discordo	24,2%	21,7%	23,9%	30,2%	5,2%	25,0%	25,7%	25,1%	24,3%	5,4%
Discordo parcialmente	22,9%	22,4%	24,3%	30,3%	9,3%	23,5%	26,2%	24,5%	25,8%	9,5%
Concordo parcialmente	22,6%	22,0%	25,6%	29,7%	16,1%	24,4%	25,8%	24,5%	25,3%	16,5%
Concordo	22,5%	23,8%	24,8%	28,9%	20,8%	23,9%	26,5%	25,8%	23,8%	20,0%
Concordo totalmente	24,8%	24,1%	25,4%	25,7%	43,3%	25,6%	26,3%	25,5%	22,5%	42,9%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,9%	23,0%	20,4%	24,6%	5,4%	31,6%	25,8%	24,2%	18,4%	5,2%
Discordo	24,4%	23,6%	22,8%	29,1%	5,5%	26,4%	23,8%	24,4%	25,3%	5,6%
Discordo parcialmente	23,1%	24,8%	23,9%	28,2%	8,1%	24,8%	26,2%	23,8%	25,2%	8,2%
Concordo parcialmente	23,6%	22,4%	24,5%	29,4%	12,7%	24,8%	25,9%	24,4%	24,9%	12,5%
Concordo	22,7%	22,0%	25,5%	29,8%	18,1%	24,3%	26,6%	24,7%	24,4%	17,5%
Concordo totalmente	23,8%	24,0%	25,6%	26,5%	50,3%	24,7%	26,5%	26,0%	22,8%	50,9%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,3%	20,4%	17,4%	27,9%	1,9%	43,2%	24,9%	20,0%	11,9%	1,0%
Discordo	29,1%	22,6%	20,2%	28,0%	2,5%	34,1%	24,5%	22,0%	19,4%	1,7%
Discordo parcialmente	25,0%	23,0%	23,3%	28,6%	5,9%	30,1%	24,3%	23,3%	22,3%	4,3%
Concordo parcialmente	25,1%	22,4%	23,6%	28,9%	12,3%	26,8%	26,3%	24,2%	22,7%	10,4%
Concordo	21,7%	22,8%	25,6%	29,9%	21,6%	24,7%	26,3%	24,8%	24,2%	20,4%
Concordo totalmente	23,9%	24,0%	25,5%	26,6%	55,8%	24,0%	26,3%	25,8%	23,9%	62,1%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,6%	25,0%	21,5%	20,9%	4,2%	32,4%	26,6%	24,8%	16,1%	4,6%
Discordo	27,0%	22,8%	26,3%	23,9%	4,4%	27,0%	26,6%	24,0%	22,4%	4,2%
Discordo parcialmente	25,5%	23,6%	24,6%	26,3%	7,4%	28,2%	27,3%	23,3%	21,2%	6,7%
Concordo parcialmente	24,4%	24,1%	25,0%	26,4%	13,1%	26,8%	27,9%	25,1%	20,2%	11,9%
Concordo	23,2%	23,2%	25,1%	28,5%	18,6%	25,5%	26,4%	24,8%	23,2%	17,4%
Concordo totalmente	23,0%	23,1%	24,9%	29,1%	52,3%	23,2%	25,2%	25,8%	25,8%	55,2%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	31,1%	24,1%	22,9%	22,0%	4,4%	30,4%	27,9%	24,8%	17,0%	4,8%
Discordo	25,6%	22,3%	24,9%	27,2%	4,8%	27,1%	24,6%	24,5%	23,8%	4,5%
Discordo parcialmente	25,6%	23,8%	24,0%	26,6%	7,9%	26,4%	27,0%	24,9%	21,7%	7,1%
Concordo parcialmente	24,5%	24,1%	24,9%	26,5%	13,6%	26,8%	27,0%	24,6%	21,5%	12,3%
Concordo	23,5%	23,1%	25,0%	28,4%	18,8%	26,1%	27,0%	24,2%	22,6%	17,4%
Concordo totalmente	22,9%	23,1%	25,2%	28,8%	50,4%	23,2%	25,3%	25,9%	25,6%	54,0%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,9%	25,0%	19,1%	20,9%	2,6%	35,5%	27,6%	21,6%	15,3%	2,9%
Discordo	28,6%	23,2%	24,0%	24,2%	3,4%	29,2%	25,8%	25,1%	19,8%	3,6%
Discordo parcialmente	27,0%	24,9%	24,1%	24,0%	6,8%	27,9%	26,4%	24,1%	21,6%	6,6%
Concordo parcialmente	25,7%	23,6%	24,8%	25,9%	12,8%	26,5%	27,5%	23,9%	22,1%	11,9%
Concordo	21,8%	23,0%	25,2%	30,0%	19,4%	25,3%	26,0%	25,2%	23,5%	18,1%
Concordo totalmente	23,1%	23,1%	25,2%	28,5%	55,0%	23,4%	25,7%	25,9%	25,0%	56,9%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,0%	23,7%	23,0%	26,3%	8,1%	27,1%	26,3%	25,4%	21,1%	9,1%
Discordo	23,9%	23,3%	25,0%	27,8%	6,3%	24,5%	25,6%	26,0%	23,9%	6,2%
Discordo parcialmente	25,3%	24,0%	24,1%	26,7%	9,5%	25,4%	26,8%	24,8%	23,1%	9,0%
Concordo parcialmente	23,8%	24,0%	25,9%	26,3%	15,5%	25,4%	27,5%	24,8%	22,3%	14,5%
Concordo	24,1%	23,5%	24,7%	27,7%	17,2%	26,2%	26,4%	24,5%	22,8%	16,8%
Concordo totalmente	24,4%	22,9%	24,8%	27,9%	43,4%	25,2%	25,7%	25,4%	23,8%	44,3%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,3%	20,8%	19,7%	27,1%	3,2%	34,2%	25,6%	22,6%	17,6%	3,0%
Discordo	23,1%	22,2%	22,9%	31,8%	4,5%	26,0%	23,8%	25,0%	25,2%	4,3%
Discordo parcialmente	25,2%	22,7%	22,6%	29,5%	8,0%	26,2%	24,9%	23,4%	25,5%	7,5%
Concordo parcialmente	22,7%	23,0%	24,8%	29,5%	14,5%	25,0%	25,7%	24,5%	24,9%	14,0%
Concordo	22,2%	23,2%	25,8%	28,8%	20,5%	24,1%	26,3%	25,1%	24,5%	19,8%
Concordo totalmente	24,3%	24,0%	25,4%	26,3%	49,4%	24,5%	26,6%	26,0%	22,9%	51,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,5%	22,2%	22,2%	28,1%	5,1%	29,6%	24,6%	24,7%	21,1%	5,2%
Discordo	22,8%	21,8%	22,5%	32,9%	5,5%	23,6%	24,7%	25,0%	26,8%	5,6%
Discordo parcialmente	23,8%	22,0%	24,5%	29,7%	9,2%	23,8%	25,2%	24,4%	26,6%	9,0%
Concordo parcialmente	22,1%	22,7%	24,6%	30,6%	16,1%	23,7%	24,8%	25,1%	26,4%	15,7%
Concordo	22,2%	23,5%	26,1%	28,2%	20,7%	24,0%	26,8%	25,5%	23,7%	20,3%
Concordo totalmente	25,2%	24,2%	25,1%	25,5%	43,6%	25,8%	26,9%	25,4%	21,9%	44,2%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,2%	23,9%	16,0%	19,9%	1,5%	40,7%	26,0%	21,6%	11,7%	1,4%
Discordo	32,8%	22,8%	19,7%	24,7%	2,3%	34,9%	25,4%	22,9%	16,8%	2,4%
Discordo parcialmente	28,5%	23,4%	23,8%	24,3%	5,7%	29,6%	27,1%	22,9%	20,4%	5,2%
Concordo parcialmente	26,5%	23,8%	24,4%	25,4%	12,7%	27,9%	27,1%	24,4%	20,7%	12,3%
Concordo	22,0%	23,1%	24,9%	29,9%	23,1%	24,5%	26,7%	24,6%	24,2%	21,8%
Concordo totalmente	22,9%	23,3%	25,6%	28,2%	54,8%	23,3%	25,7%	26,1%	24,9%	57,0%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	30,9%	22,4%	20,7%	26,1%	3,8%	31,2%	24,8%	23,8%	20,2%	3,3%
Discordo	24,8%	21,7%	24,3%	29,2%	3,6%	27,1%	25,3%	23,9%	23,7%	3,4%
Discordo parcialmente	26,0%	23,0%	23,8%	27,2%	6,3%	25,8%	27,0%	24,8%	22,4%	5,9%
Concordo parcialmente	25,1%	23,1%	24,3%	27,5%	12,2%	26,5%	26,3%	23,6%	23,6%	11,1%
Concordo	23,0%	23,0%	25,7%	28,3%	18,9%	25,3%	27,1%	24,9%	22,8%	17,8%
Concordo totalmente	23,6%	23,9%	25,2%	27,3%	55,1%	24,4%	26,0%	25,8%	23,8%	58,6%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,9%	22,9%	20,2%	27,0%	3,3%	32,5%	24,5%	24,1%	19,0%	2,4%
Discordo	27,4%	22,1%	21,9%	28,6%	2,8%	28,5%	23,9%	25,6%	22,0%	2,6%
Discordo parcialmente	26,5%	24,3%	23,9%	25,3%	5,5%	28,8%	26,2%	23,5%	21,6%	5,0%
Concordo parcialmente	26,4%	23,8%	23,8%	26,0%	12,2%	26,2%	26,9%	24,6%	22,3%	11,0%
Concordo	22,9%	22,4%	26,5%	28,2%	20,9%	25,4%	27,0%	24,8%	22,8%	20,2%
Concordo totalmente	23,8%	24,0%	25,0%	27,3%	55,2%	24,7%	26,2%	25,5%	23,6%	58,8%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,2%	25,2%	24,6%	24,0%	19,8%	28,9%	27,4%	25,2%	18,6%	22,2%
Discordo	22,0%	22,4%	25,6%	30,1%	7,7%	23,1%	25,7%	25,5%	25,8%	6,8%
Discordo parcialmente	22,5%	21,9%	24,8%	30,8%	8,7%	23,0%	25,3%	24,9%	26,9%	7,9%
Concordo parcialmente	24,3%	21,6%	24,5%	29,6%	12,1%	23,6%	25,7%	23,5%	27,3%	11,0%
Concordo	24,0%	22,9%	24,2%	28,9%	13,2%	25,0%	25,4%	24,0%	25,7%	12,5%
Concordo totalmente	24,1%	22,6%	25,0%	28,3%	38,6%	23,8%	24,8%	26,2%	25,2%	39,6%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	24,8%	24,1%	25,1%	26,0%	28,4%	27,2%	27,0%	25,7%	20,1%	29,7%
Discordo	20,5%	21,8%	26,3%	31,4%	8,3%	20,7%	26,0%	25,9%	27,4%	7,5%
Discordo parcialmente	22,5%	22,4%	23,3%	31,7%	7,9%	22,9%	24,2%	24,5%	28,4%	7,4%
Concordo parcialmente	24,2%	22,2%	24,4%	29,2%	10,7%	24,1%	25,4%	23,3%	27,3%	9,7%
Concordo	26,8%	23,2%	23,0%	27,0%	10,5%	26,1%	25,2%	23,4%	25,3%	10,4%
Concordo totalmente	24,4%	22,4%	24,6%	28,6%	34,2%	24,1%	24,6%	26,0%	25,3%	35,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	22,2%	21,3%	27,9%	3,5%	30,4%	25,2%	22,3%	22,2%	3,2%
Discordo	27,2%	20,4%	21,4%	31,1%	3,3%	30,6%	23,8%	22,5%	23,1%	2,8%
Discordo parcialmente	27,1%	23,9%	24,2%	24,8%	6,1%	29,7%	27,3%	22,2%	20,9%	5,0%
Concordo parcialmente	28,1%	23,4%	23,7%	24,8%	11,1%	29,4%	27,8%	22,7%	20,1%	9,8%
Concordo	24,6%	23,8%	25,0%	26,5%	17,4%	27,0%	27,2%	24,5%	21,3%	15,9%
Concordo totalmente	22,1%	23,3%	25,6%	29,0%	58,5%	22,6%	25,6%	26,5%	25,3%	63,3%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	38,1%	22,4%	17,2%	22,3%	1,4%	41,4%	24,0%	20,0%	14,6%	1,1%
Discordo	29,8%	21,9%	22,9%	25,5%	2,1%	32,0%	25,6%	21,8%	20,6%	1,9%
Discordo parcialmente	29,3%	24,7%	21,7%	24,3%	5,6%	29,7%	26,8%	22,5%	21,0%	4,8%
Concordo parcialmente	24,8%	23,2%	24,0%	28,0%	13,0%	26,6%	25,8%	24,5%	23,2%	12,2%
Concordo	22,0%	22,0%	25,4%	30,6%	24,2%	23,4%	25,6%	25,6%	25,4%	23,4%
Concordo totalmente	23,5%	24,0%	25,5%	27,0%	53,7%	24,4%	26,5%	25,8%	23,3%	56,6%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,6%	23,9%	19,7%	21,8%	3,6%	35,4%	25,5%	24,2%	14,9%	3,4%
Discordo	25,8%	22,4%	23,9%	27,9%	4,5%	29,8%	26,4%	22,3%	21,5%	4,4%
Discordo parcialmente	24,3%	23,4%	24,0%	28,4%	8,1%	26,0%	27,6%	23,2%	23,2%	7,7%
Concordo parcialmente	22,9%	22,6%	25,0%	29,5%	15,1%	24,7%	25,4%	25,0%	24,9%	14,5%
Concordo	21,7%	23,1%	25,0%	30,2%	21,1%	22,7%	25,9%	25,5%	26,0%	20,6%
Concordo totalmente	24,3%	23,7%	25,5%	26,5%	47,5%	24,9%	26,2%	25,9%	23,0%	49,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	47,4%	22,5%	13,3%	16,8%	0,8%	44,9%	27,8%	16,8%	10,4%	0,6%
Discordo	34,3%	22,7%	20,1%	23,0%	1,4%	34,0%	25,6%	24,0%	16,3%	1,3%
Discordo parcialmente	29,7%	23,3%	22,3%	24,7%	4,4%	31,7%	26,8%	21,7%	19,9%	3,6%
Concordo parcialmente	26,5%	22,9%	23,5%	27,0%	10,8%	28,8%	25,9%	23,4%	21,8%	10,3%
Concordo	21,0%	22,5%	25,0%	31,5%	23,5%	22,6%	26,0%	25,5%	26,0%	22,4%
Concordo totalmente	23,7%	23,8%	25,5%	27,0%	59,1%	24,6%	26,3%	25,7%	23,4%	61,8%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	34,7%	25,2%	18,3%	21,8%	2,5%	36,7%	26,6%	21,8%	14,9%	2,5%
Discordo	26,2%	20,4%	22,9%	30,5%	3,4%	26,9%	24,6%	23,4%	25,2%	3,2%
Discordo parcialmente	26,2%	22,8%	24,1%	27,0%	6,6%	28,8%	27,1%	21,9%	22,2%	5,9%
Concordo parcialmente	24,8%	22,9%	23,8%	28,4%	12,9%	27,1%	25,5%	24,6%	22,8%	11,6%
Concordo	22,5%	22,3%	25,2%	30,0%	19,9%	23,8%	26,3%	25,3%	24,6%	18,9%
Concordo totalmente	23,3%	23,8%	25,6%	27,3%	54,7%	23,7%	26,1%	26,1%	24,0%	58,0%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	23,7%	21,1%	25,6%	4,9%	32,3%	26,3%	23,0%	18,4%	5,0%
Discordo	25,2%	21,8%	22,0%	31,0%	4,1%	26,8%	24,8%	24,7%	23,7%	4,0%
Discordo parcialmente	25,0%	24,0%	23,6%	27,4%	7,1%	27,1%	26,1%	23,5%	23,3%	7,1%
Concordo parcialmente	25,2%	23,2%	24,1%	27,5%	12,9%	26,2%	26,8%	24,0%	23,0%	12,2%
Concordo	22,8%	22,2%	25,8%	29,2%	19,1%	24,1%	26,0%	25,4%	24,6%	18,5%
Concordo totalmente	23,3%	23,8%	25,5%	27,4%	51,9%	24,1%	26,1%	26,1%	23,8%	53,2%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,0%	23,6%	23,6%	25,8%	8,2%	28,6%	26,8%	25,1%	19,5%	8,8%
Discordo	22,6%	24,6%	24,7%	28,1%	6,2%	26,2%	26,2%	25,0%	22,5%	5,9%
Discordo parcialmente	24,4%	22,9%	23,6%	29,1%	8,7%	25,9%	26,1%	24,9%	23,1%	8,3%
Concordo parcialmente	24,2%	23,0%	25,6%	27,2%	14,3%	25,1%	27,5%	23,8%	23,6%	13,0%
Concordo	22,8%	22,7%	25,1%	29,4%	17,2%	24,6%	26,5%	25,0%	24,0%	16,4%
Concordo totalmente	24,4%	23,6%	24,8%	27,2%	45,5%	24,6%	25,4%	25,6%	24,4%	47,4%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	32,4%	22,2%	18,4%	26,9%	3,0%	34,2%	25,8%	20,7%	19,4%	3,1%
Discordo	24,3%	23,3%	24,1%	28,4%	3,5%	27,5%	24,1%	24,3%	24,1%	3,7%
Discordo parcialmente	25,6%	23,4%	22,7%	28,3%	6,9%	26,0%	25,6%	24,4%	24,1%	6,3%
Concordo parcialmente	24,1%	22,8%	24,4%	28,7%	12,5%	25,9%	25,8%	24,5%	23,9%	12,0%
Concordo	22,5%	22,2%	25,5%	29,8%	19,8%	24,1%	26,2%	25,4%	24,2%	19,2%
Concordo totalmente	23,8%	23,9%	25,4%	26,9%	54,3%	24,4%	26,4%	25,8%	23,4%	55,7%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,4%	23,2%	19,8%	23,7%	3,4%	34,1%	25,8%	22,2%	17,9%	3,5%
Discordo	25,1%	22,4%	23,9%	28,5%	3,3%	29,3%	25,5%	22,8%	22,4%	3,3%
Discordo parcialmente	26,7%	22,7%	23,3%	27,3%	6,3%	27,5%	24,9%	25,4%	22,2%	5,7%
Concordo parcialmente	25,6%	24,0%	23,4%	27,0%	12,4%	27,9%	27,0%	23,4%	21,7%	11,1%
Concordo	23,2%	22,9%	25,9%	28,0%	19,4%	25,2%	27,0%	25,3%	22,5%	18,5%
Concordo totalmente	23,7%	23,7%	25,6%	27,0%	55,1%	24,2%	26,4%	26,0%	23,4%	57,9%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,1%	23,6%	19,6%	23,7%	3,3%	33,8%	26,8%	21,7%	17,7%	3,3%
Discordo	26,0%	23,3%	23,6%	27,1%	3,5%	29,1%	25,8%	22,9%	22,2%	3,4%
Discordo parcialmente	27,0%	22,5%	22,4%	28,2%	6,2%	27,8%	25,6%	24,3%	22,4%	5,8%
Concordo parcialmente	25,8%	24,2%	24,1%	26,0%	12,3%	28,0%	26,1%	23,7%	22,1%	11,4%
Concordo	23,2%	22,9%	26,2%	27,7%	19,6%	25,1%	27,1%	25,5%	22,2%	18,2%
Concordo totalmente	23,7%	23,7%	25,5%	27,0%	55,1%	24,4%	26,4%	25,9%	23,3%	57,9%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,3%	21,6%	22,9%	29,2%	3,4%	25,8%	25,3%	23,7%	25,2%	3,9%
Discordo	23,8%	20,9%	22,2%	33,0%	3,5%	24,3%	24,7%	24,9%	26,1%	3,8%
Discordo parcialmente	25,3%	22,2%	22,5%	30,0%	6,5%	23,8%	23,4%	27,3%	25,4%	6,2%
Concordo parcialmente	24,1%	22,9%	24,6%	28,4%	12,1%	25,7%	26,1%	23,5%	24,7%	11,6%
Concordo	23,3%	22,5%	25,2%	29,1%	19,4%	25,0%	26,1%	24,9%	24,1%	18,3%
Concordo totalmente	24,1%	24,3%	25,4%	26,3%	55,0%	25,1%	26,7%	25,6%	22,6%	56,2%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	26,7%	21,8%	20,5%	31,0%	3,1%	27,9%	25,5%	21,4%	25,2%	2,8%
Discordo	25,8%	23,2%	20,9%	30,1%	2,7%	29,0%	25,6%	22,6%	22,8%	2,5%
Discordo parcialmente	29,7%	25,1%	20,9%	24,3%	4,7%	30,7%	25,7%	23,7%	19,9%	4,0%
Concordo parcialmente	28,0%	24,1%	24,1%	23,8%	9,5%	30,5%	27,1%	22,2%	20,2%	8,4%
Concordo	26,2%	23,2%	24,8%	25,8%	16,4%	27,6%	28,0%	24,2%	20,2%	15,3%
Concordo totalmente	22,3%	23,4%	25,7%	28,6%	63,7%	23,1%	25,7%	26,3%	24,8%	67,0%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	35,2%	22,3%	19,2%	23,3%	2,2%	38,1%	24,6%	21,6%	15,7%	1,7%
Discordo	29,7%	23,1%	20,4%	26,8%	2,4%	30,6%	25,3%	25,4%	18,7%	2,2%
Discordo parcialmente	29,4%	23,9%	21,0%	25,7%	5,6%	30,3%	25,6%	23,0%	21,1%	4,7%
Concordo parcialmente	26,5%	22,7%	24,8%	25,9%	11,9%	28,6%	27,6%	23,1%	20,6%	10,6%
Concordo	22,5%	23,3%	25,4%	28,8%	20,3%	24,9%	26,7%	24,8%	23,6%	19,1%
Concordo totalmente	22,7%	23,5%	25,5%	28,3%	57,6%	23,3%	25,8%	26,1%	24,8%	61,7%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,4%	24,9%	22,6%	23,0%	6,7%	30,3%	26,7%	24,2%	18,8%	7,4%
Discordo	24,4%	23,3%	22,8%	29,5%	5,8%	25,7%	25,3%	25,5%	23,4%	6,0%
Discordo parcialmente	23,5%	22,7%	24,7%	29,1%	8,8%	24,6%	26,7%	24,8%	24,0%	8,3%
Concordo parcialmente	23,6%	23,3%	24,9%	28,3%	14,6%	25,2%	25,5%	24,5%	24,8%	13,9%
Concordo	22,7%	22,4%	25,8%	29,1%	17,3%	24,1%	26,6%	24,7%	24,6%	16,2%
Concordo totalmente	23,8%	23,4%	25,3%	27,5%	46,8%	24,0%	25,8%	26,1%	24,0%	48,2%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Direito

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,9%	22,2%	21,4%	28,4%	3,2%	29,4%	24,3%	23,7%	22,6%	3,6%
Discordo	22,3%	20,6%	22,6%	34,5%	3,4%	27,5%	23,4%	23,6%	25,6%	3,8%
Discordo parcialmente	26,6%	21,1%	22,7%	29,6%	6,1%	25,0%	23,5%	24,9%	26,6%	5,9%
Concordo parcialmente	24,9%	23,2%	23,4%	28,5%	11,0%	25,6%	25,7%	23,8%	24,9%	10,6%
Concordo	22,9%	23,0%	25,3%	28,8%	16,8%	24,6%	26,1%	24,7%	24,6%	16,5%
Concordo totalmente	23,7%	23,9%	25,6%	26,8%	59,6%	24,6%	26,7%	25,9%	22,7%	59,5%
Total	10.908	10.512	11.147	12.441	45.008	15.112	15.654	15.028	13.997	59.791

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2.504	995	1.033	802	613	1.105	7.052
Pública Estadual	1.282	518	568	499	350	705	3.922
Pública Municipal	58	70	159	204	371	1.921	2.783
Privada sem fins lucrativos	664	653	1.395	2.215	4.014	30.549	39.490
Privada com fins lucrativos	1.130	1.032	2.113	3.411	5.771	36.152	49.609
Total	5.638	3.268	5.268	7.131	11.119	70.432	102.856

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	955	514	844	1.113	1.684	11.230	16.340
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.325	821	1.372	1.866	2.972	18.603	26.959
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	942	591	1.053	1.491	2.231	13.849	20.157
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	683	454	664	938	1.405	8.978	13.122
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	789	431	683	903	1.502	9.282	13.590
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	728	378	512	671	1.052	6.794	10.135
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	216	79	140	149	273	1.696	2.553
Total	5.638	3.268	5.268	7.131	11.119	70.432	102.856

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	525	604	923	1.052	1.191	1.896	6.191
Pública Estadual	336	350	480	620	628	1.226	3.640
Pública Municipal	188	137	249	325	420	1.294	2.613
Privada sem fins lucrativos	2.064	1.458	2.633	3.900	5.353	21.156	36.564
Privada com fins lucrativos	4.480	2.644	4.130	5.735	7.176	21.927	46.092
Total	7.593	5.193	8.415	11.632	14.768	47.499	95.100

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.563	868	1.341	1.753	2.232	7.817	15.574
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2.166	1.342	2.303	3.013	3.887	12.651	25.362
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1.421	1.027	1.630	2.363	2.944	9.348	18.733
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	881	684	1.094	1.519	1.916	5.996	12.090
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	809	641	1.047	1.583	2.026	6.191	12.297
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	596	519	810	1.142	1.419	4.372	8.858
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	157	112	190	259	344	1.124	2.186
Total	7.593	5.193	8.415	11.632	14.768	47.499	95.100

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	427	437	846	1.131	1.370	2.633	6.844
Pública Estadual	267	271	513	631	705	1.418	3.805
Pública Municipal	99	93	201	313	440	1.582	2.728
Privada sem fins lucrativos	864	902	1.992	3.483	5.634	26.108	38.983
Privada com fins lucrativos	1.912	1.639	3.509	5.667	8.178	27.597	48.502
Total	3.569	3.342	7.061	11.225	16.327	59.338	100.862

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	798	578	1.190	1.718	2.441	9.315	16.040
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	971	903	1.855	2.982	4.217	15.546	26.474
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	652	662	1.441	2.190	3.314	11.541	19.800
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	396	412	870	1.472	2.126	7.556	12.832
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	393	446	879	1.478	2.198	7.935	13.329
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	284	273	662	1.124	1.653	5.895	9.891
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	75	68	164	261	378	1.550	2.496
Total	3.569	3.342	7.061	11.225	16.327	59.338	100.862

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	471	426	670	764	852	1.648	4.831
Pública Estadual	348	244	352	408	407	880	2.639
Pública Municipal	154	96	180	268	364	1.299	2.361
Privada sem fins lucrativos	1.625	1.112	2.113	3.136	4.603	20.776	33.365
Privada com fins lucrativos	3.405	2.064	3.540	5.054	6.576	21.822	42.461
Total	6.003	3.942	6.855	9.630	12.802	46.425	85.657

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.250	715	1.097	1.523	2.030	7.493	14.108
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.717	1.076	1.904	2.623	3.439	12.216	22.975
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1.139	757	1.366	1.905	2.578	9.096	16.841
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	688	507	872	1.254	1.633	5.884	10.838
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	671	478	828	1.235	1.677	6.109	10.998
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	459	328	630	903	1.161	4.436	7.917
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	79	81	158	187	284	1.191	1.980
Total	6.003	3.942	6.855	9.630	12.802	46.425	85.657

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	472	316	504	687	904	2.788	5.671
Pública Estadual	331	223	308	388	551	1.568	3.369
Pública Municipal	97	68	129	224	363	1.681	2.562
Privada sem fins lucrativos	1.592	864	1.686	2.628	4.167	23.995	34.932
Privada com fins lucrativos	3.038	1.523	2.680	4.185	6.192	26.644	44.262
Total	5.530	2.994	5.307	8.112	12.177	56.676	90.796

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.198	537	938	1.273	1.849	8.860	14.655
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.573	813	1.429	2.233	3.230	14.779	24.057
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1.041	592	1.047	1.621	2.458	11.020	17.779
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	653	367	662	1.051	1.562	7.235	11.530
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	601	363	667	1.039	1.656	7.467	11.793
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	376	269	463	732	1.155	5.742	8.737
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	88	53	101	163	267	1.573	2.245
Total	5.530	2.994	5.307	8.112	12.177	56.676	90.796

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	454	730	1.354	1.687	1.489	1.283	6.997
Pública Estadual	228	340	675	847	863	959	3.912
Pública Municipal	96	133	327	495	546	1.178	2.775
Privada sem fins lucrativos	928	1.302	3.065	5.544	7.881	20.808	39.528
Privada com fins lucrativos	1.510	1.870	4.276	7.287	10.274	24.433	49.650
Total	3.216	4.375	9.697	15.860	21.053	48.661	102.862

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	663	664	1.401	2.232	3.081	8.279	16.320
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	833	1.098	2.466	4.029	5.420	13.128	26.974
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	580	831	1.905	3.142	4.164	9.510	20.132
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	387	532	1.245	2.078	2.785	6.123	13.150
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	359	604	1.284	2.212	2.949	6.188	13.596
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	307	495	1.105	1.738	2.148	4.346	10.139
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	87	151	291	429	506	1.087	2.551
Total	3.216	4.375	9.697	15.860	21.053	48.661	102.862

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	679	884	1.391	1.531	1.289	1.228	7.002
Pública Estadual	311	399	651	880	739	939	3.919
Pública Municipal	116	154	311	469	569	1.158	2.777
Privada sem fins lucrativos	1.199	1.578	3.158	5.690	7.351	20.617	39.593
Privada com fins lucrativos	2.058	2.151	4.541	7.298	9.669	24.055	49.772
Total	4.363	5.166	10.052	15.868	19.617	47.997	103.063

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	814	782	1.417	2.226	2.951	8.187	16.377
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.171	1.248	2.526	4.024	5.082	12.973	27.024
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	780	991	1.952	3.154	3.896	9.408	20.181
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	494	647	1.305	2.149	2.573	5.983	13.151
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	534	697	1.416	2.173	2.655	6.138	13.613
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	444	631	1.163	1.720	2.005	4.200	10.163
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	126	170	273	422	455	1.108	2.554
Total	4.363	5.166	10.052	15.868	19.617	47.997	103.063

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	329	284	523	736	1.145	4.027	7.044
Pública Estadual	166	163	298	392	691	2.224	3.934
Pública Municipal	69	78	143	249	410	1.839	2.788
Privada sem fins lucrativos	996	931	1.898	3.358	5.231	27.188	39.602
Privada com fins lucrativos	1.922	1.605	3.198	5.303	7.737	30.060	49.825
Total	3.482	3.061	6.060	10.038	15.214	65.338	103.193

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.058	775	1.279	1.917	2.420	8.941	16.390
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	1.166	976	1.930	3.043	4.205	15.737	27.057
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	578	592	1.230	2.040	3.156	12.612	20.208
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	280	296	680	1.229	1.936	8.740	13.161
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	226	252	532	1.070	1.940	9.614	13.634
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	138	138	337	601	1.317	7.650	10.181
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	36	32	72	138	240	2.044	2.562
Total	3.482	3.061	6.060	10.038	15.214	65.338	103.193

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	752	607	976	1.295	1.160	2.213	7.003
Pública Estadual	406	284	543	676	681	1.331	3.921
Pública Municipal	195	125	254	397	455	1.358	2.784
Privada sem fins lucrativos	2.576	1.787	3.392	5.482	6.097	20.204	39.538
Privada com fins lucrativos	3.748	2.419	4.445	7.224	8.231	23.676	49.743
Total	7.677	5.222	9.610	15.074	16.624	48.782	102.989

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	1.446	819	1.462	2.241	2.564	7.821	16.353
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	2.025	1.351	2.584	3.958	4.489	12.596	27.003
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	1.461	1.015	1.920	3.029	3.304	9.451	20.180
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	929	680	1.273	1.950	2.115	6.202	13.149
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	913	654	1.189	2.013	2.225	6.604	13.598
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	717	550	951	1.504	1.576	4.844	10.142
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	186	153	231	379	351	1.264	2.564
Total	7.677	5.222	9.610	15.074	16.624	48.782	102.989

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1.180	605	796	1.108	1.103	2.178	6.970
Pública Estadual	727	372	493	626	584	1.085	3.887
Pública Municipal	743	196	272	376	361	796	2.744
Privada sem fins lucrativos	11.065	3.039	3.659	5.172	4.929	11.303	39.167
Privada com fins lucrativos	12.818	3.415	4.578	6.782	6.553	15.034	49.180
Total	26.533	7.627	9.798	14.064	13.530	30.396	101.948

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	4.235	1.032	1.443	2.071	2.113	5.229	16.123
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	6.918	1.864	2.512	3.764	3.616	8.024	26.698
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	5.221	1.523	2.023	2.818	2.655	5.737	19.977
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	3.361	1.022	1.278	1.840	1.753	3.795	13.049
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	3.663	1.093	1.294	1.840	1.780	3.806	13.476
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	2.547	890	994	1.385	1.315	2.953	10.084
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	588	203	254	346	298	852	2.541
Total	26.533	7.627	9.798	14.064	13.530	30.396	101.948

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3.197	578	564	629	566	1.440	6.974
Pública Estadual	1.877	282	304	295	303	803	3.864
Pública Municipal	1.208	151	172	286	217	699	2.733
Privada sem fins lucrativos	18.826	2.020	2.441	3.040	2.954	9.662	38.943
Privada com fins lucrativos	21.926	2.420	3.083	4.118	4.062	13.345	48.954
Total	47.034	5.451	6.564	8.368	8.102	25.949	101.468

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Direito

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.818,00)	6.829	653	1.012	1.330	1.342	4.920	16.086
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.818,00 a R$ 3.636,00)	11.643	1.335	1.758	2.234	2.233	7.358	26.561
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.636,00 a R$ 5.454,00)	9.086	1.127	1.330	1.684	1.623	5.035	19.885
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.454,00 a R$ 7.272,00)	6.118	727	858	1.141	1.032	3.093	12.969
De 6 a 10 SM (R$ 7.272,00 a R$ 12.120,00)	6.895	786	821	998	1.041	2.884	13.425
De 10 a 30 SM (R$ 12.120,00 a R$ 36.360,00)	5.181	646	625	785	684	2.089	10.010
Acima de 30 SM (mais de R$ 36.360,00)	1.282	177	160	196	147	570	2.532
Total	47.034	5.451	6.564	8.368	8.102	25.949	101.468

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	3	3	9	14	21	51
Pública Estadual	2	1	5	7	14	22	51
Pública Municipal	0	0	0	1	1	22	24
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	8	358	367
Privada com fins lucrativos	0	0	0	3	23	547	573
Total	3	4	8	21	60	970	1.066

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	3	5	8	9	26	51
Pública Estadual	3	4	1	5	12	26	51
Pública Municipal	0	1	1	0	1	21	24
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	3	10	353	367
Privada com fins lucrativos	1	2	4	11	28	528	574
Total	4	10	12	27	60	954	1.067

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	2	4	3	11	31	51
Pública Estadual	3	0	3	4	16	25	51
Pública Municipal	0	0	1	1	3	19	24
Privada sem fins lucrativos	0	0	2	4	17	344	367
Privada com fins lucrativos	0	2	0	7	30	535	574
Total	3	4	10	19	77	954	1.067

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	1	3	10	14	23	51
Pública Estadual	4	0	2	12	13	19	50
Pública Municipal	0	0	1	3	3	16	23
Privada sem fins lucrativos	3	2	4	16	37	303	365
Privada com fins lucrativos	6	10	15	28	58	449	566
Total	13	13	25	69	125	810	1.055

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0	0	1	9	12	27	49
Pública Estadual	3	0	3	9	14	20	49
Pública Municipal	2	0	1	1	1	19	24
Privada sem fins lucrativos	2	1	6	9	25	317	360
Privada com fins lucrativos	6	6	17	18	42	469	558
Total	13	7	28	46	94	852	1.040

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2	1	9	13	14	11	50
Pública Estadual	2	2	3	11	18	15	51
Pública Municipal	0	2	0	2	4	16	24
Privada sem fins lucrativos	1	0	5	32	89	240	367
Privada com fins lucrativos	1	4	8	32	103	426	574
Total	6	9	25	90	228	708	1.066

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	1	3	17	15	14	51
Pública Estadual	1	1	4	9	14	22	51
Pública Municipal	0	0	2	1	7	14	24
Privada sem fins lucrativos	0	1	4	23	84	255	367
Privada com fins lucrativos	0	3	2	29	114	426	574
Total	2	6	15	79	234	731	1.067

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10	5	8	13	7	6	49
Pública Estadual	10	9	9	8	3	10	49
Pública Municipal	14	2	2	2	2	2	24
Privada sem fins lucrativos	225	45	25	20	28	23	366
Privada com fins lucrativos	318	67	41	35	37	62	560
Total	577	128	85	78	77	103	1.048

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	6	7	12	12	9	50
Pública Estadual	9	7	4	15	8	7	50
Pública Municipal	12	1	3	0	6	2	24
Privada sem fins lucrativos	170	45	47	47	31	27	367
Privada com fins lucrativos	284	74	49	65	41	54	567
Total	479	133	110	139	98	99	1.058

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Direito

Categoria Administrativa	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	6	7	12	12	9	50
Pública Estadual	11	4	8	12	10	4	49
Pública Municipal	7	4	3	3	2	5	24
Privada sem fins lucrativos	100	88	52	43	44	36	363
Privada com fins lucrativos	130	94	116	84	53	86	563
Total	252	196	186	154	121	140	1.049

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	19	38	37	67	347	2.616	3.124
Discordo	12	36	22	76	338	2.436	2.920
Discordo parcialmente	26	72	44	131	681	5.302	6.256
Concordo parcialmente	24	91	59	169	1.002	8.582	9.927
Concordo	14	110	69	237	1.302	12.925	14.657
Concordo totalmente	26	127	219	584	3.189	49.516	53.661
Total	121	474	450	1.264	6.859	81.377	90.545

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	100	100	181	387	675	3.818	5.261
Discordo	45	64	81	275	464	2.515	3.444
Discordo parcialmente	63	80	162	405	794	4.526	6.030
Concordo parcialmente	99	136	230	530	1.076	6.480	8.551
Concordo	94	133	225	657	1.347	9.023	11.479
Concordo totalmente	344	307	622	1.714	3.930	34.884	41.801
Total	745	820	1.501	3.968	8.286	61.246	76.566

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	75	32	170	212	455	3.788	4.732
Discordo	37	29	82	134	295	2.008	2.585
Discordo parcialmente	49	30	113	189	514	3.738	4.633
Concordo parcialmente	67	38	189	267	761	5.773	7.095
Concordo	102	59	246	405	1.096	8.834	10.742
Concordo totalmente	308	165	791	1.389	4.338	43.630	50.621
Total	638	353	1.591	2.596	7.459	67.771	80.408

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	51	39	119	415	896	2.236	3.756
Discordo	49	44	199	570	1.119	2.459	4.440
Discordo parcialmente	70	82	335	1.062	2.131	5.172	8.852
Concordo parcialmente	83	86	471	1.553	3.393	8.479	14.065
Concordo	48	125	461	1.899	3.926	11.140	17.599
Concordo totalmente	90	142	755	3.410	8.455	30.500	43.352
Total	391	518	2.340	8.909	19.920	59.986	92.064

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	13	10	62	268	732	1.760	2.845
Discordo	18	16	99	434	1.087	2.162	3.816
Discordo parcialmente	36	41	202	892	2.404	4.985	8.560
Concordo parcialmente	39	72	245	1.462	3.804	8.553	14.175
Concordo	34	80	224	1.833	4.784	12.036	18.991
Concordo totalmente	32	144	328	2.933	9.147	31.401	43.985
Total	172	363	1.160	7.822	21.958	60.897	92.372

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	12.617	2.593	2.243	2.721	1.702	1.996	23.872
Discordo	2.912	800	781	1.068	578	690	6.829
Discordo parcialmente	3.610	1.019	1.025	1.500	769	811	8.734
Concordo parcialmente	5.022	1.427	1.502	2.106	1.127	1.298	12.482
Concordo	4.761	1.446	1.450	1.999	1.074	1.233	11.963
Concordo totalmente	11.126	3.185	3.047	4.227	2.476	2.860	26.921
Total	40.048	10.470	10.048	13.621	7.726	8.888	90.801

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2022 - Direito

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	10.388	8.331	7.623	5.960	4.433	5.007	41.742
Discordo	920	1.015	837	783	565	672	4.792
Discordo parcialmente	1.085	1.227	1.032	930	719	812	5.805
Concordo parcialmente	1.311	1.542	1.439	1.197	882	1.019	7.390
Concordo	1.321	1.494	1.399	1.131	832	992	7.169
Concordo totalmente	4.360	4.680	4.351	3.558	2.640	3.410	22.999
Total	19.385	18.289	16.681	13.559	10.071	11.912	89.897

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* D R 0 7 *

07

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

07

Novembro | 22

DIREITO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

07

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

* R 0 7 2 0 2 2 1 *

enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	− 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	− 28,7%
Defesa	65,33	− 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	− 4,6%
Educação	74,56	− 27,1%
Infraestrutura	17,29	− 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	− 11,7%
Meio Ambiente	2	− 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	− 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	− 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022

* R 0 7 2 0 2 3 *

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

R072025

QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. **Sobre a democracia**, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. O Fascismo Eterno. *In*: **Cinco Escritos Morais**. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

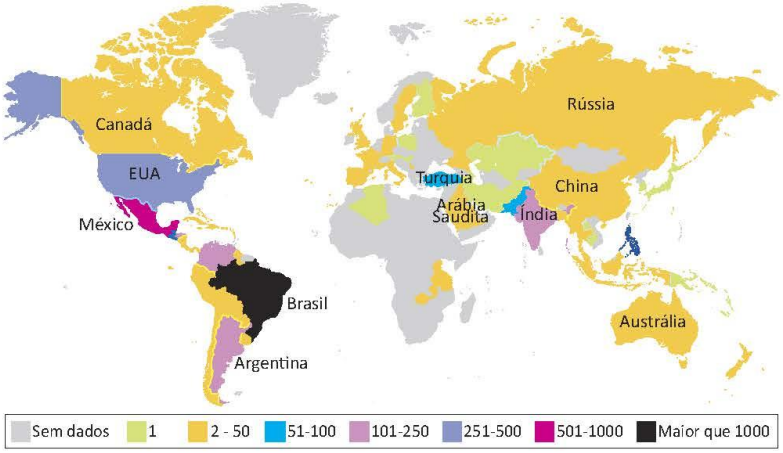
enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

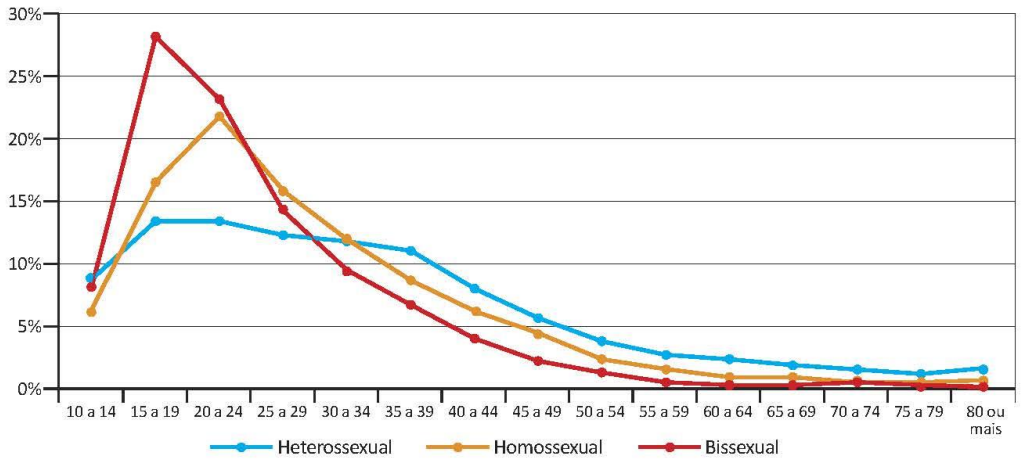


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: https://transrespect.org. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. *et al.* **Atlas da Violência 2021**. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022

Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.

II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.

III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.

IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e III.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, II e IV.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: http://conexaoplaneta.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022

Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.

II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.

III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.

IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.

V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e V.
B) I, III e V.
C) II, III e IV.
D) II, IV e V.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: https://www.acnur.org. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: https://operamundi.uol.com.br. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.

B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.

C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.

D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.

E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

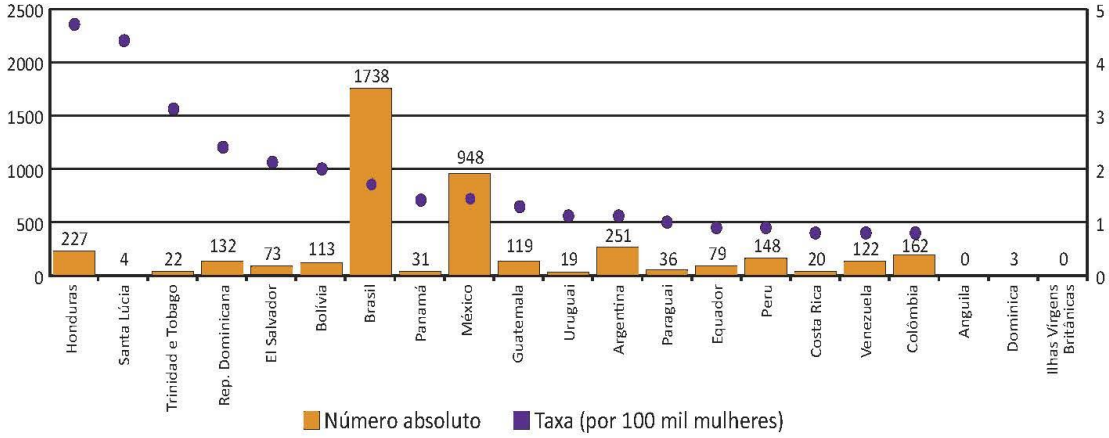
enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 1 1 *

QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: https://olg.cepal.org. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

A O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.

B As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.

C Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.

D As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.

E O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.

enade2022

QUESTÃO 08



Grafite: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: https://www.bbc.com. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. **Anais do Museu Paulista**: História e Cultura Material. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

A) expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
B) expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
C) expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
D) intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
E) intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 1 3 *

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Propostas de alteração na legislação ambiental e falta de responsabilização pelo crime podem fazer com que um dos maiores desastres socioambientais do Brasil se torne apenas mais um. Com triste precisão, os cálculos da Companhia Vale estimavam que, em caso de vazamento, o mar de lama poderia matar mais de 200 pessoas. Foram 270 — seis ainda continuam sendo procuradas pelos bombeiros de forma ininterrupta em Brumadinho (MG). Até hoje, ninguém foi preso ou julgado pelo caso. Em novembro de 2021, a Vale e a TÜV SÜD (multinacional que atestou a estabilidade da barragem) foram indiciadas pela Polícia Federal, além de 19 outras pessoas. Enquanto o Ministério Público aguarda a chegada do processo na Justiça Federal para fazer a denúncia, o Ministério Público do Trabalho e a Vale assinaram um acordo, segundo o qual, a Vale indenizará, em R$ 700 mil, cada cônjuge, filho e pai de funcionário da companhia, de forma individual, além de indenizar, em R$ 150 mil, irmãos das vítimas, e pagar pensão vitalícia a dependentes.

Disponível em: https://www.conectas.org/noticias/tragedia-de-brumadinho-3-anos-de-impunidade-e-sonhos-soterrados/. Acesso em: 25 jun. 2022 (adaptado).

Considerando que a tragédia de Brumadinho ainda demonstra a fragilidade da justiça brasileira e a dificuldade em se realizar a devida reparação a todas as vítimas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a(s) consequência(s) jurídica(s) cível(is) do indiciamento da Companhia Vale, no que diz respeito aos danos causados aos moradores que, com o rompimento da barragem, foram atingidos com a perda de entes queridos e de bens. (valor: 3,0 pontos)

b) Explique a(s) consequência(s) jurídica(s) penal(is) à Companhia Vale e aos seus dirigentes, no que diz respeito à reparação ambiental e à responsabilização do agente pelo rompimento da barragem. (valor: 4,0 pontos)

c) Analise a responsabilidade do Estado em decorrência do rompimento da barragem. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Uma mulher trabalhava desde os 11 anos em casa de família, localizada em bairro nobre do Recife/PE, sem receber salário, sem direito a folga e férias, desempenhando as funções em todos os turnos. Ela tem 54 anos e foi resgatada após 43 anos trabalhando como doméstica e babá. A mulher tinha sido vendida pelo pai para tal família. O resgate foi feito por auditoras-fiscais do Trabalho, da Superintendência Regional do Trabalho em Pernambuco (SRTb/PE). De acordo com a inspeção, inicialmente, a menina limpava e arrumava a casa, além de lavar louças e roupas. Em pouco tempo, ela também passou a ter a função de babá dos filhos dos empregadores e, depois, dos netos.

Em troca dos serviços, os empregadores faziam um pagamento para o pai da menina, mas, em pouco tempo, o dinheiro foi substituído por roupas e calçados, muitas vezes usados. Os empregadores relataram que não pagavam salário para a mulher, porque a criaram como filha. No entanto, ela nunca recebeu presentes nos aniversários ou em outras datas comemorativas e estudou em escola pública, ao passo que os filhos dos donos da casa frequentavam escola particular. Seus documentos eram mantidos pela família. A inspeção concluiu que ela estava em condições de trabalho degradante e forçado, sendo submetida a trabalho análogo ao escravo.

Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br brasil/2022/06/5015974-mulher-e-libertada-apos-43-anos-sob-condicoes-analogas-a-escravidao.html. Acesso em: 18 jun. 2022 (adaptado).

Considerando a narrativa apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Analise a responsabilidade penal dos empregadores em relação às condutas praticadas contra a vítima. (valor: 3,0 pontos)

b) Apresente, na esfera trabalhista, a(s) consequência(s) jurídica(s) do ato praticado pelos empregadores. (valor: 3,0 pontos)

c) Apresente, na esfera cível e constitucional, a(s) consequência(s) jurídica(s) do ato praticado pelos empregadores. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 1 5 *

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O artigo 196 da Constituição Federal de 1988 preceitua que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos, bem como possibilite o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Apesar dessa disposição, sabe-se que o Estado brasileiro carece de mecanismos de implementação efetiva do direito à saúde a todos. O quadro agravou-se ainda mais com a pandemia de Covid-19, intensificando-se a judicialização da saúde. Nesse sentido, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Considerando o sistema constitucional de repartição de competências no Brasil, e com base no posicionamento do Supremo Tribunal Federal, explique a atribuição dos entes federativos relativa ao direito fundamental à saúde. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique de que medida(s) judicial(is) o particular dispõe diante de uma decisão denegatória de fornecimento de medicamento no âmbito administrativo, referente ao acesso à saúde. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

TEXTO 1

A supremacia constitucional traduz-se em superlegalidade formal e material. A superlegalidade formal identifica a Constituição como a fonte primária de produção normativa, ditando competências e procedimentos para a elaboração dos atos normativos inferiores. E a superlegalidade material subordina o conteúdo de toda a atividade normativa estatal à conformidade com os princípios e regras da Constituição. A inobservância dessas prescrições formais e materiais deflagra um mecanismo de proteção da Constituição batizado, entre nós, de controle de constitucionalidade.

BARROSO, L. R. **Interpretação e Aplicação da Constituição**. São Paulo: Saraiva, 1998 (adaptado).

TEXTO 2

O artigo 102, § 2º, da Constituição Federal de 1988 prevê o seguinte: "As decisões definitivas de mérito, proferidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), nas ações diretas de inconstitucionalidade e nas ações declaratórias de constitucionalidade, produzirão eficácia contra todos e efeito vinculante, relativamente aos demais órgãos do Poder Judiciário e à administração pública direta e indireta, nas esferas federal, estadual e municipal."

Considerando os textos apresentados, assinale a opção correta.

A A decisão definitiva de mérito em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) proferida pelo STF vincula o Poder Legislativo, que não pode alterar a Constituição Federal para superar o que foi decidido pelo STF.

B O julgamento de improcedência de pedido de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), por decisão definitiva do STF, impede a reanálise da constitucionalidade da mesma lei, ainda que a nova ação seja ajuizada posteriormente por um dos legitimados a propor ADIs.

C O julgamento de improcedência de pedido de Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC), por decisão definitiva do STF, permite a reanálise da constitucionalidade da mesma lei, ainda que a nova ação seja ajuizada posteriormente por um dos legitimados a propor ADIs.

D O julgamento de procedência de pedido de Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC), por decisão definitiva do STF, impede a reanálise da constitucionalidade da mesma lei, ainda que a nova ação seja ajuizada posteriormente por um dos legitimados a propor ADIs.

E O julgamento de procedência de pedido em Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), por decisão definitiva do STF, impede a reanálise da constitucionalidade da mesma lei, ainda que a nova ação seja ajuizada posteriormente por um dos legitimados a propor ADIs.

Área livre

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 1 7 *

QUESTÃO 10

A Constituição Federal de 1988, no artigo 205, assegura a educação como direito de todos, sendo dever do Estado e da família. A base principiológica do artigo 206 do texto constitucional apresenta a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. O artigo 208 determina que a educação básica obrigatória e gratuita será ofertada a pessoas dos 4 aos 17 anos de idade, e a educação infantil, em creches e pré-escolas, às crianças de até 5 anos de idade. O Estatuto da Criança e do Adolescente, no artigo 54, está de acordo com o ordenamento constitucional.

O Supremo Tribunal Federal reconheceu a repercussão geral no Agravo de Instrumento n. 761.908 de Santa Catarina, em que se discute a inclusão da criança em estabelecimento de educação infantil no âmbito municipal. O Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, na Apelação Cível em Mandado de Segurança n. 2008.054757-1, manteve a ordem concedida, assentando a obrigatoriedade de fornecimento de vaga, pelo município, em estabelecimento de educação infantil, a crianças com idade entre 0 e 6 anos, ante as determinações contidas nos artigos 208, inciso IV, e 211, § 2º, da Constituição Federal de 1988.

Tendo como base os dispositivos da Constituição Federal, do Estatuto da Criança e do Adolescente e as decisões do Poder Judiciário a respeito do direito da criança de acesso gratuito à educação, assinale a opção correta.

A O Poder Judiciário não pode interferir nas questões que versam sobre o Poder Executivo Municipal.

B O mandado de segurança não é o instrumento correto para se questionar o direito da criança de frequentar a escola, mas, sim, o *habeas data*.

C Os responsáveis legais podem representar a criança, dada a incapacidade civil absoluta desta, em ações que questionem a violação do direito à educação.

D A criança tem direito à educação infantil desde os 3 anos de idade, contudo a oferta não pode ser admitida em creche, por não ser instituição de ensino.

E Os aspectos educacionais municipais são da competência da Secretaria de Educação Municipal, não podendo o Supremo Tribunal Federal tratar desse assunto.

Área livre

QUESTÃO 11

Um prefeito recebeu de presente de uma empresa, habitual prestadora de serviços públicos do município, casa com terreno e com toda infraestrutura. O agente público não teria condições de adquirir a casa com recursos próprios, configurando-se, portanto, a situação de enriquecimento ilícito. Denunciado numa ação penal, o prefeito, na condição de réu, defendeu-se alegando que, apesar de ter recebido o imóvel de amigos, não havia dado nada em troca. Na instrução processual, os proprietários da empresa doadora do imóvel ao agente público relataram a prática usual de propinas em troca de favores e facilidades nos contratos com o Poder Público e, ainda, apresentaram comprovantes de depósitos realizados pela empresa. Outras testemunhas ouvidas confirmaram a prática de pagamento de propinas em troca de "favores".

A partir da situação apresentada e das alterações introduzidas na Lei de Improbidade Administrativa, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para que se caracterize o ato de improbidade, deve necessariamente estar presente o dolo do agente político ou servidor, nas hipóteses de enriquecimento ilícito, prejuízo ao erário ou violação aos princípios da Administração Pública.

PORQUE

II. Os atos lesivos ocorridos por negligência, imprudência ou imperícia podem levar a outras consequências jurídicas, não se enquadrando mais como atos de improbidade administrativa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 1 9 *

QUESTÃO 12

A nova Lei de Licitações (Lei n. 14.133/2021) estabelece diversas mudanças no processo licitatório, tornando a compra ou a contratação de bens e serviços mais rápida e eficiente. Entre as principais mudanças, a lei define que os processos licitatórios sejam realizados por meios eletrônicos, em um processo *on-line*. Além disso, promoveu a alteração nos tipos de licitação. Por meio de tais dispositivos, busca-se agilizar todo o processo de compra ou contratação de bens e serviços e fornecer mais transparência à sociedade.

Disponível em: https://www portaldecompraspublicas.com.br/novidades/nova-lei-de-licitacoes-vantagens-e-principais-mudancas-2021-_1072. Acesso em: 15 jul. 2022 (adaptado).

Suponha que Jorge, prefeito de um município no interior do Brasil, questionou sua assessoria jurídica a respeito da possibilidade de realizar um diálogo competitivo entre as empresas licitantes, previamente selecionadas em um processo licitatório, com o objetivo de desenvolver uma ou mais possibilidades que pudessem atender às necessidades da Administração Municipal naquele processo.

A partir das informações apresentadas no texto, analise a situação hipotética e assinale a opção correta.

A A aplicação da modalidade de diálogo competitivo da Administração Pública com as empresas licitantes daria causa a subjetivismos e a tratamentos diferenciados, o que comprometeria a isonomia, não sendo, portanto, aconselhada sua realização.

B A adoção da modalidade de diálogo competitivo é viável para a realização de contratações integradas, porque possibilita que os licitantes sejam selecionados conforme critérios subjetivos e apresentem proposta final após o encerramento dos diálogos.

C A adoção da modalidade de diálogo competitivo é possível para a contratação de obras, serviços e compras desde que sejam observados os critérios objetivos que devem orientar a seleção dos licitantes, os quais apresentarão proposta final após o encerramento dos diálogos.

D A adoção da modalidade de diálogo competitivo é possível para contratações que exijam inovação de procedimentos, quando se tratar de contratação de *startups*, sendo os licitantes selecionados conforme critérios subjetivos, cabendo à Administração Pública apresentar o projeto final após o encerramento dos diálogos com os licitantes.

E A adoção da modalidade de diálogo competitivo é possível para a contratação de obras, serviços e compras de caráter não comum e com valores acima de R$ 1 000 000,00 (um milhão de reais), desde que seja analisada com base em critérios objetivos, e o diálogo seja aberto a qualquer interessado, cabendo à Administração Pública apresentar o projeto final após o encerramento dos diálogos com as empresas licitantes.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 13

Entre Direito Tributário e Economia há uma natural e necessária conexão, já que o Estado é o principal responsável pela regulação econômica. Daí, ser-lhe imperativo criar mecanismos que apontem à sociedade e ao mercado o modelo econômico que adotou. Nesse sentido, o Direito Tributário, na sua função extrafiscal, parece ser a ferramenta ideal para conduzir o contribuinte pelos caminhos econômicos pelos quais o Estado optou. Diz-se na sua função extrafiscal, porque a norma tributária pode assumir também a função fiscal e parafiscal.

Como se observa, a extrafiscalidade atua de modo a "induzir" o agente econômico a se comportar tal como parece desejável ao Estado. Nesse aspecto, há muito se percebeu que a lei tributária é melhor obedecida quando, em lugar de determinar condutas, vale-se do meio mais sutil de influenciá-las, outorgando aos contribuintes subvenções, isenções, créditos presumidos, bonificações etc. Com tal artifício, as pessoas ficam com a sensação de que são livres para conduzir seus negócios, e tendem a fazer o que delas a Nação espera.

CARRAZZA, R. A. **Curso de Direito Constitucional**. 27. ed. São Paulo: Malheiros, 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e a intervenção do Estado no domínio econômico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para que o Estado abra mão de uma receita, como no caso dos incentivos fiscais, deve haver um relevante interesse público que justifique tal decisão, como, por exemplo, a necessidade de aumentar o desenvolvimento econômico de determinado setor da economia.

PORQUE

II. Um dos papéis do Estado, quando é necessária a intervenção no domínio econômico, é o de indutor, de fomento, de estímulo a comportamentos, que pode ser obtido por meio de incentivos fiscais e financiamentos a taxas subsidiadas ou a fundo perdido.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 14

A tributação não pode dissociar-se das finalidades do Estado de promover o bem-estar comum e de agir com ética. O poder de tributar estatal não pode desconsiderar os direitos fundamentais do cidadão. Na verdade, o poder tributário legitima-se e afirma-se pelo respeito aos direitos da liberdade e aos princípios constitucionais vinculados à segurança, à justiça e à igualdade.

Nessa linha de pensamento, em busca de melhor justiça tributária, é preciso atentar para a capacidade contributiva. Para atender a esse objetivo, são, por vezes, utilizados os benefícios fiscais com vistas a realizar atenuação na carga tributária. Nesses casos, pode ser considerado, a princípio, que isso ocorreu para se alcançarem fins superiores. A obrigação tributária não pode emergir de onde falta capacidade contributiva. Essa capacidade constitui-se em *exigência de personalização do imposto*. A tributação ética deve pautar-se pelo respeito à capacidade contributiva e ao mínimo existencial necessário à sobrevivência.

Considerando o tema em discussão e o Direito Tributário, assinale a opção correta.

A A justiça tributária e a ética, em questões de direito, são independentes uma da outra, porém ambas são necessárias para a aplicação das obrigações em matéria de tributos.

B A imposição tributária demasiada e a consideração da capacidade contributiva são instrumentos utilizados para compensar as diferenças entre contribuintes, e, portanto, são também meios de promoção da justiça fiscal.

C A concessão de benefícios fiscais, para atenuar o peso da carga tributária para o contribuinte sem condições de contribuir na totalidade, é uma das formas de se alcançar, no direito, a justiça com equidade.

D A redução da capacidade econômica do contribuinte pode ocorrer em casos de catástrofes naturais como, por exemplo, um ciclone, o que exige que os impostos incidentes sobre o produto da região devastada recebam o benefício da anistia, desde a concessão até uma data futura a ser fixada.

E A concessão imediata do benefício fiscal da isenção para dispensar os tributos devidos é medida de justiça fiscal e ocorre em situações extraordinárias imprevistas, como pragas em plantação e enchentes, desde o evento danoso até a regulamentação do benefício.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 15

Os princípios básicos de Direito Penal expressam a plataforma mínima sobre a qual possa erigir-se um sistema penal comprometido com o Estado Democrático de Direito.

Entre essas normas estruturantes, destaca-se o princípio da intervenção mínima, nascido do ideário iluminista, que reconhece que a pena é uma "solução imperfeita" para a proteção de bens jurídicos relevantes, porque violadora ela própria de uma categoria desse bem — a liberdade —, impede a atuação primária do poder punitivo em defesa desses interesses. Portanto, só é legítima a manifestação do poder punitivo quando as demais formas de controle social mostrarem-se incapazes de tutelar graves perturbações à ordem jurídica.

QUINTERO OLIVARES, G. ***Introducción al derecho penal***. Barcelona: Ed. Barcanova, 1981 (adaptado).

Considerando o princípio da intervenção mínima, avalie as afirmações a seguir.

I. A necessidade de atuação, e não a oportunidade, é o que autoriza o poder punitivo a se manifestar.

II. A principal função do princípio da intervenção mínima é proibir a incriminação de conduta desviada que afete bem jurídico.

III. O poder punitivo só está autorizado a manifestar-se em defesa de determinados — e não de todos — interesses expressos no bem jurídico penal.

IV. O princípio da intervenção mínima afasta qualquer possibilidade de responsabilidade objetiva.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e III.

C III e IV.

D I, II e IV.

E II, III e IV.

Área livre

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 2 3 *

QUESTÃO 16

Em abril de 2022, um homem foi preso em flagrante após cometer prática delitiva contra uma mulher dentro de um vagão do metrô em Teresina (PI). O homem, um auxiliar de escrivão de 30 anos, foi dominado por usuários do metrô e preso pela polícia. Segundo usuários do metrô, o homem teria exibido o próprio órgão sexual e o encostado na vítima, enquanto os dois estavam dentro de um dos vagões. O caso deve ser investigado pela Polícia Civil. A vítima é uma estudante de 21 anos, que estava indo para o trabalho e foi atendida por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Disponível em: https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2022/04/07/homem-e-preso-em-flagrante-por-importunacao-sexual-contra-estudante-no-metro-em-teresina.ghtml. Acesso em: 06 jul. 2022 (adaptado).

Considerando a situação apresentada no texto e a legislação pertinente, assinale a opção correta.

A A previsão dos crimes contra a dignidade sexual, antes denominados crimes contra os costumes, foi alterada na legislação penal brasileira, visando-se o fortalecimento da esfera de proteção das vítimas, sendo a persecução penal, desde então, realizada por meio da ação penal pública incondicionada.

B A tipificação dos crimes contra a dignidade sexual, com esta denominação legal, foi inserida na legislação brasileira com a promulgação da Lei n. 12.015/2009, em atendimento à tutela da dignidade humana, passando os crimes a serem apurados mediante ação penal privada.

C A tipificação dos crimes contra a dignidade sexual foi adicionada à legislação penal brasileira recentemente, visando-se aumentar a esfera de proteção das vítimas, sendo a persecução penal realizada por meio da ação penal pública condicionada à representação.

D A conduta de importunação sexual relatada no caso subsume-se à norma penal, e o crime decorre de prática de ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a lascívia do próprio agente ou de outrem, ainda que sem direcionamento a determinada pessoa.

E A conduta relatada no caso é tipificada como crime contra a dignidade sexual, quando praticada em público, sem o consentimento da vítima e sem contato sexual, descaracteriza o dolo, mas permite a punição na modalidade culposa.

Área livre

QUESTÃO 17

A Justiça do Distrito Federal negou a reintegração de posse pedida por fazendeiros em uma área que foi ocupada por cerca de 300 famílias do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O imóvel fica em uma região de intensa especulação fundiária.

"A parte autora relata que 'a situação da ocupação do imóvel junto aos órgãos públicos é absolutamente legal', afirmação que se choca com a constatação da existência de procedimento de regularização fundiária. Ora, não se 'regulariza' o que é absolutamente legal — a necessidade de regularização denota, a rigor, situação de ilegalidade, que é exatamente o que deve ser regularizado", argumentou o magistrado.

Mesmo com a decisão favorável às famílias do MST, fazendeiros seguem bloqueando o acesso à ocupação. Dessa forma, as famílias estão sendo impedidas de ter acesso a alimentos básicos e água.

Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2022/05/04/justica-do-df-nega-a-fazendeiros-pedido-de-reintegracao-de-posse-contra-familias-do-mst. Acesso em: 08 jul. 2022 (adaptado).

Acerca da narrativa apresentada, assinale a opção correta.

A Os fazendeiros podem dispor de sua propriedade da forma que entenderem mais adequada, uma vez que esse é um direito previsto na Constituição Federal de 1988 e, sendo assim, a decisão da Justiça do Distrito Federal foi equivocada ao indeferir a reintegração de posse.

B O direito à propriedade e a função social da propriedade são direitos fundamentais de alcance relativo, devendo ser observado se há ou não produção agrícola na área, como requisito para deferir a liminar de reintegração de posse, sendo correta, portanto, a decisão da Justiça do Distrito Federal.

C O direito à propriedade e a função social da propriedade, previstos constitucionalmente, complementam-se e reforçam o entendimento de que o proprietário pode dispor de seu imóvel, independentemente de ele ter uma utilidade lícita ou ilícita, sendo, portanto, equivocada a decisão judicial que indeferiu a reintegração de posse dos fazendeiros.

D A função social da propriedade tutela o interesse coletivo em detrimento do interesse individual, o que conduz a novos contornos, pelos quais o direito de propriedade se apresenta como figura jurídica complexa, que deve ser assim considerada pelo magistrado, ao decidir uma liminar sobre reintegração de posse, seja deferindo, seja indeferindo o pedido.

E O significativo crescimento da população, em especial sua concentração nos grandes centros urbanos, como é o caso do Distrito Federal, relativiza o direito de propriedade previsto na Constituição Federal de 1988 e autoriza a permanência dos trabalhadores rurais nas terras dos fazendeiros, sendo correta, portanto, a decisão da Justiça do Distrito Federal.

Área livre

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 2 5 *

QUESTÃO 18

A gestão social e ambientalmente responsável tem sido uma temática recorrente no meio empresarial quando se discute o desenvolvimento econômico. O grande desafio para as empresas é desenvolver atividades sustentáveis e obter lucros, mantendo a competitividade.

Visando compreender o impacto de uma cultura de sustentabilidade no comportamento e desempenho das empresas, um departamento da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, publicou o resultado de uma investigação científica, após realizar a análise da vida econômica de 180 empresas, no período de 18 anos (de 1994 a 2012). Constatou-se que as empresas sustentáveis geraram muito mais lucro do que as que não observavam a sustentabilidade. De acordo com os pesquisadores, a lucratividade das empresas sustentáveis decorreu da adoção de gestão consciente e organizada.

ECCLES, R. G; IOANNOU, I.; SERAFEIM, G. **The Impact of a Corporate Culture of Sustainability on Corporate Behavior and Performance**. Cambridge: National Bureau of Economic Research, Working Paper n. 17.950, mar. 2012 (adaptado).

Considerando o texto e o estabelecimento e manutenção de um sistema de gestão sustentável apropriado e lucrativo, avalie as afirmações a seguir.

I. A empresa deve almejar resultados a curto prazo, maximizando os lucros da atividade empresarial, ainda que ocorra algum tipo de impacto ambiental.

II. A empresa deve estabelecer comunicação e consultas oportunas com as comunidades diretamente afetadas por suas políticas ambientais, de saúde e de segurança.

III. A empresa deve promover níveis mais elevados de conscientização dos consumidores quanto às consequências ambientais da utilização dos seus bens e serviços.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.

B III, apenas.

C I e II, apenas.

D II e III, apenas.

E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 19

A microempresa WS, atuante no setor de organização de festas, fornecia todos os tipos de serviços necessários à realização de eventos, sendo considerada bem-sucedida nesse ramo de negócio. Entretanto, durante a pandemia, seus serviços foram interrompidos, o que causou atraso no pagamento de fornecedores, representados por empresas de pequeno porte e microempresas. A sociedade empresarial não conseguiu honrar compromissos com os empregados, tendo que rescindir o contrato com vários deles; a locação do imóvel do estabelecimento comercial encontra-se em atraso por mais de dois anos; inúmeros empréstimos bancários, com garantia real, foram realizados e não foram quitados. A sociedade devedora ainda possui vários débitos referentes a impostos estaduais. Nesse contexto de crise financeira, os credores ingressaram na justiça para receber seus créditos. Considerando que o patrimônio da empresa é insuficiente para pagar todos os credores e temendo um processo falimentar, a WS decidiu promover o pedido de recuperação judicial, o qual foi aceito pelo Poder Judiciário. Com base nos dispositivos da Lei n. 14.112/2020, a sociedade devedora apresentou um plano de recuperação, que foi aprovado pelos credores em assembleia, com o estabelecimento de condições de pagamento por eles predefinidas e a serem realizadas a partir de março de 2023, em razão da retomada de suas atividades.

Diante da situação da microempresa WS, assinale a opção correta.

A A Fazenda Estadual tem preferência no recebimento do seu crédito, visto que os créditos tributários se incluem entre os denominados créditos preferenciais.

B O plano de recuperação apresentado pela sociedade WS não admitirá que os credores apresentem contraproposta, sendo essa ação possível apenas para aprovar ou rejeitar o plano.

C O plano de recuperação, por determinação legal, não pode admitir a criação de consórcios de credores, pois modifica o peso das relações envolvidas, colocando em desvantagem a sociedade devedora.

D A sociedade WS, caso o plano de recuperação judicial apresentado aos trabalhadores, credores com ou sem garantia real, microempresas, empresas de pequeno porte e credores tributários, seja cumprido, não terá decretada a sua falência.

E Os credores poderão não aceitar a tentativa da sociedade WS realizar uma solução negociada por canais alternativos, contratando um mediador externo extrajudicial, por entenderem que tal medida é inadequada em processo de recuperação judicial.

Área livre

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 2 7 *

QUESTÃO 20

Os direitos trabalhistas das gestantes foram criados para que a atividade da funcionária realizada na empresa não seja um risco para o bebê e para a mãe durante a gravidez e nos primeiros meses de formação da criança. A licença-maternidade é, de longe, o direito mais conhecido, mas não é o único: mulheres grávidas também têm direito a estabilidade, mudança de função ou setor, consultas, exames e amamentação. Todos esses direitos estão presentes na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), mas infelizmente ainda são desrespeitados.

Disponível em: https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2017/05/alem-da-licenca-maternidade-direitos-trabalhistas-das-gestantes.html. Acesso em: 9 jul. 2018 (adaptado).

Acerca dos direitos trabalhistas das mulheres, assinale a opção correta.

A O direito à licença-maternidade não se aplica à empregada adotante, ou seja, a que tenha sido concedida guarda provisória para fins de adoção.

B A mulher grávida que abortar o filho de forma não criminosa, devidamente comprovada por atestado médico, terá direito à licença-maternidade de 120 dias.

C A mulher que, cumprindo o aviso prévio, descobre que está grávida, não tem direito à garantia de emprego, uma vez que não é mais funcionária da empresa.

D O tempo restante de licença-maternidade de uma mulher que falecer durante o seu gozo não poderá ser usufruído pelo companheiro com o qual mantinha união estável.

E A mulher grávida que estiver desempenhando atividade que ofereça riscos à sua saúde ou à do bebê pode, a qualquer tempo, pedir mudança de cargo ou transferência de setor, bastando, para tanto, apresentar um atestado médico.

Área livre

QUESTÃO 21

O empreendedorismo é exemplar: trata-se, frequentemente de forma oculta, de trabalho assalariado apresentado como "trabalho autônomo". E essa mistificação encontra base social, uma vez que o "empreendedor" se imagina proprietário de si mesmo, mas, em sua concretude e efetividade, converte-se em "proletário de si-próprio". A *uberização* do trabalho, realizada por meio de plataformas digitais, impõe aos trabalhadores, quase sempre, o rótulo de autônomos, porém, na verdade, é uma forma diferenciada de assalariamento, cujo objetivo da empresa é a obtenção de lucro e a espoliação do trabalho ao transferir os custos do trabalho aos próprios trabalhadores.

ANTUNES, R.; FILGUEIRAS, V. Plataformas digitais, uberização do trabalho e regulação no capitalismo contemporâneo. Niterói: **Contracampo**, v. 39, n.1, p. 27-43, abr./jul. 2020 (adaptado).

Considerando a crítica ao discurso do empreendedorismo e ao processo de precarização do trabalho, assinale a opção correta.

A As empresas que organizam, ofertam e efetivam a gestão de plataformas digitais de disponibilização de serviços de transporte de pessoas representam uma nova forma de gestão da força de trabalho humana e, por isso, podem ignorar a legislação trabalhista.

B A prestação de serviço de transporte de pessoas de forma autônoma, em que haja adesão à plataforma digital, é opção do trabalhador, razão pela qual não prepondera e não deve ser reconhecida a relação de emprego, não cabendo, portanto, ao Estado intervir nessa relação.

C A contratação de trabalhadores para prestação de serviço de transporte de pessoas, que se caracteriza pela intermediação de atividades em que os trabalhadores oferecem serviços de forma autônoma, elimina a subordinação e, por esse motivo, não deve ser analisada sob a ótica da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

D As plataformas digitais que ofertam serviços de transporte ou entrega desenvolveram uma nova e complexa fórmula de contratação da prestação laborativa, que se diferencia do sistema tradicional de pacto e controle empregatício, por não serem recepcionadas pela legislação trabalhista, e por dispensarem a regulação da oferta de serviços, em respeito à vontade das partes contratantes e contratadas.

E O trabalhador que adere às plataformas digitais de trabalho não tem autonomia para definir os preços dos serviços prestados, contudo, por se tratar de atividade empresarial realizada, metodicamente, a partir de algoritmos predefinidos pela empresa digital, pode ter reconhecido o vínculo empregatício em reclamatória trabalhista, assegurando direitos estabelecidos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Área livre

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 2 9 *

QUESTÃO 22

Entre 2011 e 2021, de acordo com o Ministério da Justiça, 297 712 imigrantes solicitaram refúgio no Brasil. Somente no ano de 2021, 29 107 imigrantes provenientes de 117 países solicitaram refúgio no Brasil, um acréscimo de 208 solicitações, se comparadas às de 2020, quando foram recebidas 28 899 solicitações. Ao final de 2021, 60 011 pessoas refugiadas eram reconhecidas pelo país.

Com relação à imigração mencionada no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O Brasil tornou-se rota de refúgio por ofertar vagas de emprego e carteira assinada para os refugiados.

II. O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) é um dos órgãos responsáveis por promover ações para recepção e análise dos pedidos dos refugiados no mundo.

III. O pedido de refúgio, no Brasil, deve ser encaminhado ao Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), órgão que, por possuir discricionariedade no exame do requerimento, pode indeferir o pedido, resguardando o interesse nacional, mesmo que o requerente preencha todos os requisitos legais.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 23

João (autor da herança) morreu e deixou três irmãos, sendo dois bilaterais (mesmo pai e mesma mãe) e um, unilateral (por parte de mãe). João não tem descendentes nem ascendentes vivos. O patrimônio a ser partilhado é de R$ 120 000,00 (cento e vinte mil reais).

Considerando a situação hipotética, com relação ao direito de herança, assinale a opção correta.

A O irmão unilateral não terá direito a quinhão hereditário.
B A quantia de R$ 40 000,00 (quarenta mil reais) será destinada a cada irmão, independentemente de ser unilateral ou bilateral.
C A herança caberá ao município, quando não houver descendentes nem ascendentes vivos, pois se trata de herança vacante.
D O irmão unilateral terá direito a R$ 24 000,00 (vinte e quatro mil reais), e cada irmão bilateral, a R$ 48 000,00 (quarenta e oito mil reais).
E A quantia de R$ 30 000,00 (trinta mil reais) será destinada a cada irmão, independentemente de ser unilateral ou bilateral, e ao pai do irmão unilateral caberá o quinhão de R$ 30 000,00 (trinta mil reais).

Área livre

QUESTÃO 24

Em decorrência da crise humanitária vivenciada na Venezuela, muitas crianças desacompanhadas migraram para o Brasil em busca de melhores condições de vida. Na maioria dos casos, as crianças venezuelanas estavam protegidas pelo Estatuto dos Refugiados, documento internacional de 1951, que regula os direitos dos refugiados e foi ratificado pelo Brasil. Apesar da iniciativa do Brasil, desencadeada pela "Operação Acolhida", verificou-se que muitas crianças venezuelanas desacompanhadas estavam vivendo em situação de vulnerabilidade, nas ruas de Pacaraima.

LOUREIRO, C. A migração venezuelana no Brasil sob o aspecto transnacional e transcivilizacional. *In*: LUDWIG, F.; BARROS, L. S. (org.). **(Re) Definições de Fronteiras:** desenvolvimento, segurança e integração. Foz do Iguaçu: IDESF, 2020 (adaptado).

Nesse contexto, destaca-se a decisão da 2ª Turma Cível do Tribunal de Justiça de Roraima, que negou provimento ao Agravo de Instrumento n. 0000.17.000167-1, interposto pelo Município de Boa Vista, contra decisão monocrática que obrigou o ente municipal a fornecer condições mínimas de subsistência às crianças venezuelanas e aos seus pais. Segundo aquela Corte Estadual, as Opiniões Consultivas da Corte Interamericana possuem caráter vinculante aos poderes constituídos dos Estados Nacionais, como se constata no trecho da decisão a seguir.

"Quanto à responsabilidade pela medida de proteção às crianças imigrantes em situação de vulnerabilidade, independentemente da regularidade de sua situação, considero que um instrumento-chave do qual deriva a obrigação jurídica dos entes federativos brasileiros é a Opinião Consultiva 21 da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Ademais, a temática ora em análise tem relação com o controle de convencionalidade das normas internacionais em face do direito interno, devido ao conteúdo hermenêutico internacional que vigora atualmente e que obriga, de maneira direta, os poderes constituídos a realizarem um duplo grau de aprovação, ou seja, determinada norma somente seria válida após ser formal e materialmente compatível com a Constituição Federal de 1988 e também com os Tratados Internacionais de Direitos Humanos aos quais o Brasil aderiu."

Acerca da relação entre o direito internacional e a jurisdição nacional, assinale a opção correta.

A A soberania brasileira é constitucionalmente assegurada, devendo prevalecer no exercício da jurisdição nacional, o que impede que decisões judiciais, como a do caso narrado, tenham eficácia.

B As decisões proferidas por magistrados brasileiros devem seguir as normas previstas no ordenamento jurídico brasileiro, e a aplicação das normas estrangeiras só poderia ocorrer após a homologação de sentença estrangeira.

C A mencionada decisão judicial foi acertada, uma vez que, diante do princípio da igualdade, aplicável aos nacionais e aos estrangeiros no Brasil, deve o Estado brasileiro agir com diligência, adotando todas as medidas necessárias ao acolhimento dos imigrantes.

D A decisão judicial está em desconformidade com as normas internacionais, porquanto o controle de convencionalidade é um instituto jurídico de direito interamericano que não se aplica ao ordenamento jurídico brasileiro, exceto se as leis brasileiras tiverem previsão no mesmo sentido.

E A decisão judicial foi equivocada, porque o Brasil não tem o dever de realizar o controle de convencionalidade, não estando, portanto, sujeito à necessidade de adaptar as leis e as políticas públicas brasileiras aos padrões interamericanos, em respeito ao princípio do direito internacional da não intervenção.

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 3 1 *

QUESTÃO 25

O Pacto de São José da Costa Rica foi incorporado ao direito brasileiro em 1992. Posteriormente, em 1998, o Brasil reconheceu como obrigatória a jurisdição da Corte Interamericana de Direitos Humanos. Um dos grandes marcos no julgamento da Corte Interamericana de Direitos Humanos contra o Brasil foi o Caso Gomes Lund, no qual o Estado brasileiro foi condenado por não adotar a devida justiça de transição do período ditatorial para o democrático. Um dos desdobramentos da sentença foi a criação da Comissão da Verdade e a reparação às vítimas da ditadura militar no Brasil.

No que diz respeito ao controle de convencionalidade das leis, em especial, ao Pacto de São José da Costa Rica, e à atuação do sistema interamericano de direitos humanos, assinale a opção correta.

A O controle de convencionalidade pode ser realizado apenas pelos tribunais superiores, sendo tal controle, no Brasil, afeto ao Supremo Tribunal Federal.

B O controle de convencionalidade, no Brasil, se assemelha ao controle de constitucionalidade e, portanto, somente é realizado pela via difusa incidental.

C O Pacto de São José da Costa Rica, segundo jurisprudência dominante no Supremo Tribunal Federal, tem *status* de emenda constitucional e, portanto, integra o núcleo de constitucionalidade do ordenamento jurídico nacional.

D O controle de convencionalidade, no Brasil, deve ser realizado nos casos em que o Poder Legislativo nacional tenha aprovado um tratado ou uma convenção, seguindo o processo de aprovação das leis ordinárias, conforme estabelecido na Constituição Federal de 1988.

E O controle de convencionalidade é o trabalho de compatibilização ou controle de validade das normas do ordenamento jurídico interno de um Estado, tendo como parâmetro os tratados de direitos humanos que estejam em vigor e tenham sido ratificados por esse Estado.

Área livre

QUESTÃO 26

A maioria dos estudiosos do Direito Penal e do Processo Penal concorda que não é possível renunciar à utilização da prisão, em especial nos casos mais graves e nos que envolvem delinquentes mais perigosos. No entanto, há, em grande medida, consenso sobre a necessidade de reforma da prisão e do sistema penitenciário, em razão de sua ineficácia.

Nesse sentido, a legislação processual penal brasileira estabelece diversas medidas cautelares pessoais, entre as quais, a monitoração eletrônica como medida cautelar autônoma (artigo 319, inciso IX, do Código de Processo Penal), aplicável na presença de requisitos gerais da tutela cautelar, de forma isolada ou cumulativa, com exceção das infrações não punidas com pena privativa de liberdade (artigos 282, *caput* e §1º, e 283, §1º, do Código de Processo Penal).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O permanente controle sobre a circulação de um acusado pode ser feito por meio de monitoramento eletrônico, instrumento útil para assegurar a eficácia das demais medidas cautelares, devendo estar associado a outra medida cautelar.

PORQUE

II. O monitoramento eletrônico é um instrumento eficaz de controle que deve ser reservado para os casos mais graves, visto que a banalização dessa medida pode gerar expansionismo ilegítimo de controle penal, com sérios riscos à própria dignidade da pessoa humana.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 27

Caio, Eduardo e Paulo foram denunciados pelo crime de homicídio qualificado, por motivo torpe, praticado contra um senhor de 60 anos. Na primeira fase do procedimento do Tribunal do Júri, Caio foi impronunciado, em razão de entender o magistrado não haver indícios suficientes de sua participação no delito, ao passo que Eduardo e Paulo foram pronunciados. Tanto o Ministério Público quanto Eduardo e Paulo impugnaram referidas decisões, as quais foram confirmadas em segunda instância. Ao término da segunda fase do procedimento do Tribunal do Júri, em plenário, Eduardo e Paulo foram condenados pelo Conselho de Sentença. Ato contínuo, o juiz presidente do Tribunal do Júri fixou a pena de Eduardo em 14 anos de reclusão, e a de Paulo em 15 anos de reclusão, determinando o recolhimento de ambos à prisão. Inconformados com a pena fixada na sentença, Eduardo e Paulo pretendem recorrer.

Considerando a situação apresentada e as normas legais que a disciplinam, avalie as afirmações a seguir.

I. Eduardo e Paulo impugnaram a decisão de pronúncia pelo recurso em sentido estrito, enquanto o Ministério Público impugnou a decisão de impronúncia pelo recurso de apelação.

II. Eduardo e Paulo podem impugnar a condenação pelo crime de homicídio por meio do recurso de apelação.

III. Eduardo deverá, no prazo de 5 dias, interpor recurso, cujo efeito será apenas devolutivo, e poderá permanecer em liberdade.

IV. Paulo deverá, no prazo de 5 dias, interpor recurso, cujos efeitos serão devolutivo e suspensivo, e poderá permanecer em liberdade.

É correto o que se afirma em

A I e II, apenas.

B I e III, apenas.

C II e IV, apenas.

D III e IV, apenas.

E I, II, III e IV.

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 3 3 *

QUESTÃO 28

Em decisão monocrática, o Relator do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) considerou que em um determinado caso havia falta de fundamentação adequada, o que implicou a decretação de nulidade da sentença proferida pelo magistrado de primeiro grau, e apresentou a seguinte justificativa: "A omissão, pelo magistrado, da fundamentação de sua decisão com base nos elementos técnicos constantes dos autos, além de afrontar o inciso IX do artigo 93 da Constituição Federal de 1988 e o artigo 489, §1º, inciso IV, do Código de Processo Civil, que determinam que não se considera fundamentada qualquer decisão judicial, seja ela interlocutória, sentença ou acórdão que não enfrentar todos os argumentos deduzidos no processo capazes de, em tese, infirmar a conclusão adotada pelo julgador, impossibilita a aferição, no grau superior, da pertinência e correção do ato judicial recorrido."

Disponível em: https://TJSP.jus.br. Acesso em: 11 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no fragmento do acórdão do TJSP, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O julgador entendeu que a carência de fundamentação na decisão proferida é caso de nulidade; apenas com o conhecimento das razões de decidir do juízo é possível que os interessados recorram adequadamente e os órgãos superiores controlem, com segurança, a justiça e a legalidade das decisões submetidas à sua revisão.

PORQUE

II. Elevada a cânone constitucional, a fundamentação se apresenta como uma das características do processo contemporâneo, representando garantia inerente ao Estado de Direito; os litigantes têm o direito de conhecer precisamente as razões de fato e de direito que determinaram o sucesso ou insucesso de suas posições.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 29

Recurso de Apelação — Tribunal de Justiça de Minas Gerais

1. A incolumidade do meio ambiente não pode ser comprometida por interesses individuais, assim como a responsabilidade civil objetiva, na seara **ambiental**, informada pelos princípios do **poluidor-pagador** e da reparação *in integrum*, não pode ser elidida pela aplicação do princípio da bagatela.
2. A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal é firme no sentido de, em matéria de **direito ambiental**, não permitir a prevalência de teses de defesa em que, por vias oblíquas, visa-se tutelar suposto **direito** adquirido à devastação, nem admitir a invocação da teoria do fato consumado como forma de livrar o ofensor do dever de promover a recuperação da área atingida pela intervenção do homem. Do contrário, estar-se-ia a chancelar que o **direito** fundamental, indisponível e intergeracional ao meio ambiente equilibrado, constitucionalmente consagrado no artigo 225 da Constituição Federal, pudesse ser subjugado a pretensões egoísticas.
3. A recusa ou aplicação parcial dos princípios do **poluidor-pagador** e da reparação *in integrum* arrisca projetar, moralmente, a nociva impressão de que o ilícito **ambiental** compensa. Diante disso, a resposta judicial, no caso de dano **ambiental, há de ser enérgica, sob pena de a impunidade do ofensor servir de inspiração social. (Voto do Revisor)**

Disponível em: https://www.TJMG.jus.br/jurisprudencia/. Acesso em: 22 jul. 2022 (adaptado).

Diante do acórdão mencionado, avalie as afirmações a seguir.

I. A consequência do princípio do poluidor-pagador é que o crime ambiental compensa, visto que o ato abusivo ambiental é realizado, para depois, pagar-se por ele, mas os benefícios advindos desse ato abusivo foram adquiridos pelo infrator.

II. De acordo com o Supremo Tribunal Federal, não há como aceitar teses que justifiquem a devastação na teoria do fato consumado, pois, se assim fosse, não haveria o dever de indenizar.

III. A Constituição Federal dispõe que o direito ao meio ambiente equilibrado constitui um direito fundamental e indisponível.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 3 5 *

QUESTÃO 30

Em recente fiscalização realizada pelos órgãos ambientais, constatou-se que Áreas de Preservação Permanente (APP) de um determinado município haviam sido degradadas com atividades de pastoreio. O proprietário do imóvel rural foi notificado com base no disposto no Código Florestal. Os agentes governamentais exigiram adequações na propriedade, por meio de boas práticas de recomposição e compensação da área pelo Programa de Regularização Ambiental (PRA).

Considerando a situação apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. A APP de uma propriedade rural corresponde à extensão de terras que pode ou não ser coberta com vegetação nativa, cuja manutenção garante a conservação da flora, da fauna, do solo e dos recursos hídricos da região, promovendo-se o bem-estar humano.

II. A preservação da APP é uma obrigação do proprietário das terras, não havendo política de incentivos desenvolvida pela Administração Pública para que isso se efetive.

III. A adesão do proprietário do imóvel rural ao PRA ocorre por meio da assinatura do termo de compromisso, em que o proprietário assume a obrigação de manter, recuperar ou recompor as áreas degradadas ou alteradas, sendo, assim, suspensas as infrações relativas à situação irregular.

IV. A propriedade rural cujo objeto de atividade mercantil seja a produção agropecuária foi beneficiada pela legislação, visto que seu proprietário está dispensado de cumprir todos os requisitos presentes no Código Florestal, em face da importância dessa atividade para o desenvolvimento econômico e social da região em que se situa a propriedade.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e III.
C) II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 31

De acordo com a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB), artigo 20, com redação dada pela Lei n. 13.655, de 2018, nas esferas administrativa, controladora e judicial, não se decidirá com base em valores jurídicos abstratos sem que sejam consideradas as consequências práticas da decisão. A motivação demonstrará a necessidade e a adequação da medida imposta ou da invalidação de ato, contrato, ajuste, processo ou norma administrativa, inclusive em face das possíveis alternativas. Na regulamentação, determina-se que a decisão será motivada com a contextualização dos fatos, quando cabível, e com a indicação dos fundamentos jurídicos. Nesse sentido, a motivação da decisão: 1) conterá seus fundamentos e apresentará a congruência entre as normas e os fatos que a embasaram, de forma argumentativa; 2) indicará as normas, a interpretação jurídica, a jurisprudência ou a doutrina que a embasaram; 3) poderá ser constituída por declaração de concordância com o conteúdo de notas técnicas, pareceres, informações, decisões ou propostas que precederam a decisão.

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

A A decisão judicial em matéria de Direito Administrativo deve ser motivada e fundamentada, excetuando-se a decisão que trate de matérias estranhas ao Direito Administrativo, a qual deve conter apenas a fundamentação.

B A decisão proferida em um processo administrativo deverá apresentar adequadamente a motivação e a fundamentação, especialmente quando se tratar de valores jurídicos abstratos.

C A esfera controladora não pode decidir com base em valores jurídicos abstratos, sendo tal prerrogativa restrita à Administração Pública, cuja decisão deve ser devidamente motivada e fundamentada.

D A Administração não pode decidir embasada em valores jurídicos abstratos, ao passo que a decisão judicial, além de poder decidir embasada em valores abstratos, pode, quando motivada, decidir com base no caso concreto.

E A decisão judicial pode ser invalidada pela esfera controladora quando, a despeito de devidamente fundamentada e motivada, e a despeito de indicar as normas e a interpretação jurídica adotada, for baseada em valores jurídicos abstratos.

Área livre

enade2022

R072023 7

QUESTÃO 32

Se Beauvoir considera sexo e gênero categorias distintas, então, poderíamos considerar que determinado gênero não decorre de determinado sexo, isto é, ser de um dado sexo não é necessariamente tornar-se de um gênero, ou, ainda, "mulher" não é precisamente uma categoria que expressa a construção cultural do corpo feminino, bem como a categoria "homem" não expressa a construção cultural do corpo masculino.

BUTLER, J. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. São Paulo: Civilização Brasileira, 2008 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Ao se afirmar a construção social dos gêneros, estabelece-se que as identidades e os papéis masculino e feminino não são um fato biológico, vindo da natureza, mas algo construído historicamente.

PORQUE

II. O conceito de gênero remete à noção de práticas sociais, isto é, aos modos de pensar e agir em determinada sociedade segundo o sexo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022

QUESTÃO 33

Por se tratar de um bem da União, a terra indígena é inalienável e indisponível, e os direitos sobre ela são imprescritíveis. No entanto, as regiões em que se localizam as terras indígenas brasileiras são justamente aquelas em que se verifica a maior ocorrência de conflitos fundiários e disputas pela terra. Essa situação impõe ao Estado brasileiro o desafio de promover as demarcações das terras indígenas sem desconsiderar as especificidades do processo de colonização, ocupação e titulação nessas regiões, contribuindo para o ordenamento territorial e a redução de conflitos.

Disponível em: http://www.funai.gov.br. Acesso em: 04 jul. 2022 (adaptado).

Considerando os conflitos vividos pelos indígenas no Brasil, especialmente no que se refere à ocupação de suas terras e aos respectivos desdobramentos sociais e jurídicos, avalie as afirmações a seguir.

I. A demarcação das terras tradicionalmente ocupadas pelos povos indígenas, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, constitui uma das obrigações impostas ao Estado brasileiro.

II. O direito dos povos indígenas às suas terras de ocupação tradicional configura-se como um direito originário.

III. A demarcação de terras indígenas contribui para a política de ordenamento fundiário do governo federal e dos entes federados, visto que reduz conflitos causados pela disputa por terras.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 34

O direito à liberdade de expressão foi objeto de censura e punição durante o período de ditadura civil-militar no Brasil (1964 a 1985). Pessoas foram presas simplesmente por emitirem opinião considerada crítica. Professores, estudantes, intelectuais e artistas foram perseguidos, suas atividades e/ou manifestações, consideradas subversivas. Muitos foram exilados. Como resultado da transição democrática, foi promulgada a Constituição Federal de 1988, com rol extenso de direitos e garantias fundamentais, incluído o direito de livre manifestação do pensamento, que refletia o anseio de liberdade e de se evitar a repetição de experiências como aquelas.

Considerando o contexto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. As manifestações artísticas, em geral, foram censuradas durante a ditadura instaurada no Brasil, sendo um exemplo dessa conduta a censura à música "Pra não dizer que não falei das flores", composta por Geraldo Vandré.

PORQUE

II. As críticas sociais, as manifestações culturais e a defesa da liberdade são consideradas subversivas e desintegradoras da unidade em regimes políticos autoritários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E) As asserções I e II são proposições falsas.

enade2022

* R 0 7 2 0 2 2 3 9 *

QUESTÃO 35

A justiça de transição, considerada, no plano do Direito Internacional dos Direitos Humanos, como respostas institucionais a serem tomadas para se confrontarem violações dos regimes predecessores opressivos, é pautada no tripé verdade, memória e justiça. Mas essa tríplice vertente não foi concretizada no Brasil, devido à opção política adotada pelo regime militar, consignada na Lei da Anistia (Lei 6.683/1979), embasada nos ideais do perdão e do esquecimento. Ao julgar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n. 153, em 2010, o Supremo Tribunal Federal analisou a constitucionalidade da Lei da Anistia, em face da Constituição Federal de 1988, e manifestou o entendimento de que a decisão pela Lei da Anistia decorre da soberania estatal do país e, portanto, o Brasil não estaria obrigado a operar a sua revisão.

Em 2010, o Brasil foi condenado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, no caso Gomes Lund, que realizou o controle da convencionalidade entre a Lei da Anistia brasileira e a Convenção Americana de Direitos Humanos, com a finalidade de impedir a aplicação da anistia aos crimes contra a humanidade cometidos pelos agentes públicos durante o período do regime militar. Em 2018, o Brasil foi novamente condenado pela Corte Interamericana pela privação da liberdade, pela tortura e pelo assassinato do jornalista Vladimir Herzog dentro das dependências do órgão do Estado brasileiro destinado a realizar as investigações relativas aos cidadãos contrários ao regime. A referida sentença confirmou a tese de que os crimes cometidos pelos agentes do Estado na época da ditadura militar são graves violações aos direitos humanos e, portanto, imprescritíveis.

A partir das ideias do texto e do conceito de justiça de transição, avalie as afirmações a seguir.

I. A anistia que perdoa crimes contra a humanidade é incompatível com a interpretação da Convenção Americana de Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica, de 1969).

II. A postura do Poder Judiciário brasileiro de se tornar parcialmente inadimplente em relação às decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos revela a resistência do Estado brasileiro em realizar o controle de convencionalidade e em se adaptar aos padrões interamericanos.

III. A Lei da Anistia em vigor no Brasil impede a revisão da narrativa do período autoritário, a ruptura com o regime repressivo anterior e a realização da terceira vertente da justiça de transição, o que impacta a concretização dos direitos humanos.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

07

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01----------

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: https: //www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educação-da-ciencia-eda-democracia.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: https://www.upf.br. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02----------

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: https://blogdaboitempo.com.br. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)

b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.

b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03----------

Propostas de alteração na legislação ambiental e falta de responsabilização pelo crime podem fazer com que um dos maiores desastres socioambientais do Brasil se torne apenas mais um. Com triste precisão, os cálculos da Companhia Vale estimavam que, em caso de vazamento, o mar de lama poderia matar mais de 200 pessoas. Foram 270 — seis ainda continuam sendo procuradas pelos bombeiros de forma ininterrupta em Brumadinho (MG). Até hoje, ninguém foi preso ou julgado pelo caso. Em novembro de 2021, a Vale e a TÜV SÜD (multinacional que atestou a estabilidade da barragem) foram indiciadas pela Polícia Federal, além de 19 outras pessoas. Enquanto o Ministério Público aguarda a chegada do processo na Justiça Federal para fazer a denúncia, o Ministério Público do Trabalho e a Vale assinaram um acordo, segundo o qual, a Vale indenizará, em R$ 700 mil, cada cônjuge, filho e pai de funcionário da companhia, de forma individual, além de indenizar, em R$ 150 mil, irmãos das vítimas, e pagar pensão vitalícia a dependentes.

Disponível em: https://www.conectas.org/noticias/tragedia-de-brumadinho-3-anos-de-impunidade-e-sonhos-soterrados/.

Acesso em: 25 jun. 2022 (adaptado).

Considerando que a tragédia de Brumadinho ainda demonstra a fragilidade da justiça brasileira e a dificuldade em se realizar a devida reparação a todas as vítimas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a(s) consequência(s) jurídica(s) cível(is) do indiciamento da Companhia Vale, no que diz respeito aos danos causados aos moradores que, com o rompimento da barragem, foram atingidos com a perda de entes queridos e de bens. (valor: 3,0 pontos)

b) Explique a(s) consequência(s) jurídica(s) penal(is) à Companhia Vale e aos seus dirigentes, no que diz respeito à reparação ambiental e à responsabilização do agente pelo rompimento da barragem. (valor: 4,0 pontos)

c) Analise a responsabilidade do Estado em decorrência do rompimento da barragem. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) A Vale responde pelos danos materiais causados aos moradores, devendo ressarcir toda a perda material, como, por exemplo, pagar o valor correspondente a imóveis, bens móveis e veículos.

A Vale deverá indenizar por danos morais aqueles que perderam seus entes queridos.

A Vale deverá indenizar os moradores que sofreram danos físicos se resultar defeito que impossibilite o ofendido a exercer seu ofício ou sua profissão, ou se lhe diminua a capacidade de trabalho, além das despesas do tratamento e lucros cessantes até ao fim da convalescença, incluindo-se pensão correspondente à importância do trabalho para que se inabilitou, ou da depreciação sofrida.

Fundamentação: Artigos 186, 402, 950 do Código Civil.

b) As pessoas físicas, como o diretor, o administrador, o membro de conselho e de órgão técnico, o auditor, o gerente, o preposto ou mandatário de pessoa jurídica, que, sabendo da conduta criminosa de outrem, deixaram de impedir a sua prática, quando podiam agir para evitá-la, poderão sofrer pena privativa de liberdade ou penas restritivas de direitos (artigos 7º e 8º da Lei de Crimes Ambientais, Lei nº 9.605/98).

As pessoas jurídicas serão responsabilizadas administrativa, civil e penalmente, conforme o disposto nessa Lei, nos casos em que a infração seja cometida por decisão de seu representante legal ou contratual, ou de seu órgão colegiado, no interesse ou benefício da sua entidade. Poderão pagar multa e serem obrigadas a reconstruírem o ambiente que destruíram (artigos 2° e 3° da Lei de Crimes Ambientais, Lei n° 9.605/98). Pode-se, ainda, acrescentar que, segundo os tribunais superiores, a pessoa jurídica poderá responder isoladamente pelo delito praticado, independentemente da demonstração de dolo dos dirigentes (pessoas físicas).

c) No caso dos danos ambientais, o Estado poderá ser responsabilizado de forma objetiva, ou seja, existindo o dano e comprovando o nexo, não há necessidade da prova de culpa (ação comissiva ou omissiva) porque a Política Nacional de Meio Ambiente, prevista no artigo 225 da Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei n° 6.938,61, de 31 de julho de 1981, adotou a teoria da responsabilidade objetiva nos casos de danos ambientais (artigo 14, §1°).

A Constituição Federal de 1988 não diferencia o dano comum do dano ambiental. Assim, cabe a aplicação do seu artigo art. 37, §6º.

QUESTÃO DISCURSIVA 04----------

Uma mulher trabalhava desde os 11 anos em casa de família, localizada em bairro nobre do Recife/PE, sem receber salário, sem direito a folga e férias, desempenhando as funções em todos os turnos. Ela tem 54 anos e foi resgatada após 43 anos trabalhando como doméstica e babá. A mulher tinha sido vendida pelo pai para tal família. O resgate foi feito por auditoras-fiscais do Trabalho, da Superintendência Regional do Trabalho em Pernambuco (SRTb/PE). De acordo com a inspeção, inicialmente, a menina limpava e arrumava a casa, além de lavar louças e roupas. Em pouco tempo, ela também passou a ter a função de babá dos filhos dos empregadores e, depois, dos netos.

Em troca dos serviços, os empregadores faziam um pagamento para o pai da menina, mas, em pouco tempo, o dinheiro foi substituído por roupas e calçados, muitas vezes usados. Os empregadores relataram que não pagavam salário para a mulher, porque a criaram como filha. No entanto, ela nunca recebeu presentes nos aniversários ou em outras datas comemorativas e estudou em escola pública, ao passo que os filhos dos donos da casa frequentavam escola particular. Seus documentos eram mantidos pela família. A inspeção concluiu que ela estava em condições de trabalho degradante e forçado, sendo submetida a trabalho análogo ao escravo.

Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br brasil/2022/06/5015974-mulher-e-libertada-apos-43-anos-sob-condicoes-analogas-a-escravidao.html. Acesso em: 18 jun. 2022 (adaptado).

Considerando a narrativa apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Analise a responsabilidade penal dos empregadores em relação às condutas praticadas contra a vítima. (valor: 3,0 pontos)

b) Apresente, na esfera trabalhista, a(s) consequência(s) jurídica(s) do ato praticado pelos empregadores. (valor: 3,0 pontos)

c) Apresente, na esfera cível e constitucional, a(s) consequência(s) jurídica(s) do ato praticado pelos empregadores. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) Os empregadores poderão responder a processo criminal por reduzir alguém à condição análoga à de escravo, conforme o tipo penal do art. 149 do Código Penal e, ainda, poderão ter a pena aumentada pela metade porque o crime foi cometido contra criança e se perpetuou com a empregada adolescente e, depois, adulta, conforme o §2°, I, desse mesmo artigo.

b) Os empregadores deverão reconhecer o vínculo empregatício, pagar verbas rescisórias, férias, gratificação natalina, depositar FGTS, multa, emitir as guias para recebimento do Seguro-desemprego e todos os direitos inerentes à função desenvolvida (Lei Complementar nº 150/15 e arts. 2º e 3º da CLT).

c) A doméstica poderá reclamar indenização por danos morais, com fundamento no artigo 186 do Código Civil, porque os empregadores cometeram um ato ilícito e, conforme disposto no art. 5º, inciso X, da Constituição da República de 1988, porque os empregadores violaram direitos constitucionalmente protegidos, como a vida privada e a intimidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 05----------

O artigo 196 da Constituição Federal de 1988 preceitua que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos, bem como possibilite o acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Apesar dessa disposição, sabe-se que o Estado brasileiro carece de mecanismos de implementação efetiva do direito à saúde a todos. O quadro agravou-se ainda mais com a pandemia de Covid-19, intensificando-se a judicialização da saúde. Nesse sentido, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Considerando o sistema constitucional de repartição de competências no Brasil, e com base no posicionamento do Supremo Tribunal Federal, explique a atribuição dos entes federativos relativa ao direito fundamental à saúde. (valor: 5,0 pontos)

b) Explique de que medida(s) judicial(is) o particular dispõe diante de uma decisão denegatória de fornecimento de medicamento no âmbito administrativo, referente ao acesso à saúde. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA----------

a) A Constituição da República de 1988 instituiu o federalismo solidário, impondo a competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para cuidar da saúde (CF, art. 23, II). Além disso, o artigo 198, também da Constituição, dispõe que "as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes: I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo", assim, a competência administrativa para cuidar da saúde pública é concorrente entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, cabendo-lhes o dever de atuação em uma das áreas mais sensíveis do Estado moderno. Esse é o entendimento atual do STF e, portanto, assim, administrativamente, todos os entes federativos possuem competência para assegurar a efetividade e plenitude da saúde pública, inclusive no tocante aos serviços de vigilância sanitária, devendo o exercício dessa competência, porém, para se evitarem desnecessários embates entre os diversos entes federativos, pautar-se pelo princípio da predominância do interesse.

b) Com base no artigo 5º, XXXV, da Constituição da República de 1988, em face do princípio da inafastabilidade da jurisdição, a pessoa sempre poderá recorrer à via judicial para fins de garantir o acesso ao direito fundamental à saúde, previsto no *caput* do artigo 6º da Constituição. Faz-se possível o ajuizamento de ação ordinária com pedido de tutela de urgência, diante da presença da probabilidade do direito e do perigo de dano ou risco ao resultado útil do processo. Pode-se, ainda, ingressar com Mandado de Segurança em face do ato da autoridade coatora que denegou o pedido administrativo, ante a demonstração de direito líquido e certo, a plausibilidade do direito e o perigo da demora.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

07

Novembro | 22

DIREITO

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO 10	C
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	C
QUESTÃO 13	B
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	B
QUESTÃO 16	A
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	D
QUESTÃO 19	D
QUESTÃO 20	E
QUESTÃO 21	E
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	D
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	D
QUESTÃO 30	B
QUESTÃO 31	B
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	E
QUESTÃO 34	A
QUESTÃO 35	E

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil**: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. **Competência**: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objetos de Conhecimento**: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. **Objeto de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	**Perfil**: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. **Objetos de Conhecimento**: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	**Perfil**: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência**: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objetos de Conhecimento**: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. **Objetos de Conhecimento**: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	**Perfil**: Comprometido com o exercício da cidadania. **Competência**: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. **Objetos de Conhecimento**: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	**Perfil**: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência**: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. **Objeto de Conhecimento**: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE DIREITO	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
COMPONENTE ESPECÍFICO DE DIREITO	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Atuar em solução de controvérsias e na tomada de decisões. **Objetos de Conhecimento**: Direito Ambiental; Direito Empresarial; Direito Administrativo.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil**: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais. **Competência**: Elaborar raciocínio e argumentação jurídicos adequados e coerentes. **Objetos de Conhecimento**: Direito do Trabalho; Direito Constitucional; Direito Penal.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil**: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais. **Competência**: Ler, compreender e elaborar textos jurídicos ou normativos, com a devida utilização das técnicas e dos métodos pertinentes. **Objetos de Conhecimento**: Direito Constitucional; Direito Administrativo; Direito Processual.
	QUESTÃO 9	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Utilizar a legislação, a jurisprudência, a doutrina e demais fontes do Direito para a análise e a compreensão de situações jurídicas. **Objeto de Conhecimento**: Direito Constitucional.
	QUESTÃO 10	Perfil: Propositivo na elaboração de alternativas voltadas para a intervenção nas situações jurídico-sociais. **Competência**: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas, privadas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. **Objetos de Conhecimento**: Direito Constitucional; Direito Processual.
	QUESTÃO 11	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas, privadas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. **Objetos de Conhecimento**: Direito Administrativo; Direito Processual.
	QUESTÃO 12	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Exercer atuação técnico-jurídica em diferentes instâncias, administrativas, privadas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos. **Objeto de Conhecimento**: Direito Administrativo.
	QUESTÃO 13	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. **Objetos de Conhecimento**: Direito Tributário; Direito Econômico e Economia Política; Direito Constitucional.
	QUESTÃO 14	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. **Objetos de Conhecimento**: Direito Tributário; Filosofia do Direito e Ética.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE DIREITO	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil**: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito. **Competência**: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos. **Objeto de Conhecimento**: Direito Penal.
	QUESTÃO 16	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Inter-relacionar fundamentos filosóficos, sociológicos, axiológicos e teóricos do Direito com sua implicação prática. **Objetos de Conhecimento**: Direito Penal; Direitos Humanos.
	QUESTÃO 17	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. **Objeto de Conhecimento**: Direito Processual.
	QUESTÃO 18	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. **Objetos de Conhecimento**: Direito Empresarial; Direito Econômico e Economia Política.
	QUESTÃO 19	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. **Objeto de Conhecimento**: Direito Empresarial.
	QUESTÃO 20	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Utilizar a legislação, a jurisprudência, a doutrina e demais fontes do Direito para a análise e a compreensão de situações jurídicas. **Objeto de Conhecimento**: Direito do Trabalho.
	QUESTÃO 21	**Perfil**: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito. **Competência**: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. **Objetos de Conhecimento**: Direito do Trabalho; Sociologia.
	QUESTÃO 22	**Perfil**: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito. **Competência**: Inter-relacionar fundamentos filosóficos, sociológicos, axiológicos e teóricos do Direito com sua implicação prática. **Objetos de Conhecimento**: Direito Internacional; Direitos Humanos.
	QUESTÃO 23	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Utilizar a legislação, a jurisprudência, a doutrina e demais fontes do Direito para a análise e a compreensão de situações jurídicas. **Objeto de Conhecimento**: Direito Civil.
	QUESTÃO 24	**Perfil**: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito. **Competência**: Inter-relacionar fundamentos filosóficos, sociológicos, axiológicos e teóricos do Direito com sua implicação prática. **Objetos de Conhecimento**: Direito Internacional; Direitos Humanos.
	QUESTÃO 25	**Perfil**: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito. **Competência**: Inter-relacionar fundamentos filosóficos, sociológicos, axiológicos e teóricos do Direito com sua implicação prática. **Objetos de Conhecimento**: Direito Internacional; Direitos Humanos.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE DIREITO	**QUESTÃO DISCURSIVA 3**	**Perfil**: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito. **Competência**: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos. **Objetos de Conhecimento**: Direito Processual; Direito Constitucional.
	QUESTÃO 27	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Utilizar a legislação, a jurisprudência, a doutrina e demais fontes do Direito para a análise e a compreensão de situações jurídicas. **Objeto de Conhecimento**: Direito Processual.
	QUESTÃO 28	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Utilizar a legislação, a jurisprudência, a doutrina e demais fonts do Direito para a análise e a compreensão de situações jurídicas. **Objeto de Conhecimento**: Direito Processual.
	QUESTÃO 29	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Utilizar a legislação, a jurisprudência, a doutrina e demais fontes do Direito para a análise e a compreensão de situações jurídicas. **Objetos de Conhecimento**: Direito Ambiental; Direito Constitucional.
	QUESTÃO 30	**Perfil**: Reflexivo e crítico para a adequada argumentação e interpretação dos fenômenos jurídicos e sociais. **Competência**: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. **Objeto de Conhecimento**: Direito Ambiental.
	QUESTÃO 31	**Perfil**: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito. **Competência**: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos. **Objetos de Conhecimento**: Teoria Geral do Direito; Direito Administrativo.
	QUESTÃO 32	**Perfil**: Ético no exercício do Direito e na promoção do desenvolvimento da cidadania. **Competência**: Inter-relacionar fundamentos filosóficos, sociológicos, axiológicos e teóricos do Direito com sua implicação prática. **Objetos de Conhecimento**: Sociologia; Filosofia do Direito e Ética.
	QUESTÃO 33	**Perfil**: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito. **Competência**: Inter-relacionar fundamentos filosóficos, sociológicos, axiológicos e teóricos do Direito com sua implicação prática. **Objetos de Conhecimento**: Antropologia; Direito Constitucional.
	QUESTÃO 34	**Perfil**: Ético no exercício do Direito e na promoção do desenvolvimento da cidadania. **Competência**: Compreender, de forma interdisciplinar, os fenômenos políticos, sociais, econômicos, entre outros, considerando-os na criação, interpretação e aplicação do Direito. **Objetos de Conhecimento**: Teoria do Estado e Ciência Política; História do Direito.
	QUESTÃO 35	**Perfil**: Generalista, humanístico e axiológico na atuação do Direito. **Competência**: Identificar o fenômeno jurídico e seus efeitos. **Objetos de Conhecimento**: Direito Internacional; Direitos Humanos.

ANEXO XI

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Direito.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	31	7	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	105	27	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	95	29	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Prova Ampliada/Prova Superampliada	76	12	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Prova em Braile	8	3	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, um profissional habilitado é disponibilizado para efetuar a transcrição na sede do Cebraspe.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO